Módulos do PPG

Plano Plurianual de Gestão 2026-2030

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Diretor	WILLIANS PIZOLATO
Site	etecjales.cps.sp.gov.br
E-mail	e073dir@cps.sp.gov.br
Telefone	(17)3624-5640/(17)3356-1300
Cidade	Jales
Endereço	Prédio Rural: Chácara Municipal, s/nº, Córrego do Tambory - Prédio Urbano: Rua Treze, 2422, Centro
Regional	São José do Rio Preto, Central e Barretos
Avaliador	GERALDO J. S. ANNA
Situação	Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

O desenvolvimento de um processo de gestão estratégica, por definição, necessita seguir características próprias de cada organização. A natureza da instituição, o porte, o estilo de gestão, a cultura e o clima influenciam a maneira como esse tipo de atividade é desenvolvida.
Suas etapas, contudo, seguem com pequenas variações e adaptações na sequência adotada nos trabalhos desenvolvidos na Escola Técnica Estadual "Dr. José Luiz Viana Coutinho", facilitados pela experiência da elaboração do Plano Diretor de 2006.
A etapa de planejamento estratégico, integrante do Plano Plurianual de Gestão iniciou-se a partir da análise ambiental, seguida da preconcepção da missão e dos valores, a redefinição da visão e o estabelecimento das diretrizes (prioridades) e objetivos estratégicos, bem como as metas.
Os trabalhos conduzidos pela equipe composta por integrantes da Direção e do Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica promoveu inicialmente a realização da análise do ambiente da organização (externo e interno), criando a consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como de seus pontos fracos e fortes , análise SWOT e ampla discussão.
Essa atividade, realizada através de uma plenária nas dependências do auditório da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, contou com a presença de pais de alunos, alunos, funcionários, professores e representantes de mais de uma dezena de parceiros da Escola Técnica Estadual "Dr. José Luiz Viana Coutinho", como por exemplo, o Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Casa da Agricultura, Escritório de Desenvolvimento Rural, Embrapa, Fatec, e quatro empresas do segmento do agronegócio regional, representantes da Santa Casa, Hospital do Amor, Secretaria Municipal de Saúde,

ACIJ.(nesse momento foram realizadas as reuniões virtuais nos diversos segmentos descritos nesse documento). Desenvolveram-se, ainda, reuniões com as empresas conveniadas ao projeto AMS/P-Tech, representando o setor de Tecnologia da Informação e de Gestão e Negócios no município.

Nesta ocasião, tornou-se possível traçar os possíveis cenários em que a organização poderá atuar, aproveitando as oportunidades, potencializando os pontos fortes e minimizando ameaças e riscos. Em uma próxima etapa foram identificados os valores e definidos a visão de futuro e a missão organizacional.

Na etapa seguinte, foram definidas as Diretrizes Gerais das quais derivaram-se os objetivos propostos, as estratégias para alcançá-los e as ações para operacionalizá-los.

Nos últimos anos, a Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho avançou significativamente em sua proposta pedagógica e organizacional, com destaque para a ampliação da oferta de turmas de Ensino Médio, em consonância com as diretrizes do Novo Ensino Médio e com foco na formação integral dos estudantes. Tem favorecido ambientes mais adequados para o ensino e a aprendizagem. A equipe escolar vem se fortalecendo por meio de formações continuadas, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas e alinhadas aos contextos contemporâneos. Além disso, a Etec tem promovido ações de aproximação com a comunidade e com o setor produtivo local, ampliando o diálogo entre escola e sociedade. Os resultados educacionais e o crescente reconhecimento da instituição no município e região demonstram o compromisso contínuo com a qualidade da educação pública.




Etec Dr. José Luiz Viana Coutinh
(17)3356-1300 etecjales.cps.sp.gov.br
CPS


Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
(17)3624-5640
etecjales.cps.sp.gov.br
CPS
SÃO PAULO



Projeto Político Pedagógico

Projeto Político Pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico é elaborado periodicamente e reformulado sob o desafio de registrar e sintetizar as necessidades, anseios e expectativas mais heterogêneas da história da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, de Jales e define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da ETEC, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o Regimento Comum das Escolas do Centro Paula Souza (2022) e sua Proposta Pedagógica, fundamentada nos documentos norteadores para ações educativas desenvolvidas na comunidade escolar. Este momento de pós-pandemia está demandando de nós pensarmos quem éramos e quem seremos, os valores que norteavam e nortearão nossas vidas e a sociedade, o que tínhamos e o que teremos como realidade.

Os artigos 12, 13, 14 da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 pressupõe a participação efetiva de todos os sujeitos da prática educativa e a autonomia na escola enquanto exercício de democratização, assim como, de acordo com a Lei 13.415/2017, apoiada nos princípios pedagógicos orientadores e ações voltadas para o desenvolvimento integral do aluno.

Propiciar a inclusão da pessoa com deficiência conforme a Lei 13.146/2015, assegurando e promovendo, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e a cidadania.

Mais que um dispositivo de natureza burocrática com finalidades de atendimento à legislação educacional, a Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, de Jales, tem desenvolvido um sólido compromisso com a realidade regional, procurando adequar-se constantemente às transformações ambientais, sociais, econômicas e políticas, sempre que possível, influir nas mudanças pelas quais tem passado alguns dos segmentos empresariais, produtivos, comerciais, industriais, tecnológicos e da saúde. Para tanto, nosso planejamento leva em conta uma análise situacional fundamentada em nossa trajetória histórica, problemas, dificuldades, possibilidades e principalmente na condição de instituição pública destinada a cumprir sua missão social.

Por isso, as metodologias de ensino estão sendo revistas, especialmente porque a escola do futuro apresenta novas possibilidades e busca oferecer assistência diante dos desafios apresentados pela era digital intensificada pelo isolamento social. Ela tem princípios, normas, recursos didáticos e abordagens específicas para atividades síncronas e atividades assíncronas.

Nesse contexto, a Unidade Escolar reforça seu compromisso com o desenvolvimento da aprendizagem autorreguladora, incentivando o aluno a planejar, monitorar e regular seu próprio processo de aprendizagem, em uma perspectiva participativa, interativa e articulada ao mundo do trabalho. Para isso, os docentes organizam suas práticas por meio de roteiros de estudo, atividades orientadas, autoavaliação e acompanhamento contínuo, favorecendo o protagonismo do estudante e o desenvolvimento de sua autonomia.

O acesso às aulas, materiais de apoio e atividades ocorre de forma articulada entre momentos síncronos e assíncronos. As atividades síncronas são desenvolvidas presencialmente e/ou mediadas por tecnologias educacionais, garantindo a interação entre professores e alunos. Já as atividades assíncronas contemplam estudos dirigidos, listas de exercícios, projetos interdisciplinares e materiais digitais previamente disponibilizados, com acompanhamento sistemático da equipe docente.

No que se refere às Progressões Parciais, estas são acompanhadas pela Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, por meio de atividades específicas, orientações individualizadas e monitoramento do desempenho dos estudantes. A recuperação contínua ocorre paralelamente ao processo de ensino-aprendizagem, com reorientação das práticas pedagógicas, diversificação de estratégias e intervenções voltadas à superação das dificuldades identificadas.

A Unidade Escolar realiza, ainda, o acompanhamento sistemático da frequência dos estudantes, com ações de busca ativa e escuta individualizada nos casos de ausência, envolvendo contato com responsáveis e encaminhamentos necessários, com vistas à permanência e ao sucesso escolar.

As parcerias com empresas, instituições públicas e organizações da comunidade são fortalecidas por meio de estágios, visitas técnicas, palestras, eventos institucionais e projetos

integradores, contribuindo para a aproximação entre a formação técnica e as demandas do mundo do trabalho.

Nesse cenário, destacam-se os Projetos Institucionais e locais desenvolvidos pela Unidade Escolar, como a Cooperativa-Escola, os projetos agropecuários e de sustentabilidade, ações de empreendedorismo, projetos socioemocionais e eventos de integração com o setor produtivo, que favorecem a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Os aprendizados decorrentes das experiências pedagógicas vivenciadas são sistematicamente analisados e incorporados ao planejamento escolar, contribuindo para o aprimoramento das práticas metodológicas, avaliativas e da formação docente, por meio de reuniões pedagógicas, estudos coletivos e análise de resultados, visando à melhoria do desempenho, da frequência e da permanência dos estudantes nos cursos ofertados pela Unidade Escolar.

A Unidade Escolar organizará o desenvolvimento das atividades pedagógicas por meio de ações síncronas e assíncronas, garantindo o acesso dos estudantes às aulas, materiais de apoio e atividades de aprendizagem. As atividades síncronas ocorrerão de forma presencial e/ou mediadas por tecnologia, com interação direta entre docentes e estudantes. As atividades assíncronas serão disponibilizadas por meio de roteiros de estudo, listas de exercícios, projetos interdisciplinares, videoaulas, materiais digitais e atividades práticas, com prazos definidos e acompanhamento pedagógico. Os materiais de apoio serão disponibilizados previamente, garantindo ao aluno a organização do tempo de estudo e o desenvolvimento da aprendizagem autorregulada.

A Unidade Escolar intensificou os projetos e capacitações centradas em competências socioemocionais evidenciadas nos projetos da Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e Coordenadores de Curso, ampliando o desenvolvimento do pensamento crítico, argumentação, trabalho em equipe e produção individual/coletiva, o que facilitaria, em tese, a resolução de problemas e a tomada de decisões por parte dos alunos dentro do ambiente escolar Dessa forma, a equipe docente procurou propor e desenvolver projetos interdisciplinares onde o aluno é visto como um sujeito em constante interatividade e ampliação de sua percepção de mundo, colaborando com os demais colegas, desenvolvendo autonomia, empatia, colaboração, pertencimento, comunicação e criticidade.

O Projeto Diálogos Socioemocionais, desenvolvido em parceria entre o Centro Paula Souza e o Instituto Ayrton Senna, será implementado como ação voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes. A proposta tem como foco o fortalecimento das competências socioemocionais, contribuindo para o aprimoramento das relações interpessoais, da autonomia, da responsabilidade e do engajamento escolar. O projeto será aplicado nas turmas da 1ª série dos cursos Administração Mtec, Serviços Jurídicos Mtec e Desenvolvimento de Sistemas Mtec, por meio de atividades estruturadas e instrumentos de acompanhamento, favorecendo a adaptação dos estudantes e a melhoria do clima escolar.

Temos a preocupação para que o professor ou o educador considere que as tecnologias digitais trouxeram para dentro dos computadores e dos dispositivos móveis digitais todas as mídias e suas respectivas linguagens, a tecnologia tornou-se uma importante aliada para os estudantes e não há mais dúvidas de que seus recursos são complementares para um aprendizado de qualidade.

Em conformidade com as legislações Federal e Estadual vigentes — em especial a Lei Federal nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, e a Lei Estadual nº 18.058, de 05 de dezembro de 2024 —, que dispõem sobre a proibição do uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos por alunos nas unidades escolares das redes pública e privada de ensino, a Direção desta Unidade de Ensino informa que foi emitido memorando circular dirigido aos pais/responsáveis, professores e alunos. Tal medida tem como objetivo reforçar o compromisso da escola com o cumprimento integral das referidas leis, assegurando um ambiente escolar mais adequado à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes. No entanto, o uso é permitido em situações pedagógicas específicas, quando autorizado pelo professor, ou quando necessário para acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou para garantir direitos fundamentais do aluno. Portanto o Projeto Político-Pedagógico da escola reafirma seu compromisso com a formação integral do estudante e com a promoção de um ambiente que favoreça a concentração, a convivência respeitosa e o aprendizado significativo. A conscientização sobre o uso responsável da tecnologia também é parte integrante das ações educativas desenvolvidas pela equipe escolar. A Escola almeja cumprir seu papel de organização pública de Educação Profissional, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico da região, no atendimento às demandas da sociedade e pautada nos princípios da equidade, igualdade e respeito ao pluralismo na disseminação do conhecimento para preparar cidadãos-profissionais com capacidade interventora e competência técnica, humanística e valores éticos. Para que esses valores sejam integrados ao universo do aluno, a escola do século XXI oferece diversos instrumentos de desenvolvimento, como games, aplicativos, programação e robótica, que trabalham o estímulo constante de diversas competências do aluno, como: trabalho em grupo, autoconhecimento, comunicação, persistência, criatividade, raciocínio e convívio.

Portanto temos o intuito de aplicar uma abordagem inovadora e oferecer experiências socioemocionais que podem ser muito interessantes aos alunos, até porque o incentivo à conexão com o mundo e suas atualidades é constante.

Concepção dos cursos

A Unidade de Ensino está organizada para oferecer cursos nas modalidades previstas em seu Regimento Comum (Artigo 5º), quais sejam:

I- Qualificação Profissional, incluída a Formação Inicial e Continuada de trabalhadores nas formas previstas pela legislação; (redação dada pela Resolução CNE/CP 01/2021);

II- Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas formas previstas pela legislação (integrada, concomitante, concomitante intercomplementar e subsequente ao Ensino Médio);

III- Educação Profissional Técnica de Nível Médio articulada aos cursos de Nível Superior.

Os cursos ofertados pela Escola Técnica Dr. José Luiz Viana Coutinho, são concebidos da necessidade de atender a demanda local e contextualizados dentro da realidade e necessidade dessa demanda, organizados em dois prédios, urbano e rural, além das Classes Descentralizadas hospedadas em Escolas Estaduais do município e região. O catálogo de cursos oferecidos busca contemplar as mais variadas necessidades locais e regionais de formação e qualificação profissional. Os cursos oferecidos no Prédio Rural são os seguintes:

- Agropecuária (Integrado e Concomitante/Subsequente); (PI, AMS,N)

- Alimentos (Concomitante/Subsequente);

- Veterinária (Concomitante/Subsequente)

No Prédio Urbano são oferecidos os seguintes cursos:

- Administração (Integrado, Concomitante/Subsequente e Articulado com o Ensino Superior);

- Desenvolvimento de Sistemas (Integrado e Articulado com o Ensino Superior);

- Enfermagem (Concomitante/Subsequente);

- Serviços Jurídicos (Integrado).

Oferecemos, ainda, os cursos nas Escolas Estaduais parceiras do Programa Profissional Paulista, sendo:

- EE Prof.ª Sueli da Silveira Marin Batista:

- Ensino Médio com HP em Desenvolvimento de Sistemas;

- EE Prof.ª Zélia de Lourdes Zacarelli Lopes:

- Ensino Médio com HP em Desenvolvimento de Sistemas;

- EE Prof. Sansara Sing Filho:

- Ensino Médio com HP em Administração;

- EE Juvenal Giraldelli

- Ensino Médio com HP em Desenvolvimento de Sistemas;

-EE “Profª Vanir Ferrero Moraes

- Ensino Médio com HP em Desenvolvimento de Sistemas;

-EE Profª. Maria Pereira de Brito Benetoli

- Ensino Médio com HP em Desenvolvimento de Sistemas;

Todos os cursos oferecidos são fundamentados e alicerçados nos quatro pilares da educação recomendados por Jacques Delors (1999) em relatório para a UNESCO: Aprender a Conhecer; Aprender a Fazer; Aprender a Viver Juntos, Aprender a Viver com os Outros; Aprender a Ser, o qual muito pertinente ao momento atual, de aprendizagens renovadas.

A necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda vida, fundamentada em quatro pilares, que são concomitantemente, do conhecimento e da formação continuada onde os saberes e competências a se adquirir são apresentados de forma interligada com o fim único de uma formação holística do indivíduo: São eles:

Aprender a conhecer: este pilar viabiliza o aprender a aprender, bem como a edificação da educação permanente, fornecendo as bases para o aprendizado continuado. É preciso, também, pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar.

Aprender a fazer: O desenvolvimento de habilidades e competências são processos essenciais, uma vez que criam condições para as ações construtivas em novas situações e novos cenários, que venham a ocorrer no curso do desenvolvimento sócio histórico. Ter iniciativa e intuição, gostar de uma certa dose de risco, saber comunicar-se e resolver conflitos e ser flexível.

Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros: Este pilar privilegia o aprendizado da vivência conjunta, no sentido de desenvolver o conhecimento recíproco permitindo a realização de projetos comuns e o manejo adequado de conflitos nas relações interpessoais, através do uso do diálogo e dos novos acordos estabelecidos com os pares.

Aprender a ser: Objetiva a formação para a elaboração do autoconhecimento, da autocrítica e da eleição de valores pessoais para a tomada de decisões impostas pelo viver em sociedade. Promove, ainda, no alunado a busca do aprimoramento do pensamento, do discernimento, do julgamento e da imaginação em prol do compromisso com a cultura da paz mundial". A aprendizagem precisa ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.

Com base nesse princípio metodológico de ensino, almeja-se despertar nos alunos a motivação para busca do conhecimento, o desenvolvimento das habilidades profissionais, a formação de um sujeito crítico, ético e interventor, em conformidade com o perfil exigido pelo mundo do trabalho. Diante dessa preocupação a escola trabalha com o princípio das metodologias e estratégias diversificadas, a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de projetos que permitem a visualização e vivência dos nossos alunos da teoria à prática. Dentre as principais mudanças conceituais na estrutura de ensino, cabe evidenciar: - a relação do aluno e do professor é colaborativa e, por isso, a comunicação entre os dois é cada vez mais valorizada; com este cenário, a equipe de Direção percebe a importância da formação continuada de docentes e funcionários, por isso são estimulados a participarem das capacitações oferecidas pelo CEETPS, especializações, pós-graduações externas, que favoreçam a competência do profissional da educação. Internamente, em Reuniões de Planejamento e Pedagógicas, com temáticas que envolvam as situações-problema do cotidiano escolar, além de trocas de experiências em reuniões de cursos, momento no qual o professor percebe e discute a interdisciplinaridade com seus pares para que possa acontecer de fato em sala de aula o proposto neste Projeto Político Pedagógico. A partir do desenvolvimento e estudos das competências socioemocionais, a escola, na sua totalidade, deve desenvolver no aluno a capacidade de enfrentar desafios e tomada decisões coletivas, ser proativo e competente no aprender a aprender, saber fazer e saber ser com ética e humanidade, juntamente com projetos e metodologias ativas de aprendizagem que se construirão no decorrer do ano com as ferramentas disponíveis.

- a tecnologia é uma aliada fundamental para o ensino e para a capacitação do aluno; para isso a escola se apropria de aprendizagens e das competências de cada curso, através de atividades de pesquisas, projetos interdisciplinares, estudo de casos, semanas de palestras, visitas técnicas aproximando a escola com os diversos saberes para que haja integração alunos e docentes. Nesse tocante repensa-se a avaliação pois essa deve permitir ao aluno refletir sobre os conhecimentos adquiridos e ao professor analisar sobre a metodologia utilizada, promovendo assim a evolução da sala de aula diante da práticas previstas, não esquecendo da importância da recuperação contínua a qual permitirá ao aluno a possibilidade de fazer ou refazer as atividades previstas, refletindo possíveis lacunas de aprendizagem e, ao docente a possibilidade da reflexão pedagógica, registros sistemáticos de acordo com o proposto nos PTDs. Quanto o desenvolvimento das aulas de Sociologia, Filosofia e Espanhol nesta U.E são desenvolvidas dentro da matriz curricular, portanto, são trabalhadas de acordo com as especificações dos Plano de Cursos, e todas as adequações feitas nos PTDs, dentro de cada componente, primando pelas metodologias, técnicas e instrumentos diversificados de trabalhos e do contínuo exercício de interdisciplinaridade. As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos, se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa, essas habilidades estão inseridas cuidadosamente nas competências socioemocionais. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele, além da importância de trabalhar com projetos, e estes desenvolvidos pela escola estão contidos nos Planos de Metas e são planejados e articulados priorizando o desenvolvimento biopsicossocial do aluno, as competências socioemocionais e os valores fundamentais exigidos pelo mundo do trabalho envolvendo o maior número de componentes possíveis que tenham objetivos e bases tecnológicas afins. Além da necessidade de estarem contextualizados com as atualidades do mundo tecnológico, precisam saber trabalhar os projetos de forma interdisciplinar e acessível, para criar uma conexão entre os temas a serem estudados e a realidade dos alunos. O planejamento, portanto, é fundamental para que os professores saibam identificar quais metas querem alcançar com cada projeto /aula. Lembrando que trata-se de uma estratégia que pode, ainda, agilizar as rotinas escolares sempre pensando nas adequações necessárias para o momento presente.

Os projetos institucionais constituem estratégias pedagógicas estruturantes da Unidade Escolar, promovendo a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais e a aproximação com o mundo do trabalho. Esses projetos são planejados de forma articulada com os cursos ofertados, contemplando a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento de práticas profissionais e o fortalecimento da permanência e êxito escolar. Os projetos desenvolvidos na escola e as parcerias para esse ano devem propiciar a Unidade Escolar experiências e socialização de práticas através de situações que despertem nos alunos e professores a valorização, a motivação e a autonomia. Os responsáveis por cada projeto dentro de suas especificidades apresentam os projetos para comunidade escolar de acordo as datas previstas em calendário homologado pela Supervisão.

Fruta Feia: Promover a realização do aproveitamento de forma mais sustentável de frutas que são produzidas dentro da Escola e também por produtores regionais, as quais ficam fora do padrão de mercado, visando agregar valor à matéria prima, fortalecimento do processo de ensino aprendizagem dos alunos desenvolvendo as competências socioemocionais a fim de diminuir a perda de alunos e contribuir com a cooperativa-escola da ETEC de Jales, fortalecimento da cooperativa escola e aumento de renda para os pequenos produtores da região.

Aves da Terra: Postura sustentável e livre de gaiolas - projeto desenvolvido na escola técnica tem como objetivo implantar e acompanhar um sistema de criação de aves de postura baseado no manejo agroecológico e no sistema free range (livre de gaiolas), integrando ensino, prática profissional e sustentabilidade. A proposta permite aos estudantes vivenciar, na prática, técnicas de manejo que priorizam o bem-estar animal, a conservação ambiental e a eficiência produtiva, alinhadas às demandas atuais do setor agropecuário. O sistema adotado envolve o planejamento das instalações, o manejo nutricional com base em recursos locais, o controle sanitário preventivo e o uso racional dos recursos naturais, possibilitando a formação técnica qualificada dos alunos. Além de contribuir para a produção de alimentos saudáveis, o projeto fortalece competências profissionais, como tomada de decisão, responsabilidade técnica e gestão sustentável da produção. A iniciativa também funciona como unidade demonstrativa e laboratório didático, favorecendo a articulação entre disciplinas técnicas e estimulando uma visão crítica sobre os modelos convencionais de produção. A partir dessa realidade, a proposta visa qualificar e aprimorar o sistema existente, integrando de forma mais ampla os princípios do manejo agroecológico, com foco na sustentabilidade ambiental, no bem-estar animal e na formação técnica dos estudantes. A vivência prática dos estudantes em sistemas produtivos que integram o manejo agroecológico ao sistema free range é fundamental para a formação técnica, crítica e profissional dos futuros técnicos do eixo de recursos naturais. Essa integração permite que os alunos compreendam, de forma aplicada, os princípios da sustentabilidade, do bem-estar animal e da eficiência produtiva, superando modelos exclusivamente teóricos ou baseados em sistemas convencionais intensivos. O manejo agroecológico promove a compreensão dos agroecossistemas como sistemas complexos, nos quais solo, plantas, animais e seres humanos estão interligados. Associado ao sistema free range, possibilita aos estudantes observar e aplicar práticas que respeitam o comportamento natural das aves, reduzem o estresse animal e favorecem a sanidade do plantel, contribuindo para melhores índices produtivos e qualidade dos ovos. A experiência prática nesse modelo produtivo fortalece competências técnicas essenciais, como planejamento de instalações, manejo nutricional com uso de recursos locais, controle sanitário preventivo e monitoramento zootécnico. Além disso, estimula a tomada de decisões responsáveis, a análise crítica dos impactos ambientais e a avaliação da viabilidade econômica de sistemas alternativos de produção. Do ponto de vista pedagógico, a integração entre manejo agroecológico e free range transforma a unidade produtiva em um laboratório vivo, favorecendo a interdisciplinaridade entre disciplinas como zootecnia, agroecologia, sanidade animal, gestão rural e educação ambiental. Dessa forma, os alunos desenvolvem uma visão sistêmica e ética da produção animal, alinhada às exigências do mercado e às demandas sociais por alimentos sustentáveis e produzidos com responsabilidade socioambiental. Portanto, a vivência dos estudantes nesse modelo de produção contribui significativamente para a formação de profissionais capacitados a atuar de

maneira inovadora, consciente e comprometida com a construção de sistemas agroalimentares mais justos, resilientes e sustentável.

Produção de suínos com prática de bem estar animal: A suinocultura brasileira em 2026 deve manter a caminho do crescimento, com projeções de recorde na produção, alavancada pelas exportações e um número maior de animais, com estabilidade nos custos de produção, mas encara desafios de bem-estar animal. A carne suína é a mais consumida no mundo, isso faz com que o mercado da suinocultura seja uma aposta positiva. Independentemente do nível de tecnologia aplicada na suinocultura, do investimento e da produtividade que pretenda alcançar, as normas do bem-estar dos animais devem sempre ser levado em consideração em especial manejos com adoção de práticas mais humanitárias buscando sempre o bem-estar dos animais e maior produtividade. Este projeto visa a produção e manejos através da adoção de práticas humanitárias e bem-estar dos animais nos diversos setores de produção dos suínos, pois é conhecido que elevados padrões de bem-estar tenham impactos diretos e indiretos na qualidade da carne o que têm direcionado muitas decisões do consumidor com respeito à escolha dos alimentos e a tendências do mercado consumidor internacional e brasileiro, é a consolidação do consumo consciente, do bem estar, saudabilidade e retorno às origens. O projeto irá desenvolver-se no setor de produção de suínos da Etec “Dr. José Luiz Viana Coutinho” de Jales, onde ocorrerá algumas adaptações em especial na área dos reprodução, com redimensionamento dos piquetes e construção de outros piquetes maiores e nas instalações, equipamentos presente na área como na maternidade, creche e baias de engorda. Os manejos e adaptações no local onde vivem serão aplicados buscando práticas humanitárias e bem-estar dos suínos, manejos mais eficientes onde os animais vão viver em um ambiente mais aconchegante, sem estresse, boa saúde e melhor qualidade de vida, onde possa expressar um comportamento mais natural e consequentemente maior eficiência produtiva. O projeto promoverá um ambiente de estudos aos alunos, onde estes venham adquirir novos conhecimentos e habilidades na produção de suínos em toda as fases da cadeia produtiva, promovendo a contextualização e a interdisciplinaridade entre as diversas áreas de ensino, melhorando as condição de suporte pedagógico aos alunos, coordenadores e professores, auxiliando-os a encontrar melhores estratégias de ensino/aprendizado aos alunos, com isso, formar profissionais mais bem preparados para o mundo do trabalho. Este projeto proporcionará a oportunidades da participação dos alunos, de desenvolverem atividades através de estudo de pesquisas, objetivando o desenvolvimento de TCCs – Trabalho de Conclusão de Curso nos referidos cursos oferecidos pela escola.

Processamento de leites e derivados: cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes dentro de todo segmento agropecuário do país, tendo grande destaque para região Noroeste do Estado de São Paulo, onde se encontra a ETEC Jales. Na questão fundiária, a região é composta pela sua grande maioria de pequenas propriedades rurais, ou seja, até quatro módulos fiscais, na qual em pelo menos 70% delas, a cadeia de bovinocultura leiteira está inserida. Nesse sentido, a Escola Técnica de Jales, já vem trabalhando com o manejo de animais da raça bovina para produção de leite para fins didáticos e pedagógicos, porém com a reforma das estruturas e instalações principalmente da sala de ordenha dos animais, essa atividade produtiva passa apresentar um potencial de destaque para o processamento do leite produzido, aproveitamento também os laboratórios de agroindústria já presentes na escola. Outros aspectos extremamente importantes para formação profissional do aluno é despertar o

lado empreendedor, sendo gerado por esse projeto através do processamento da matéria prima agregando valor ao produto, além do aspecto pedagógico em si, levando em conta fatores como a interdisciplinaridade (envolvendo alunos do curso de Técnico em Alimentos (noturno) e do ETIM Agropecuária (Integral) e o desenvolvimento de competências socioemocionais, uma vez que, passando um período de tempo maior com os alunos conseguiria notar suas fortalezas e também suas fraquezas podendo explorar aspectos de aprendizagem que possa melhorar o desempenho dos mesmos e também trabalhar o aspecto da inclusão, no qual através do projeto o aluno poderia estar mais participativo, buscando o que ele tem de melhor, além também de estar preparando todos através da prática para o mercado de trabalho. O projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos técnicos em alimentos e agropecuária integrado ao ensino médio ETIM. Será proposto a formação de grupos de alunos que manifestarem interesse em estar participando do projeto em horários extra classe, principalmente para aqueles residentes na própria ETEC.

Cooperativa-Escola:tem como objetivo desenvolver na unidade escolar uma estrutura de ensino/aprendizado onde o estudante possa desenvolver atividades de integração com seus colegas e comunidade escolar, através de planejamento, acompanhamento, gerenciamento de projetos agropecuários e estes proporcionar a vivência do dia a dia das atividades de campo, conhecimentos e através da interdisciplinaridade e contextualização proporcionará múltiplos conhecimento em diversas áreas de estudo, onde os alunos serão protagonistas compartilhando os conhecimentos adquiridos. O projeto tem também como finalidade fomentar a cultura da cooperação, práticas democracias, entre os estudantes e a comunidade escola, vivenciando experiências de princípios e valores cooperativistas, proporcionando a formação de um profissional capaz de aplicar na sociedade esses conhecimentos e habilitadas adquiridas. Através disso, proporciona aos alunos um grande laboratório de estudos e pesquisas, na qual os alunos através de desenvolvimentos de projetos agropecuários e da vivência do dia a dia das atividades destes projetos de campo, possibilita também a oportunidade de realização de pesquisa e estágio nos diversos setores produtivos da escola e com empresas público-privada parceiras da Cooperativa-Escola de Alunos. A cooperativa promove maior interação com empresas privadas, públicas e órgãos comunitários, através de parcerias, convênios, estágios, cooperação técnica e financeira, cursos, palestras, visitas técnicas, doações, participação em feiras etc. e principalmente buscar junto ao mercado colocação para os recém-formados e procurar prestar serviço a pequenos produtores e para a comunidade do município.

Controladoria Interna da Cooperativa: tem a finalidade de realizar o controle interno da Cooperativa-Escola existente na Etec Dr José Luiz Viana Coutinho, através acompanhamento da rotina interna, observando suas demandas, obrigações com clientes, fornecedores, cooperados, governo etc. Para isso será realizado um trabalho de acompanhamento tanto da rotina da cooperativa quanto do escritório que presta serviços contábeis externos, recolhimentos de tributos, obrigações acessórias entre outras. A legislação brasileira é muito dinâmica e complexa, por isso há necessidade de rigoroso acompanhamento diário e ficar sempre atento as suas mudanças. Acredita-se que esse projeto será de grande ajuda para o fortalecimento da cooperativa, melhorando suas práticas diárias, trazendo mais segurança a médio e logo prazo, tornando-a ainda mais profissional do que já é através de controles de custos, análises de demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa). Todos esses controles e análises de

relatórios permitem aos gestores uma tomada de decisão mais acertada e principalmente a possibilidade de realizar o conhecemos como Elisão Fiscal (processo no qual a entidade se ajusta dentro da lei, de forma a gastar o menor valor possível com tributos, sem infringir a lei ou comer ato criminoso). Outro benefício é a principalmente promoção de um ambiente cada vez mais produtivo para os estudantes.

Biblioteca Ativa: Ampliar o acesso da comunidade escolar à biblioteca incentivando, principalmente, os alunos e professores a frequentar o espaço e utilizar o acervo disponível como complemento ao conteúdo da sala de aula; Utilizar o espaço como apoio aos projetos da escola, tais como: Projeto leitura, Inova Paula Souza, entre outros; Fomentar o gosto pela cultura.

Origem e percurso histórico dosc ursos da modalidade de formação profissional méda e superior – AMS na Etec Dr José Luiz Viana Coutinho: Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho localizada em Jales, SP, foi criada pelo Decreto 28.625/88 e transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica pelo Decreto 37.735 de 27/10/93, publicado em DOE de 28/10/94. Ao longo de seu funcionamento diretores, funcionários e alunos fizeram e fazem parte da escola, uma instituição reconhecida pela comunidade por oferecer o ensino técnico e profissional de qualidade. Em 2022, a escola organizou um Centro de Memória para valorizar a sua história, por meio da preservação de parte dos documentos e artefatos que a instituição produziu ou adquiriu ao longo de sua trajetória. Desde então, a docente curadora do Centro de Memória tem realizado estudos, pesquisas e ações educativas com o acervo preservado e participado de eventos voltados à memória e à preservação do patrimônio histórico-educativo. Também tem participado dos clubes de memórias e das reuniões de equipe; e atuado na organização do acervo e de ações educativas, junto com os alunos. Com a finalidade de dar continuidade a essas atividades, será desenvolvido o presente projeto, que tem como objetivos investigar a origem e traçar o percurso histórico dos cursos AMS (Articulação da Formação Profissional Média e Superior) na Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, de 2020 a 2025. O estudo será efetuado por meio da pesquisa em documentos, como planos de trabalho docente, relatórios de coordenação e fotografias; e da história oral, com a realização de entrevistas com os coordenadores dos cursos. As entrevistas e suas transcrições serão efetuadas de acordo com o método de história oral empregado pelo GEPEMHEP. Serão coletados dados nos documentos e na(s) entrevista(s) de história oral a fim de identificar a origem e o percurso histórico dos cursos AMS implantados na Etec. As ações educativas serão produzidas e organizadas com a colaboração de estudantes monitores, sob a supervisão d professora responsável pelo projeto Hae de Memórias. Os produtos produzidos com esse projeto serão hospedados no link da Etec, no site de Memórias institucional. Espera-se, como resultados deste projeto, produzir um estudo sobre a origem e o percurso histórico dos cursos AMS (Articulação da Formação Profissional Média e Superior) na Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, no período de 2020 a 2025, para ser apresentado em forma de artigo no Simpósio MHEPT: diálogos, pesquisas e acervos, previsto para ocorrer em outubro de 2025; realizar, no mínimo, uma entrevista de história oral, com um dos coordenadores de curso do AMS ou com o superintendente da Etec e efetuar a sua transcrição; desenvolver duas ações educativas, uma para a Semana Nacional de Museus e, outra, para a Primavera de Museus; participar, no mínimo, de um Clube do Docente Pesquisador; participar, no mínimo, de duas reuniões de equipe ou individuais; elaborar uma linha do tempo dos cursos AMS da Etec; organizar um quadro fotográfico dos professores dos cursos AMS da Etec; e registrar no livro de inventário do centro de memória institucional, no

mínimo, 20 documentos ou artefatos relacionados à modalidade estudada e inserir no inventário-mapeamento do Centro de Memória Virtual da Educação Profissional e Tecnológica.

Esses projetos estão ativamente interligados ao trabalho desenvolvido pela Cooperativa Escola que oportuniza a aprendizagem de maneira contextualizada. A Cooperativa Escola tem como objetivo, acompanhar e orientar os alunos nos projetos agropecuários, cuja responsabilidade é compartilhada com os professores responsáveis pelas áreas, elaborando ações produtivas e a comercialização dos produtos agropecuários decorrentes da prática do processo de ensino aprendizagem além de sistematizar a oportunidade de vivenciar o contexto produtivo nas lavouras e criações exploradas nas dependências da Escola Técnica, conciliando a realização de práticas requeridas no manejo produtivo (habilidades) com atividades de cunho intelectual (conhecimentos) e estimular na Escola, um trabalho articulado entre alunos, professores e funcionários (atitude).

Nos eixos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação várias atividades são desenvolvidas e executadas junto aos alunos, com ênfase na estruturação e contextualização dos Cursos oferecidos, sempre buscando parcerias com escritórios de contabilidade, empresas comerciais, industriais, alimentícias, de prestação de serviços, usinas, promovendo a valorização dos egressos ao mundo do trabalho, através de estágios e efetivação de nossos alunos nos seus devidos setores.A Unidade Escolar fortalecerá parcerias com empresas, instituições públicas e organizações da comunidade, com o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizagem prática, visitas técnicas, estágios supervisionados, palestras, mentorias profissionais e desenvolvimento de projetos integradores. Essas ações aproximam a formação técnica das demandas do mundo do trabalho e contribuem para a inserção profissional dos estudantes. No eixo de curso Técnico em Enfermagem existem vários Projetos desenvolvidos junto à comunidade, dentre eles: no Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo, Santa Casa de Jales, Hospital de Amor de Barretos - Unidade Jales, AACAJ, APAE, AME, CONSIRJ (SAMU, UPA, Centro de Diagnóstico) e nas Unidades de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde, além de atividades de conscientização e prevenção de doenças para a população. Nos últimos módulos/séries, os alunos de todos os cursos, elaboram em equipe o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vinculado à área de formação profissional. Os professores apresentam e disponibilizam ferramentas adequadas para situações problema do dia a dia a partir de exemplos trazidos pelos próprios alunos, tornando desta forma, o curso atraente e participativo. O Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (de acordo com a Portaria da Diretora Superintendente, de 27-5-2021) e a especificidade de cada curso, deve permitir ao aluno o envolvimento, a pesquisa, o trabalho em equipe, o compartilhamento de saberes, a experiência o estudo de caso, e a aproximação destes com a realidade do mundo do trabalho ao desenvolver projetos voltados para a prática de seu curso.

No âmbito do TCC, são elaborados diferentes formatos de produção acadêmica e técnica, como monografia, artigo, dossiê fotográfico e manual técnico, permitindo uma abordagem diversificada e alinhada às demandas de cada área profissional.

Desta maneira, ocorre naturalmente a interação entre discentes e ambiente escolar, fazendo com que o aluno se sinta coautor de seu aprendizado e consequentemente instigando-o a tornar-se um empreendedor com o projeto desenvolvido com o Trabalho de Conclusão de Curso. Este trabalho é avaliado pelo professor responsável pelo componente curricular, Planejamento/Desenvolvimento de TCC, e acompanhado pelo Coordenador de Curso e

Coordenador Pedagógico para que haja sintonia com todos os componentes, além disso a apresentação acontecerá de maneira diferenciada, ao professor do componente. Em casos excepcionais, a direção da unidade escolar pode autorizar a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por meio de vídeo. Essa possibilidade geralmente é concedida em situações específicas, devidamente justificada. Todos os projetos desenvolvidos na escola estão vinculados ao PPG, e estes são sistematicamente acompanhados e verificados pelo Coordenador, que estão interligados com os Planos de Curso e consequentemente às metas propostas pelo Centro Paula Souza. Os Projetos são acompanhados pela Direção e Coordenação Pedagógica, durante as reuniões de cursos apresentados pelos professores responsáveis. A sistemática da avaliação e recuperação do processo de ensino- aprendizagem utilizada na nossa unidade escolar, tem como objetivo diagnosticar as competências prévias adquiridas pelos alunos nas diferentes situações de aprendizagens, pois uma competência abrange a compreensão de processos, princípios elementares e recursos cognitivos utilizados pelo indivíduo para que ele possa resolver ou atuar em situações -problema. Cada competência é formada por um conjunto de conhecimentos e habilidades mobilizados para executar uma ação. A partir das avaliações, observamos no aluno o desenvolvimento de competências cognitivas por meio de suas respostas a itens cuja solução depende de certa habilidade ou conhecimento ligados a determinado nível de domínio da competência considerada. As avaliações e as recuperações são contínuas e indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, por se tratar de uma verificação dos resultados de ações direcionadas ao cumprimento de objetivos previamente planejadas e registradas no Plano de trabalho Docente, sempre com a preocupação do atendimento a todos os alunos em todas instancias. A recuperação contínua ocorre simultaneamente ao desenvolvimento das competências previstas, por meio de atividades diversificadas, reorientação metodológica, atendimentos individualizados, retomada de conteúdos, propostas diferenciadas de aprendizagem e novos instrumentos avaliativos. Os registros das ações de recuperação serão realizados nos Planos de Trabalho Docente e acompanhados pela Equipe Pedagógica, garantindo a superação das dificuldades e a progressão da aprendizagem dos estudantes.Por isso a diversidade de estratégias, metodologias e a análises dos resultados, proporcionam processos avaliativos distintos, embora não excludentes que segundo Hoffmann “O processo avaliativo não deve estar centrado no entendimento imediato pelo aluno das noções em estudo, ou no entendimento de todos em tempos equivalentes” essencialmente porque não há paradas ou retrocessos nos caminhos da aprendizagem, todos os aprendizes estão sempre evoluindo, mas em diferentes ritmos e por caminhos singulares e únicos”. O olhar do professor precisará abranger a diversidade de traçados, provocando-os a progredir sempre (Hoffmann, 2001, p. 47). Todo esse trabalho é desenvolvido de forma processual e em paralelo ao processo de formação, de forma que a avaliação da aprendizagem permita inferir sobre os objetivos de ensino e seus resultados. Para tanto, metodologias e estratégias diferenciadas são utilizadas, com a finalidade de atender às diversidades culturais e socioeconômicas existentes na escola, nos diversos cursos, além de que nos casos de rendimento insatisfatório, os alunos são submetidos a estudo de recuperação, com a reorientação da aprendizagem por meio de acompanhamento, observações e inferências realizadas no cotidiano da sala de aula , além de análises das planilhas dos Conselhos de Classes, que são realizadas e refletidas em reuniões de cursos e individualmente pela Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e Coordenação de Curso. A Etec adota o princípio da Educação Inclusiva, garantindo o acesso, permanência e desenvolvimento educacional indiscriminadamente a todos os estudantes, respeitando suas singularidades e assegurando a equidade no processo de ensino-

aprendizagem. A proposta de inclusão vai além da adaptação física ou estrutural, considerando também o acolhimento social, emocional e pedagógico, com foco na formação integral do aluno. O objetivo é oferecer uma educação de qualidade, que respeite a diversidade e promova a justiça social. No caso específico de alunos com deficiência física, intelectual, ou com algum transtorno do desenvolvimento, que demandam abordagem profissional especializada e técnica, o fluxo de atendimento na Etec ocorre da seguinte forma: O fluxo a partir do ingresso do aluno com deficiência em nossa instituição acontece da seguinte forma: na inscrição para o vestibulinho, são atendidas as solicitações e oferecidas as condições favoráveis para o acesso e realização do processo seletivo. Quando aprovado no vestibulinho, o aluno ou seu responsável deve providenciar laudo ou relatórios dos profissionais que o acompanham. A secretaria acadêmica solicita esse laudo ou relatório e o encaminha à Direção da escola. O Diretor, por sua vez, envia a documentação à equipe de inclusão do CPS, que analisa as necessidades do aluno, os materiais assistivos necessários ou o acompanhamento por profissionais da AME, quando o aluno for elegível. O Orientador Educacional reúne-se com o aluno e/ou com o responsável legal para elaborar Estudo de caso I e II. A Equipe Pedagógica da unidade escolar e os professores devem estar cientes do caso por meio do Estudo de Caso II e se comprometer com o acompanhamento necessário. Os professores são notificados sobre o aluno e devem construir possibilidades pedagógicas frente às dificuldades e necessidades especiais apresentadas por ele. Temos ainda o acompanhamento sistemático das Progressões Parciais realizado pela Orientador Educacional, como mediador entre alunos e professores, além da ciência dos responsáveis para acompanhamento das atividades através de comunicados e assinaturas em documentos específicos para este fim.As Progressões Parciais serão organizadas com cronograma específico, acompanhamento sistemático e orientação individualizada aos estudantes. Os professores responsáveis disponibilizarão atividades, roteiros de estudo e instrumentos avaliativos, com devolutivas formativas e registros do desenvolvimento do aluno. A Coordenação Pedagógica e a Orientação Educacional acompanharão o processo, promovendo intervenções pedagógicas quando necessário, visando a superação das dificuldades de aprendizagem. Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem escolar é compreendida como um ato amoroso, "O ato amoroso é aquele que acolhe a situação, na sua verdade (como ela é)" (Luckesi, 2005), é um estado psicológico oposto ao estado de exclusão. Como afirma Hoffmann (1993), "a avaliação é uma reflexão permanente sobre a realidade e acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória da construção do conhecimento". Diante desse embasamento, sabe-se que o professor não deve julgar simplesmente, mas recorrer a realidade e a partir dela recriar estratégias que promova a permanência do aluno na escola de acordo com as metas previstas no PPG e em todos os aspectos propostos no âmbito escolar e extraescolar, no qual está inserido o mundo do trabalho para onde serão direcionados nossos alunos.A Unidade Escolar realiza o monitoramento sistemático da frequência dos estudantes, com ações de busca ativa nos casos de ausências recorrentes. Essas ações envolverão contato com responsáveis, escuta ativa dos estudantes, encaminhamento à Orientação Educacional, acompanhamento pedagógico individualizado e definição de estratégias para garantir a permanência, participação e sucesso escolar. Com este cenário a equipe de Direção percebe a importância da formação continuada de docentes e funcionários, além de trocas de experiências em reuniões de cursos, momento no qual o professor percebe e discute a interdisciplinaridade com seus pares para que possa acontecer de fato em sala de aula o proposto nesse Projeto Político Pedagógico. A formação continuada docente ocorrerá por meio de reuniões pedagógicas, estudos coletivos, análise dos resultados de aprendizagem, planejamento integrado, troca de práticas exitosas e participação em

capacitações institucionais. Essas ações visam o aprimoramento das práticas metodológicas, avaliativas e o fortalecimento das estratégias de ensino voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes.

Responsáveis pela elaboração e Colaboradores

Diretoria

WILLIANS PIZOLATO

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa
FABIO H. C. OLIVEIRA	Aluno egresso atuante em sua área de formação técnica
THIAGO A. CRUZ	Representante das diretorias de serviços e relações institucionais
MARCOS C. CARVALHO	Representante das instituições auxiliares
OTÁVIO H. B. ARAUJO	Representante das instituições auxiliares
TIAGO R. CARNEIRO	Representante de instituição de ensino, vinculada a um dos cursos
RIVELINO RODRIGUES	Representante do poder público municipal
CAIO E. P. PAULA	Representante dos alunos
CLEBER OLIVEIRA	Representante dos Coordenadores em Exercício
GISLAINE T. F. MORAIS	Representante dos pais de alunos
THAYSE M. AKAMATSU	Representante dos professores
PATRICIA C. MARTHA	Representante dos servidores técnico e administrativos
NELI A. M. NOGUEIRA	Representantes de demais segmentos de interesse da escola

Outros Colaboradores

Nome	Cargo/Função	Níveis		
		I	II	III
ALBERTO G. LOPES	COORDENADOR DE CURSO			✓

Nome	Cargo/Função	Níveis		
		I	II	III
ANDRE MUSSATO	COORDENADOR DE CURSO			✓
ANIELI C. A. LEITE	COORDENADOR DE CURSO			✓
CAMILA M. B. W. VIOTTO	COORDENADOR DE CURSO			✓
CHRISTIANE L. S. NAGASSO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO			✓
CLEBER OLIVEIRA	COORDENADOR DE CURSO			✓
KARINA LANDIM	COORDENADOR DE CURSO			✓
KLEBER E. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO			✓
LEONARDO A. SILVA	COORDENADOR DE CURSO			✓
LUCIANA S. ZAMBON	DIRETOR DE SERVIÇO	✓	✓	
MATEUS B. DIAS	COORDENADOR DE CURSO			✓
MICHAEL J. HEREMAN	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO		✓	✓
NOELE C. C. SILVA	COORDENADOR PEDAGÓGICO	✓	✓	✓
WALQUIRIA A. FACAO	DIRETOR DE SERVIÇO		✓	
WELLINGTON R. S. BELLETTI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO			✓
YURI A. V. SILVA	COORDENADOR DE CURSO			✓

Níveis

- I - Introdução, PPP, histórico e atos legais
- II - Caracterização
- III - Planejamento Estratégico

Histórico

A Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, foi instalada em fevereiro do ano de 1989, concomitantemente à então Habilitação em Agropecuária. A criação de uma escola agrícola em Jales respondeu à aspiração e expressiva mobilização de lideranças e instituições locais e regionais, particularmente as vinculadas à produção agropecuária, como cooperativas agrícolas, sindicatos do meio rural (trabalhadores e patronal) e órgãos públicos de assistência e extensão rural, dentre outros. O desejo projetado na existência de uma instituição dirigida à qualificação de pessoas para o meio rural era de oferecer o suporte em capacitação para enfrentar as barreiras e dificuldades tecnológicas da produção agropecuária local, combatendo o desestímulo e o forte êxodo de agricultores, particularmente de jovens, do meio rural regional.

Ainda que em seus primeiros anos de existência, a então Escola Agrícola de Jales protagonizou conflitos de natureza política local, refletidos em enorme carência de recursos de infraestrutura predial e de equipamentos por quase três anos. A comunidade vinculada ao meio rural sempre creditou à Escola Técnica a missão de contribuir decisivamente na transformação econômica e tecnológica do setor e, a partir deste, revigorar econômica e socialmente, cada um dos mais de 50 municípios do extremo noroeste de São Paulo, beneficiários das propostas de qualificação para o trabalho empreendidas na Escola de Jales.

A partir da integração à rede de escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, no ano de 1994, a Etec de Jales vem consolidando um disciplinado projeto de ensino-aprendizagem estreitamente articulado à vocação e contexto local, que tem proporcionado a formação de profissionais para o ramo agropecuário com reconhecida competência para atuação, tanto na agricultura familiar predominante na região, quanto nos processos da grande produção dos segmentos de grãos, sucroalcooleiro e frutas, em nível regional e nacional.

Com o advento da nova LDB, a Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, de Jales, ampliou a sua oferta de educação profissional.

Cursos oferecidos

Além do curso destinado à formação de Técnicos em Agropecuária, o portfólio de cursos da Etec contemplava os cursos Técnico em Agronegócio e Técnico em Agroindústria, na área agropecuária. O primeiro curso integrante de áreas não agropecuárias, o Técnico em Informática foi instalado em 2004, seguido pelo técnico em Alimentos, instalado em fevereiro de 2006. Do projeto de ampliação da oferta de vagas, vislumbrado já no Plano Diretor das Etecs Agrícolas 2006-2011, foram implantados os cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em fevereiro de 2007; Técnico em Web Design, em fevereiro de 2008, atualmente substituído pelo Técnico em Informática para Internet; Técnico em Marketing e Vendas, implantado em fevereiro de 2008 e posteriormente dividido em Técnico em Marketing e Técnico em Comércio e o Técnico em Produção de Cana de Açúcar, em fevereiro de 2009. Como resultado do Plano de Expansão II foi implantada uma Classe Descentralizada na Escola Estadual Deputado Osvaldo de Carvalho, Unidade II, em agosto de 2009, inicialmente ofertando os cursos Técnico em Administração e Técnico em Contabilidade. Ainda nesta unidade, foi instalado em fevereiro de 2010 o curso Técnico em Secretariado. Na busca pelo atendimento a todos os segmentos empregadores da região, faltava oferecer um curso na área de saúde,sendo assim, para atender a demanda do mercado, foi implantado, em fevereiro de 2012 o curso Técnico em Enfermagem. Ainda para estreitar os laços com a comunidade escolar, no segundo semestre de 2012 foi implantado o curso técnico de Manutenção e Suporte em Internet na unidade descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho, nesta mesma unidade em 2013 foi implantado o curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, sendo que o núcleo comum é ofertado na escola estadual Dom Arthur Horsthuis, além deste curso foi implantado também nesta mesma unidade, em 2014 o curso de Administração Integrado ao Ensino médio. Em fevereiro de 2010 foi estabelecido um convênio entre a Prefeitura Municipal de Santa Rita d' Oeste e o Centro Paula Souza e a Escola passou a ofertar o curso Técnico em Agronegócio no município. Na renovação do Convênio, o curso foi substituído pelo Técnico em Informática, com início em fevereiro de 2012. Ainda em 2010, no mês de agosto, um convênio entre a prefeitura municipal de Sud Mennucci e o Centro Paula Souza viabilizaram a instalação dos cursos Técnico em

Administração e Técnico em Informática no referido município, no entanto os cursos citados não são mais oferecidos por esta instituição, pois o convênio com a prefeitura do município não foi renovado.
Englobando todos os cursos técnicos e o Ensino Médio, a Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho possuía 589 alunos matriculados no primeiro semestre de 2012 na unidade sede, 230 alunos na unidade Deputado Osvaldo de Carvalho e 40 alunos na unidade de Santa Rita d' Oeste.

Durante o ano de 2009 ocorreu o processo de municipalização do Ensino Fundamental - Ciclo I, com a transferência dos imóveis que abrigavam algumas Escolas Estaduais ao Município. Contudo, o prédio da Escola Estadual Deputado Oswaldo de Carvalho, que abrigava os cursos técnicos oferecidos na Classe Descentralizada instalada naquele prédio, não foi transferido ao município, sendo, posteriormente, transferido ao Centro Paula Souza, que ampliou gradativamente os cursos técnicos oferecidos naquele prédio, inclusive com oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no período diurno, sendo denominado de Prédio Urbano.

Durante o ano de 2020 foi implantada uma nova modalidade de ensino denominada (Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – AMS, com a oferta do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, que permite ao aluno, entre outros benefícios, a continuidade de seus estudos em nível superior na Fatec Prof. José Camargo (Jales), vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em apenas 2 anos. Esta modalidade passou, a partir de 2024, a oferecer, também, o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Empresariais em apenas 2 anos.

No ano de 2025, foi implantado nesta unidade de ensino o Curso Técnico integrado ao ensino médio em Serviços Jurídicos- Mtec, com o objetivo de ampliar a oferta de formação profissional na área jurídica, atendendo às demandas do mundo do trabalho e às diretrizes educacionais voltadas à qualificação técnica dos estudantes.

O processo de ampliação das vagas oferecidas pela Etec ao logo do tempo culminou com a matrícula, em 2025, de 1279 (mil, duzentos e setenta e nove) alunos, distribuídos entre os prédios Rural e Urbano, além das Classes Descentralizadas da EE. Prof.ª Sueli da Silveira Marin Batista, EE Juvenal Giraldelli, EE Prof.ª Zélia de Lourdes Zaccarelli Lopes, EE Prof. Sansara Sing Filho e EE "Profª Vanir Ferrero Moraes.

Região de inserção/abrangência
A Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho encontra-se instalada no município de Jales, extremo noroeste do estado de São Paulo, sede de uma microrregião integrada por 23 municípios situados em um raio máximo de 40 quilômetros, com população total de 155.797 habitantes, segundo a previsão de 2021 do IBGE.
Todavia, a região de abrangência da Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, de Jales (denominação dada à área de municípios com alunos matriculados na instituição), engloba 50 municípios, contabilizando ainda quase uma dezena de municípios dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Competências distintivas

Além da posição geográfica privilegiada, sendo a única unidade do Centro Paula Souza instalada no centro de uma região cuja população supera 350.000 habitantes a oferecer ensino agrícola, a Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho possui uma série de outros atributos que a torna singular no âmbito do Centro Paula Souza e até mesmo quanto a uma série de outras instituições de ensino técnico do Brasil.
O quadro da equipe docente da Escola é constituído atualmente por mestres, especialistas e grande parcela de professores licenciados.
No momento atual temos um grupo de professores que buscam capacitações constantes, tanto no Centro Paula Souza, tanto quanto por capacitações externas, mestrados, especializações, doutourados e capacitações na própria unidade escolar.

Atos Legais

Atos Legais de Constituição da ETEC

Identificação Institucional: ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DR JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO

Ato Legal de Criação: Decreto 28.625/88- Transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica pelo Decreto 37.735 de 27/10/93, publicado em DOE de 28/10/94

CNPJ: 62.823.257/0073-75

Unidade CEETEPS: 073

Localização

Endereço: Chácara Municipal – Córrego Tambory – Zona Rural do Município de Jales (SP)Caixa Postal: 103

Fone: (17) 3632-9007 / 3632-9004

E-mail: e073dir@cps.sp.gov.br

Administração - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Ato legal de criação: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3399, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)

Integrado

Ato legal de criação:PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3403, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)

Integrado

Ato legal de criação: INSTITUÍDO EM RESOLUÇÃO SEDUC 74, DE 15-9-2022, E ATUALIZADO PELA RESOLUÇÃO SEDUC 82, DE 31-10-2024 (REPUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 02-12-2024 - CADERNO EXECUTIVO - SECÇÃO ATOS NORMATIVOS)

Administração - Novotec Integrado - AMS

Integrado

Ato legal de criação :PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3402, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Agropecuária - MTEC - PI

Integrado

Ato legal de criação : PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3402, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Agropecuária - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)

Integrado

Ato legal de criação: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 43.

Alimentos

Técnico

Ato legal de criação:PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2271, DE 27-4-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 28-4-2022 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 48.

Contabilidade

Técnico

Ato legal de criação:PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2708, DE 30-10-2023, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 31-10-2023 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 80.

Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado

Integrado

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3399, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)

Integrado

INSTITUÍDO EM RESOLUÇÃO SEDUC 74, DE 15-9-2022, E ATUALIZADO PELA RESOLUÇÃO SEDUC 82, DE 31-10-2024 (REPUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 02-12-2024 - CADERNO EXECUTIVO - SECÇÃO ATOS NORMATIVOS)

Desenvolvimento de Sistemas - Novotec Integrado - AMS

Integrado

Ato legal de criação PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3402, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Enfermagem

Técnico

Ato legal de criação: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2305, DE 8-6-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-6-2022 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 57.

Enfermagem

Técnico

Ato legal de criação: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR TÉCNICO Nº 3367, DE 29-10-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 31-10-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Finanças

Técnico

Ato legal de criação : PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR TÉCNICO Nº 3046, DE 14-1-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 17-1-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Serviços Jurídicos - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Ato legal de criação :PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3399, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Veterinária

Técnico

Ato Legal de criação: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2527, DE 5-4-2023, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 6-4-2023 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 56.

Zootecnia

Técnico

Ato legal de criação: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR TÉCNICO Nº 3048, DE 14-1-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 17-1-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Agrupamento Discente

Última sincronização realizada em 16 de March de 2026, 17:32:18.

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
073	1	1	Administração - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
073	1	2	Administração - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
073	1	3	Administração - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
073	1	1	Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	40

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
073	1	2	Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	39
073	1	3	Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	40
073.14	1	2	Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)	B	T	31
073.14	1	3	Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)	B	T	35
073.09	1	1	Administração - Novotec Integrado - AMS	A	T	40
073.09	1	2	Administração - Novotec Integrado - AMS	A	T	40
073.09	1	3	Administração - Novotec Integrado - AMS	A	T	34
073	1	1	Agropecuária - MTEC - PI	A	I	41
073	1	2	Agropecuária - MTEC - PI	A	I	40
073	1	2	Agropecuária - MTEC - PI	B	I	39
073	1	3	Agropecuária - MTEC - PI	A	I	36
073	1	3	Agropecuária - MTEC - PI	B	I	30
073	1	2	Agropecuária - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	34
073	1	3	Alimentos	A	N	14
073	1	1	Contabilidade	A	N	23
073	1	2	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado	A	M	41
073	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado	A	M	41
073.13	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado - Híbrido	C	I	11

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
			(Intercomplementar)			
073.10	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)	D	T	14
073.16	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)	E	T	26
073.15	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)	F	T	11
073.09	1	2	Desenvolvimento de Sistemas - Novotec Integrado - AMS	A	T	40
073.09	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - Novotec Integrado - AMS	A	T	37
073	1	2	Enfermagem	A	N	38
073	1	4	Enfermagem	A	N	23
073	1	2	Finanças	A	N	22
073	1	1	Serviços Jurídicos - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
073	1	2	Serviços Jurídicos - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
073	1	1	Veterinária	A	N	37
073	1	3	Veterinária	A	N	22
073	1	2	Zootecnia	A	N	28
1º Semestre - 35 turmas						**1147**
2º Semestre - 0 turma						**0**
Total - 35 turmas						**1147**

Sede, classes descentralizadas e extensões

Código	Nome	Cidade
073	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho	Jales
073.09	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo	Jales
073.10	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista	Jales
073.13	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes	Pontalinda SP
073.14	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho	Ouroeste
073.15	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes	Guzolândia
073.16	Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli	Jales

Caracterização

Níveis e Modalidades

Nível Técnico

São **8 turmas** e **207 alunos no Nível Técnico**.

Modalidade Ensino Técnico

São **8 turmas** e **207 alunos nesta modalidade**, distribuídos da seguinte forma:

- 1 turma de **Alimentos** com 14 alunos
- 1 turma de **Contabilidade** com 23 alunos
- 2 turmas de **Enfermagem** com 61 alunos
- 1 turma de **Finanças** com 22 alunos
- 2 turmas de **Veterinária** com 59 alunos
- 1 turma de **Zootecnia** com 28 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 1 turma no eixo de **Produção Alimentícia** com 14 alunos
- 2 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 45 alunos
- 4 turmas no eixo de **Ambiente e Saúde** com 120 alunos
- 1 turma no eixo de **Recursos Naturais** com 28 alunos

Nível Integrado

São **27 turmas** e **940 alunos no Nível Integrado**.

Modalidade MTEC-N

São **4 turmas** e **153 alunos nesta modalidade**, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de **Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)** com 119 alunos
- 1 turma de **Agropecuária - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)** com 34 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 3 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 119 alunos
- 1 turma no eixo de **Recursos Naturais** com 34 alunos

Modalidade MTEC-PI

São **5 turmas** e **186 alunos nesta modalidade**, distribuídos da seguinte forma:

- 5 turmas de **Agropecuária - MTEC - PI** com 186 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 5 turmas no eixo de **Recursos Naturais** com 186 alunos

Modalidade MTec/NT - Intercomplementar

São **6 turmas** e **128 alunos nesta modalidade**, distribuídos da seguinte forma:

- 2 turmas de **Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)** com 66 alunos
- 4 turmas de **Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)** com 62 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 2 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 66 alunos
- 4 turmas no eixo de **Informação e Comunicação** com 62 alunos

Modalidade MTec/NT AMS

São **5 turmas** e **191 alunos nesta modalidade**, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de **Administração - Novotec Integrado - AMS** com 114 alunos
- 2 turmas de **Desenvolvimento de Sistemas - Novotec Integrado - AMS** com 77 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 3 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 114 alunos
- 2 turmas no eixo de **Informação e Comunicação** com 77 alunos

Modalidade MTec/NT Integrado

São **7 turmas** e **282 alunos nesta modalidade**, distribuídos da seguinte forma:

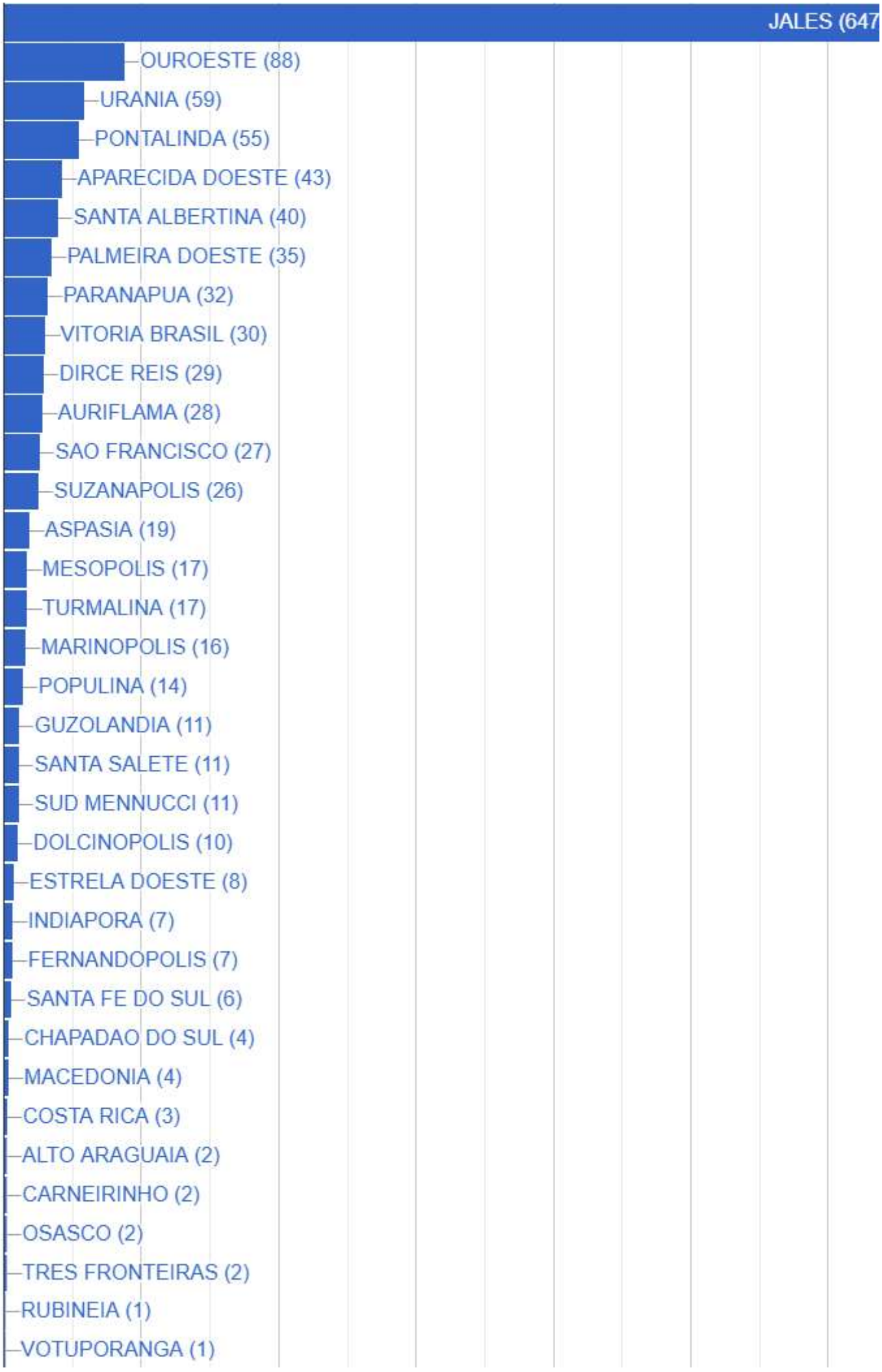
- 3 turmas de **Administração - MTec/Novotec Integrado** com 120 alunos
- 2 turmas de **Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado** com 82 alunos
- 2 turmas de **Serviços Jurídicos - MTec/Novotec Integrado** com 80 alunos

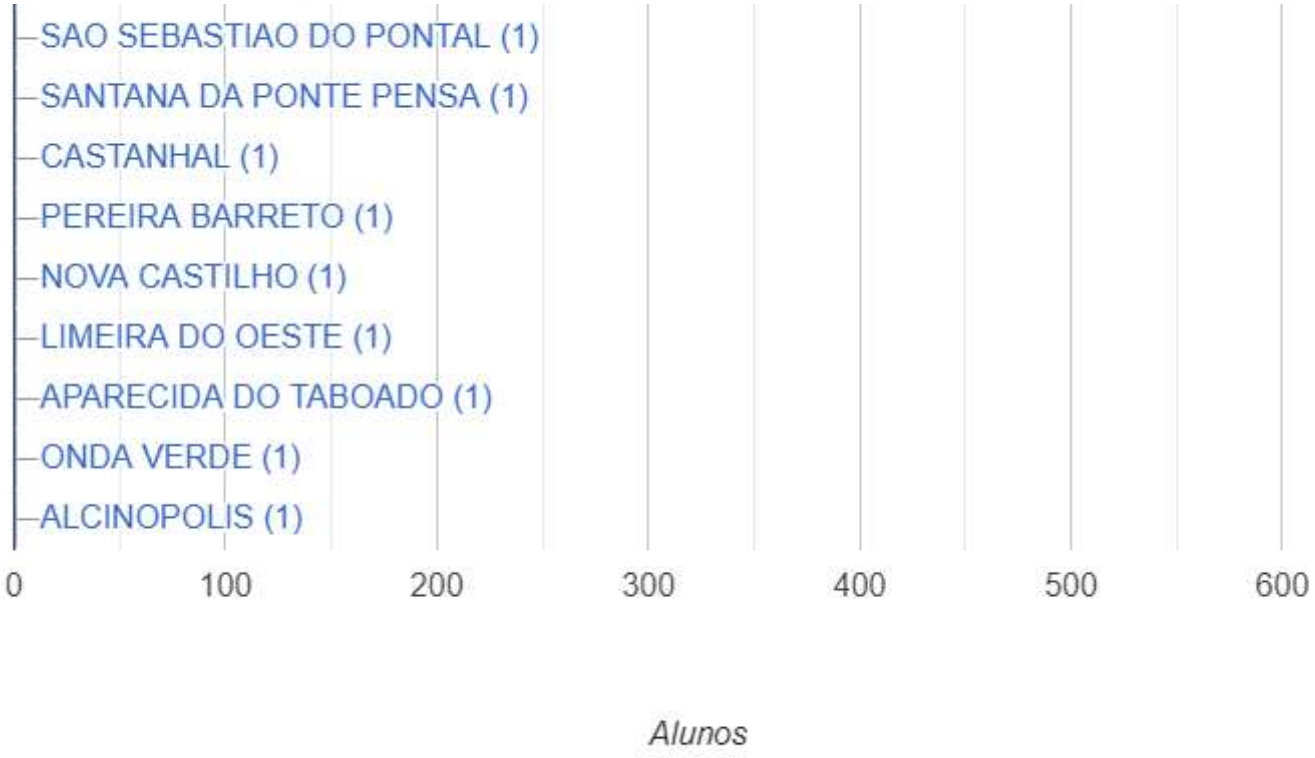
Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 5 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 200 alunos
- 2 turmas no eixo de **Informação e Comunicação** com 82 alunos

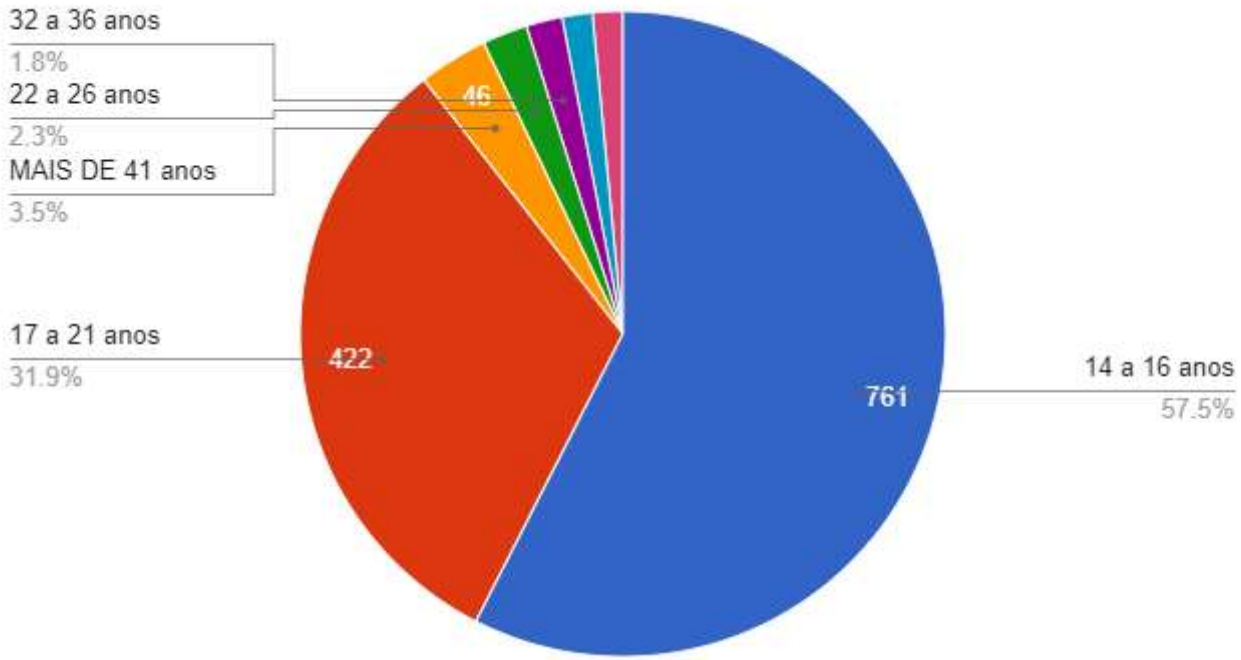
Caracterização Discente

Município de origem

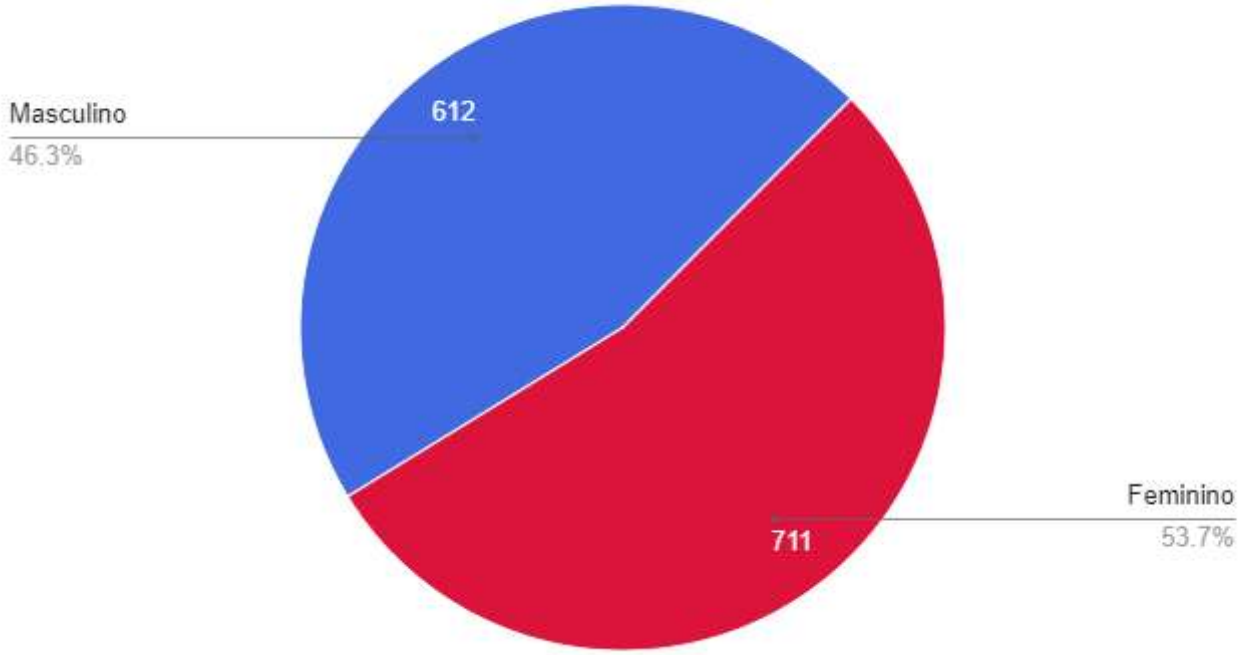

JALES (647
OUROESTE (88)
URANIA (59)
PONTALINDA (55)
APARECIDA DOESTE (43)
SANTA ALBERTINA (40)
PALMEIRA DOESTE (35)
PARANAPUA (32)
VITORIA BRASIL (30)
DIRCE REIS (29)
AURIFLAMA (28)
SAO FRANCISCO (27)
SUZANAPOLIS (26)
ASPASIA (19)
MESOPOLIS (17)
TURMALINA (17)
MARINOPOLIS (16)
POPULINA (14)
GUZOLANDIA (11)
SANTA SALETE (11)
SUD MENNUCCI (11)
DOLCINOPOLIS (10)
ESTRELA DOESTE (8)
INDIAPORA (7)
FERNANDOPOLIS (7)
SANTA FE DO SUL (6)
CHAPADAO DO SUL (4)
MACEDONIA (4)
COSTA RICA (3)
ALTO ARAGUAIA (2)
CARNEIRINHO (2)
OSASCO (2)
TRES FRONTEIRAS (2)
RUBINEIA (1)
VOTUPORANGA (1)



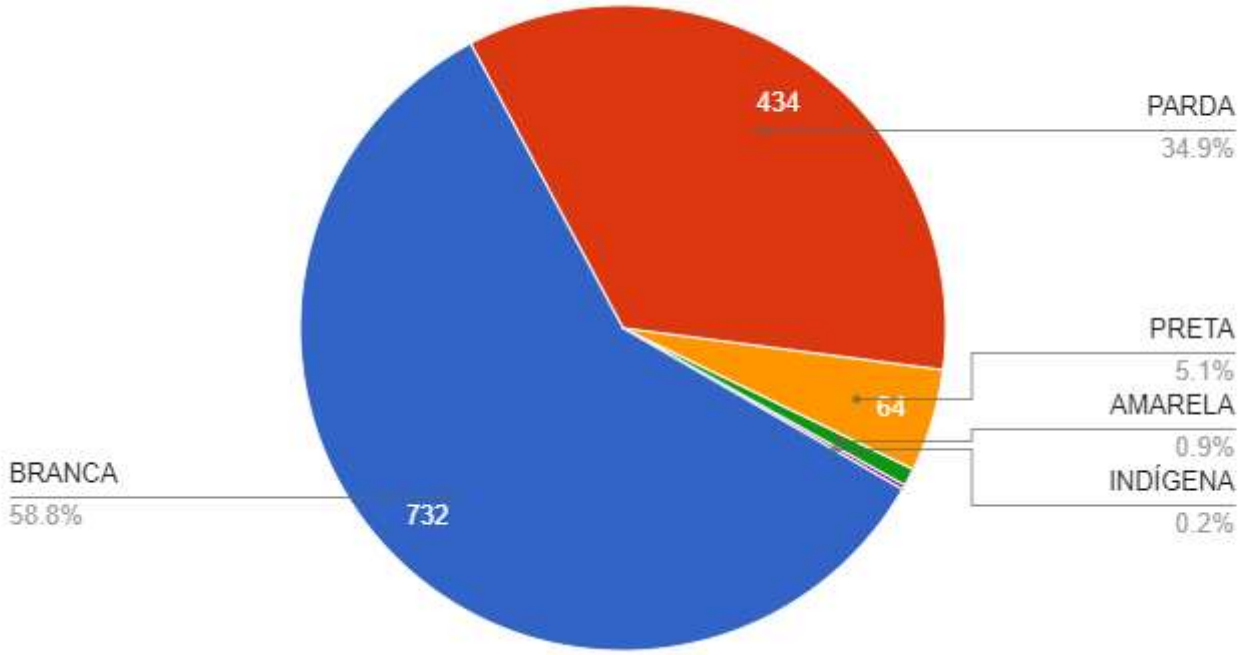
Faixa Etária



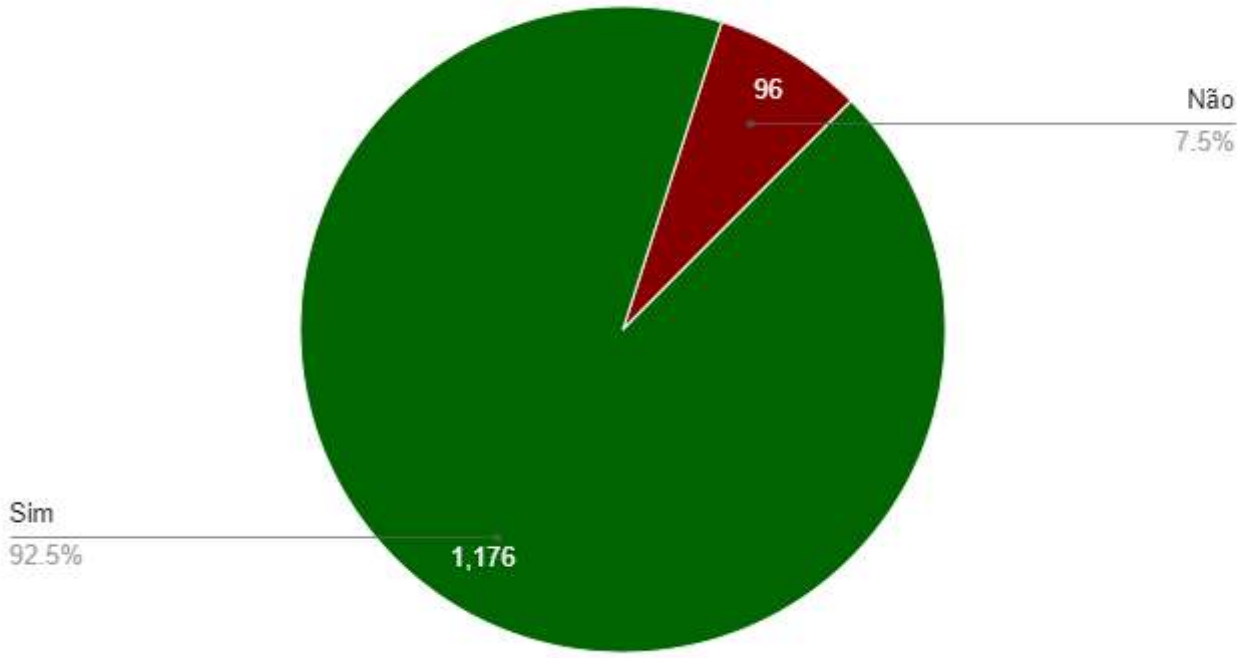
Gênero



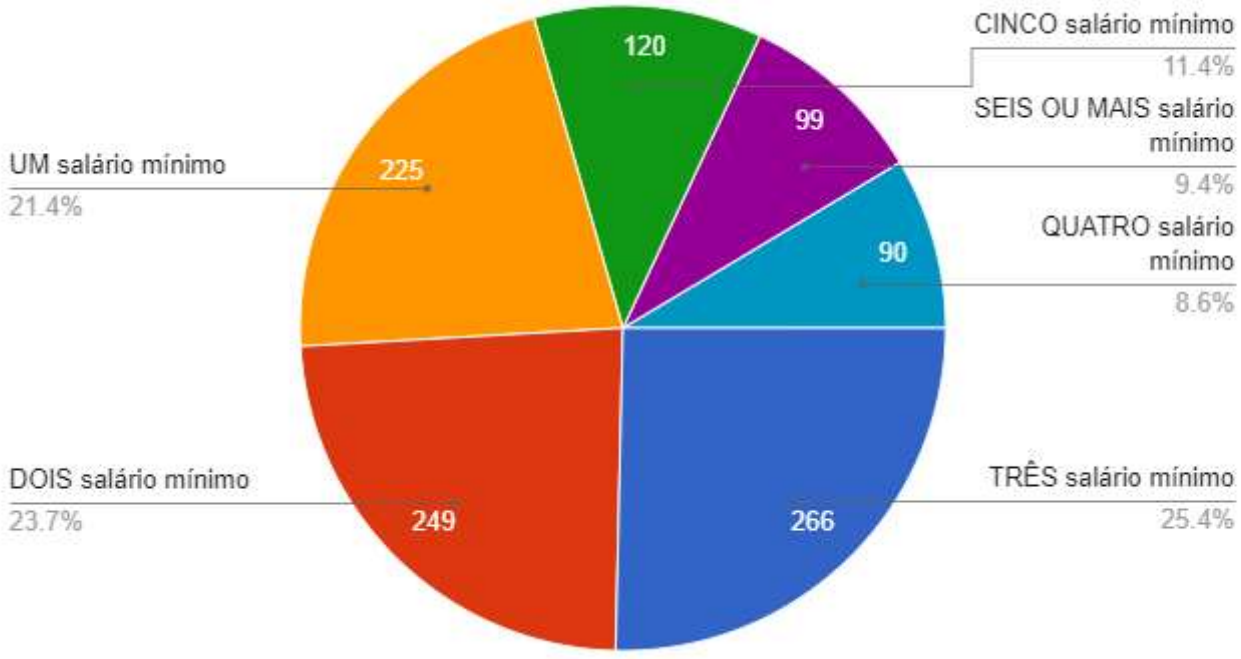
Perfil Racial



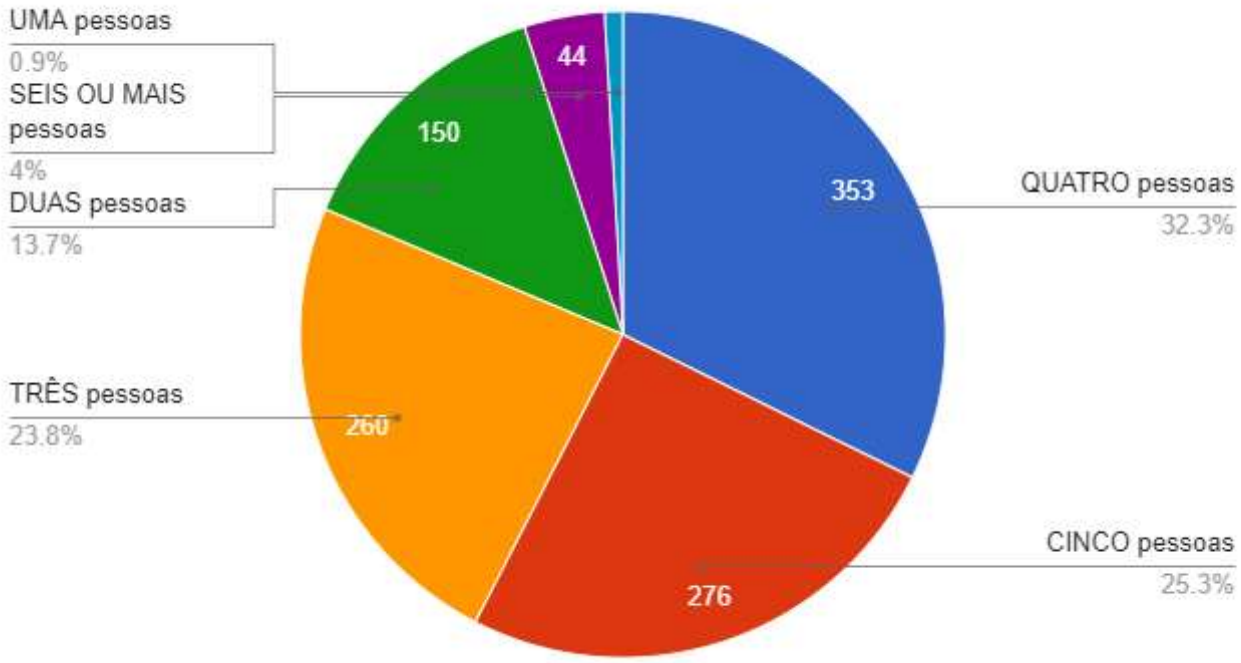
Cursou apenas em Escola Pública



Renda Familiar



Número de Pessoas na Família

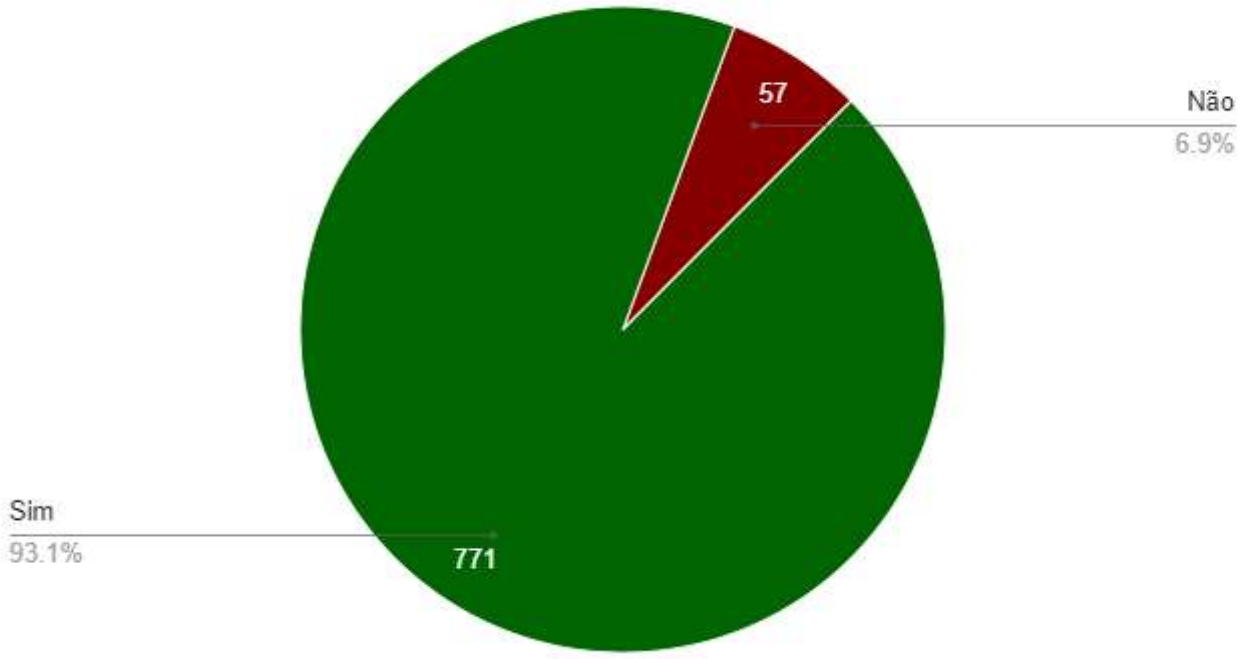


Dados separados por sede e CD

Cursou apenas em Escola Pública

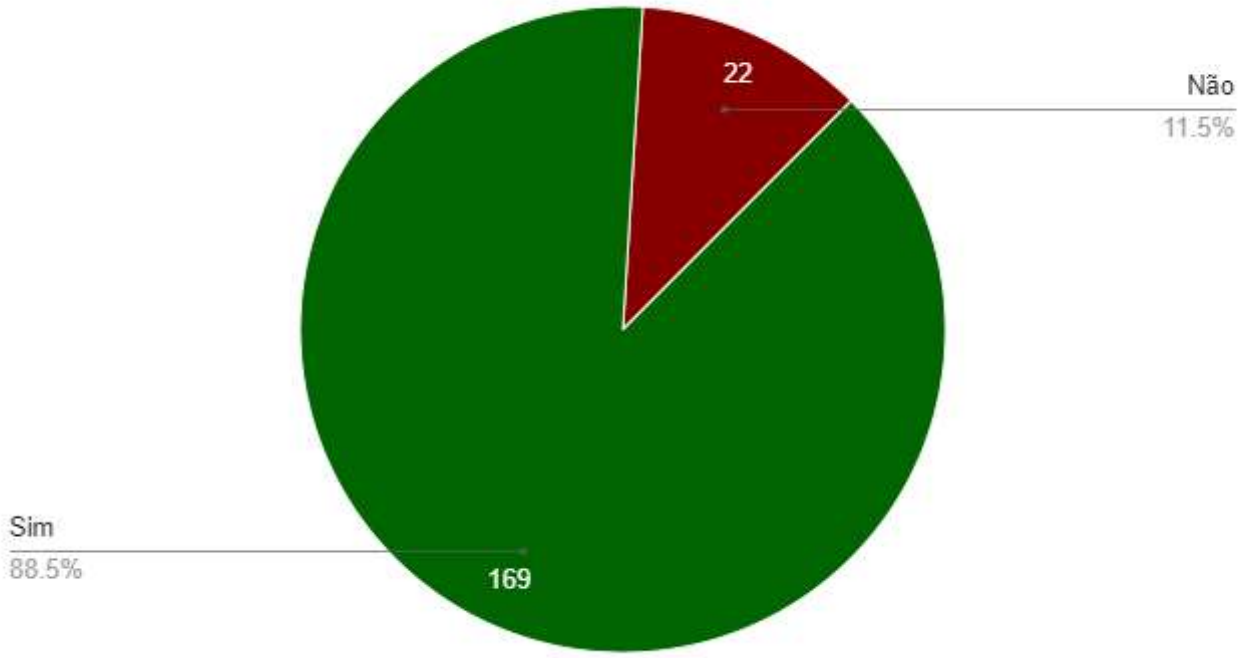
073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

Jales



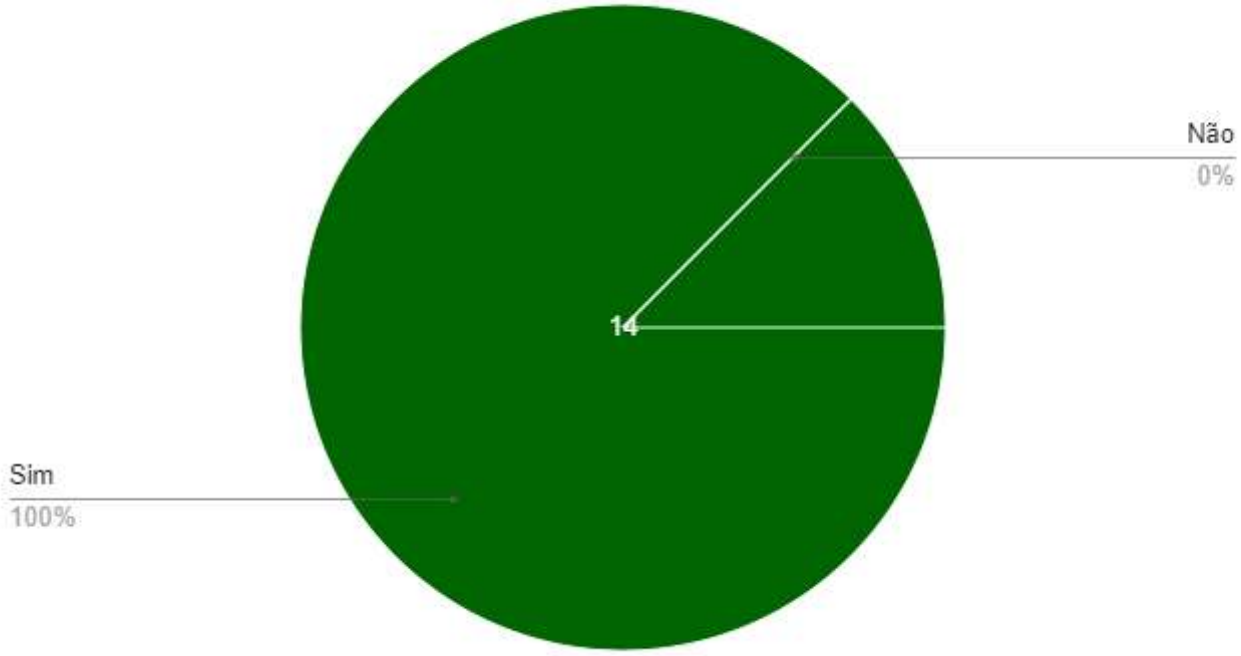
073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



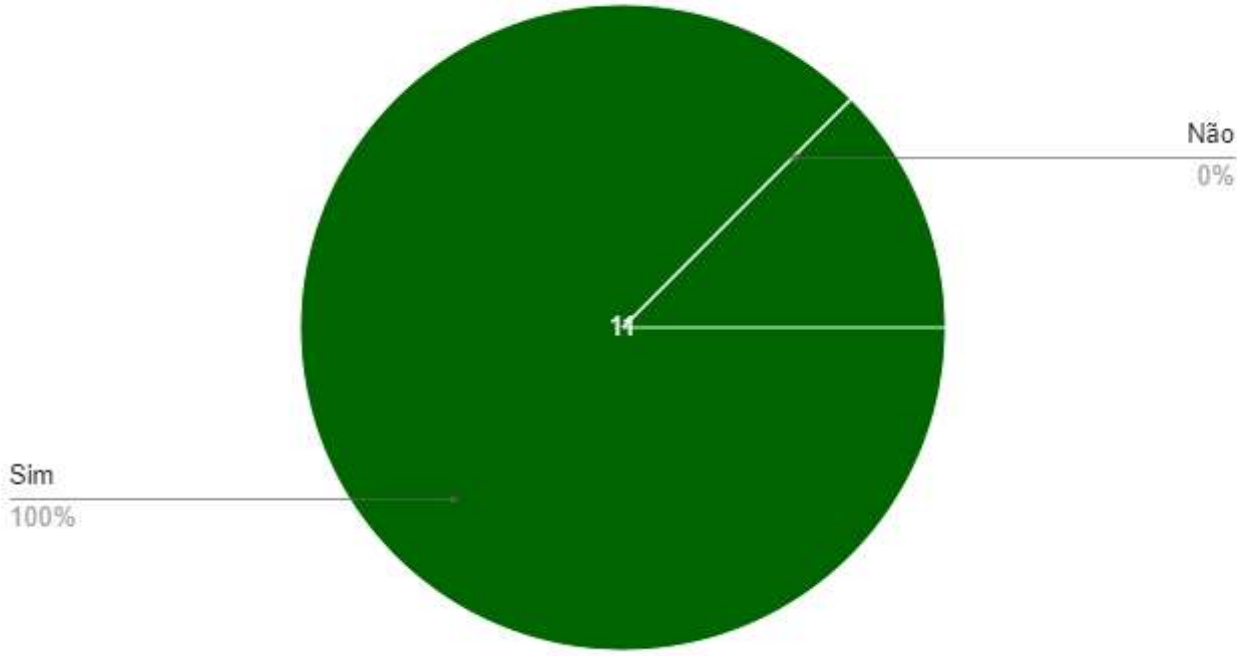
073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



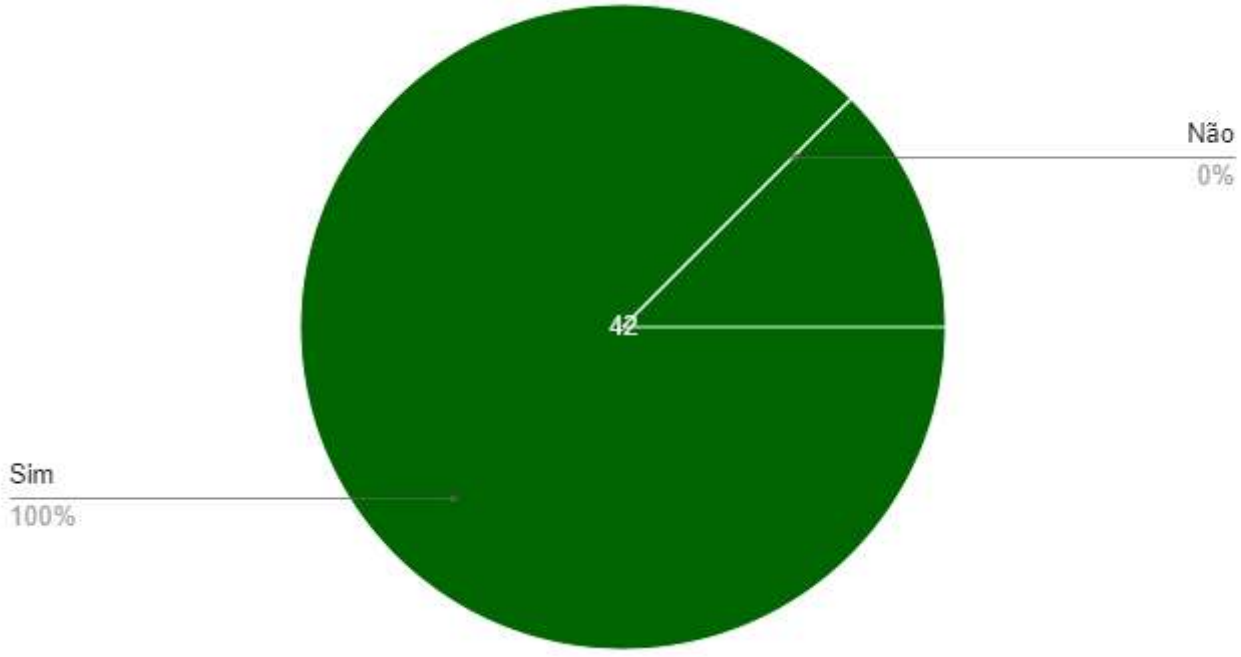
073.13 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes

Pontalinda SP



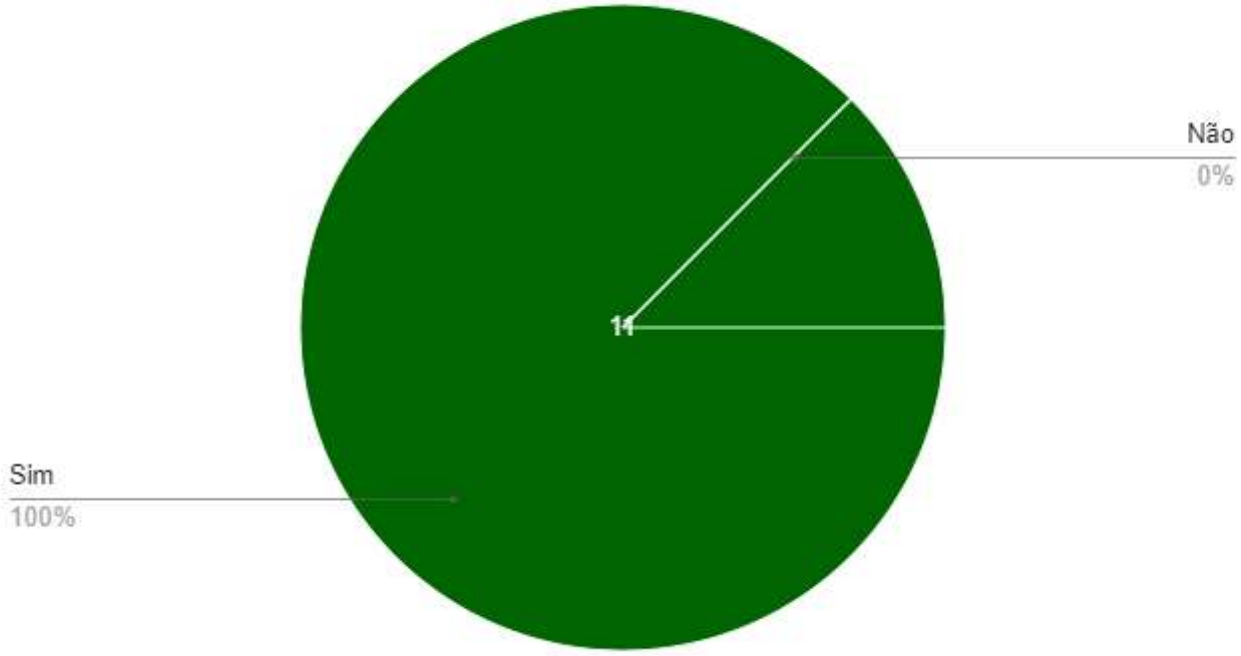
073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



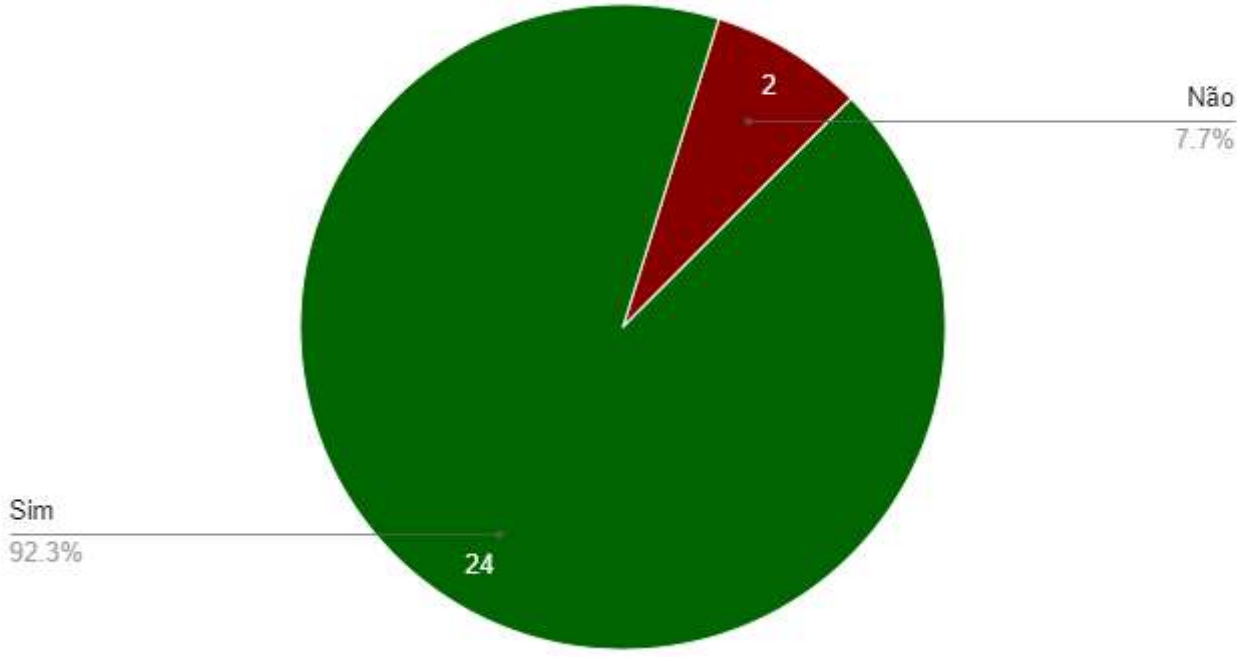
073.15 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes

Guzolândia



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

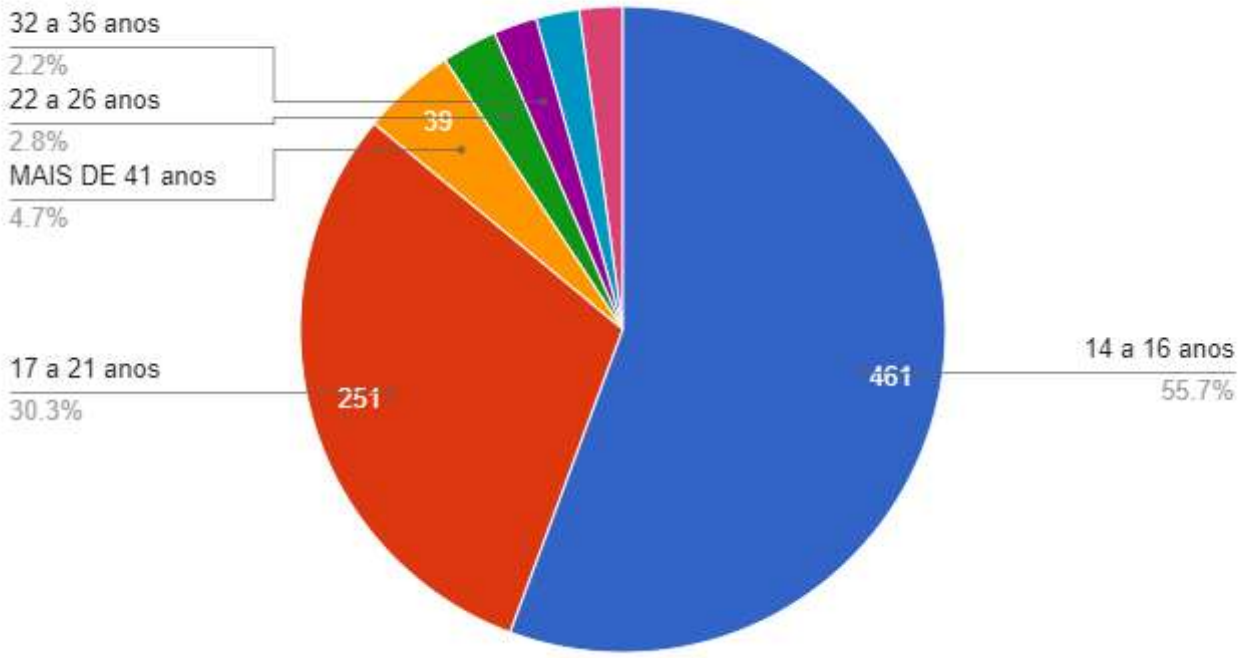
Jales



Faixa Etária

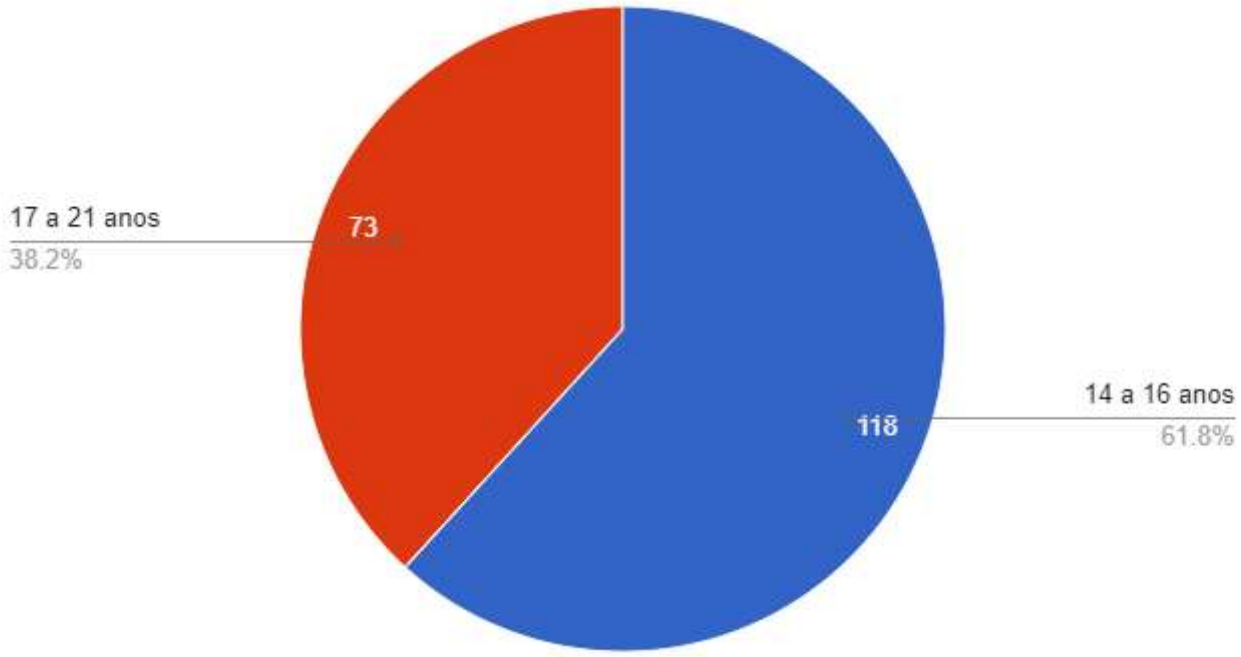
073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

Jales



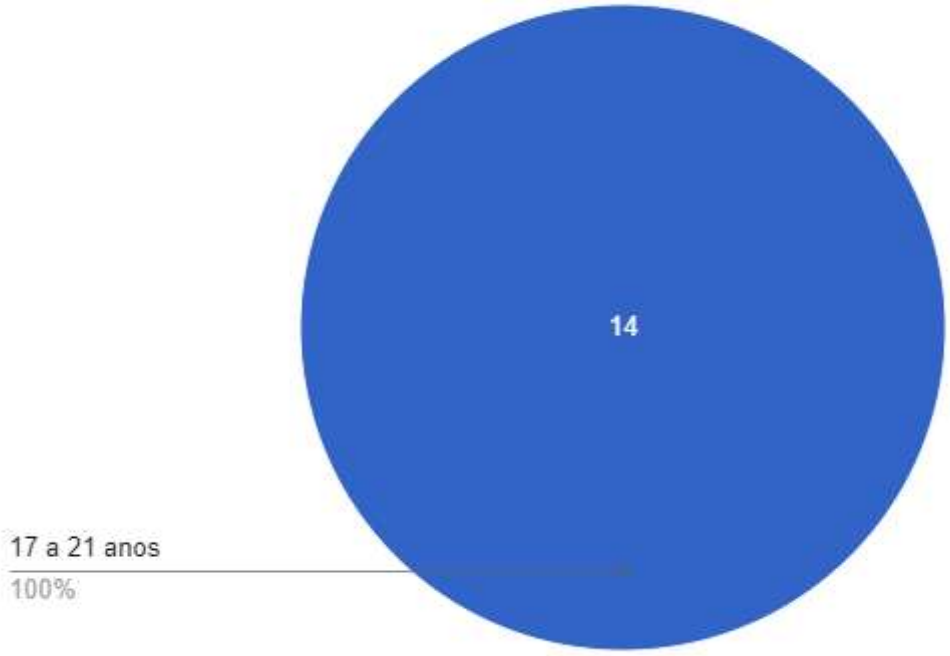
073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



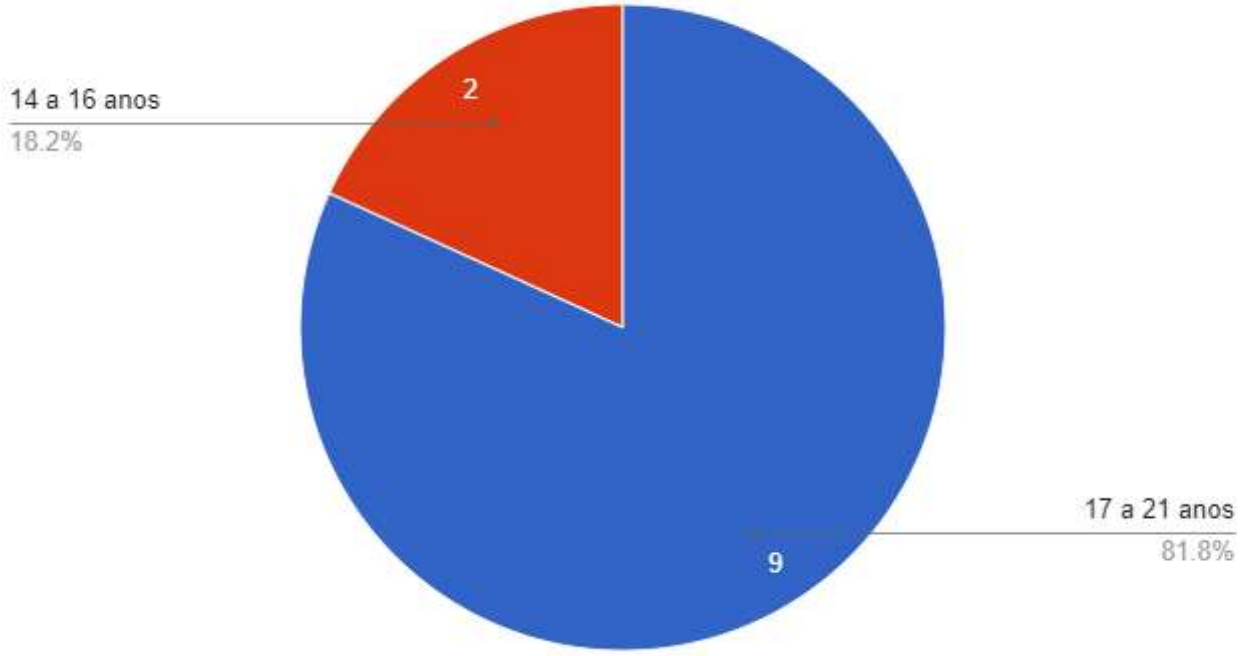
073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



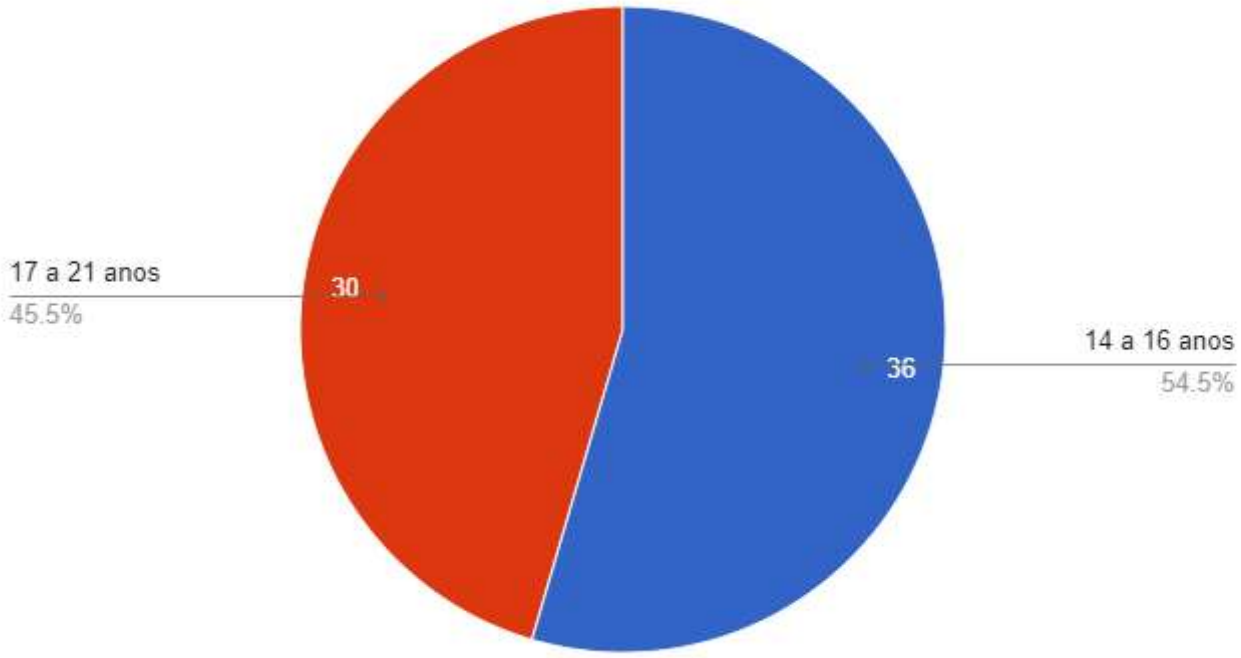
073.13 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes

Pontalinda SP



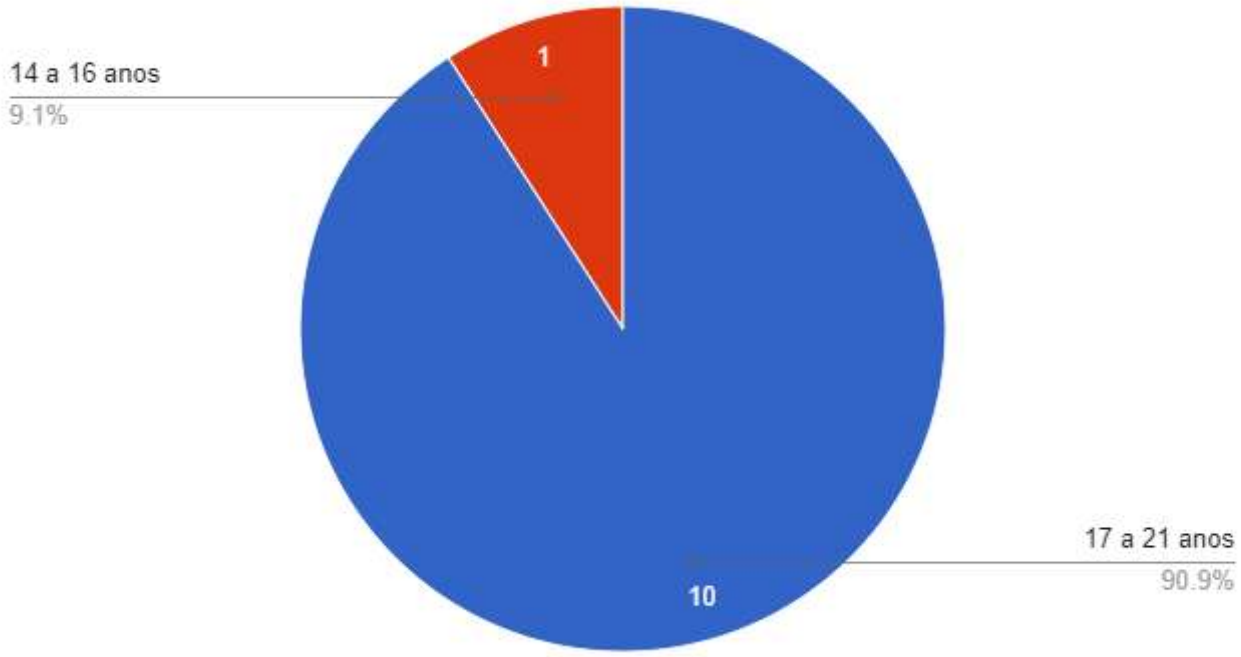
073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



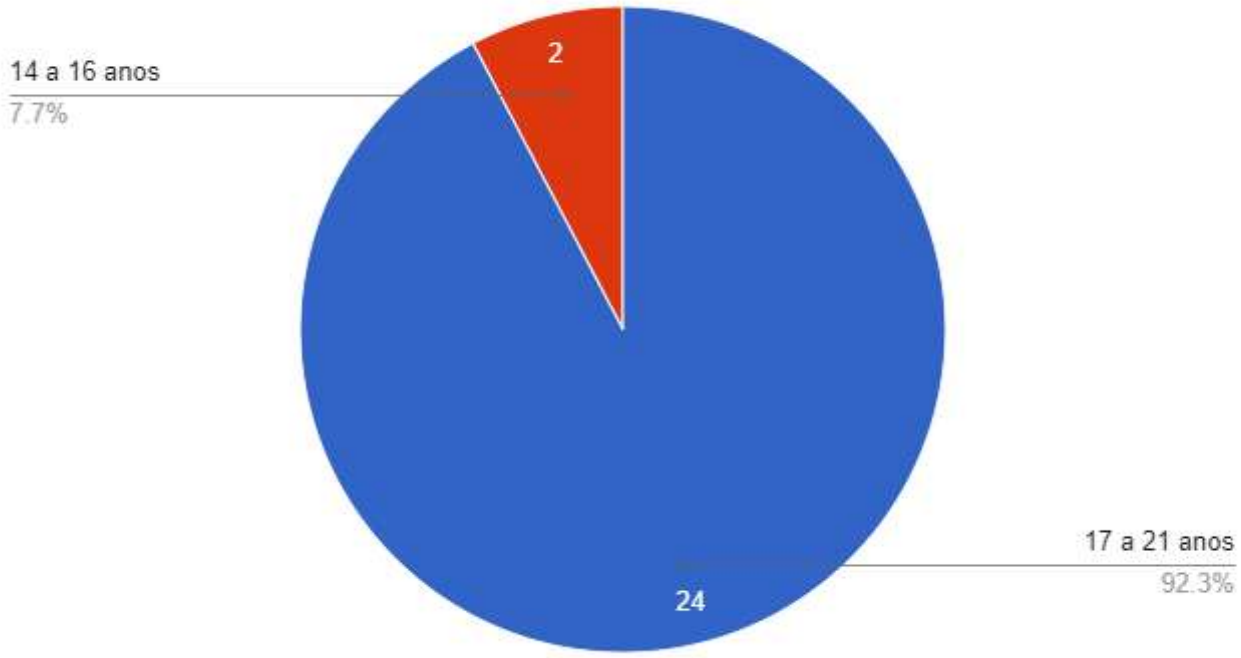
073.15 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes

Guzolândia



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

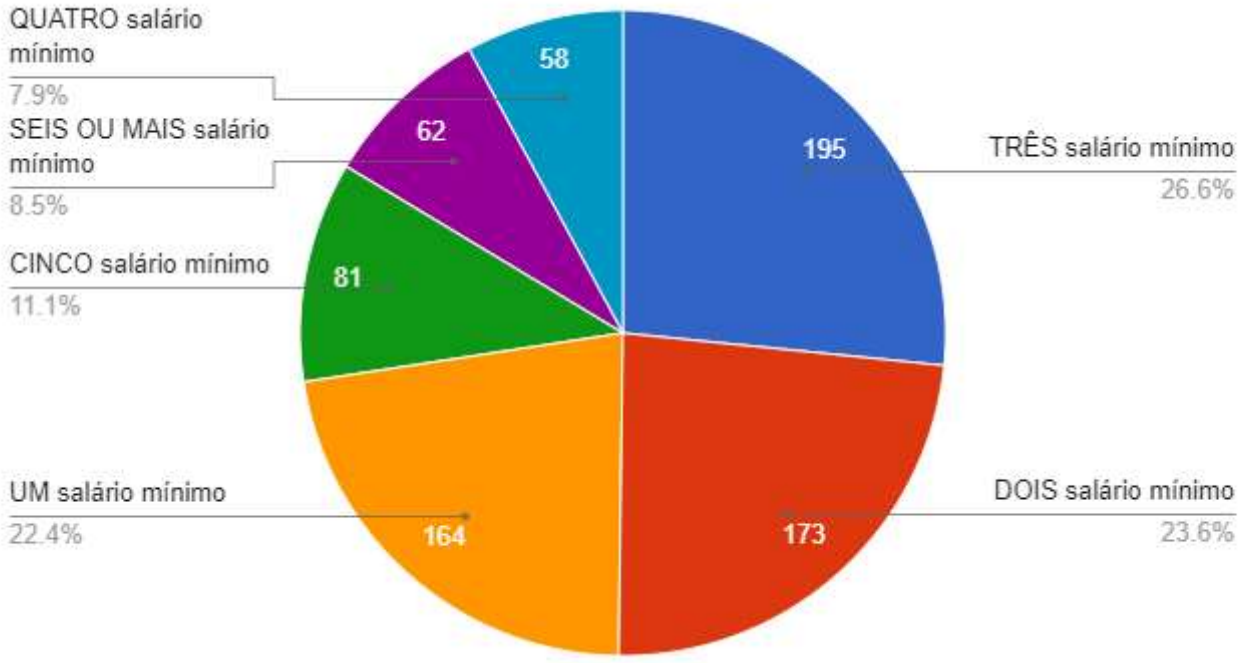
Jales



Renda Familiar

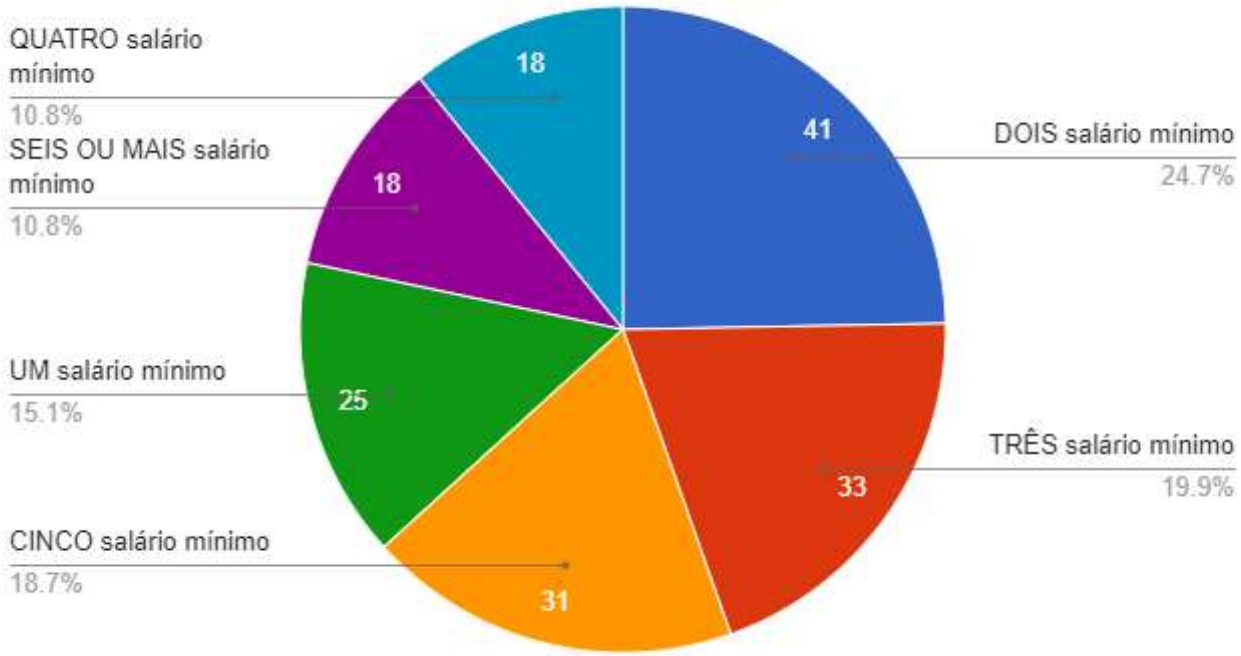
073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

Jales



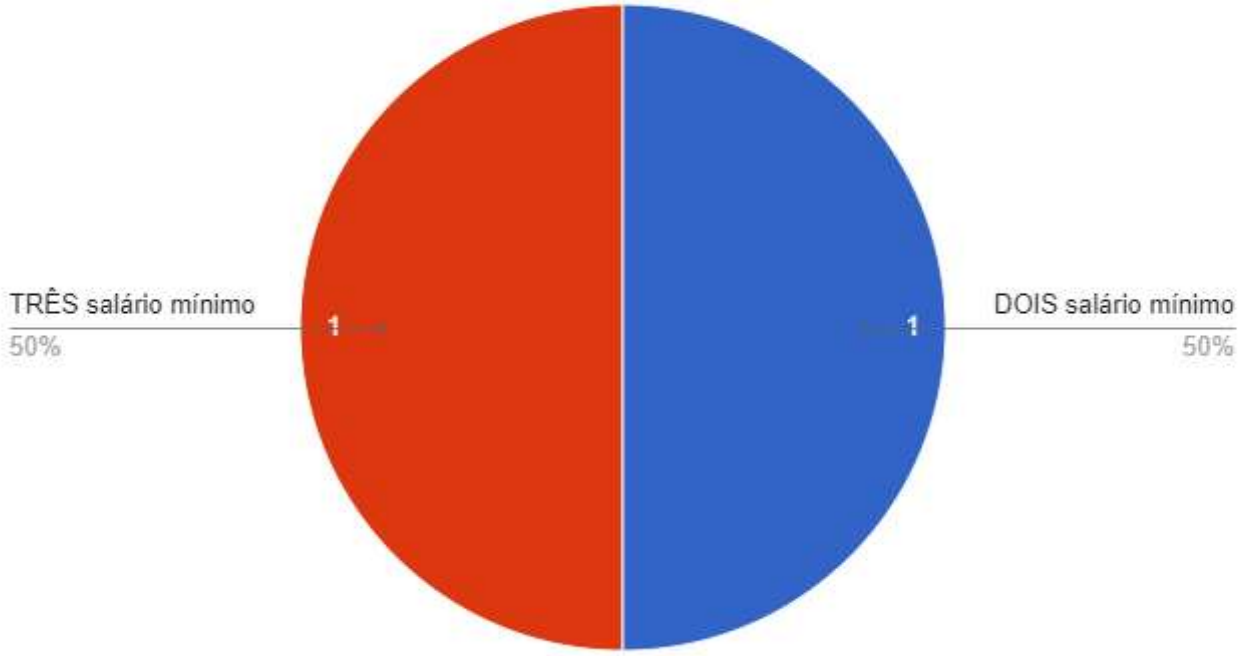
073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



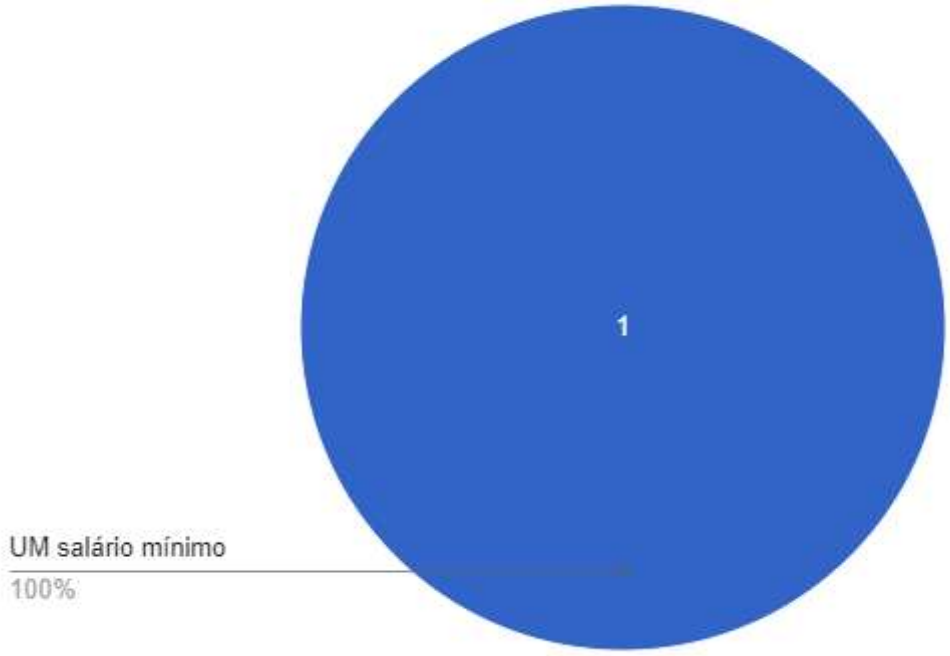
073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



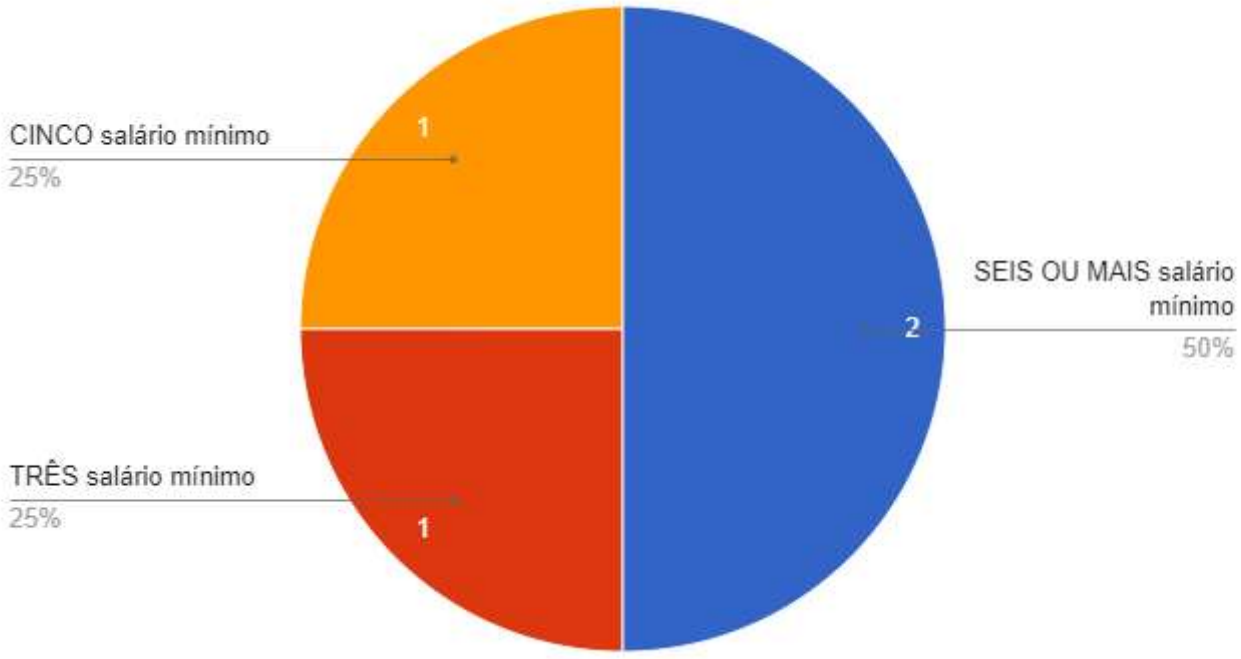
073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

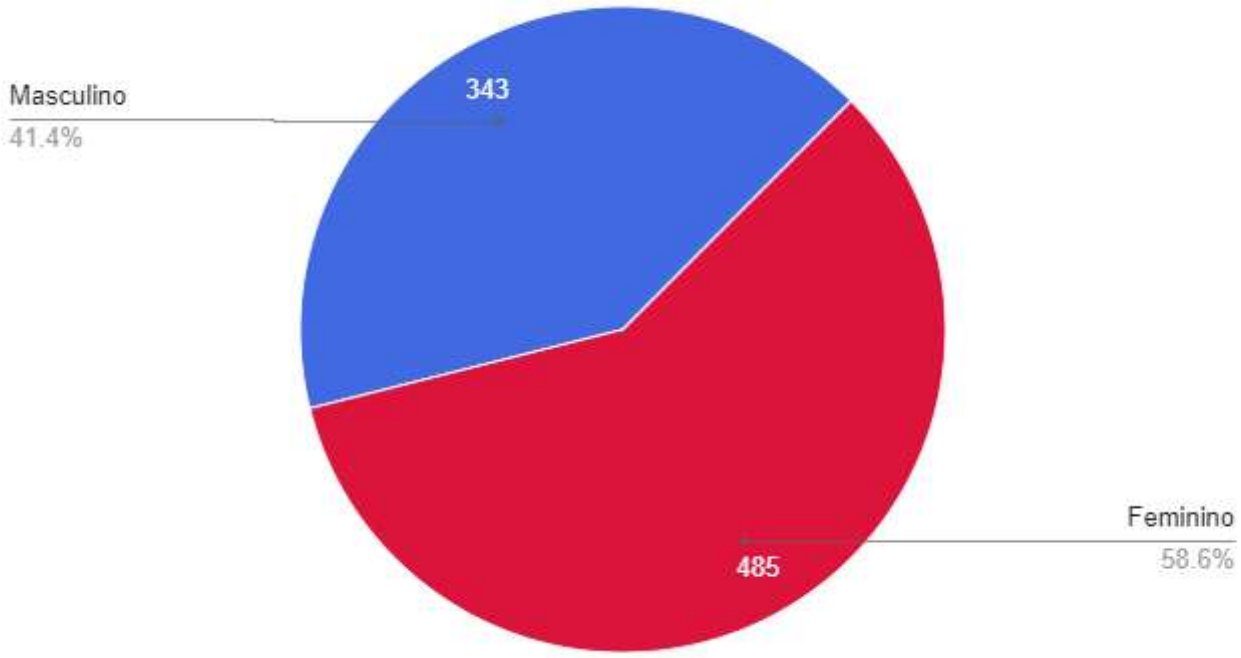
Jales



Gênero

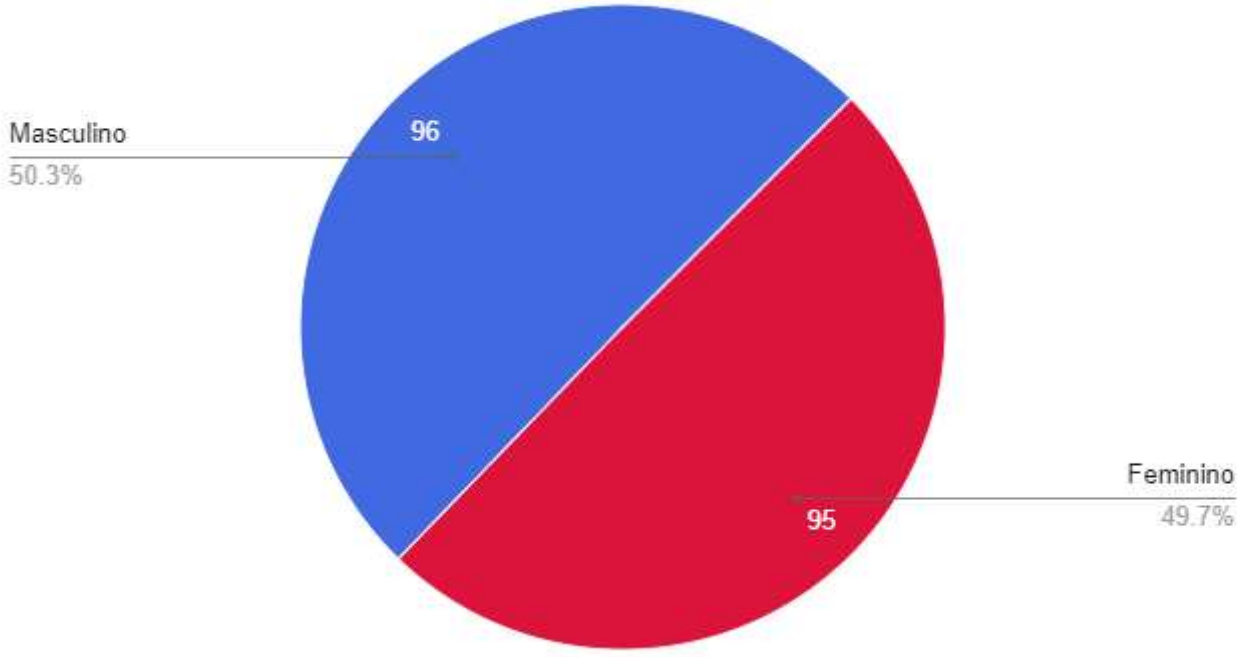
073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

Jales



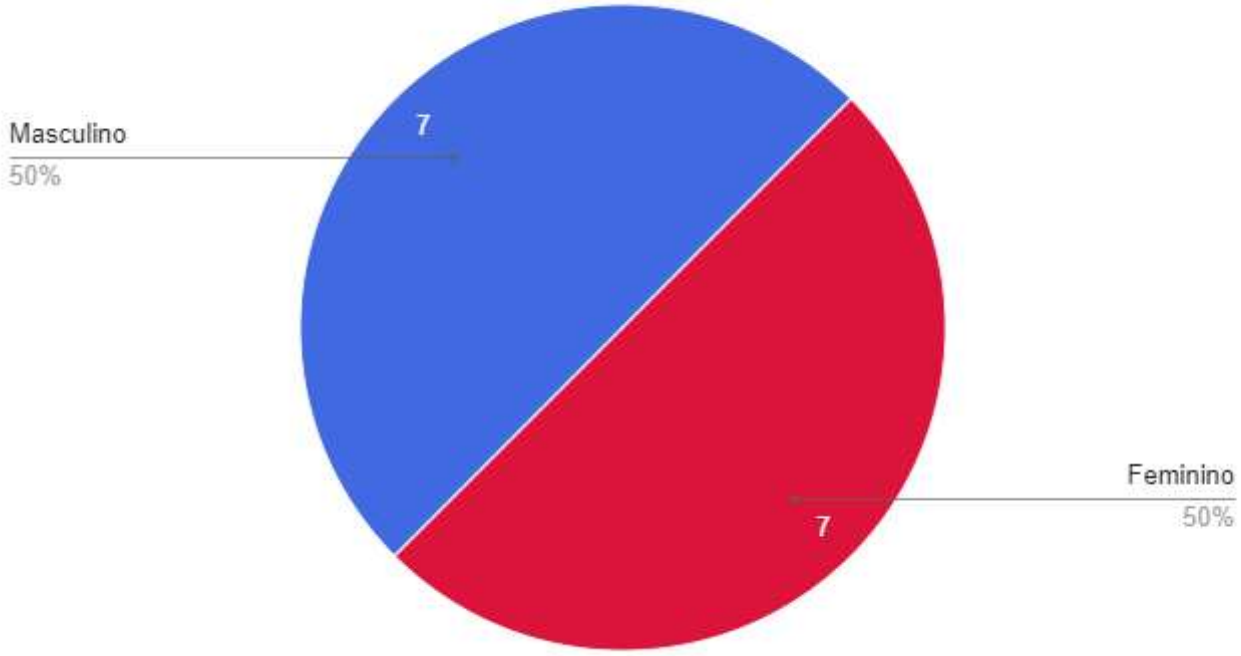
073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



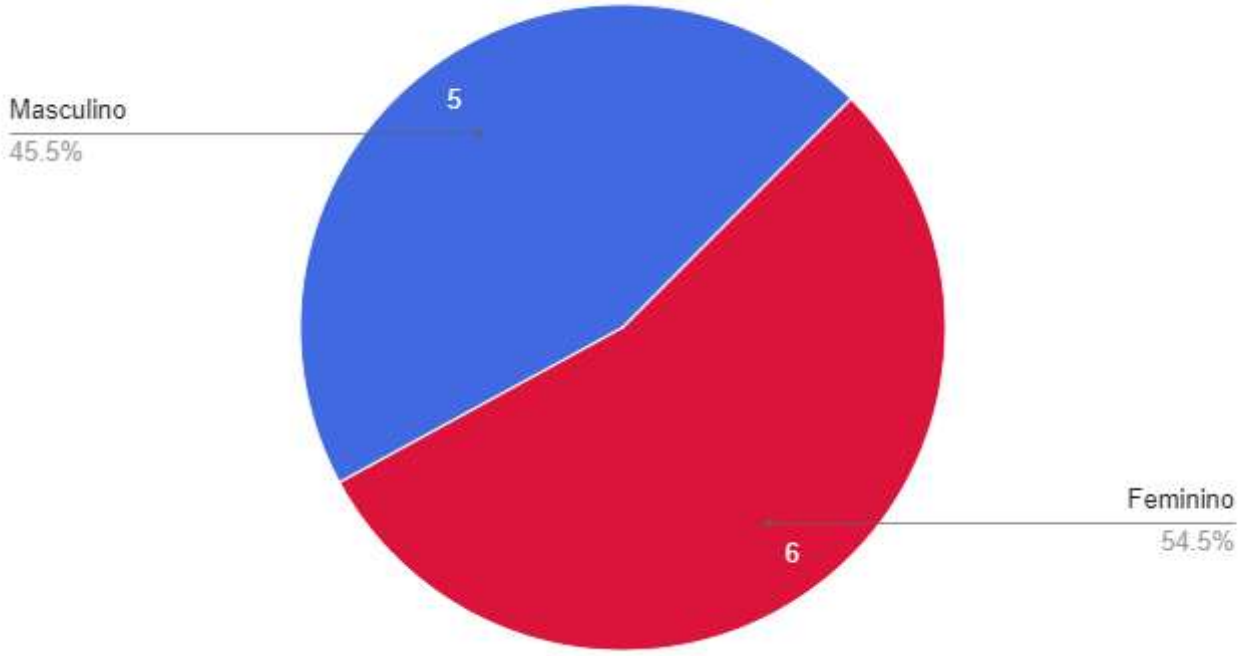
073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



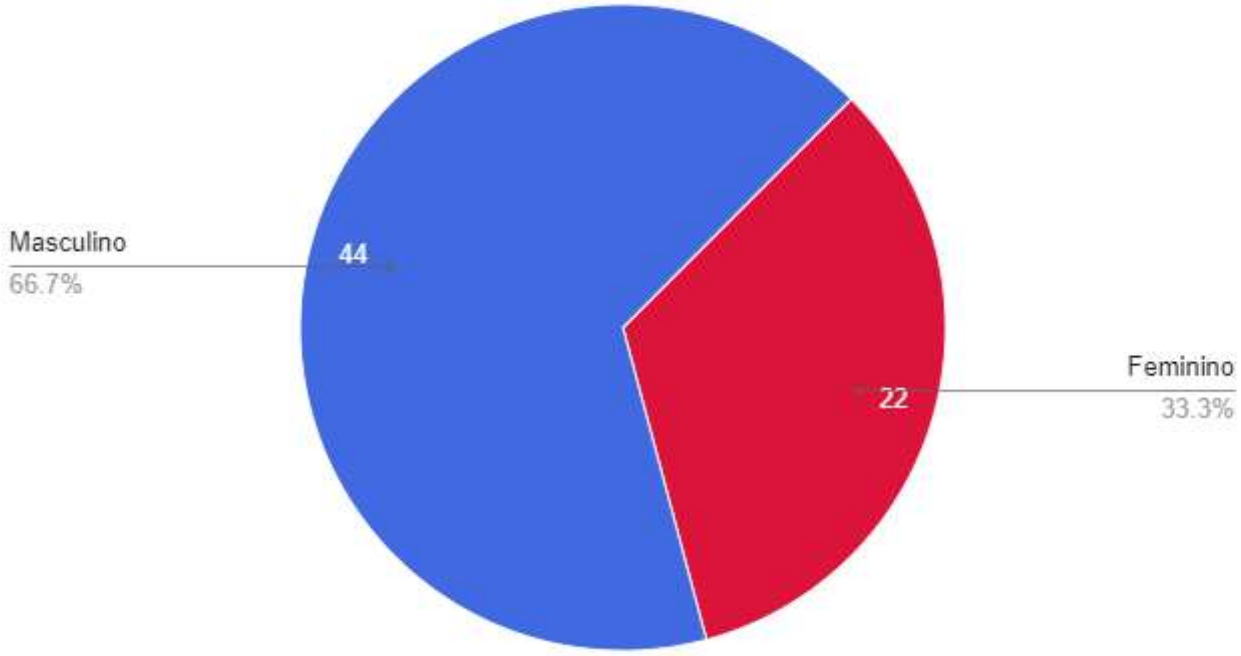
073.13 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes

Pontalinda SP



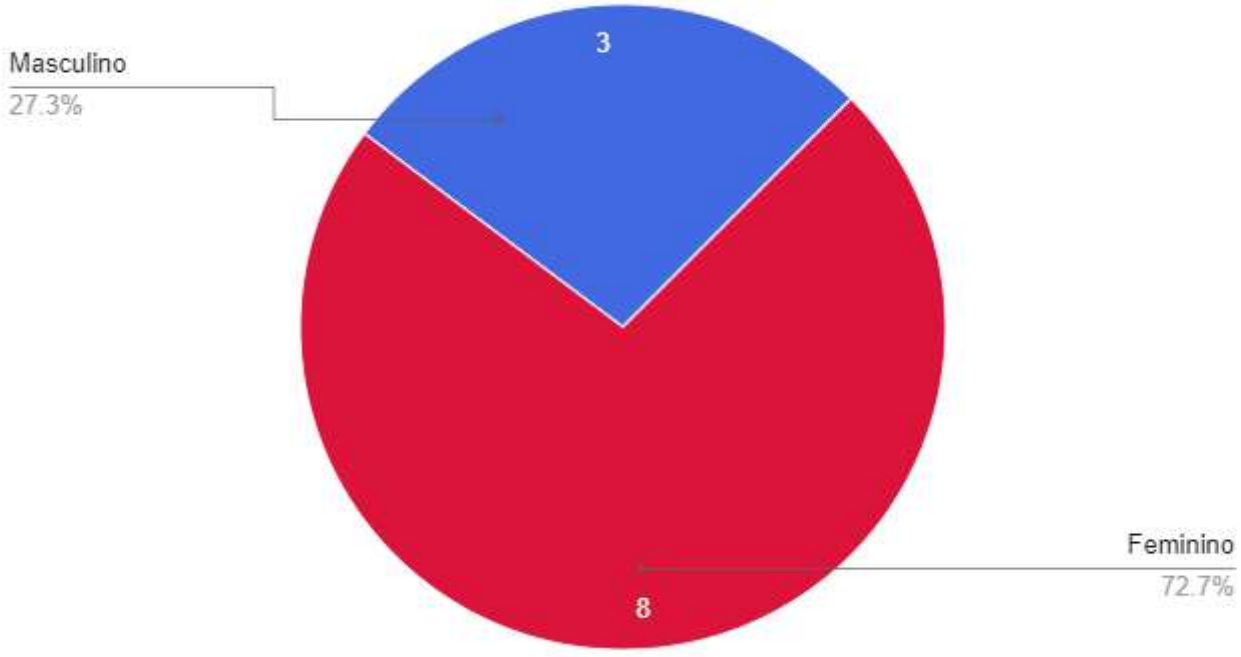
073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



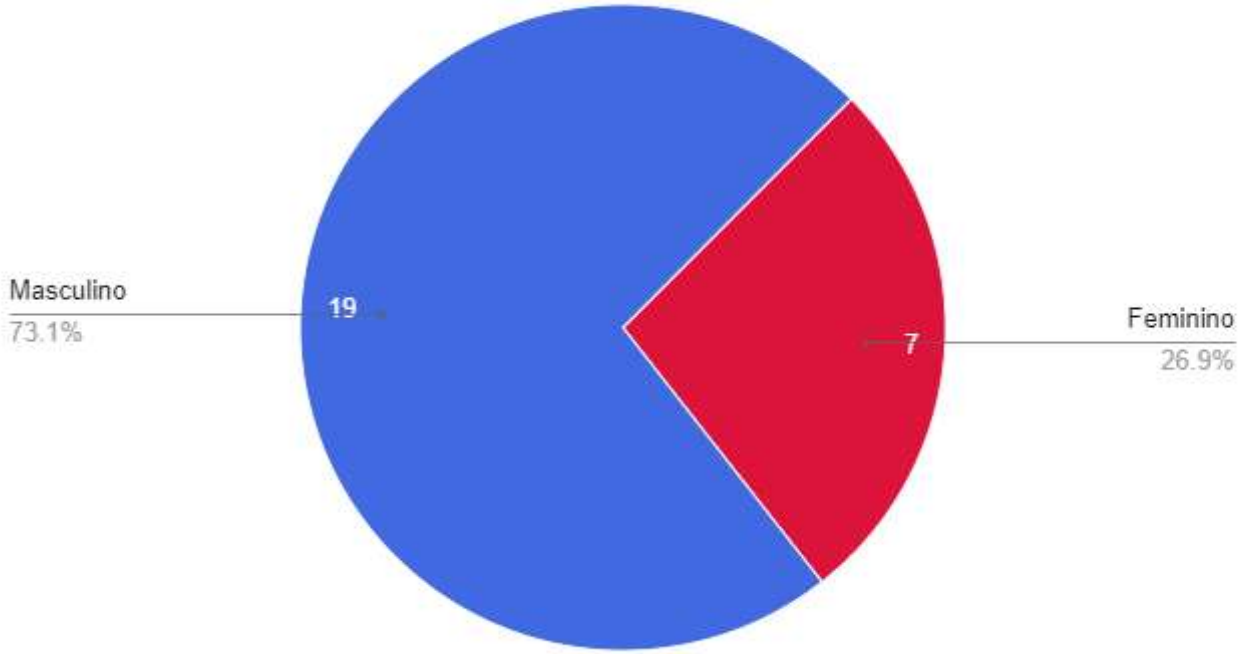
073.15 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes

Guzolândia



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

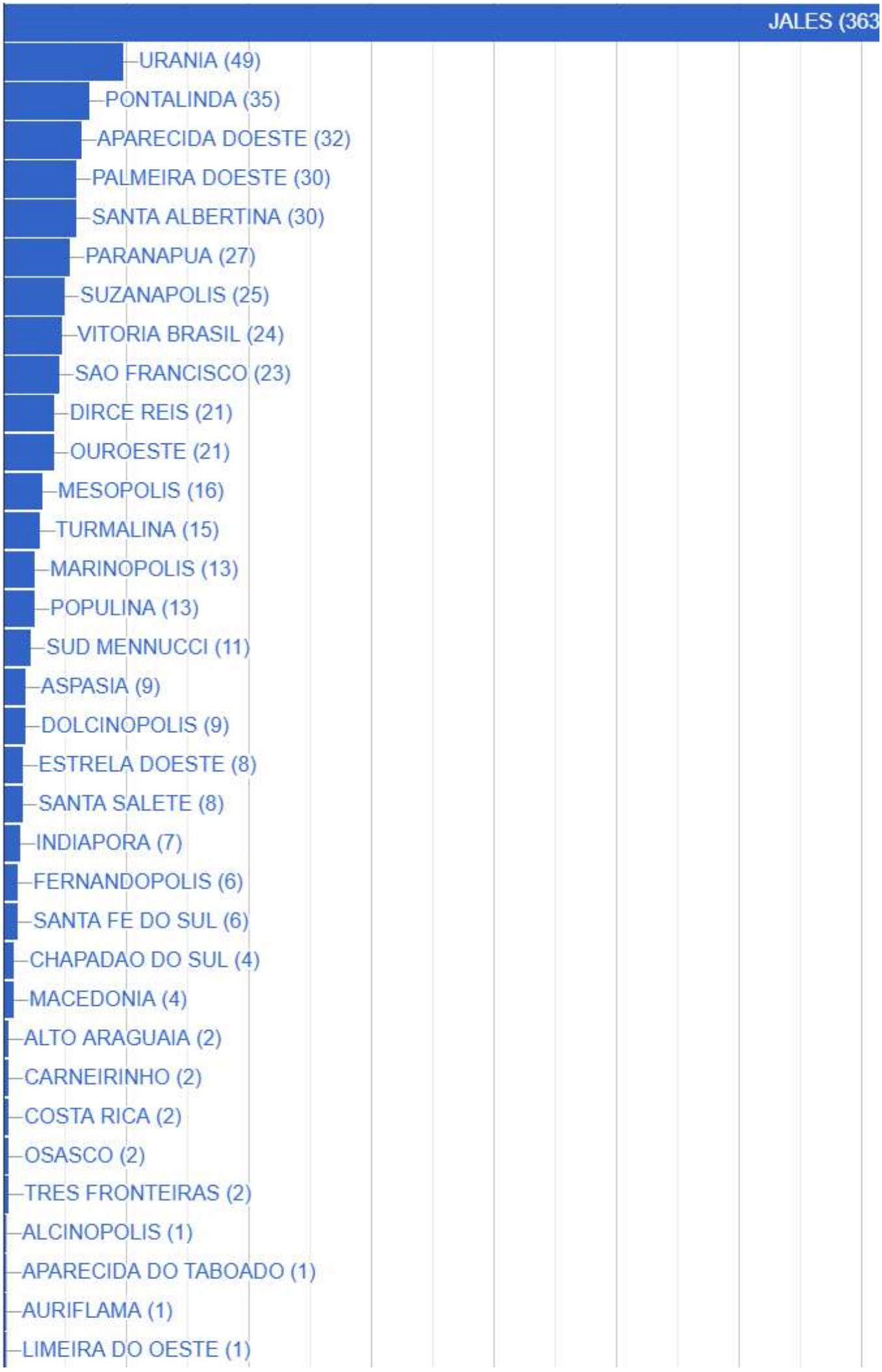
Jales



Município de origem

073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

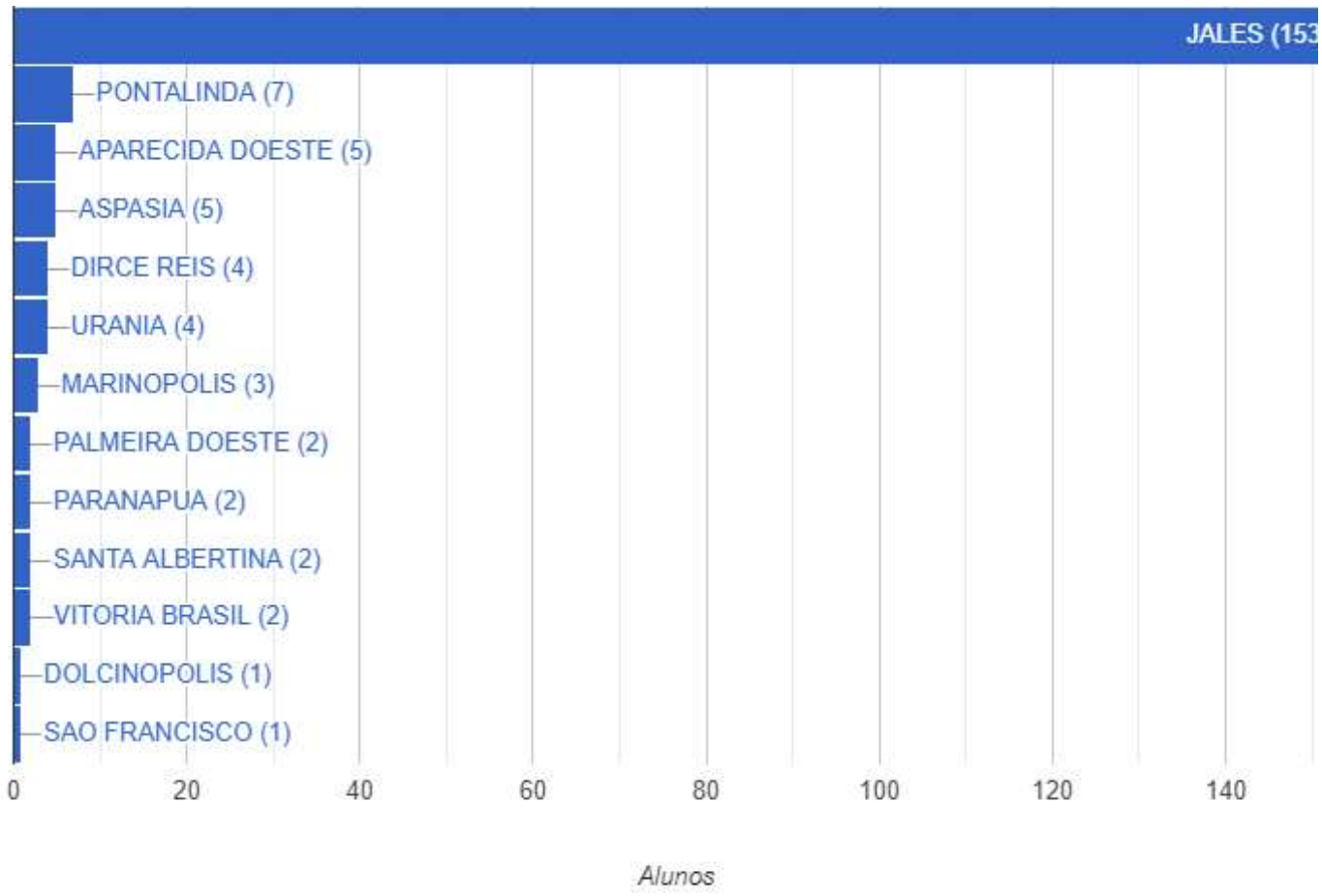
Jales


JALES (363
URANIA (49)
PONTALINDA (35)
APARECIDA DOESTE (32)
PALMEIRA DOESTE (30)
SANTA ALBERTINA (30)
PARANAPUA (27)
SUZANAPOLIS (25)
VITORIA BRASIL (24)
SAO FRANCISCO (23)
DIRCE REIS (21)
OUROESTE (21)
MESOPOLIS (16)
TURMALINA (15)
MARINOPOLIS (13)
POPULINA (13)
SUD MENNUCCI (11)
ASPASIA (9)
DOLCINOPOLIS (9)
ESTRELA DOESTE (8)
SANTA SALETE (8)
INDIAPORA (7)
FERNANDOPOLIS (6)
SANTA FE DO SUL (6)
CHAPADAO DO SUL (4)
MACEDONIA (4)
ALTO ARAGUAIA (2)
CARNEIRINHO (2)
COSTA RICA (2)
OSASCO (2)
TRES FRONTEIRAS (2)
ALCINOPOLIS (1)
APARECIDA DO TABOADO (1)
AURIFLAMA (1)
LIMEIRA DO OESTE (1)



073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



073.13 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes

Pontalinda SP



073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



073.15 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes

Guzolândia



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

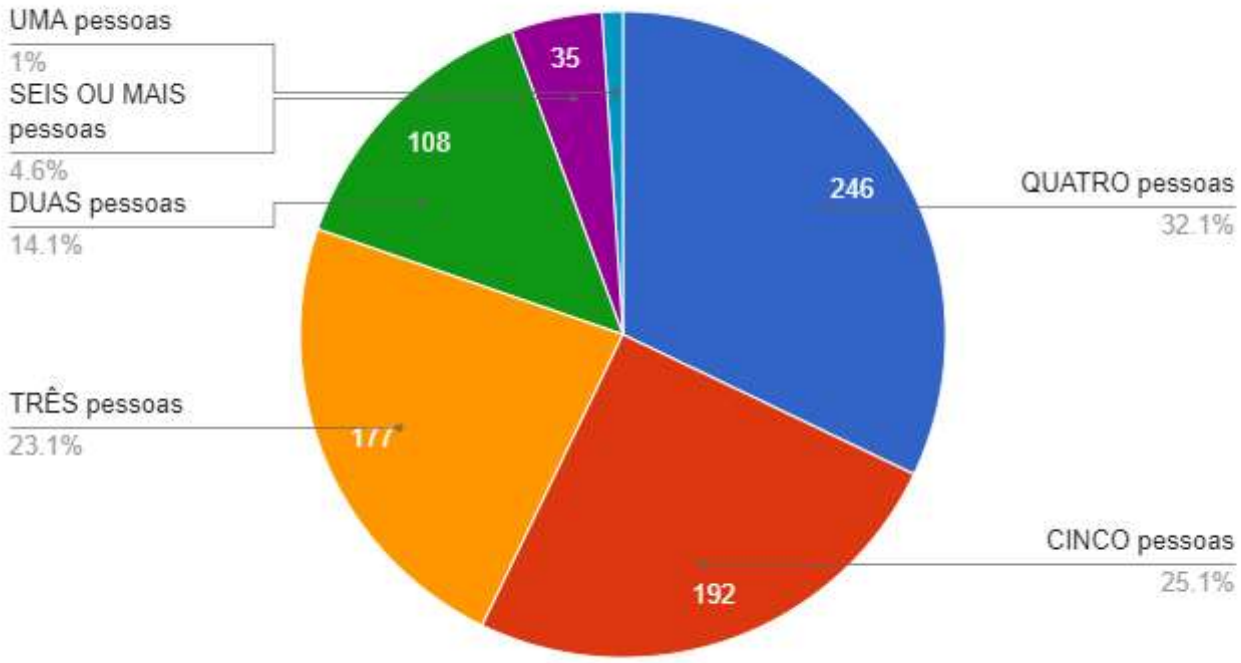
Jales



Número de Pessoas na Família

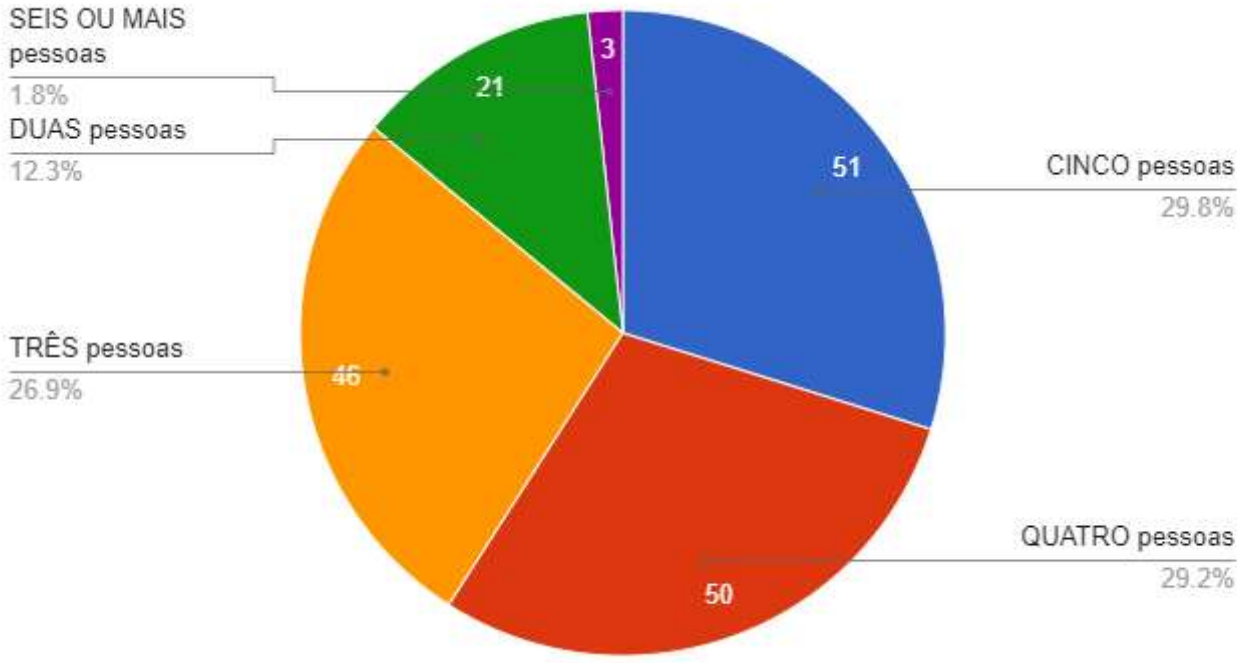
073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

Jales



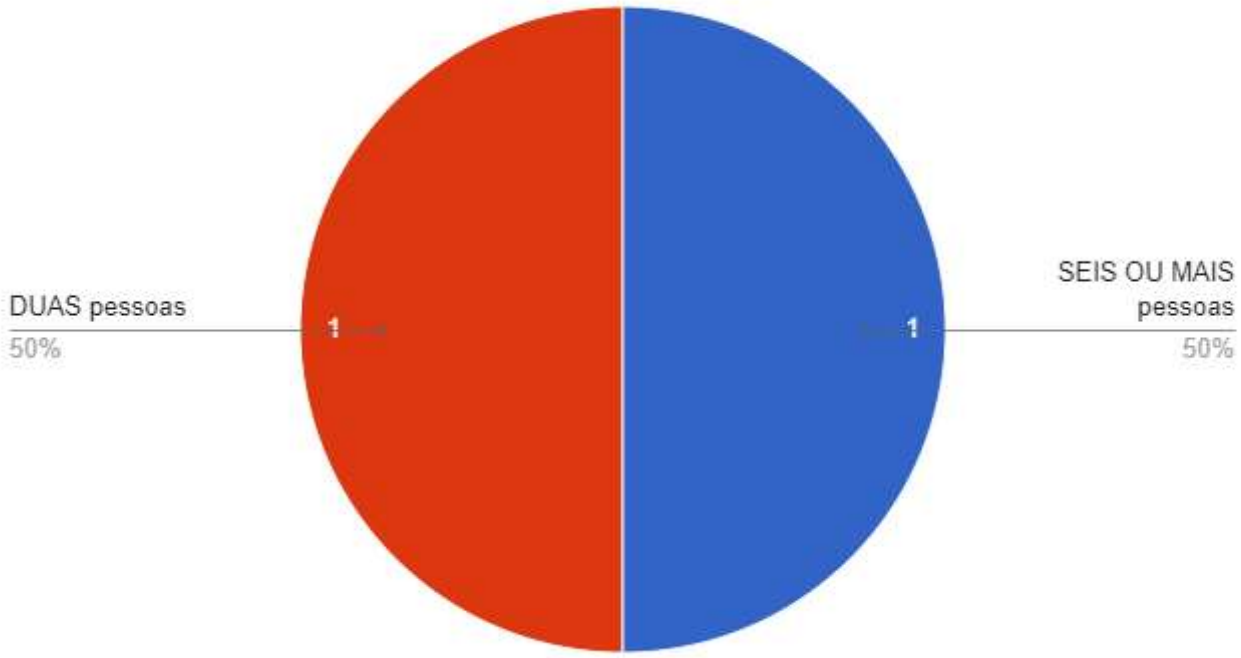
073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



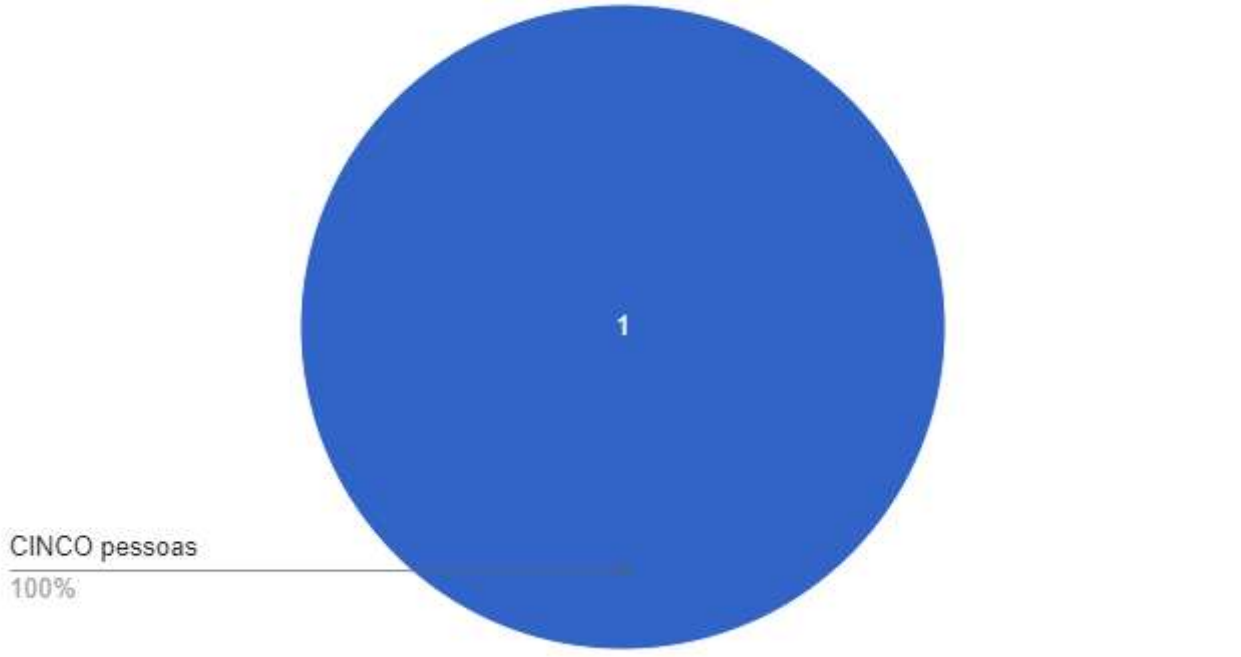
073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



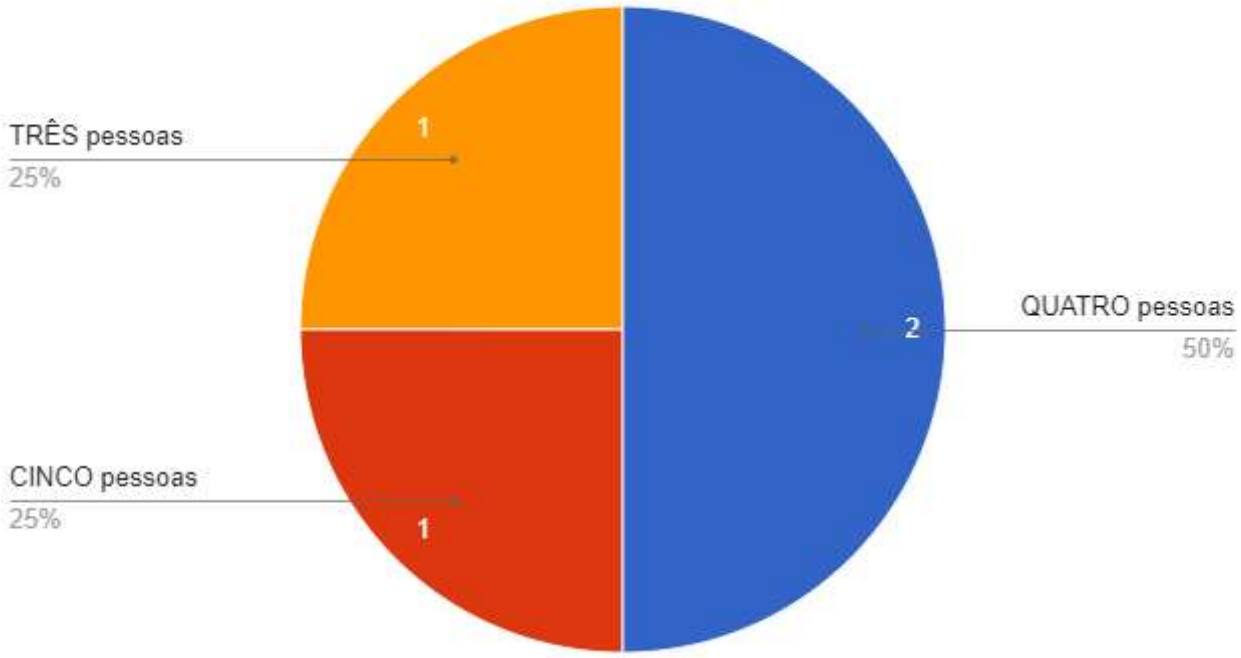
073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

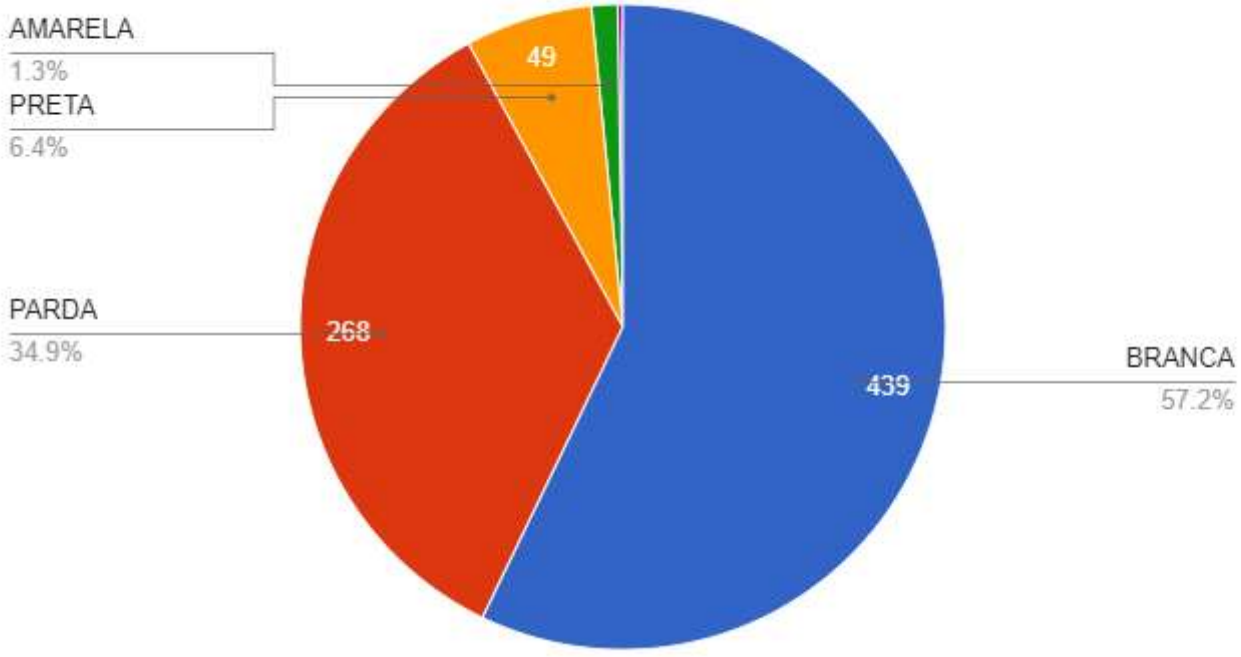
Jales



Perfil Racial

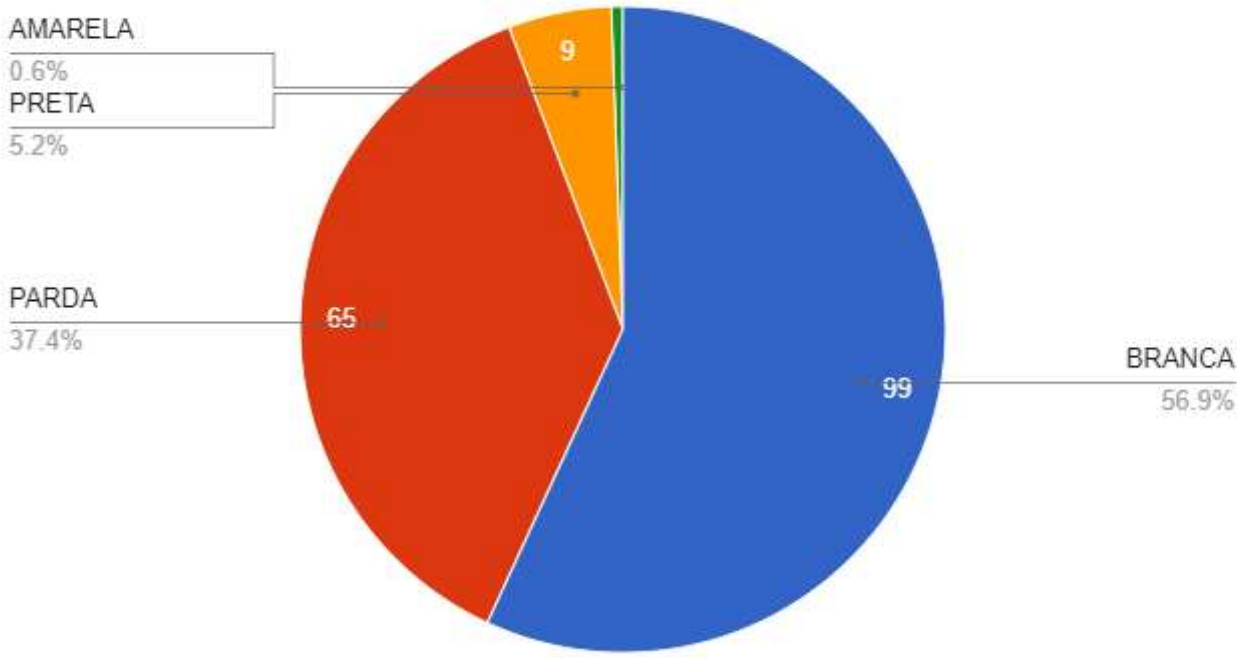
073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho (SEDE)

Jales



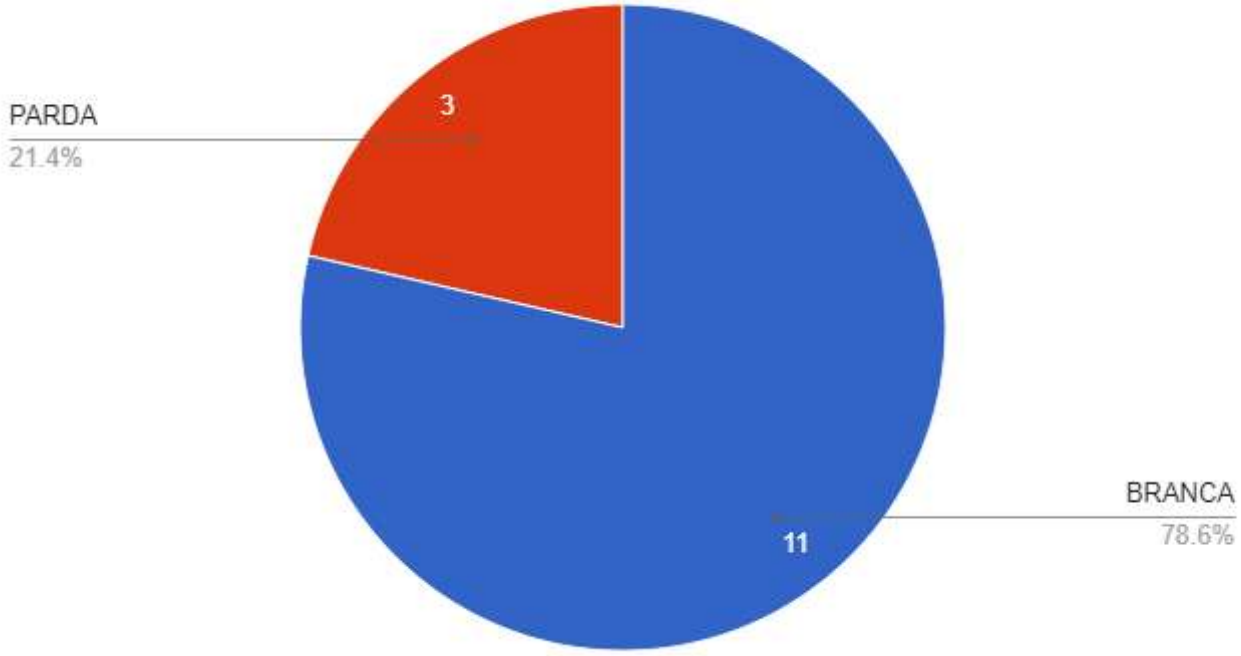
073.09 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - Fatec Prof. José Camargo

Jales



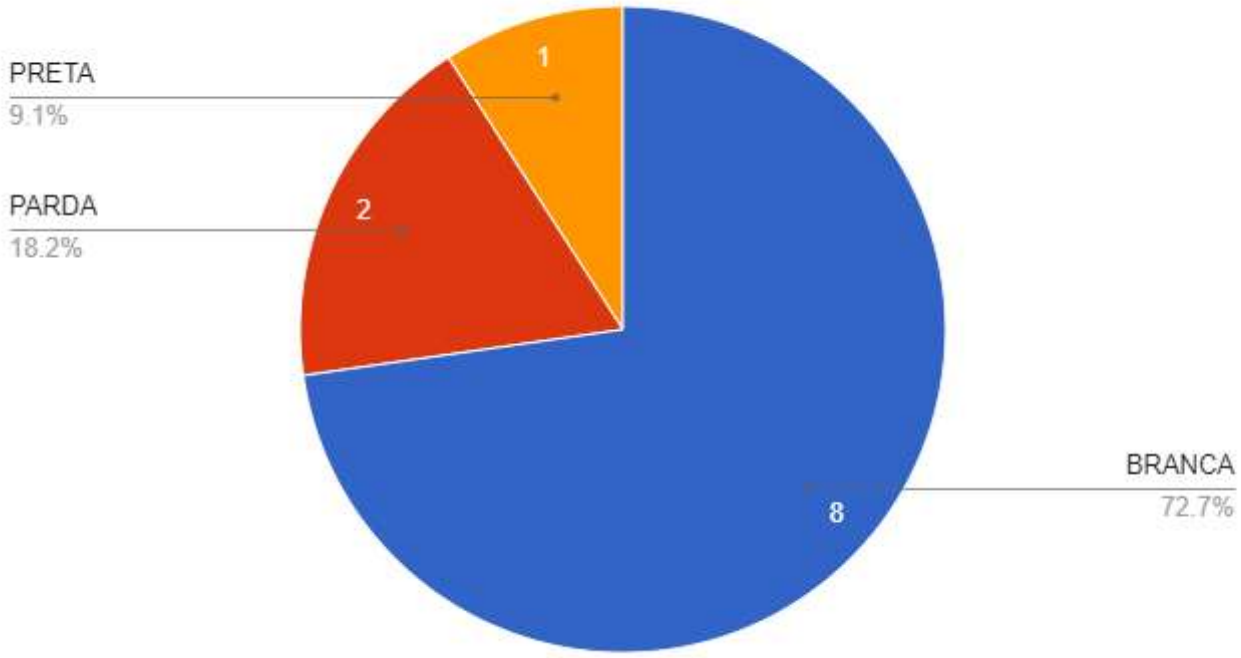
073.10 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Jales



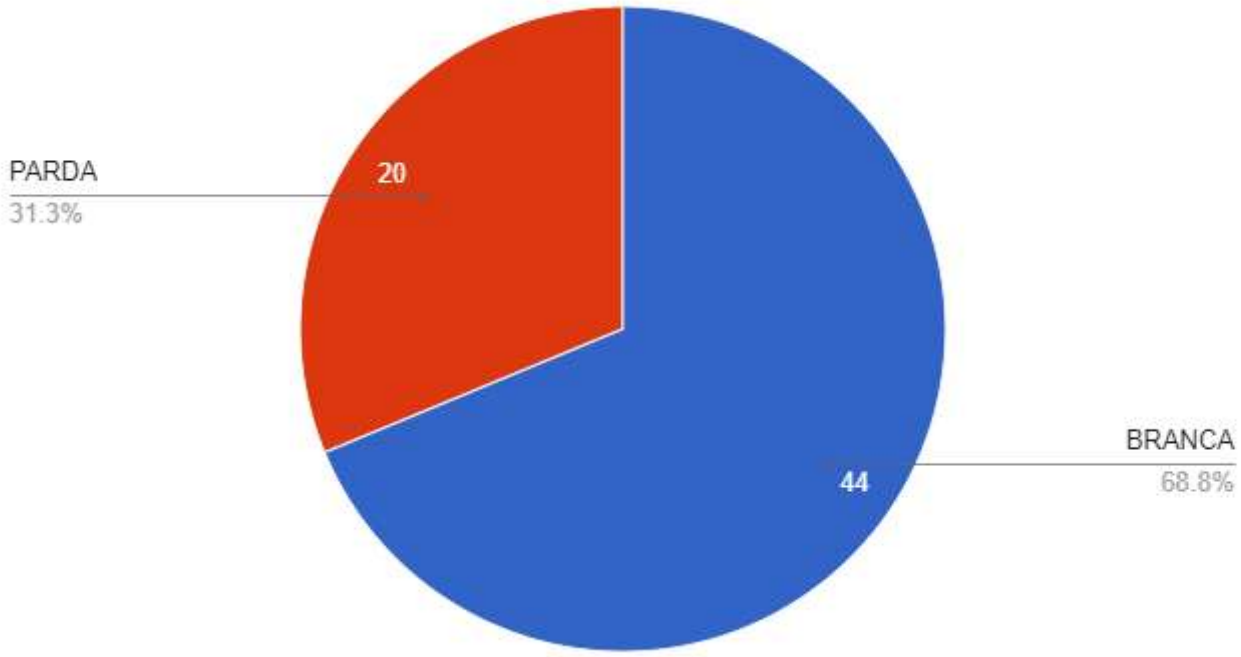
073.13 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes

Pontalinda SP



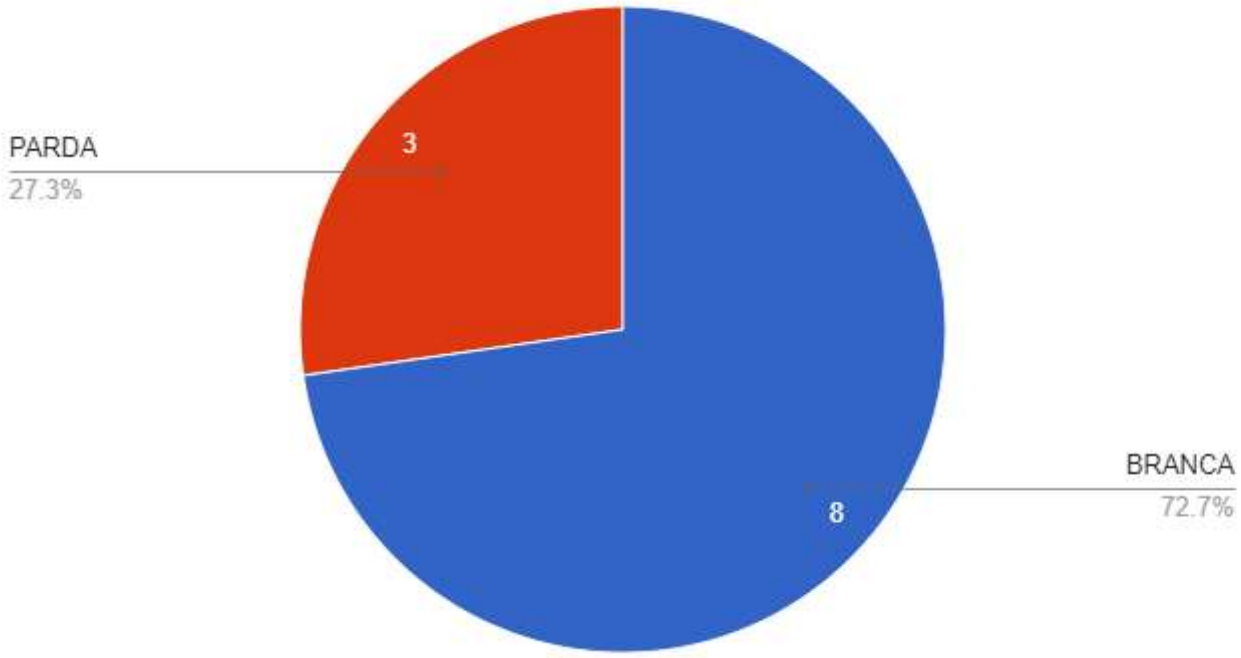
073.14 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Ouroeste



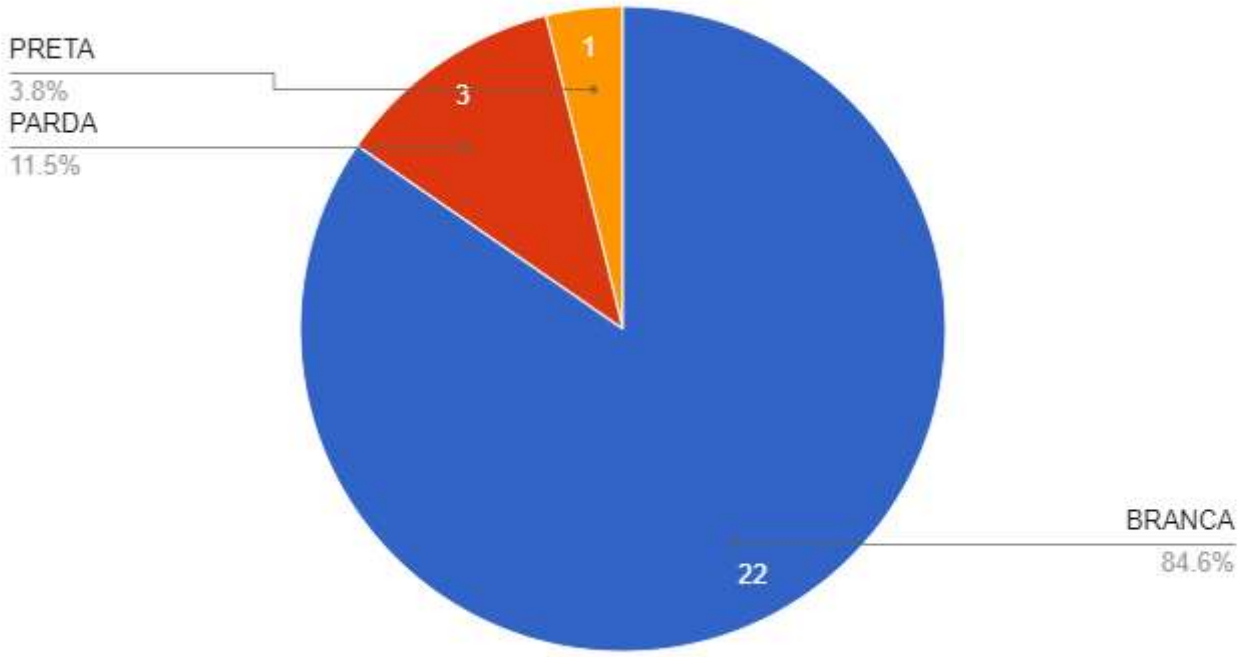
073.15 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes

Guzolândia



073.16 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

Jales



Agrupamento Docente

- ADRIANO G. PELLIM
- ADRIANO R. PEREIRA
- AFONSO VOLTAN
- AILTON G. COVEIRO
- ALBERTO G. LOPES
- ALESSANDRA C. F. S. AMARO
- ALEXANDRE A. BERNARDES
- ANA P. B. RODRIGUES

- ANDRE L. P. QUEIROZ
- ANDRE MUSSATO
- ANDREIA C. L. AREDES
- ANDREIA S. CARNAZ
- ANIELI C. A. LEITE
- ANNE G. M. L. CARVALHO
- ANTONIO J. PIETROBON
- BRUNO A. S. GARCIA
- BRUNO C. CONCEICAO
- CAMILA A. R. M. MARTINS
- CAMILA M. B. W. VIOTTO
- CARLOS A. S. FETTE
- CHRISTIANE L. S. NAGASSO
- CLEBER OLIVEIRA
- CRISTIANE B. SOUZA
- CRISTIANE P. MORAIS
- CRISTINA V. PEREIRA
- DANIELI A. ROVER
- DEBORA F. FOSCHI
- DEBORA J. G. F. FORTUNATO
- DENISE I. L. SILVESTRINI
- DIEGO R. CHAVES
- DIEGO V. GUIMARAES
- DIERLIS R. M. RIBEIRO
- EDER J. SILVA
- EDIMILSON LUCATTE
- EDUARDO S. CRUZ
- EDUARDO L. CRUZ
- EDUARDO URBONAS
- ELENISE X. MANOEL
- ERICA C. A. P. CARDELIQUIO
- ESTELA A. M. ZANON
- FABIANA P. M. CARAVIERI
- FABIO R. AMADO
- FERNANDA I. F. DUARTE
- FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI
- GILBERTO A. A. JUNIOR
- GUILHERME M. P. CASTRO
- ISA V. A. SANTOS
- ISABEL R. MORSELLI
- JEFERSON F. FASSA
- JEFFERSON C. M. GUISI
- JESSICA A. LORETTO
- JÉSSICA D. A. LOPES
- JOAO B. MANSUELLI
- JOAO V. FERRARI
- JORGE L. GREGORIO

- KARINA LANDIM
- KENIA A. B. G. TAPPER
- KLEBER E. SOUZA
- LARISSA M. COSTA
- LEANDRO A. PINTO
- LEIDEPAULA R. BELON
- LEONARDO A. SILVA
- LINCON ZADOROSNY
- LUCAS PASCHOALINOTO
- LUCIANA S. ZAMBON
- LUIS F. V. FURLANETTO
- MAIRA M. SOBREIRA
- MARCELO T. BOER
- MARCIA R. B. SCATENA
- MARCIO E. SILVA
- MARCOS C. CARVALHO
- MARLY L. SILVA
- MATEUS B. DIAS
- MATHEUS G. ZANETONI
- MICHAEL J. HEREMAN
- MONISE L. S. LOPES
- NILTON A. M. OLIVEIRA
- NOELE C. C. SILVA
- PEDRO G. VEIGA
- RIVELINO RODRIGUES
- ROGERIO E. C. SANTOS
- ROSENIR B. VALE
- ROSIMEIRE SILVA
- SANDRA C. P. MARTINO
- SILVANA M. S. SELIS
- TALITA B. FAVORE
- TEODORO P. MARQUES
- THAYSE M. AKAMATSU
- THIAGO A. CRUZ
- VERA R. M. ESPECIATO
- VINCENZO J. CAVENAGUI
- VINICIUS M. OLIVEIRA
- WELLINGTON R. S. BELLETTI
- WILLIAN G. BORGES
- WILLIANS PIZOLATO
- YURI A. V. SILVA

Classes Descentralizadas e Intercomplementares

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Sueli da Silveira Marin Batista

Classe Intercomplementar

Código	073.10

Site	www.etecjales.com.br
E-mail	e049700a@educacao.sp.gov.br
Telefone	(17) 36321625
Cidade	Jales
Endereço	Rua Novo Horizonte, 5128

Nesta EE oferecemos o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade Programa Profissional Paulista.

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof. Zelia De Lourdes Zaccarelli Lopes

Classe Intercomplementar

Código	073.13
Site	www.etecjales.com.br
E-mail	e027182a@educacao.sp.gov.br
Telefone	(17) 3699-1102
Cidade	Pontalinda SP
Endereço	Rua Manoel Néo Carvalho, 1556

Nesta EE oferecemos o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade Programa Profissional Paulista.

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Professor Sansara Singh Filho

Classe Intercomplementar

Código	073.14
Site	www.etecjales.com.br
E-mail	e026803a@educacao.sp.gov.br
Telefone	(17) 3843-1238
Cidade	Ouroeste
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Lemes, 1315

Nesta EE oferecemos o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, na modalidade Programa Profissional Paulista.

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Prof.ª Vanir Ferrero Moraes

Classe Intercomplementar

Código	073.15
Site	
E-mail	e030752a@educacao.sp.gov.br
Telefone	(17) 3637-1114
Cidade	Guzolândia
Endereço	Rua João Calefi nº340

Nesta EE oferecemos o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade Programa Profissional Paulista.

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho - EE Juvenal Giraldelli

Classe Intercomplementar

Código	073.16
E-mail	E027285a@educacao.sp.gov.br
Telefone	(17) 3632-1175
Cidade	Jales
Endereço	Rua Otávio Graziane, 1074

Nesta EE oferecemos o curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade Programa Profissional Paulista.

Características Regionais

Histórico

O município de Jales foi fundado em 15 de abril de 1941, pelo engenheiro Euphly Jalles.Elevado a Distrito de Paz pelo decreto Lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944 e à categoria de município pela Lei n.º 233 de 24 de dezembro de 1948, em 3 de dezembro de 1952, Jales torna-se sede da Comarca, através da Lei n.º 1940.

A Diocese de Jales foi criada em 12 de dezembro de 1959 e teve sua instalação em 15 de agosto de 1960, dia de Nossa Senhora da Assunção, que é considerada a padroeira da diocese. O primeiro bispo nomeado foi Dom Arthur Horsthuis. Hoje, a diocese abrange 46 municípios da região.

Localização

Com uma área territorial de 368 quilômetros quadrados, Jales faz divisas com 8 municípios. São eles: Estrela D´Oeste, Pontalinda, Dirce Reis, São Francisco, Urânia, Dolcinópolis, Vitória Brasil e Paranapuã.

Distante 585 quilômetros da capital do Estado, Jales integra a Região Administrativa de São José do Rio Preto e está localizada na Região Noroeste do Estado de São Paulo, também denominada Região dos Grandes Lagos, formada pelo represamento das águas das Usinas Hidrelétricas de Marimbondo, Água Vermelha, Ilha Solteira, Jupiá, Três Irmãos e Nova Avanhandava.

O município conta com uma malha viária que faz sua ligação com a capital do Estado, o Porto de Santos e os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, tanto pela Rodovia SP 320 - Euclides da Cunha, quanto pela ferrovia Ferroban.

As demais rodovias que passam pelo município são:

- SP 463 - Rod. Elieser Montenegro Magalhães - liga Água Vermelha a Clementina;
- SP 561 - Rod. Jarbas de Moraes - liga Jales a Santa Albertina;
- SP 563 - Rod. Euphly Jales - liga Jales a Aparecida D´Oeste;
- Vicinal Vitório Prandi - liga Jales a Dirce Reis.

As principais opções de transporte aéreo de passageiros são o Aeroporto de São José do Rio Preto (151 km), o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (600 km) e o Aeroporto Internacional de Congonhas, em São Paulo (585 km). Para o transporte de cargas, a principal opção é o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (500 km).

Há, no município, o Aeroporto Antônio Alonso Rodrigues, que possui uma pista pavimentada de 1.308 metros e é utilizado apenas para pousos e decolagens de pequenas e médias aeronaves.

Tomando como referência de marco zero do município, a Praça João Mariano de Freitas, no centro da cidade, as coordenadas geográficas de Jales são: 20º 16’ Latitude Sul e 50º 32’ Longitude Oeste. Altitude de 484 metros acima do nível do mar.

População e condições de vida

De acordo com o último censo divulgado pelo IBGE (2022), Jales conta com uma população de 48.776, distribuídos entre as seguintes razões de acordo com o último censo:

- População Urbana: 44.731

- População Rural: 4.045
- Grau de Urbanização: 91,67%
- População Feminina: 24.650
- População Masculina: 23.899
- Razão de sexos: 96,95 homens para cada 100 mulheres
- Densidade Demográfica: 131,65 habitantes por quilômetro quadrado
- Longevidade estimada da população: 76 anos, em média. Acima da média dos municípios do Estado de São Paulo, que é de 70 anos.

Infraestrutura

O sistema de abastecimento de água, em Jales, é realizado através de 2 poções profundos, Aqüífero Guarani e 11 poços Aqüífero Bauru (5 parados), com capacidade de fornecimento de 16.000 m3/dia. Possui 5 reservatórios com capacidade de 4.500 m3, uma extensão de rede de 208,4 km, tratamento de cloração e fluoretação.

Todo o abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos é realizado pela SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

- Domicílios particulares permanentes urbanos atendidos por rede geral de esgoto sanitário: 97,42%.
- Esgoto sanitário coletado que passa por algum tipo de tratamento: 100%.

O sistema de tratamento de esgoto (sistema Australiano) compõe-se de 2 módulos com vazões de 35,7 litros por segundo e 23,8 litros por segundo (totalizando 59.5 litros/seg.), numa rede de 201,5 km de extensão.

- Domicílios particulares atendidos por serviço regular de coleta de lixo, na zona urbana: 99,48%.
- Percentual do lixo destinado a aterros controlados (94%), incineração - lixo hospitalar (6%).
- Número de residências em Jales: 13.792 unidades
- Número de bairros existentes na zona urbana: 85
- Número de conjuntos habitacionais: 12 unidades
- Número de residências em conjuntos habitacionais: 2922 unidades
- Carência estimada: 2.300 unidades

Jales possui o total de 191,58 quilômetros de vias urbanas, sendo 162,85 quilômetros de vias pavimentadas.

As estradas rurais perfazem o total de 675,4 quilômetros, sendo apenas 12 quilômetros pavimentados.

Economia

A agricultura é a principal força do desenvolvimento local e regional, proporcionando, também, o desenvolvimento dos setores comercial, industrial e de serviços, tanto na geração de empregos, como na arrecadação de impostos.

A região apresenta uma estrutura fundiária que propicia o desenvolvimento de projetos na área de desenvolvimento familiar, por apresentar, aproximadamente, 85% das propriedades com áreas menores que 48,4 hectares, o que caracteriza a região como composta, em sua maioria, por pequenas e médias propriedades rurais.

O comércio representa o setor com maior número de empresas instaladas no município, com 57,57% do total, seguido pelo setor de serviços que é representado por 32,85% do total de empresas.

O município de Jales caracteriza-se por um baixo índice de industrialização, com 9,58% do total de empresas instaladas.

Jales conta com uma Associação Comercial e Empresarial (ACE-JALES) que possui aproximadamente 650 empresas associadas, sendo uma instituição fundamental para o fortalecimento do empreendedorismo local e regional.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no ano de 2006, o valor das exportações do município foi de US$ 41.697.878. Isso representa pouco mais de 0,08% do total das exportações do Estado de São Paulo.

No ano de 2005, o PIB (Produto Interno Bruto) do município, que representa o total dos bens e serviços produzidos na localidade, foi de 500,42 milhões de reais. Já o PIB *per capita* do município foi de R$ 11.149,99, equivalente a 62,02% da média do PIB *per capita* do Estado, que é de R$ 17.977,31.

Cultura

Principais datas comemorativas e eventos realizados no município:

- *15 de abril*: Aniversário da Cidade
- *Abril* - FACIP - Feira Agrícola Comercial e Industrial e Pecuária
- *Abril* - Cavalgada Ecológica
- *Julho* - Arraial na Praça
- *Agosto* - Romaria Diocesana
- *Agosto* - Festa dos Motoristas e Encontro dos Caminhoneiros
- Manhã de lazer nos bairros
- Feira de Arte - mensal
- Feira Nacional de Artesanato

- Festa das Nações
- Festa do Bom Odori
- Festa do Sukiaki

- Padroeiro do Município: Santo Expedito

- Padroeira da Diocese: Nossa Senhora da Assunção

Espaços culturais existentes no município:

- Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo
- Biblioteca Municipal
- Coreto da Praça João Mariano de Freitas
- Espaço Cultural Dr. José Carlos Guisso
- Praças, Centros Comunitários e Religiosos

- Saúde

- Taxa de Natalidade (por mil habitantes): 11,23
- Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos): 6,3
- Mães adolescentes (com menos de 18 anos): 7,79%
- Partos Cesáreos: 69,57%

Órgãos de saúde existentes no município:

- Santa Casa de Misericórdia de Jales (instituição filantrópica)
- NGA -24 (Núcleo de Gestão de Assistência) ARE
- Núcleo Central de Saúde
- Ambulatório de Saúde Mental (CONSIRJ)
- 9 Unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF)
- AME
- Pronto Socorro Regional
- Centro Especialidade Odontológica (CEO - Projeto Brasil Sorridente)
- Hospital do Amor de Barretos em Jales

Educação

- Taxa de Analfabetismo da População de 15 anos e mais (em %): 9,08
- Taxa de Analfabetismo da População de 10 a 15 anos (em %): 1,3%
- Média de anos de estudos da população de 15 a 64 anos: 7,46
- População de 25 anos e mais com menos de 8 anos de estudo(em %): 62,08
- População de 18 a 24 anos com Ensino Médio completo (em %) 44,40

Unidades educacionais - Educação Básica

- Rede estadual: 12 unidades escolares
- Rede municipal: 13 unidades escolares (5 - EMs / 8 - EMEIs)
- Rede privada: 4 unidades escolares

Instituições de Ensino Superior

- UNIJALES - Centro Universitário de Jales
- FATEC - Faculdade de Tecnologia de Jales
- UAB - Universidade Aberta do Brasil - Polo Regional de Jales

Pensando em oferecer mais chances para os estudantes deixarem as salas de aula rumo a experiências na vida real, a Prefeitura Municipal de Jales, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE disponibilizará informações das vagas de estágios e do Programa Aprendiz Legal.

Além disso, temos as empresas com potencial de vagas de estágios e empregos , na área de Saúde, Gestão, Comunicação e do Agronegócio os quais todos os cursos da escola estão inseridos e direcionados.

O contexto externo em que a Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho está inserida apresenta fatores que podem tanto favorecer quanto desafiar o desempenho institucional. A nível regional, destaca-se como oportunidade a expansão do Ensino Médio e as reformas curriculares recentes, especialmente no âmbito do Novo Ensino Médio, que abrem espaço para inovações pedagógicas e integração de saberes. A vocação econômica de Jales, centrada no agronegócio e no setor de serviços, está diretamente alinhada aos cursos técnicos oferecidos pela unidade – Administração e Agropecuária –, o que potencializa parcerias locais, a oferta de estágios e a empregabilidade dos estudantes. A presença de instituições de ensino superior na cidade e região ainda contribui para a continuidade da formação dos egressos da Etec, fortalecendo o percurso educacional. Outro ponto positivo é a boa colocação da unidade em avaliações de larga escala, como o ENEM e SAEB, o que reforça seu reconhecimento regional e a qualidade de seu trabalho pedagógico.

Por outro lado, há ameaças que exigem atenção no planejamento escolar. A economia local, ainda fortemente dependente de setores sujeitos a sazonalidades e crises, como o agronegócio e o comércio, pode impactar negativamente a geração de empregos e,

consequentemente, a inserção profissional dos alunos. Persistem também desigualdades no acesso às tecnologias educacionais, sobretudo entre alunos oriundos da zona rural ou em situação de vulnerabilidade social, o que compromete a equidade no processo de aprendizagem. Um ponto crítico é a necessidade de constante atualização curricular, diante das transformações no mercado de trabalho e da emergência de novas áreas de atuação profissional que ainda não se refletem plenamente na oferta formativa atual. Por fim, questões burocráticas e limitações institucionais podem atrasar processos importantes de modernização da infraestrutura e implementação de ações pedagógicas inovadoras.

Dessa forma, a análise do ambiente externo revela a importância de um olhar estratégico, capaz de aproveitar as oportunidades e mitigar os riscos, garantindo que a Etec Jales continue sendo uma referência de qualidade na formação técnica e na promoção da cidadania.

Fonte de dados / sites utilizados

CATI SP - Projeto LUPA - Informações agrícolas do estado de São Paulo

Confederação Nacional dos Municípios - informações municipais

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/jales/panorama

https://www.fiesp.com.br/

Política de Recursos Humanos

Colaborador(a)	Cargo/Função
CLAUDEMARA C. ANJOS	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
ELISANGELA R. SILVA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
LUCIMARA C. D. BISCARO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
PATRICIA C. MARTHA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
ROGERIO LOURENCO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
LEONARDO D. R. CASOLA	ASSESSOR ADMINISTRATIVO
THIAGO A. CRUZ	ASSESSOR ADMINISTRATIVO
APARECIDA M. S. SILVA	AUXILIAR DE APOIO
CLARINDO DIAS	AUXILIAR DE APOIO
MIGUEL A. S. SOARES	AUXILIAR DE APOIO
NELSON L. CAVALARI	AUXILIAR DE APOIO

Colaborador(a)	Cargo/Função
VERA L. M. COSTA	AUXILIAR DE APOIO
CAIO E. P. PAULA	AUXILIAR DE DOCENTE
GABRIEL C. SILVA	AUXILIAR DE DOCENTE
JESSICA A. LORETTO	AUXILIAR DE DOCENTE
JÉSSICA D. A. LOPES	AUXILIAR DE DOCENTE
JOAO V. M. ARAUJO	AUXILIAR DE DOCENTE
TEODORO P. MARQUES	AUXILIAR DE DOCENTE
FELIPE L. HERNANDEZ	BIBLIOTECÁRIO
MARCIA R. B. SCATENA	COORDENADOR DE CLASSE DESCENTRALIZADA
ALBERTO G. LOPES	COORDENADOR DE CURSO
ANDRE MUSSATO	COORDENADOR DE CURSO
ANIELI C. A. LEITE	COORDENADOR DE CURSO
CAMILA M. B. W. VIOTTO	COORDENADOR DE CURSO
CLEBER OLIVEIRA	COORDENADOR DE CURSO
DEBORA J. G. F. FORTUNATO	COORDENADOR DE CURSO
ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	COORDENADOR DE CURSO
KARINA LANDIM	COORDENADOR DE CURSO
KLEBER E. SOUZA	COORDENADOR DE CURSO
LEONARDO A. SILVA	COORDENADOR DE CURSO
MATEUS B. DIAS	COORDENADOR DE CURSO
YURI A. V. SILVA	COORDENADOR DE CURSO
NOELE C. C. SILVA	COORDENADOR PEDAGÓGICO
WILLIANS PIZOLATO	DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
LUCIANA S. ZAMBON	DIRETOR DE SERVIÇO
WALQUIRIA A. FACAO	DIRETOR DE SERVIÇO

Colaborador(a)	Cargo/Função
MICHAEL J. HEREMAN	ORIENTADOR EDUCACIONAL
ADRIANO G. PELLIM	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ADRIANO R. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
AFONSO VOLTAN	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
AILTON G. COVEIRO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALBERTO G. LOPES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALESSANDRA C. F. S. AMARO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALEXANDRE A. BERNARDES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANA P. B. RODRIGUES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDRE L. P. QUEIROZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDRE MUSSATO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDREIA C. L. AREDES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDREIA S. CARNAZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANIELI C. A. LEITE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANNE G. M. L. CARVALHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANTONIO J. PIETROBON	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
BRUNO A. S. GARCIA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
BRUNO C. CONCEICAO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CAMILA A. R. M. MARTINS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CAMILA M. B. W. VIOTTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CARLOS A. S. FETTE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CHRISTIANE L. S. NAGASSO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CLEBER OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CRISTIANE B. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CRISTIANE P. MORAIS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
CRISTINA V. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DANIELI A. ROVER	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DEBORA F. FOSCHI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DEBORA J. G. F. FORTUNATO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DENISE I. L. SILVESTRINI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DIEGO R. CHAVES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DIEGO V. GUIMARAES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DIERLIS R. M. RIBEIRO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDER J. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDIMILSON LUCATTE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDUARDO S. CRUZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDUARDO L. CRUZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDUARDO URBONAS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ELENISE X. MANOEL	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ESTELA A. M. ZANON	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FABIANA P. M. CARAVIERI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FABIO R. AMADO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FERNANDA I. F. DUARTE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
GILBERTO A. A. JUNIOR	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
GUILHERME M. P. CASTRO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ISA V. A. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ISABEL R. MORSELLI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JEFERSON F. FASSA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
JEFFERSON C. M. GUISI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JESSICA A. LORETTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JÉSSICA D. A. LOPES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOAO B. MANSUELLI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOAO V. FERRARI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JORGE L. GREGORIO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KARINA LANDIM	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KENIA A. B. G. TAPPER	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KLEBER E. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LARISSA M. COSTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LEANDRO A. PINTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LEIDEPAULA R. BELON	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LEONARDO A. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LINCON ZADOROSNY	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUCAS PASCHOALINOTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUCIANA S. ZAMBON	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUIS F. V. FURLANETTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MAIRA M. SOBREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCELO T. BOER	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCIA R. B. SCATENA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCIO E. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCOS C. CARVALHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARLY L. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MATEUS B. DIAS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MATHEUS G. ZANETONI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
MICHAEL J. HEREMAN	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MONISE L. S. LOPES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
NILTON A. M. OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
NOELE C. C. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PEDRO G. VEIGA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RIVELINO RODRIGUES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROGERIO E. C. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROSENIR B. VALE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROSIMEIRE SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SANDRA C. P. MARTINO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SILVANA M. S. SELIS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
TALITA B. FAVORE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
TEODORO P. MARQUES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
THAYSE M. AKAMATSU	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
THIAGO A. CRUZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VERA R. M. ESPECIATO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VINCENZO J. CAVENAGUI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VINICIUS M. OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WELLINGTON R. S. BELLETTI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WILLIAN G. BORGES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WILLIANS PIZOLATO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
YURI A. V. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Recursos Físicos

Andar	Nome	Área
T	11 *Sem ventilação e com pouca iluminação*	48,0 m^2 0m

Andar	Nome	Área
T	Almoxarifado - Ferramentaria 01 *Almoxarifado - Ferramentaria 01*	16,0 m^2 3,55m x 4,55m
T	Almoxarifado 02 *Almoxarifado 02*	20,0 m^2 6,00m x 3,35m
T	Alojamento A *Alojamento A - A2*	99,0 m^2 14,80m x 6,70m
T	Alojamento B *Alojamento B - A1*	99,0 m^2 16,10m x 6,70m
T	Alojamento C *Alojamento C - B1*	17,0 m^2 2,70X6,50m
T	Alojamento Feminino - Quarto *Sala NEDT*	8,0 m^2 2,5X3,5m
T	Apartamento C1 *Apartamento C1*	19,0 m^2 6,30X3,10m
T	Apartamento C2 *Apartamento C2*	11,0 m^2 3,20X3,70m
T	Apartamento C3 *Apartamento C3*	11,0 m^2 3,70X3,20m
T	Apartamento C4 *Apartamento C4*	10,0 m^2 3,10X3,30m
T	Apartamento feminino sem banheiro A *Apartamento feminino sem banheiro A*	10,0 m^2 3,10X3,30m
T	Apartamento feminino sem banheiro B *Apartamento feminino sem banheiro B*	10,0 m^2 3,10X3,30m
T	Apartamento feminino sem banheiro C Apartamento da residência	10,0 m^2 3,10m x 3,30m
T	Apartamento feminino sem banheiro D Apartamento da residência	10,0 m^2 3,30m x 3,10m
T	Áreas de preservação permanente Mata/Reserva	90.000,0 m^2

Andar	Nome	Área
T	Áreas produtivas Terra de uso agrícola	330.000,0 m^2
T	Arquivo morto 01 *Arquivo morto 01*	16,0 m^2 6,40m x 2,65m
T	Arquivo morto 02 *Arquivo morto 02*	11,0 m^2 3,15m x 3,50m
T	Auditório Auditório dem mais de 300 lugares	160,0 m^2 16m x 10m
T	Aviário de codornas *Aviário de codornas*	36,0 m^2 4,00X9,00m
T	Aviário de corte Avicultura Corte	-
T	Aviário de postura Avicultura Postura	-
T	Banheiro agroindústria feminino Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo	-
T	Banheiro agroindústria masculino Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo	-
T	Banheiro alojamento A *Banheiro alojamento A*	17,0 m^2 2,60m x 6,60m
T	Banheiro alojamento B *Banheiro alojamento B*	17,0 m^2 2,60m x 6,70m
T	Banheiro alojamento C *Banheiro alojamento C*	17,0 m^2 2,70X6,50m
T	Banheiro alojamento feminino Alojamento coletivo da residência	3,0 m^2 1,50m x 2,10m
T	Banheiro direção feminino *Banheiro direção feminino*	7,0 m^2 3,90X1,80m
T	Banheiro externo - DOC *Banheiro externo - DOC - Urbano*	11,0 m^2 4,40X2,50m

Andar	Nome	Área
T	Banheiro feminino alunos - DOC *Banheiro feminino alunos - DOC - Urbano*	23,0 m^2 7,45m x 3,20m
T	Banheiro Feminino Sala Direção - DOC *Banheiro Feminino Sala Direção - DOC - Urbano*	2,0 m^2 2,46m x 1,13m
T	Banheiro Masculino Sala dos Professores - DOC *Banheiro Masculino Sala dos Professores - DOC - Urbano*	2,0 m^2 2,46m x 1,13m
T	Banheiro PCD - Rural Sanitário PCD - uso individual	-
T	Banheiro sala de aula bloco 2 feminino *Banheiro sala de aula bloco 2 feminino*	9,0 m^2 3,30X3,00m
T	Banheiro sala de aula bloco 2 masculino *Banheiro sala de aula bloco 2 masculino*	9,0 m^2 3,30X3,0m
T	Banheiro sala de aula central feminino *Banheiro sala de aula central feminino*	20,0 m^2 2,95X7,00m
T	Banheiro sala de aula central masculino *Banheiro sala de aula central masculino*	21,0 m^2 3,10X7,00m
T	Banheiro sala dos professores feminino *Banheiro sala dos professores feminino*	2,0 m^2 1,40X2,00m
T	Banheiro sala dos professores masculino *Banheiro sala dos professores masculino*	2,0 m^2 1,40X2,00m
T	Biblioteca Biblioteca - sala de livros	72,0 m^2 12m x 6m
T	Caixa de entrada de energia (cima) *Caixa de entrada de energia (cima)*	1,0 m^2 2,0X0,5m
T	Campo de futebol Quadra descoberta	10.000,0 m^2
T	Cantina Cantina	17,0 m^2 4,10m x 4,20m
T	Cantina - DOC *Cantina - DOC - Urbano*	28,0 m^2 6,40m x 4,40m

Andar	Nome	Área
T	Casa de bombas de irrigação *Casa de bombas de irrigação*	27,0 m² 5,30m x 5,20m
T	Córrego do Tamboril Rio/riacho	-
T	Córrego sem denominação Rio/riacho	-
T	Cozinha - DOC *Cozinha - DOC - Urbano*	31,0 m² 8,36m x 3,72m
T	Cozinha da direção Cozinha (não didática)	-
T	Cozinha dos funcionários Cozinha (não didática)	45,0 m² 5,50m x 8,30m
T	Cozinha terceirizada Cozinha (não didática)	34,0 m² 5,50m x 6,20m
T	Depósito - DOC *Depósito - DOC - Urbano*	19,0 m² 4,80X4,80m
T	Depósito de defensivos *Depósito de defensivos*	16,0 m² 4,60m x 3,60m
T	Depósito de rações *Depósito de rações*	85,0 m² 10,30m x 8,30m
T	Depósito do triturador *Depósito do triturador*	40,0 m² 6,50m x 6,30m
T	Depósito faxina *Depósito faxina*	12,0 m² 4,0m x 3,20m
T	Despensa seca terceirizada *Despensa seca terceirizada*	34,0 m² 6,60m x 5,20m
T	Diretoria - DOC *Diretoria - DOC - Urbano*	19,0 m² 4,80m x 4,0m
T	Estação Elevatória de Esgoto Caixa d´água - Reservatório	-

Andar	Nome	Área
T	EXCLUIR Informática (módulo para Laboratório multicurso)	-
T	EXCLUIR Informática (módulo para Laboratório multicurso)	-
T	Galpão de máquinas e implementos *Galpão de máquinas e implementos*	102,0 m^2 14,60X7,0m
T	Gerente Fazenda *Sala Gerente Fazenda*	16,0 m^2 3,55m x 4,60m
T	Guarita Guarita	2,0 m^2 1,5m x 1,5m
T	Hidroponia *Hidroponia*	30,0 m^2 5,50m x 5,50m
T	Hortas Horta	20.000,0 m^2
T	Lab. Enfermagem - PRÉDIO URBANO *Lab. Enfermagem - DOC - Urbano*	48,0 m^2 8,0m x 6,0m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P6*	14,0 m^2 6,04X2,40m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P7*	4,0 m^2 2,50X1,70m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P7*	4,0 m^2 2,50X1,70m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P7*	4,0 m^2 2,50X1,70m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P8*	4,0 m^2 2,50X1,70m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Laboratório de Processamentos de Produtos de Origem Animal 1*	8,0 m^2 3,70 m x 2,40m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P5*	5,0 m^2 2,45X2,30m

Andar	Nome	Área
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P2*	8,0 m^2 3,50 X 2,50m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P4*	5,0 m^2 2,45X2,30m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P3*	5,0 m^2 2,40X2,30m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal *Sala P1*	51,0 m^2 10,30X5,0m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem animal 01 *Lab. Processamentos de Prod. origem animal 01*	27,0 m^2 6,70m x 4,15m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Sala 01*	41,0 m^2 6,75m x 6,20m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Corredor Sanitário - Lab. Proc. de Prod. origem vegetal 02*	3,0 m^2 3,86m x 1,0m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Corredor câmara fria*	6,0 m^2 5,15m x 1,20m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Identificação da Sala: 03 Depósito*	7,0 m^2 3,80m x 1,90m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Identificação do Sanitário: 05 Sanitário Feminino*	5,0 m^2 3,60m x 1,60m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Identificação do Sanitário: 04 Sanitário Masculino*	5,0 m^2 3,60m x 1,60m
T	Lab. Processamentos de Prod. origem vegetal 02 *Identificação da Sala: 06 câmara fria*	16,0 m^2 3,10m x 5,20m
T	Laboratório - 01 - Prédio URBANO *LAB 01 Info - DOC - Urbano*	48,0 m^2 8,0X6,0m
T	Laboratório - 02 - Prédio URBANO *LAB 02 Info - DOC - Urbano*	48,0 m^2 8,0X6,0m
T	Laboratório - 03 - Prédio URBANO *LAB Info 03 - DOC - Urbano*	47,0 m^2 7,90m x 6,00m

Andar	Nome	Área
T	Laboratório 01 *Laboratório 01*	60,0 m^2 6m x 10m
T	Laboratório 02 *Laboratório 02*	60,0 m^2 6m x 10m
T	Laboratório 03 *Laboratório 03*	60,0 m^2 6m x 10m
T	Laboratório 04 *Laboratório 04*	60,0 m^2 6m x 10m
T	Laboratório de Bovinocultura Leiteira Bovinocultura de Leite	200,0 m^2 20m x 10m
T	Laboratório de higienização e estética animal Manejo Animal - Zootecnia	-
T	Laboratório de Ovinocultura Ovinocultura	180,0 m^2 16m x 8m
T	Laboratório de práticas cirúrgicas Manejo Animal - Zootecnia	-
T	Laboratório de Praticas em Bovinocultura Bovinocultura de Leite	174,6 m^2 9m x 19,40m
T	Laboratório de solos *Laboratório de solos*	99,0 m^2 13,50m x 7,40m
T	Maternidade de hortaliças *Maternidade de hortaliças*	39,0 m^2 4,30m x 9,30m
T	Oficina *Oficina*	29,0 m^2 4,90m x 6,10m
T	Oficina de Mecanização Agrícola Oficina de mecânica	120,0 m^2 20m x 6m
T	Pastagens Pastagem	70.000,0 m^2
T	Patio de maquinas e implementos Estacionamento	-

Andar	Nome	Área
T	Poço Poço Artesiano ou Semiartesiano	-
T	Poço semiartesiano Poço Artesiano ou Semiartesiano	-
T	Poço Semiartesiano Poço Artesiano ou Semiartesiano	-
T	Quadra - DOC *Quadra - DOC - Urbano*	627,0 m^2 30,70X20,45m
T	Quadra poliesportiva - Rural Quadra descoberta	-
T	Recepção - DOC *Prédio DOC - Urbano*	12,0 m^2 4,38m x 2,87m
T	Refeitório *Refeitório*	186,0 m^2 11,50m x 16,20m
T	Refeitório - DOC *Refeitório - DOC - Urbano*	217,0 m^2 21,50m x 10,13m
T	Sala 07 - Unidade II *Sala 07 - Unidade II*	54,0 m^2 8,0m x 6,80m
T	Sala 6 Sala de Aula	-
T	Sala administrativo *Sala administrativo*	17,0 m^2 3,40m x 5,10m
T	Sala Coordenador Pedagógico Sala de Uso Administrativo	6,0 m^2 2,5m x 2,6m
T	Sala da cooperativa Cooperativa-Escola - Gestão e Cooperativismo	4,0 m^2 2,00m x 2,40m
T	Sala da coordenação pedagógica *Sala da coordenação pedagógica*	11,0 m^2 3,60m x 3,20m
T	Sala da orientadora educacional *Sala da orientadora educacional*	11,0 m^2 3,60m x 3,15m

Andar	Nome	Área
T	Sala da telefonista *Sala da telefonista*	11,0 m² 4,0m x 2,80m
T	Sala de Aula 01 - DOC *LAB Info 03 - DOC - Urbano*	47,0 m² 7,90m x 6,00m
T	Sala de Aula 02 - DOC *Sala de Aula 02 - DOC - Urbano*	47,0 m² 7,90m x 6,00m
T	Sala de Aula 03 - DOC *Sala de Aula 03 - DOC - Urbana*	47,0 m² 7,90m x 6,00m
T	Sala de Aula 04 - DOC Sala de Aula	47,0 m²
T	Sala de Aula 05 - DOC Sala de Aula	47,0 m²
T	Sala de aula 08 - Unidade II Sala de Aula	65,0 m² 9,70X6,80m
T	Sala de aula 1 *Sala de aula 1*	67,0 m² 7,00m x 9,70m
T	Sala de aula 2 *Sala de aula 2*	67,0 m² 7,00m x 9,70m
T	Sala de aula 3 *Sala de aula 3*	67,0 m² 7,00m x 9,70m
T	Sala de aula 4 *Sala de aula 4*	67,0 m² 7,0m x 9,70m
T	Sala de aula 5 *Sala de aula 5*	67,0 m² 7,00m x 9,70m
T	Sala de aula 6 Sala de Aula	67,0 m²
T	Sala de Coordenação Sala de Coordenação	-
T	Sala de Coordenação - DOC *Prédio DOC - Urbana*	13,0 m² 3,75m x 3,5m

Andar	Nome	Área
T	Sala de equipamentos de Educação Física Sala de Multimeios	-
T	Sala de paramentação Manejo Animal - Zootecnia	-
T	Sala de Professores - DOC *Sala de Professores - DOC - Urbano*	19,0 m^2 4,80m x 4,0m
T	Sala de reuniões *Sala de reuniões*	51,0 m^2 7,70m x 6,70m
T	Sala direção *Sala direção*	15,0 m^2 6,0m x 2,5m
T	Sala direção acadêmica *Sala direção acadêmica*	18,0 m^2 3,5m x 5,20m
T	Sala direção administrativa *Sala direção administrativa*	11,0 m^2 4,00m x 2,80m
T	Sala do Servidor Sala do Servidor	-
T	Sala do Servidor - DOC *Sala do Servidor - DOC - Urbano*	13,0 m^2 3,80m x 3,5m
T	Sala dos coordenadores *Sala dos coordenadores*	20,0 m^2 4,90m x 4,10m
T	Sala dos professores *Sala dos professores*	14,0 m^2 3,90m x 3,80m
T	Sala MAKER - Prédio Rural Sala de Multimeios	62,0 m^2 9,40m x 6,70m
T	Sala MAKER - Prédio URBANO Sala de Multimeios	-
T	Secretaria *Secretaria*	11,0 m^2 4,0m x 2,80m
T	Secretaria - DOC *Secretaria - DOC - Urbano*	19,0 m^2 4,80X4,80m

Andar	Nome	Área
T	Suinocultura - matriz *Composto de 3 blocos: matriz, engorda (11x15,20m) e reprodução(8,60x4,40)*	80,0 m^2 8,0m x 10m
T	Viveiro de mudas nativas Estufa coberta	35,0 m^2 6,30m x 5,60m
1º	Banheiro Feminino Piso Superior - DOC *Banheiro Feminino Piso Superior - DOC - Urbano*	5,0 m^2 4,80X1,20m
1º	Banheiro Masculino Piso Superior - DOC *Banheiro Masculino Piso Superior - DOC - Urbano*	5,0 m^2 4,80X1,20m
1º	Biblioteca - DOC *Biblioteca - DOC - Urbana*	30,0 m^2 6,70m x 4,50m
1º	Laboratório - 04 - Prédio URBANO *LAB Info 04 - DOC - Urbano*	44,0 m^2 11,80m x 3,75m
1º	Laboratório de Hardware - PRÉDIO URBANO *Laboratório de Hardware - DOC - Urbano*	38,0 m^2 8,10m x 4,80m
1º	Sala de Aula 06 - DOC *Sala de Aula 06 - DOC - Urbano*	47,0 m^2 7,90m x 6,00m
1º	Sala de Aula 07 - DOC *Sala de Aula 07 - DOC - Urbano*	47,0 m^2 7,90m x 6,00m
1º	Sala de Aula 08 - DOC *Sala de Aula 08 - DOC - Urbano*	47,0 m^2 7,90m x 6,00m
1º	Sala de Aula 09 - DOC *Sala de Aula 08 - DOC - Urbano*	47,0 m^2 7,90m x 6,00m
1º	Sala de Aula 09 - DOC Sala de Aula	47,0 m^2
1º	Sala de Aula 10 - DOC *Sala de Aula 10 - DOC - Urbano*	47,0 m^2 7,90m x 6,00m

Recursos Materiais

QTD	Nome
19	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*

QTD	Nome
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*

QTD	Nome
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0Gh** CPU - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
19	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*

QTD	Nome
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Alojamento Feminino - Quarto*
1	**alp. Medic Asp. 1 em aço** Aspirador cirúrgico, portatil - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
1	**Carci 5210/08 Dobrável** Cadeiras de rodas - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
1	**Goias Industria nao especificad Hospitalar** Carro maca hospitalar - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
0	**Goias Industria GIM 1813 de curativo** Carrinho de curativo - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
0	**Goias Industria GIM1909 Com 2 degraus** Escada - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
0	**Goias Industria GIM 1728 Hospitalar** Cama de estrutura metálica para cama hospitalar de estrutura metálica - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
0	**Helter 112C Triplo** Biombo - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
0	**Hospimetal HM.2027 para refeição** Mesa para Refeição - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
1	**Jaguaribe POP para banho** Cadeira de banho - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*

QTD	Nome
0	**Renascer RN13003 Suporte de apoio para braço** Suporte para Soro - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
1	**UTI Medica UTI 5732 de Mayo** Mesa de Mayo - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
1	**UTI Medica UTI 5740 Instrumental** Mesa para Instrumental - *Local: Banheiro sala de aula central feminino*
1	**Gowin TKS-202 Medição de área** Estação total eletrônica - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
19	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*

QTD	Nome
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*

QTD	Nome
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
19	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP Compaq 8200 3.4 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*

QTD	Nome
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
22	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*

QTD	Nome
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Open OPC 3210 3.1 GH** CPU - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
22	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*

QTD	Nome
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Philips 191EL LED** Monitor - *Local: EXCLUIR*
1	**Sondaterra sem especificaç Retirada de amostras de solo** Trado de caneco - *Local: EXCLUIR*
1	**Sondaterra sem especificaç Medidor de compactação de solo** Penetrômetro tipo digital medir compactação do solo - *Local: EXCLUIR*
1	**Croydon C6CSGPADIO** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Delaval 31108 220V** Tanque resfriador de leite com expansão direta - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Edutec EEQ9011D.UV-B de bancada** Espectrômetro Infravermelho - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Elgin Piso/Teto Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*

QTD	Nome
1	**Elgin Piso/Teto Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Elgin Piso/Teto Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
3	**Elgin Piso/Teto Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Friger sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Friger ESP** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Grafotec sem registro Projeção de imagens** Retroprojetor - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
0	**Inmeca MMPI190** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
3	**Inmeca MMPI190** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Inmeca MMPI190** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
0	**Inmeca MMPI190** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Inmeca MMPI190** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Inmeca MMPI190** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Jamar EJI/A** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Jamar MJ-35 de Palheta** Misturador de carne - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Lucadema luca15 Retirada de gases** Capela para exaustão de gases 1200 x 750 x 23omm(cxpxa) em estrutura de fibra de vidro - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Met7000 MC/I9** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*

QTD	Nome
1	**Met7000 EL-10 Vertical** Embreagem automotivo; fiat; palio/siena/strada/uno mille fire; 01/08 - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Metalfrio 460 110W** Freezer tipo doméstico fros free tipo vertical capacidade entre 300 e 310L - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Metalfrio sem especificaç 110W** Freezer tipo doméstico fros free tipo vertical capacidade entre 300 e 310L - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Metalfrio sem especificaç 110W** Freezer tipo doméstico fros free tipo vertical capacidade entre 300 e 310L - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**metalurgica tupaense sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**MS Tecnopon MCA 150 Leitura de salinidade** Condutivímetro - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**não identificado 036-1 Determinação de N** Destilador de nitrogenio amoniacal e total kjeldahl semi-automatico - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Nova Instrument NI 1358 PS Controle de temperatura** Forno mufla - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Nova Instrument NI 1103 PS Agitador de substancias** Agitador magnético - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
3	**Nova Instrument NI 1103 PS Agitador de substancias** Agitador magnético - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
0	**Nova Instrument Nova Wuya 2S PARA MEDIR AÇÚCARES EM SOLUÇÃO** Refratômetro digital de bancada - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Nova instrument NI 1201 PS Para solução de amostras** Banho de ultra som - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Nova Instrument NI 1103 PS Agitador de substancias** Agitador magnético - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Nova Instrument NI 1103 PS Agitador de substancias** Agitador magnético - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*

QTD	Nome
1	**Pardal EEG100** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Permution Não especificad Liberação de gases** Capela para exaustão de gases 1200 x 750 x 23omm(cxpxa) em estrutura de fibra de vidro - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Prosdócimo R131 110W** Refrigerador industrial no modelo resfriador - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Reubley COM220 110W** Freezer tipo doméstico fros free tipo vertical capacidade entre 300 e 310L - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç 110W** Seladora a Vácuo - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
0	**sem especificação sem especificaç 110W** Liquidificador tipo industrial, 4 litros, copo aço inox aisi 304, 220V - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç 110w** Tacho elétrico com misturador - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
2	**sem especificação sem especificaç** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Skymsen CR-4L** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*

QTD	Nome
2	**Springer Maxifle Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Springer Maxifle Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Springer Maxifle Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Springer Maxifle Tipo Split** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Sulpack SV350M à vácuo** Seladora a Vácuo - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal TE-394/3 Circulação de ar e secagem** Estufa com circulação de ar - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal sem registro Agitação de amostras** Mesa agitadora - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal TE-038 Aquecedora de amostras** Chapa Aquecedora - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal TE-393/2 Para esterilização e secagem** Estufa de secagem - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal TE-650 Moedor de amostras** Moinho Tipo Valley - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal FEMTO Determinação de amostras** Espectrômetro Infravermelho - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tecnal sem registro Medição de pH** Medidor de pH digital de bancada - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Tomasi DES-50** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**Wallig S.2** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**WEG KM22** NÃO CLASSIFICADO - *Local: Lab. Processamentos de Prod. origem animal*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*

QTD	Nome
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
19	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*

QTD	Nome
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
19	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*

QTD	Nome
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP Compaq 8200 3,4 GH** CPU - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**HP HP L200H LED** Monitor - *Local: Laboratório 01*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
19	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*

QTD	Nome
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*

QTD	Nome
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
19	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 02*
1	**Elgin Piso/Teto 220v/60.000 btu** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Laboratório 03*

QTD	Nome
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
19	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*

QTD	Nome
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
19	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*

QTD	Nome
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway ST4253 110v/2.5Gh** CPU - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Itautec/Infoway L1742T LCD 17 colorido** Monitor - *Local: Laboratório 03*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*

QTD	Nome
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
19	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Fortrek Intel Pentium 110v** CPU - *Local: Laboratório 04*
1	**Elgin Piso/Teto 220v/60.000 btu** Condicionador de ar, tipo janela – 12.000 btus - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*

QTD	Nome
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
19	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*

QTD	Nome
1	**Itautec Infoway 3221 110v/2.0 Gh** CPU - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
19	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*

QTD	Nome
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*
1	**LG L1553S 110v** Monitor - *Local: Sala Coordenador Pedagógico*

Recursos Financeiros

- ### COOPERATIVA - ANUAL
  A Cooperativa Escola desenvolve Projetos/Pedagógicos na Unidade, tendo como objetivo de proporcionar a prática diária de uma empresa rural, proporcionando melhor vivência no planejamento, organização, execução e comercialização dos produtos oriundos dos projetos desenvolvidos (dentre eles, Horticultura, Suinocultura , Avicultura, Bovinocultura e Agroindústria), buscando a melhor capacitação para o mercado de trabalho.
- ### Despesas Miúdas de Pronto Pagamento - MENSAL
  Recursos oriundos mensalmente da verba repassada pelo DMPP para custear despesas mensais da Unidade Escolar.
- ### APM
  Arrecadação de doações em período de matrícula, realização de eventos (Festa na Roça) e verbas recebidas de Programas do Governo Federal (PDDE Campo, Educação Básica e Estrutura) e Estadual (PDDE Livros e Pequenos Reparos).

Serviços terceirizados, colegiados, organizações

Vigilância e Segurança Patrimonial - Prédio I e II - Rural e Urbano

Empresa	JUMPER SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL EIRELI - EPP
Contrato	206/2023
Início	16/11/2025
Final da vigência	16/02/2027

Vigilância patrimonial e segurança desarmada, Prédio I e II - Rural e Urbano, ambos no mesmo contrato, em 02 postos de 12 horas diárias de segunda a domingo - diurno com vigilantes desarmados em regime de revezamento , e 02 postos de 12 horas diárias de segunda a domingo (prédio rural) e prédio urbano com somente 01 posto nas mesmas

condições de escla que o prédio rural - noturno com vigilantes desarmados em regime de revezamento. Processo SEI nº 136.00000496/2023-07.

Prestação de serviços de limpeza em ambiente escolar - Prédio I - Agrícola

Empresa	VERITAS FACILITIES LTDA
Contrato	023/2026
Início	09/03/2026
Final da vigência	09/03/2027

Serviços de limpeza em ambiente rural, 03 postos de trabalho com 08 horas diárias de segunda a sexta. Prédio agrícola. Processo SEI nº 136.00006759/2026-26

Prestação de serviços de limpeza em ambiente escolar - Prédio II - Urbano

Empresa	LANZASERV SERVIÇOS E SANEAMENTO EIRELI ME
Contrato	282/2022
Início	17/05/2025
Final da vigência	17/08/2026

Serviço de limpeza em ambiente escolar, com 01 posto de trabalho de 08 horas diárias de segunda a sexta, 01 posto de trabalho de 06 horas e 01 posto de 04 horas diárias de segunda a sexta. Serviços realizados no prédio urbano. Processo CEETEPS 20230313602

Alimentação Escolar

Empresa	DFA- DELLA FATTORIA ALIMENTARE REFEIÇÕES LTDA
Contrato	Diretoria de Ensino - 002/2024
Início	05/02/2024
Final da vigência	04/02/2029

Contrato para preparo das refeições servidas na Unidade de Ensino (ambos prédios agrícola e Urbano), a partir de gêneros alimentícios entregues pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Serviços de Limpeza e Desinfecção de Caixas D´água e Reservatórios

Empresa	GABRIELA OLIVEIRA RIBEIRO CALDAS ME
Contrato	354/2023

Início	20/07/2025
Final da vigência	29/07/2026

Prestação de serviço de limpeza e desinfecção de caixas d´água e reservatórios dos prédios agrícola e urbano.
Processo SEI nº 136.00027513/2023-45

Serviços de Dedetização e Desratização

Empresa	PIRILAMPO CONTROLE DE PRAGAS LTDA
Contrato	Nº 021/2024
Início	26/02/2026
Final da vigência	26/02/2027

Serviços de Dedetização e Desratização nos prédios agrícola e urbano. Processo SEI nº 136.00047875/2023-52

Colegiados, organizações e instituições auxiliares

Cooperativa Escola dos Alunos da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Nome Fantasia	COOPETAE
Tipo	Cooperativa-Escola
Presidente	Otávio H. B. Araújo
E-mail	etejales@etejales.com.br
Telefone	17 36329007

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DR. JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO

Nome Fantasia	A P M
Tipo	APM-Ass Pais Mestres
Presidente	Marcos C. Carvalho
E-mail	etecjales@etecjales.com.br
Telefone	17-36245640

Conselho de Escola da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Nome Fantasia	Conselho de Escola da Etec 73

Tipo	Conselho de Escola
Presidente	Willians Pizolato
E-mail	e073dir@cps.sp.gov.br
Telefone	1736245640

Planejamento Estratégico

Missão

Proporcionar educação de qualidade e desenvolver competências técnicas, humanas e profissionais.

Visão

Ser referência em educação transformadora, preparando cidadãos críticos, autônomos e engajados para construção de uma sociedade mais inclusiva, viável e próspera.

Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior

→ Reduzir claro docente por meio de novas estratégias de atração de profissionais, incluindo divulgação ampliada das vagas e incentivos à participação, garantindo a ocupação de pelo menos 80% das vagas abertas até 2025.

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - Ampliar a divulgação das vagas para um público maior .

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 16/03/2026

  Observou-se maior alcance na divulgação das oportunidades, utilizando diferentes canais institucionais e redes de contato, o que contribuiu para ampliar a visibilidade das vagas ofertadas pela unidade.

  Entretanto, mesmo com o aumento da divulgação e do interesse inicial de candidatos, verificou-se um número significativo de absenteísmo nos processos seletivos, o que impactou diretamente o preenchimento das vagas disponíveis. Essa situação evidencia um desafio recorrente na composição do quadro docente, especialmente em determinadas áreas ou componentes curriculares.

→ Elevar o percentual de professores com formação continuada até 2026, garantindo que pelo menos 70% dos docentes participem de cursos de aperfeiçoamento e atualização anualmente

→ 2 anos

→ PPG 2025-2029

50,00%

2026 - Formação em Serviço.

50,00%

Cronologia

- **100,00%** - 16/03/2026

  A meta de elevar o percentual de professores com formação continuada, garantindo que pelo menos 70% dos docentes participem anualmente de cursos de aperfeiçoamento e atualização até 2026, foi acompanhada ao longo do período por meio do incentivo institucional à participação em ações formativas. Durante o ano, foram divulgadas oportunidades de capacitação, especialmente aquelas ofertadas pelo próprio Centro Paula Souza, além de outras formações voltadas ao desenvolvimento profissional docente.

→ Aumentar a visibilidade da escola e as inscrições do ensino Técnico em 10% da média referente vestibulinho do 2º semestre de 2023.

→ 2 anos

→ PPG 2024-2028

100,00%

2025 - Ações de Divulgação

100,00%

Cronologia

2026 - Realizar ações pela cidade

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 02/03/2026

  Foram realizadas ações voltadas à divulgação dos cursos, fortalecimento da presença institucional e ampliação do diálogo com a comunidade. Dessa forma, considera-se que a meta foi cumprida, evidenciando avanço na visibilidade da escola e no interesse pelos cursos técnicos ofertados.

→ Aumentar em 20% o número de alunos realizando estágio não obrigatório em comparação com 2024, atingindo pelo menos 68 alunos.

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - Fomentar a participação em experiências práticas

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 02/03/2026

  A meta de aumentar em 20% o número de alunos realizando estágio não obrigatório em comparação com 2024, com a previsão de atingir pelo menos 68 estudantes, foi plenamente alcançada no ano de 2025. Ao longo do período, foram contabilizados 108 alunos estagiando, número significativamente superior ao estabelecido como meta. O resultado evidencia o fortalecimento das ações de articulação com empresas parceiras, a ampliação das oportunidades ofertadas e o incentivo institucional à inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Além de superar o percentual previsto, o expressivo aumento no número de estagiários demonstra maior engajamento dos alunos e consolidação da cultura de formação prática vinculada ao curso técnico.

→ Garantir que 100% das vagas existentes no ensino médio sejam mantidas até 2027, assegurando a permanência dos estudantes por meio de estratégias de acompanhamento, apoio pedagógico e iniciativas para a melhoria da qualidade do ensino.

→ 3 anos

→ PPG 2025-2029

33,33%

2026 - Monitorar a taxa de ocupação das vagas.

33,33%

Cronologia

- **100,00%** - 05/03/2026

  A meta de garantir que 100% das vagas existentes no Ensino Médio sejam mantidas até 2027 foi desenvolvida no ano de 2025, com foco no fortalecimento do acompanhamento pedagógico dos estudantes. Ao longo do período, a equipe pedagógica realizou monitoramento contínuo da frequência e do desempenho escolar, possibilitando a identificação de dificuldades e a realização de intervenções pedagógicas de forma mais ágil. Esse trabalho de acompanhamento, realizado em conjunto com os docentes, coordenadores de cursos e orientação apoio educacional contribuiu para apoiar os alunos em seu processo de aprendizagem, por meio de orientações e diálogo constante, favorecendo sua permanência na escola. Dessa forma, as ações desenvolvidas em 2025 reforçaram o compromisso institucional com a manutenção das vagas e com a qualidade do ensino ofertado.

→ Participação mínima em 50% das ações promovidas pelos Projetos desenvolvidos na escola e pelo CPS.

→ 4 anos

→ PPG 2025-2029

25,00%

2026 - Estímulo a participação

25,00%

Cronologia

- **100,00%** - 10/03/2026

  A meta de participação mínima em 50% das ações promovidas pelos projetos desenvolvidos na escola e pelo Centro Paula Souza foi acompanhada ao longo de 2025 por meio do registro das atividades realizadas e do envolvimento da comunidade escolar. Os dados apontam que houve participação em algumas iniciativas, com destaque para o **Clube da Robótica** e o **Robocode**, que concentraram maior número de estudantes envolvidos e demonstraram bom engajamento dos participantes.

- **75,00%** - 10/03/2026

  A meta de participação mínima em 50% das ações promovidas pelos projetos desenvolvidos na escola e pelo Centro Paula Souza foi acompanhada ao longo de 2025 por meio do registro das atividades realizadas e do envolvimento da comunidade escolar. Os dados apontam que houve participação em algumas iniciativas, com destaque para o **Clube da Robótica** e o **Robocode**, que concentraram maior número de estudantes envolvidos e demonstraram bom engajamento dos participantes.

→ Aumentar em 10% o número de alunos que demonstram melhoria significativa em seu desempenho acadêmico, com a recuperação contínua..

→ 3 anos

→ PPG 2024-2028

66,67%

2025 - Recursos e estratégias

66,67%

Cronologia

2026 - Engajamento

66,67%

Cronologia

- **100,00%** - 02/03/2026

A meta de aumentar em 10% o número de alunos que demonstram melhoria significativa em seu desempenho acadêmico, por meio da recuperação contínua, foi desenvolvida com foco no acompanhamento sistemático da aprendizagem. Observou-se o aumento da autoconfiança dos alunos, que passaram a compreender a recuperação contínua como uma oportunidade efetiva de superação das dificuldades, refletindo em maior participação, comprometimento e avanço no processo de aprendizagem.

→ Atingir uma pontuação mínima de 310,00 em Língua Portuguesa e 300,00 em Matemática no próximo IDEB, representando um crescimento de 4,7% e 3%, respectivamente.

→ 5 anos

→ PPG 2025-2029

20,00%

2026 - Provão Bimestral

20,00%

Cronologia

- **100,00%** - 02/03/2026

  A meta foi atingida no ano de 2025 com a implementação do Provão Bimestral, consolidando-se como instrumento sistemático de acompanhamento da aprendizagem.

  A aplicação regular da avaliação possibilitou maior monitoramento do desempenho dos estudantes, identificação de dificuldades e direcionamento de intervenções pedagógicas. As estratégias voltadas à leitura, interpretação e raciocínio lógico contribuíram para o fortalecimento das habilidades avaliadas.

→ Monitoramento de 100% da taxa de evasão dos cursos Técnicos Modulares.

→ 3 anos

→ PPG 2024-2028

66,67%

2025 - Identificar as causas da evasão escolar

66,67%

Cronologia

2026 - Monitoramento

66,67%

Cronologia

- **100,00%** - 02/03/2026

A meta de monitorar 100% da taxa de evasão dos Cursos Técnicos Modulares foi desenvolvida com foco no acompanhamento sistemático da frequência e do desempenho escolar dos estudantes. Ao longo do período, houve aprimoramento nos registros, possibilitando a identificação precoce de sinais de risco, como ausências frequentes e queda no rendimento. Dessa forma, considera-se que a meta foi atingida no que se refere ao monitoramento, consolidando uma prática estruturada de acompanhamento como estratégia fundamental para a prevenção da evasão escolar.

→ Incentivar a participação em formação continuada, garantindo que cada profissional realize pelo menos uma capacitação ao longo do ano, contribuindo para o aprimoramento de suas competências.

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - Formação em Serviço

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 05/03/2026

  A meta de incentivar a participação em formação continuada, garantindo que cada profissional realizasse pelo menos uma capacitação ao longo do ano, foi desenvolvida com foco no aprimoramento das competências docentes e no fortalecimento da prática pedagógica. Ao longo do período, houve incentivo institucional por meio da divulgação de oportunidades de capacitação, especialmente aquelas ofertadas pelo próprio Centro Paula Souza (CPS), além de outras formações voltadas à atualização profissional.

→ Acompanhar 100% das turmas da modalidade AMS e avaliar as Etecs quanto ao desenvolvimento das atividades de contextualização profissional junto às empresas parceiras.

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - Acompanhamento integral das turmas da modalidade AMS

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 05/03/2026

  A meta de acompanhar 100% das turmas da modalidade AMS e avaliar as Etecs quanto ao desenvolvimento das atividades de contextualização profissional foi

desenvolvida com ênfase no fortalecimento das parcerias com as empresas envolvidas no programa. Ao longo do período, buscou-se manter diálogo e articulação com as instituições parceiras, favorecendo a integração entre a formação escolar e as demandas do mundo do trabalho. Esse acompanhamento permitiu observar o desenvolvimento das atividades de contextualização profissional, aproximando os estudantes das práticas e realidades das empresas, além de contribuir para o alinhamento entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e as competências exigidas no contexto profissional.

→ Orientar e acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos em 100% dos componentes curriculares com atividades não presenciais (ANP) nas turmas do ensino médio com habilitação profissional em período noturno (Mtec - Noturno)

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - O acompanhamento e a orientação do desempenho acadêmico dos alunos

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 05/03/2026

  A meta de orientar e acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos em 100% dos componentes curriculares com atividades não presenciais (ANP) nas turmas do Ensino Médio com habilitação profissional em período noturno (Mtec – Noturno) foi desenvolvida ao longo do período por meio de acompanhamento pedagógico. A equipe docente e pedagógica buscou monitorar a realização das atividades, o desempenho dos estudantes e oferecer orientações sempre que identificadas dificuldades no processo de aprendizagem.

  Destaca-se, ainda, a disponibilização do laboratório de informática da unidade, possibilitando aos alunos melhores condições para a realização das atividades não presenciais. Essa estrutura contribuiu para ampliar o acesso às tecnologias necessárias, especialmente considerando que muitos estudantes do período noturno conciliam estudo e trabalho.

→ Aumentar em 30% a média dos resultados obtidos no SARESP - 2024, nos componentes curriculares que estiverem abaixo da média do Centro Paula Souza.

→ 3 anos

→ PPG 2025-2029

33,33%

2026 - Estudos de indicadores - SARESP

33,33%

Cronologia

- **100,00%** - 10/03/2026

  A meta de aumentar em 30% a média dos resultados obtidos no SARESP 2024, nos componentes curriculares que estiverem abaixo da média do Centro Paula Souza, foi estabelecida com o objetivo de promover melhorias no desempenho acadêmico dos estudantes. No entanto, até o momento, a unidade não recebeu os dados referentes aos resultados mais recentes que possibilitem a comparação e a verificação do alcance da meta.

→ Acompanhar e atuar em todas as turmas do ensino técnico concomitante ou subsequente, durante o ano de 2025, por meio de ações pedagógicas e da busca ativa e vagas remanescentes, aumentando em 10% o percentual de sucesso escolar, em relação ao número de concluintes de 2024.

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - Acompanhamento dos indicadores

100,00%

Cronologia

- **100,00%** - 05/03/2026

  Os dados apontam um avanço no índice geral de permanência, que passou de 80,45% em 2024 para 82,95% em 2025, representando um aumento médio de 2,3 pontos percentuais. Embora a meta estabelecida de 10% não tenha sido integralmente atingida, os resultados demonstram impacto positivo das ações de acompanhamento pedagógico, da atuação docente e das práticas pedagógicas colaborativas desenvolvidas ao longo do ano.

  Destacam-se resultados expressivos em cursos como Administração MTEC Noturno e AMS, que alcançaram 100% de permanência, evidenciando o fortalecimento do vínculo pedagógico e o comprometimento das equipes envolvidas.

Indicadores

Baixa demanda nos cursos técnicos modulares.

A baixa demanda nos cursos técnicos modulares no período noturno será monitorada por meio de indicadores como número de inscritos, relação candidato/vaga, percentual de ocupação de vagas, número de matrículas efetivadas e vagas remanescentes.

Inscrições efetivadas (pagas)

Curso	Inscritos	Vagas	Dem
Contabilidade (Noite)	66	40	1,65
Enfermagem (Noite)	80	40	2,00
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração - M-Tec (Manhã)	159	40	3,98
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração - M-Tec - AMS (Tarde)	22	40	0,55
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração - M-Tec-N (Noite)	48	40	1,20
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agropecuária - M-Tec - AMS (Manhã)	47	40	1,18
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agropecuária - M-Tec - PI (Integral - manhã e tarde)	112	40	2,80
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas - M-Tec - AMS - ANP (Tarde)	34	40	0,85
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas - M-Tec - ANP (Manhã)	125	40	3,13
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos - M-Tec (Manhã)	128	40	3,20
Treineiro (Treineiro)	29	---	---
Veterinária (Noite)	57	40	1,43
TOTAL	907	440	

Ingresso de Alunos em Universidades

A análise do indicador de ingresso de alunos em universidades, permite verificar o nível de efetividade da formação ofertada pela unidade escolar, especialmente no que se refere à preparação dos estudantes. Os resultados obtidos evidenciam que o desempenho dos alunos está diretamente relacionado às práticas pedagógicas desenvolvidas, ao engajamento discente e às estratégias institucionais de apoio, como orientação para o ENEM e vestibulares.

Etec Dr José Luiz Viana Coutinho 2025	Número de alunos
Faculdade Pública	18
Faculdade Particular	52
Total	70

Aumentar o percentual de alunos elegíveis que realizam estágio não obrigatório.

No ano de 2025, registrou-se a participação de 108 alunos em estágio, de um total de 416 alunos elegíveis, correspondendo a 25% de adesão. Esse indicador permite acompanhar o nível de inserção dos estudantes no mundo do trabalho e subsidiar ações para ampliação das oportunidades de estágio.

Elevar o desempenho dos estudantes no SARESP, com foco na melhoria das aprendizagens.

A análise comparativa entre 2024 e 2025 evidencia melhoria nas médias de Língua Portuguesa, com aumento significativo do desempenho dos estudantes. Em Matemática, observa-se evolução em algumas habilidades, porém também há queda em outras, com médias que se mantêm em níveis baixos. Esse cenário indica avanço parcial, mas com defasagens ainda presentes, especialmente na área de Matemática, demandando intervenções pedagógicas.

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO	FIS	QU
1ª série	4,2	95,1%	6,5	3,8	3,9	3,3	4,7	4,0	2,6	2,
2ª série	4,3	92,7%	6,2	4,2	4,3	3,8	3,8	3,5	2,3	2,
3ª série	3,3	94,8%	2,8	2,7	4,9	3,3	3,8	2,5	2,7	3,

Elevar a taxa de permanência dos estudantes em 2026.

A taxa de permanência é um indicador relevante para o acompanhamento do percurso escolar dos estudantes, pois está diretamente relacionada à redução da evasão e ao aumento do número de concluintes. A análise do cenário aponta a necessidade de fortalecer ações de acompanhamento pedagógico, busca ativa e apoio aos alunos com dificuldades, garantindo a continuidade dos estudos ao longo do período letivo.

Análise SWOT

Forças	Fraquezas
Aumentar o percentual de alunos elegíveis que realizam estágio não obrigatório. Percentual de alunos em estágio (25%) demonstra articulação com o mundo do trabalho.	**Baixa demanda nos cursos técnicos modulares.** Baixa demanda nos cursos técnicos modulares no período noturno, impactando o preenchimento de vagas e a formação de turmas.
	Elevar a taxa de permanência dos estudantes em 2026. A taxa de permanência é um indicador relevante para o acompanhamento do percurso escolar dos estudantes, pois está diretamente relacionada à redução da evasão e ao aumento do número de concluintes. A análise do cenário aponta a necessidade de fortalecer ações de acompanhamento pedagógico, busca

Fraquezas

ativa e apoio aos alunos com dificuldades, garantindo a continuidade dos estudos ao longo do período letivo.

Oportunidades

Ingresso de Alunos em Universidades

Inserção de alunos em universidades públicas, evidenciando a qualidade da formação ofertada.

Ameaças

Elevar o desempenho dos estudantes no SARESP, com foco na melhoria das aprendizagens.

Alguns fatores podem influenciar os resultados das avaliações externas, como a motivação dos alunos para a realização das provas, as diferentes condições socioeconômicas que impactam o processo de aprendizagem.

Prioridades

Ampliar a procura e o preenchimento de vagas nos cursos técnicos modulares.

Com base no levantamento de dados referente à procura pelos cursos técnicos modulares ofertados pela Unidade Escolar, observa-se que o curso Técnico em Contabilidade apresentou 66 inscritos para 40 vagas, resultando em demanda de 1,65 candidato por vaga. O curso Técnico em Enfermagem registrou 80 inscritos para 40 vagas, com demanda de 2,00 candidatos por vaga, evidenciando alta procura. Já o curso Técnico em Veterinária apresentou 57 inscritos para 40 vagas, com demanda de 1,43 candidato por vaga. A análise dos dados demonstra que todos os cursos atingiram número de inscritos superior ao total de vagas ofertadas, porém com variação significativa na demanda entre eles. Observa-se maior procura pelo curso Técnico em Enfermagem, enquanto os cursos de Contabilidade e Veterinária apresentam demanda menor, indicando a necessidade de intensificação das ações de divulgação e captação para esses cursos, bem como análise de possíveis fatores que influenciam a escolha dos candidatos. Esses dados constituem referência para o acompanhamento histórico da procura pelos cursos técnicos modulares, permitindo a comparação entre períodos, identificação de vulnerabilidades e planejamento de ações específicas para ampliação da demanda. A Unidade Escolar realizará o monitoramento contínuo desses indicadores, com registros sistemáticos em planilhas institucionais, portfólios de ações, diários de bordo das estratégias de divulgação e acompanhamento das matrículas efetivadas, possibilitando avaliar resultados, redefinir estratégias e ampliar o preenchimento das vagas ofertadas.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Fraquezas -
- Ameaças -

Fortalecer ações de acompanhamento e permanência dos estudantes, com foco na redução da evasão.

A análise dessa prioridade evidencia a necessidade de fortalecer ações que contribuam para a permanência dos estudantes ao longo do curso, considerando que a frequência irregular e outros fatores podem impactar a continuidade dos estudos. Nesse sentido, torna-se importante intensificar o acompanhamento pedagógico, realizar a busca ativa dos alunos com risco de evasão e promover estratégias de apoio à aprendizagem. Essas ações visam reduzir a evasão, melhorar o engajamento dos estudantes e elevar a taxa de permanência ao longo de 2026.

ESTATÍSTICA DE SITUAÇÃO DE MATRÍCULA E PERDAS

Data de Referência: 19/12/2025 RETIDO = Aluno que ficou retido e trocou de classe.

Curso	Módulo	Turma	Matricul.	Desist.	Tranc.	Evadido	Transf.	Reman.	Retido	Pendente	Mo
ADMINISTRAÇÃO - MTEC	1ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	2	0	0	0	1
	2ª SÉRIE	TURMA A	41	0	0	0	1	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	41	0	0	0	2	0	0	0	0
	Total do Curso:		**125**	**0**	**0**	**0**	**5**	**0**	**0**	**0**	**1**
ADMINISTRAÇÃO - MTEC - AMS	1ª SÉRIE	TURMA A	46	0	0	0	6	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	45	0	0	0	6	0	0	0	0
	Total do Curso:		**91**	**0**	**0**	**0**	**12**	**0**	**0**	**0**	**0**
ADMINISTRAÇÃO - MTEC - N	1ª SÉRIE	TURMA A	47	0	0	0	7	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	1	0
	Total do Curso:		**133**	**0**	**0**	**0**	**13**	**0**	**0**	**1**	**0**
AGROPECUÁRIA - MTEC - N	1ª SÉRIE	TURMA A	51	0	0	0	16	0	0	0	0
	Total do Curso:		**51**	**0**	**0**	**0**	**16**	**0**	**0**	**0**	**0**
AGROPECUÁRIA - MTEC - PI	1ª SÉRIE	TURMA A	47	0	0	0	6	2	0	0	0
		TURMA B	53	0	0	0	12	2	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	44	0	0	0	4	0	0	0	0
		TURMA B	47	0	0	0	9	1	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	38	0	0	0	0	0	0	0	0
		TURMA B	39	0	0	0	2	0	0	0	1
	Total do Curso:		**268**	**0**	**0**	**0**	**33**	**5**	**0**	**0**	**1**
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - MTEC	1ª SÉRIE	TURMA A	44	0	0	0	3	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	4	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	40	0	1	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**127**	**0**	**1**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - MTEC - AMS	1ª SÉRIE	TURMA A	49	0	0	0	10	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	40	0	0	0	2	0	0	0	0
	Total do Curso:		**132**	**0**	**0**	**0**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**

Data de Referência: 19/12/2025 RETIDO = Aluno que ficou retido e trocou de classe.

Curso	Módulo	Turma	Matricul.	Desist.	Tranc.	Evadido	Transf.	Reman.	Retido	Pendente	Mor
ADMINISTRAÇÃO - MTEC	1ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	2	0	0	0	1
	2ª SÉRIE	TURMA A	41	0	0	0	1	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	41	0	0	0	2	0	0	0	0
	Total do Curso:		**125**	**0**	**0**	**0**	**5**	**0**	**0**	**0**	**1**
ADMINISTRAÇÃO - MTEC - AMS	1ª SÉRIE	TURMA A	46	0	0	0	6	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	45	0	0	0	6	0	0	0	0
	Total do Curso:		**91**	**0**	**0**	**0**	**12**	**0**	**0**	**0**	**0**
ADMINISTRAÇÃO - MTEC - N	1ª SÉRIE	TURMA A	47	0	0	0	7	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	1	0
	Total do Curso:		**133**	**0**	**0**	**0**	**13**	**0**	**0**	**1**	**0**
AGROPECUÁRIA - MTEC - N	1ª SÉRIE	TURMA A	51	0	0	0	16	0	0	0	0
	Total do Curso:		**51**	**0**	**0**	**0**	**16**	**0**	**0**	**0**	**0**
AGROPECUÁRIA - MTEC - PI	1ª SÉRIE	TURMA A	47	0	0	0	6	2	0	0	0
		TURMA B	53	0	0	0	12	2	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	44	0	0	0	4	0	0	0	0
		TURMA B	47	0	0	0	9	1	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	38	0	0	0	0	0	0	0	0
		TURMA B	39	0	0	0	2	0	0	0	1
	Total do Curso:		**268**	**0**	**0**	**0**	**33**	**5**	**0**	**0**	**1**
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - MTEC	1ª SÉRIE	TURMA A	44	0	0	0	3	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	4	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	40	0	1	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**127**	**0**	**1**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - MTEC - AMS	1ª SÉRIE	TURMA A	49	0	0	0	10	0	0	0	0
	2ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	0	0
	3ª SÉRIE	TURMA A	40	0	0	0	2	0	0	0	0
	Total do Curso:		**132**	**0**	**0**	**0**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**

Data de Referência: 19/12/2025 RETIDO = Aluno que ficou retido e trocou de classe.

Curso	Módulo	Turma	Matricul.	Desist.	Tranc.	Evadido	Transf.	Reman.	Retido	Pendente	Morte
SERVIÇOS JURÍDICOS - MTEC	1ª SÉRIE	TURMA A	43	0	0	0	3	0	0	0	0
	Total do Curso:		**43**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**
TÉCNICO EM ALIMENTOS	2ºMÓDULO	TURMA A	20	4	0	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**20**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TECNICO EM ENFERMAGEM	1ºMODULO	TURMA A	42	3	0	0	0	0	0	0	0
	3ºMÓDULO	TURMA A	26	0	2	0	2	0	0	0	0
	4ºMÓDULO	TURMA A	27	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**95**	**3**	**2**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**
TÉCNICO EM FINANÇAS	1ºMÓDULO	TURMA A	33	11	0	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**33**	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS	3ºMÓDULO	TURMA A	12	0	2	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**12**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TÉCNICO EM VETERINÁRIA	2ºMÓDULO	TURMA A	34	3	6	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**34**	**3**	**6**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	1ºMÓDULO	TURMA A	40	7	0	0	0	0	0	0	0
	Total do Curso:		**40**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Total:			**1204**	**28**	**11**	**0**	**106**	**5**	**0**	**1**	**2**

Itens da Análise SWOT relacionados

- Fraquezas -
- Ameaças -

Ampliar o acesso e a participação dos alunos elegíveis em estágios não obrigatórios.

Com o objetivo de ampliar o acesso e a participação dos alunos elegíveis em estágios não obrigatórios, a Unidade Escolar realizou o levantamento dos dados institucionais, observando que, ao final do período analisado, foram contabilizados 108 estudantes em estágio, superando a meta estabelecida de 62 estagiários. Esse resultado representa 25,96% dos alunos elegíveis para estágio, indicando avanço nas ações de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, porém evidenciando a necessidade de ampliação da participação, considerando o total de alunos aptos.

Como estratégias de fortalecimento, a Unidade Escolar firmou 6 parcerias com empresas por meio de convênios voltados aos cursos da modalidade AMS, ampliando as oportunidades de encaminhamento. Também foi realizado o Feirão de Empregos, com a participação de 16 empresas e entrega de 867 currículos diretamente aos empregadores, favorecendo a aproximação entre estudantes e setor produtivo. Destaca-se ainda a realização do Business Day (Etec e Fatec), visitas técnicas e ações de orientação profissional, que contribuíram para o desenvolvimento da empregabilidade dos estudantes.

Os dados também evidenciam desafios e vulnerabilidades a serem mediadas, como o percentual ainda reduzido de alunos elegíveis inseridos em estágio, necessidade de ampliação do número de empresas parceiras, dificuldades de alguns estudantes em processos seletivos e a redução das escolas que autorizam a entrada para divulgação do vestibulinho, o que impacta indiretamente na captação e no fluxo formativo dos cursos.

Para monitoramento das ações, serão mantidos registros sistemáticos por meio de planilhas comparativas do número de alunos elegíveis e estagiários ativos, portfólios institucionais das ações desenvolvidas, diários de bordo das atividades de encaminhamento, registros em padlet institucional, relatórios das coordenações de curso e acompanhamento dos convênios firmados. Esses instrumentos permitirão avaliar os avanços, identificar desvios de rota e redefinir estratégias.

A Unidade Escolar continuará ampliando as ações de orientação profissional, divulgação de vagas, fortalecimento de parcerias com empresas, realização de eventos de empregabilidade, encaminhamento sistemático dos estudantes e acompanhamento dos resultados, com o objetivo de aumentar progressivamente a participação dos alunos elegíveis em estágios não obrigatórios e fortalecer a inserção profissional.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -

- Oportunidades -

Fortalecer as ações pedagógicas de melhoria da aprendizagem nas disciplinas avaliadas no SARESP

Prioridade evidencia a necessidade de intensificar ações pedagógicas voltadas à melhoria da aprendizagem nas disciplinas avaliadas no SARESP. Observa-se que o acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes e a identificação das habilidades com maior dificuldade são fundamentais para orientar intervenções pedagógicas mais efetivas.

SARESP 2025
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

As notas apresentadas nesse boletim são baseadas n escola que participaram do SARESP 2025, obtidas a p de acertos e o número de questões respondidas para c

Nome da Escola: 910934 - ETEC DOUTOR JOSE LUIZ VIANA COUTINHO

Ano/Etapa Escolar	Nota Final
2º ano EF	-
5º ano EF	-
Anos Finais do EF	-
Ensino Médio	4,0

Anos Iniciais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT
2º ano	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-

Anos Finais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	CIE
6º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
7º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º ano	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO
1ª série	4,2	95,1%	6,5	3,8	3,9	3,3	4,7	4,0
2ª série	4,3	92,7%	6,2	4,2	4,3	3,8	3,8	3,5
3ª série	3,3	94,8%	2,8	2,7	4,9	3,3	3,8	2,5

Itens da Análise SWOT relacionados

- Fraquezas -
- Ameaças -

Objetivos

Aumentar a ocupação de vagas nos cursos técnicos modulares por meio de estratégias de divulgação e aproximação com a comunidade.

Prioridades relacionadas

- Ampliar a procura e o preenchimento de vagas nos cursos técnicos modulares.

Metas relacionadas

- Aumentar em 10% o número de matrículas nos cursos técnicos modulares nos próximos processos seletivos
- Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Promover a inserção de alunos no mundo do trabalho por meio da ampliação do acesso às oportunidades de estágio não obrigatório.

Prioridades relacionadas

- Ampliar o acesso e a participação dos alunos elegíveis em estágios não obrigatórios.

Metas relacionadas

- Realizar, no mínimo, 2 eventos anuais de integração entre escola e empresas, até o final do ano letivo, com a participação de representantes do setor produtivo.

Promover a permanência dos estudantes por meio do acompanhamento pedagógico contínuo, com ações de monitoramento da frequência, identificação de possíveis riscos de evasão

Prioridades relacionadas

- Fortalecer ações de acompanhamento e permanência dos estudantes, com foco na redução da evasão.

Metas relacionadas

- Elevar em 10% a taxa de permanência dos estudantes da Unidade Escolar no período de três anos, com base nos índices atuais, por meio do fortalecimento do acompanhamento pedagógico, monitoramento da frequência, busca ativa e ações que favoreçam a continuidade dos estudos.

Elevar o desempenho dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas.

Prioridades relacionadas

- Fortalecer as ações pedagógicas de melhoria da aprendizagem nas disciplinas avaliadas no SARESP

Metas relacionadas

- Aumentar em 10% o desempenho médio dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP no período de três anos, com base nos resultados atuais, por meio de planejamento pedagógico , desenvolvimento das habilidades prioritárias, aplicação de simulados e acompanhamento dos resultados.

Metas

Realizar, no mínimo, 2 eventos anuais de integração entre escola e empresas, até o final do ano letivo, com a participação de representantes do setor produtivo.

Duração prevista de 1 ano

A importância de aproximar a escola do setor produtivo, favorecendo a divulgação dos cursos e a ampliação de oportunidades para os estudantes. A realização de eventos de integração escola-empresa contribui para o fortalecimento de parcerias, para o alinhamento entre formação e demandas do mercado de trabalho e para a promoção de estágios e inserção profissional dos alunos.

Objetivo relacionado: Promover a inserção de alunos no mundo do trabalho por meio da ampliação do acesso às oportunidades de estágio não obrigatório.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Planejamento e realização do evento escola–empresa**

  Será realizado o planejamento do evento de integração escola–empresa, contemplando o levantamento e contato com empresas e instituições parceiras, definição dos objetivos e da programação, organização do cronograma, mobilização dos docentes e divulgação junto aos estudantes. Essas ações visam estruturar o evento e garantir a participação dos diferentes setores envolvidos.
- **Planejamento e ações**

  Será realizado o planejamento do evento de integração escola–empresa, contemplando o levantamento e contato com empresas e instituições parceiras, definição dos objetivos e da programação, organização do cronograma, mobilização dos docentes e divulgação junto aos estudantes. Essas ações visam estruturar o evento e garantir a participação dos diferentes setores envolvidos.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 0/2025**
  COOPERATIVA ESCOLA 2026

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

O projeto Cooperativa Escola de Alunos da Etec na unidade escolar de Jales, em especial no curso agropecuária integrado ao ensino médio tem como objetivo planejar, desenvolver, executar e gerir projetos produtivos/pedagógicos da área agropecuária, também promover a interdisciplinaridade entre as áreas e disciplinas, onde a integração entre ambos possa promover melhor ensino-aprendizagem através da contextualização e da vivência do dia a dia das atividades do campo, e desenvolver a cultura da cooperação entre a comunidade escolar, visando melhores conhecimento práticos e técnico objetivando a formação de um profissional mais qualificado e um cidadão ético, humanístico que tenha capacidades de aplicar na sociedade os conhecimentos e conceitos do cooperativista. A Cooperativa-Escola tem como desafio dentro de uma estrutura pedagógica fazer este processo educacional funcionar eficientemente. Este projeto tem como finalidade difundir a cultura da cooperação através de princípios e valores do cooperativismo, dentre os cooperados e comunidade escolar, os quais são: alunos, funcionários, professores e direção. A Cooperativa-Escola deve desenvolver os projetos agropecuários produtivos/educacionais existentes e novos, sua elaboração, execução, organização do custo de produção e comercialização deve ser com a participação dos cooperados. Deve proporcionar a flexibilização da administração da unidade escolar através do gerenciamento dos recursos físicos e materiais, da produção e da comercialização. Possibilita também aos alunos a oportunidade de realização de estágio nos diversos setores produtivos da escola e com empresas público-privada parceiras da Cooperativa-Escola. Estas ações devem fortalecer o cooperativismo como um dos pontos importantes dentro da escola como agente colaborador e/ou gerenciador dos projetos desenvolvidos na unidade em especial os produtivos e pedagógico, a qual busca proporcionar aos alunos mais atividades de campo, mais e novas informações, onde o aluno ao acompanhar a execução de projetos técnicos produtivos/pedagógicos da unidade escolar consegue através dessas ações adquirir conhecimentos, habilidades, comportamentos e competências específicas, com isso, proporcionando um técnico melhor preparado para o mercado de trabalho, com valores morais e éticos. A cooperativa promove maior interação com empresas privadas, públicas e órgãos comunitários, através de parcerias, convênios, estágios, cooperação técnica e financeira, cursos, palestras, visitas técnicas, doações, participação em feiras, etc. e principalmente buscar junto ao mercado colocação para os recém-formados e procurar prestar serviço a pequenos produtores e para a comunidade do município.

- **Projeto nº 0/2026**
  Fruta Feia - Aquisição de Matéria-Prima

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

  O Brasil está em 10º lugar entre os que mais desperdiçam alimentos no mundo, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). Todo ano, cerca de 46 milhões de toneladas de comida são desperdiçadas, aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que representa 30% de toda a produção brasileira. Além do grave impacto social esse desperdício também contribui para a crise

climática, sendo responsável por 10% das emissões de gases de efeito estufa. Diante disso se torna importante propor uma alternativa para minimizar todos esses efeitos, e uma delas é o aproveitamento das frutas desperdiçadas pelos produtores através da agroindustrialização. Desta forma, cabe a Escola Técnica de Jales, tendo como um dos papéis a promoção do desenvolvimento e qualidade de vida da região a qual está inserida, tentar minimizar os problemas enfrentados pelos produtores rurais e também da própria ETEC ao realizar o processamento e agregação de valor às frutas produzidas e ao mesmo tempo proporcionar aos alunos conhecimentos básicos do empreendedorismo, do desenvolvimento sustentável e aproximá-los do mercado de trabalho. O projeto será baseado no monitoramento, avaliação e aquisição de matérias-primas (frutas), junto a produtores rurais regionais e na própria ETEC de Jales para posterior processamento e agregação de valor. O projeto visa o desenvolvimento destas atividades em períodos distintos do período das aulas regulares para alunos voluntários do Curso Técnico de Alimentos e Agropecuária Integrado que são residentes na escola. O projeto será desenvolvido durante 5,0 horas semanais, no qual estará em contato com os produtores rurais da região e na própria ETEC, realizando a análise física, colheita, comercialização e recepção da matéria-prima e colaborando no processamento das frutas na agroindústria da Escola Técnica. Será realizado também análise econômica juntamente com o professor responsável pela cooperativa/escola, determinando os valores a serem pagos aos produtores e os valores de comercialização dos produtos processados para comunidade escolar e regional. Ficará proposto a formação de grupos de alunos dos cursos acima citados que manifestarem interesse, para a realização das atividades. Espera-se com projeto a promoção de uma prática diferencial no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, melhor aproveitamento das competências socioemocionais dos alunos, explorar o lado empreendedor dos alunos, contribuição financeira com a cooperativa/escola, diminuição do desperdício de alimentos tanto junto aos produtores rurais regionais como também dentro da própria ETEC Jales, promoção de consciência sustentável na utilização dos alimentos e melhoria de renda aos produtores rurais da região.

- **Projeto nº 2017/2026**
  Integração Escola-Empresa: Feirão de Empregos

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  O projeto “Feirão de Empregos" tem como finalidade promover a integração entre os alunos da unidade escolar, cidadãos munícipes, de cidades vizinhas e o setor produtivo regional, por meio da realização de eventos periódicos que possibilitem o acesso a vagas de estágio, emprego e aprendiz. A ação visa ampliar a inserção dos alunos no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais, além de fortalecer as parcerias institucionais com empresas e organizações locais.

Aumentar em 10% o número de matrículas nos cursos técnicos modulares nos próximos processos seletivos

Duração prevista de 2 anos

Essa meta justifica-se pela necessidade de ampliar a ocupação das vagas disponíveis nos cursos técnicos modulares, fortalecendo a oferta. O aumento das matrículas contribui para a sustentabilidade das turmas, para a visibilidade institucional e para a ampliação do acesso à formação profissional.

Objetivo relacionado: Aumentar a ocupação de vagas nos cursos técnicos modulares por meio de estratégias de divulgação e aproximação com a comunidade.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Fortalecimento da divulgação dos cursos**

  Serão desenvolvidas estratégias voltadas ao fortalecimento da divulgação dos cursos técnicos modulares e à ampliação do diálogo com a comunidade e instituições parceiras. As ações contemplarão a promoção dos cursos em redes sociais e escolas da região, realização de eventos de apresentação, visitas guiadas e participação em atividades institucionais.

→ 2027 (2º Ano)

- **Parcerias institucionais**

  Também serão buscadas parcerias com empresas e organizações locais, visando ampliar a visibilidade da oferta formativa e atrair novos candidatos. Ao longo dos processos seletivos, será realizado o acompanhamento do número de inscritos e o reforço das ações de divulgação, com o objetivo de aumentar gradativamente o número de matrículas e garantir melhor ocupação das vagas disponíveis.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 2025/2026**
  "Projeto de Coordenação do Técnico em Alimentos da Etec Dr José Luiz Viana Coutinho- 2026"

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  O Projeto de coordenação do curso de Alimentos, juntamente com o da Orientação e Apoio Educacional , aliado ao projeto da Coordenação Pedagógica, vinculadas à organização de capacitações e formações continuadas para os docentes com foco na definição e utilização de métodos, aprimoramento da qualidade das aula práticas, da técnicas, estratégias, ferramentas e recursos de ensino para o desenvolvimento das competências sócio emocionais e relatórios emitidos pelo Novo Sistema Acadêmica, que evidenciam a necessidade da unidade escolar trabalhar e propor aos alunos atividades que utilizem metodologias ativa, uso de ambientes didáticos, projetos interdisciplinares,

avaliação diagnóstica, recuperação intensiva das lacunas de aprendizagem e consequentemente a inclusão do aluno em todos os espaços escolar. Por isso o trabalho terá o objetivo de dar continuidade às boas práticas desenvolvidas em anos anteriores e oportunizar estratégias para a permanência discente qualificada, aprimorando os processos de ensino e de aprendizagem, promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, prevenindo e combatendo práticas de bullying, trotes e quaisquer formas de violência física, psicológica ou simbólica, especialmente contra estudantes ingressantes, da busca ativa, escuta ativa, observação direta das aulas, vagas remanescentes, otimização dos espaços pedagógicos de aprendizagem ociosos, fomento ao estágio e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar e apresentar aos docentes capacitações que favoreça o uso de técnicas e ferramentas diversificadas que possibilitem o diagnóstico e a recuperação das lacunas de aprendizagem discente para reconectá-los à sua realidade pelo desenvolvimento de competências sócio emocionais e cognitivas. Dê acordo com as metas e objetivos previstos com foco no sucesso escolar dos discentes, no curso de Alimentos, propor ações para o acompanhamento do currículo e busca ativa dos alunos, que incida no fundamento de práticas pedagógicas, como: através de metodologia diversificadas aos docentes, promova a interdisciplinaridade, aulas mais dinâmicas , para melhor desempenho e inclusão dos alunos em 10%, através da diversificação das avaliações de competências, com ênfase na recuperação continua visando identificar e sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem, através da avaliação diagnostica, com foco na construção e desenvolvimento de competências socioemocionais a fim de diminuir a perda de alunos em 5% no curso de Alimentos, comparado com o ano de 2025.

- **Projeto nº 0/2025**
  Aves da Terra: Postura sustentável e livre de gaiolas

  Início: 04/02/2026

  Final: 17/12/2026

  O projeto desenvolvido na escola técnica tem como objetivo implantar e acompanhar um sistema de criação de aves de postura baseado no manejo agroecológico e no sistema free range (livre de gaiolas), integrando ensino, prática profissional e sustentabilidade. A proposta permite aos estudantes vivenciar, na prática, técnicas de manejo que priorizam o bem-estar animal, a conservação ambiental e a eficiência produtiva, alinhadas às demandas atuais do setor agropecuário. O sistema adotado envolve o planejamento das instalações, o manejo nutricional com base em recursos locais, o controle sanitário preventivo e o uso racional dos recursos naturais, possibilitando a formação técnica qualificada dos alunos. Além de contribuir para a produção de alimentos saudáveis, o projeto fortalece competências profissionais, como tomada de decisão, responsabilidade técnica e gestão sustentável da produção. A iniciativa também funciona como unidade demonstrativa e laboratório didático, favorecendo a articulação entre disciplinas técnicas e estimulando uma visão crítica sobre os modelos convencionais de produção. A partir dessa realidade, a proposta visa qualificar e aprimorar o sistema existente, integrando de forma mais ampla os

princípios do manejo agroecológico, com foco na sustentabilidade ambiental, no bem-estar animal e na formação técnica dos estudantes. A vivência prática dos estudantes em sistemas produtivos que integram o manejo agroecológico ao sistema free range é fundamental para a formação técnica, crítica e profissional dos futuros técnicos do eixo de recursos naturais. Essa integração permite que os alunos compreendam, de forma aplicada, os princípios da sustentabilidade, do bem-estar animal e da eficiência produtiva, superando modelos exclusivamente teóricos ou baseados em sistemas convencionais intensivos. O manejo agroecológico promove a compreensão dos agroecossistemas como sistemas complexos, nos quais solo, plantas, animais e seres humanos estão interligados. Associado ao sistema free range, possibilita aos estudantes observar e aplicar práticas que respeitam o comportamento natural das aves, reduzem o estresse animal e favorecem a sanidade do plantel, contribuindo para melhores índices produtivos e qualidade dos ovos. A experiência prática nesse modelo produtivo fortalece competências técnicas essenciais, como planejamento de instalações, manejo nutricional com uso de recursos locais, controle sanitário preventivo e monitoramento zootécnico. Além disso, estimula a tomada de decisões responsáveis, a análise crítica dos impactos ambientais e a avaliação da viabilidade econômica de sistemas alternativos de produção. Do ponto de vista pedagógico, a integração entre manejo agroecológico e free range transforma a unidade produtiva em um laboratório vivo, favorecendo a interdisciplinaridade entre disciplinas como zootecnia, agroecologia, sanidade animal, gestão rural e educação ambiental. Dessa forma, os alunos desenvolvem uma visão sistêmica e ética da produção animal, alinhada às exigências do mercado e às demandas sociais por alimentos sustentáveis e produzidos com responsabilidade socioambiental. Portanto, a vivência dos estudantes nesse modelo de produção contribui significativamente para a formação de profissionais capacitados a atuar de maneira inovadora, consciente e comprometida com a construção de sistemas agroalimentares mais justos, resilientes e sustentável.

- **Projeto nº 0/2025**
  ORIGEM E PERCURSO HISTÓRICO DOS CURSOS DA MODALIDADE FORMAÇÃO PROFISSIONAL MÉDIA E SUPERIOR- AMS NA ETEC DR JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO (2020 A 2025)

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

  A Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho localizada em Jales, SP, foi criada pelo Decreto 28.625/88 e transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica pelo Decreto 37.735 de 27/10/93, publicado em DOE de 28/10/94. Ao longo de seu funcionamento diretores, funcionários e alunos fizeram e fazem parte da escola, uma instituição reconhecida pela comunidade por oferecer o ensino técnico e profissional de qualidade. Em 2022, a escola organizou um Centro de Memória para valorizar a sua história, por meio da preservação de parte dos documentos e artefatos que a instituição produziu ou adquiriu ao longo de sua trajetória. Desde então, a docente curadora do Centro de Memória tem realizado estudos, pesquisas e ações educativas com o acervo preservado e participado de eventos voltados à memória e à preservação do patrimônio histórico-educativo. Também tem participado dos clubes

de memórias e das reuniões de equipe; e atuado na organização do acervo e de ações educativas, junto com os alunos. Com a finalidade de dar continuidade a essas atividades, será desenvolvido o presente projeto, que tem como objetivos investigar a origem e traçar o percurso histórico dos cursos AMS (Articulação da Formação Profissional Média e Superior) na Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, de 2020 a 2025. O estudo será efetuado por meio da pesquisa em documentos, como planos de trabalho docente, relatórios de coordenação e fotografias; e da história oral, com a realização de entrevistas com os coordenadores dos cursos. As entrevistas e suas transcrições serão efetuadas de acordo com o método de história oral empregado pelo GEPEMHEP. Serão coletados dados nos documentos e na(s) entrevista(s) de história oral a fim de identificar a origem e o percurso histórico dos cursos AMS implantados na Etec. As ações educativas serão produzidas e organizadas com a colaboração de estudantes monitores, sob a supervisão d professora responsável pelo projeto Hae de Memórias. Os produtos produzidos com esse projeto serão hospedados no link da Etec, no site de Memórias institucional. Espera-se, como resultados deste projeto, produzir um estudo sobre a origem e o percurso histórico dos cursos AMS (Articulação da Formação Profissional Média e Superior) na Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, no período de 2020 a 2025, para ser apresentado em forma de artigo no Simpósio MHEPT: diálogos, pesquisas e acervos, previsto para ocorrer em outubro de 2025; realizar, no mínimo, uma entrevista de história oral, com um dos coordenadores de curso do AMS ou com o superintendente da Etec e efetuar a sua transcrição; desenvolver duas ações educativas, uma para a Semana Nacional de Museus e, outra, para a Primavera de Museus; participar, no mínimo, de um Clube do Docente Pesquisador; participar, no mínimo, de duas reuniões de equipe ou individuais; elaborar uma linha do tempo dos cursos AMS da Etec; organizar um quadro fotográfico dos professores dos cursos AMS da Etec; e registrar no livro de inventário do centro de memória institucional, no mínimo, 20 documentos ou artefatos relacionados à modalidade estudada e inserir no inventário-mapeamento do Centro de Memória Virtual da Educação Profissional e Tecnológica.

- **Projeto nº 1717/2026**
  Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem - 2026

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  De acordo com a meta estabelecida de nossa coordenação pedagógica em garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP, buscamos através do monitoramento e acompanhamento dos diários de classe e participando das aulas dos docentes, alinhar práticas pedagógicas direcionadas a cada sala de aula e componente curricular e manteremos o cumprimento das aulas previstas no Plano de Curso de acordo com o Plano de Trabalho Docente. No curso Técnico em Enfermagem busca-se reduzir a evasão escolar mantendo os alunos matriculados e possibilitando o ensino aprendizagem de qualidade através da promoção e

estreitamento das relações interpessoais dos alunos, como também enfocar as diretrizes do bom convívio em sociedade pautada no respeito mútuo, empatia e solidariedade; bem como pautar a didática através da diversificação da avaliação de competências com ênfase na recuperação continua visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem e reduzir a perda de alunos. Dessa forma, o Curso Técnico em Enfermagem pelo Centro Paula Souza oferece um ensino de qualidade pautado em competências, habilidades e atitudes necessárias ao mercado de trabalho na área da saúde. Sendo assim, a missão do nosso curso é de "Formar profissionais capacitados e competentes para atuar nas diversas áreas da enfermagem, com senso crítico, habilidades específicas, profissionalismo, humanização e ética; compromissados com a saúde dos clientes/pacientes". Assim, de acordo com nosso Plano de metas elaborado e planejado semestralmente em nosso Planejamento, elaboramos diversas METODOLOGIAS ATIVAS, buscando diversificar o aprendizado dos alunos, facilitando o ensino aprendizado.

- **Projeto nº 0/2025**
  Reformulação curricular: Serviços Jurídicos (Técnico)

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

  Trata-se de um projeto de elaboração e de atualização curricular, para atender às exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, os princípios educacionais da LDB e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC. O currículo deverá difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, o respeito ao bem comum, à ordem democrática e preparando para o trabalho. A elaboração curricular dará atendimento ao proposto pelos doze eixos tecnológicos, as denominações apresentadas pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Para dar atendimento às peculiaridades regionais, serão organizados currículos com diferentes linhas formativas. Serão organizados também os cursos técnicos articulados ao ensino médio. A articulação é a nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional e o Ensino Médio. A forma integrada será oferecida a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio. O curso integrado deverá assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas. Fontes de consulta: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024; Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 236/2025 e Indicação CEE 246/2025; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002; Pesquisa no Mercado de Trabalho; Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC – edição 4 – 2021 (e suas atualizações).

Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras

que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Duração prevista de 1 ano

Necessidade de assegurar o desenvolvimento integral do currículo, garantindo que os estudantes tenham acesso a todas as competências previstas para sua formação. Além disso, a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras, contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo e alinhado às demandas contemporâneas. Dessa forma, busca-se fortalecer o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes, promovendo a qualidade da formação oferecida pela escola.

Objetivo relacionado: Aumentar a ocupação de vagas nos cursos técnicos modulares por meio de estratégias de divulgação e aproximação com a comunidade.

Planejamento

→ **2026 (1º Ano)**

- **Alinhamento e Acompanhamento pedagógico**

  Ao longo do ano letivo, serão realizadas ações de alinhamento do planejamento pedagógico, acompanhamento do cumprimento curricular e formações voltadas à atualização das práticas docentes. Também serão promovidas estratégias de integração de tecnologias e metodologias inovadoras, além de momentos de replanejamento pedagógico. Ao final do período, será feito o monitoramento do cumprimento curricular e a avaliação das ações implementadas.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 0/2025**
  Projeto Coordenação Pedagógica da Etec Dr José Luiz Viana Coutinho – Jales 2026

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/01/2027

  O Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho – Jales/SP, referente ao ano de 2026, tem como finalidade fortalecer a mediação dos processos de ensino e aprendizagem, assegurando a qualidade do cumprimento curricular e a atualização pedagógica em consonância com o Plano de Metas CGETEC 2026, cuja macro meta estabelece a necessidade de atualização dos currículos com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho. Para isso, o projeto propõe ações articuladas entre coordenação, docentes, coordenações de curso e Orientação Educacional, priorizando os princípios da interdisciplinaridade, cultura digital, inclusão, inovação metodológica e protagonismo discente. Com foco no alcance de 100% de cumprimento curricular, o projeto prevê acompanhamento sistemático por meio de indicadores institucionais, especialmente o Anexo IV, que possibilita monitorar aulas previstas, dadas e reposições, garantindo coerência entre o currículo prescrito e o currículo em ação. As ações também contemplam o

monitoramento dos registros pedagógicos, a atualização metodológica dos docentes, o acompanhamento dos Conselhos de Classe, a observação direta das práticas de ensino e o desenvolvimento de estratégias de recuperação contínua e progressões parciais. Além disso, o projeto integra diretrizes do Subsídio CGETEC 2026, como o acompanhamento das Atividades Não Presenciais (ANP) no Mtec, o desenvolvimento de projetos de aprofundamento da Formação Geral Básica articulados ao Itinerário de Formação Técnica e Profissional, a contextualização profissional por meio do AMS e a garantia do acesso curricular dos estudantes da Educação Especial e Inclusiva. Também incorpora a participação da escola no Programa Instituto Ayrton Senna – Diálogos Socioemocionais, envolvendo as turmas de 1ª série dos cursos de Administração, Serviços Jurídicos e Desenvolvimento de Sistemas. Espera-se, como resultados, avanços significativos na qualidade das práticas pedagógicas, ampliação do uso de metodologias diversificadas e inovadoras, melhoria dos índices de aprendizagem, fortalecimento da cultura de acompanhamento pedagógico e maior coerência entre planejamento e execução curricular. O projeto consolida, assim, o compromisso institucional com uma educação técnica pública, inclusiva, inovadora e alinhada às exigências da sociedade contemporânea.

- **Projeto nº 0/2026**
  Orientação e Apoio Educacional da Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho - 2026

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/01/2027

  O presente, visa articular ações de acompanhamento discente na Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho, quanto ao processo educacional, com foco na aprendizagem, de maneira a garantir o cumprimento de 100% dos currículos vinculados às habilitações técnicas ofertadas e suas turmas (séries e módulos), através de análises dos registros acadêmicos, verificação de materiais dos estudantes, reuniões, bem como articulações pedagógicas junto ao CP e Coordenação de Curso, promovendo orientações e reflexões aos docentes, referente às adequações e adaptações de estratégias, procedimentos e instrumentos avaliativos, que atendam as necessidades de todos os alunos, inclusive os elegíveis e não elegíveis com necessidades específicas, dentre outros. Ações diversas previstas para esta função e demais que sejam necessárias, diante das demandas rotineiras, possuem foco no desenvolvimento dos sujeitos, de suas competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, atitudinais, de pertencimento, sendo de colaboração e bem-estar, promovendo ambiente que despertem o interesse dos estudantes por sua formação e aprendizagem, o que reflete diretamente no sucesso escolar, diante à permanência discente, prevista aqui a manter 95% do sucesso escolar. Este projeto, ainda, prevê auxílio no acompanhamento de atividades e na rotina dos residentes, de maneira a articular propostas de lazer, cultura, artes e esportivas.

- **Projeto nº 0/2025**
  Processamento da Matéria Prima - Fruta Feia

  Início: 04/02/2026

Final: 31/12/2026

A agroindústria visa agregar valor aos produtos gerados no campo, sobretudo, na agricultura familiar. Desta forma, os produtores rurais não ficam dependentes de atravessadores e/ou indústrias de transformação, tendo a mão todo o processo produtivo (Silva, 2018). Sendo assim, garante ao produtor maior rentabilidade e menor risco frente as oscilações do mercado. No caso das frutas, é possível desenvolver uma série de novos produtos, atendendo a diferentes nichos ou públicos. São compotas, doces em calda, polpa da fruta, geleias e outros. O processo de agro industrialização de frutas exige menor investimento para se estabelecer um patamar econômico que torne o negócio viável. Estabelecer uma indústria próxima a uma região produtora de uma determinada fruta ajuda a reduzir custos e criar vínculos sólidos de parceria com fruticultores locais (LIMA, 2018). A agroindústria simboliza nas áreas rurais um importante elemento de apoio e dinamização da economia, agregando valor ao produto, gerando emprego e renda, evitando deterioração da qualidade, ampliando mercados e realizando melhor aproveitamento da safra, ou seja, diminuindo perdas. Segundo Santos et al (2008) além do fator citado acima, a agroindústria conduz a um processo de modernização e diversidade do setor agropecuário, potencializa a introdução de novas atividades e tem um efeito indireto no emprego rural. Para a região onde está inserida a ETEC Jales, predominantemente composta por pequenos produtores familiares e que a produção de frutas é a base da agricultura local, a comercialização destes produtos é um dos principais entraves nas atividades destes produtores, o que leva muitas vezes, no caso das frutas ao desperdício nas propriedades rurais. Em geral nos pomares frutíferos, uma porcentagem considerável dos frutos produzidos não apresenta características de mercado para serem comercializadas, ou seja, produtos com tamanho menor, com algum tipo de deformação física ou até mesmo que atingiu um ponto de maturação acima dos padrões mercadológicos acabam por serem desperdiçados. Além do desperdício destes produtos, a questão fitossanitária é muito importante dentro das propriedades rurais, uma vez que, as frutas apodrecendo nos pomares se tornam fonte para proliferação de inúmeros patógenos que podem aumentar a incidência de pragas e doenças na área, sem contar os prejuízos econômicos gerados pela não comercialização dos seus produtos. Segundo relatos dos próprios produtores rurais, a falta de um agente ou local capaz de processar e reaproveitar tanto as frutas como o leite é um dos fatores que aumentam o desperdício destes alimentos. Desta forma, cabe a Escola Técnica de Jales, tendo como um dos papéis a promoção do desenvolvimento e qualidade de vida da região a qual está inserida, tentar minimizar os problemas enfrentados pelos produtores rurais e também da própria ETEC ao realizar o processamento e agregação de valor às frutas produzidas. Outro fator imprescindível do projeto é o aspecto pedagógico, levando em conta fatores imprescindíveis para o aprendizado como a interdisciplinaridade (envolvendo alunos do curso de Técnico em Alimentos (noturno) e do ETIM Agropecuária (Integral), o desenvolvimento de competências sócioemocionais, uma vez que já que, passando um período de tempo maior com os alunos conseguiria notar suas fortalezas e também suas fraquezas podendo explorar aspectos de aprendizagem que possa melhorar o desempenho dos mesmos e também trabalhar o aspecto da inclusão, no qual através do projeto o aluno poderia estar mais participativo, buscando o que ele

tem de melhor, além também de estar preparando todos através da prática para o mercado de trabalho. O objetivo do presente projeto é promover a realização do aproveitamento de forma mais sustentável de frutas que são produzidas dentro da Escola e também por produtores regionais, as quais ficam fora do padrão de mercado, através do processamento dessa matéria prima, visando agregação de valor, fortalecimento do processo de ensino aprendizagem dos alunos desenvolvendo as competências socioemocionais a fim de diminuir a perda de alunos e contribuir com a cooperativa-escola da ETEC de Jales, fortalecimento da cooperativa escola e aumento de renda para os pequenos produtores da região. O projeto será baseado no aproveitamento e processamento das frutas para produção de polpas, doces e geleias para agregação de valor. O projeto visa o desenvolvimento destas atividades em períodos distintos do período das aulas regulares para alunos voluntários do Curso Técnico de Alimentos e Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, com posterior emissão de certificados. Espera-se com o projeto a promoção de uma prática diferencial no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, melhor aproveitamento das competências socioemocionais dos alunos, explorar o lado empreendedor dos alunos, contribuição financeira com a cooperativa/escola, diminuição do desperdício de alimentos tanto junto aos produtores rurais regionais como também dentro da própria ETEC Jales, promoção de consciência sustentável na utilização dos alimentos e melhoria de renda aos produtores rurais da região.

- **Projeto nº 1761/2026**
  Projeto Coordenação 2026 Curso Técnico Mtec/Novotec AMS Administração

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  Este projeto visa a formação multidisciplinar e impulsionar nossos discentes a promoverem a transformação socioeconômica junto a comunidade onde estão inseridos, através da proposta de medidas que visem à melhoria do processo ensino aprendizagem, principalmente através de atividades diversificadas e avaliação de competências com ênfase na recuperação contínua e na busca ativa, visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais ocasionadas pelas defasagens oriundas dos processos anteriores de ensino. Propor em conjunto ao grupo de professores, aulas utilizando metodologias ativas, transformando nossos alunos em protagonistas no processo de aprendizagem, além de aprimorar suas competências socioemocionais preparando-os para o mercado de trabalho nos mais variados segmentos existentes em nossa região. Pretendemos através de trabalho em conjunto com a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional e demais coordenadores, promovendo nosso propósito de desenvolvimento e aprimoramento de nossos alunos através do conhecimento direcionados a atender a demanda existente no mercado de trabalho, reafirmando a posição de liderança em ensino técnico de nossa escola tanto em Jales como nas cidades circunvizinhas. Através de acompanhamentos junto a discentes, docentes, metodologias utilizadas e as demandas existentes, Etec Dr José Luiz Viana Coutinho sempre buscou, busca e buscará ser sinônimo de excelência no ensino de qualidade e, principalmente, marco da educação para os novos profissionais entrantes no mercado de trabalho.

- **Projeto nº 1871/2026**
  Projeto de Coordenação de Curso Técnico em Agropecuária - AMS

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  O projeto de coordenação do Curso EM com HP DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - AMS visa garantir uma formação técnica, integral e contextualizada, voltada ao desenvolvimento sustentável da produção agropecuária de pequeno porte. O foco principal é promover a integração entre os componentes curriculares, fortalecer a aprendizagem prática, reduzir a evasão escolar, acompanhar indicadores institucionais e estabelecer parcerias estratégicas com cooperativas, associações rurais e empresas do setor.

- **Projeto nº 1769/2026**
  Projeto de Coordenação de Curso: Ensino Médio Integrado em Desenvolvimento de Sistemas AMS

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

  Em virtude das metas estabelecidas pela CETEC e a necessidade do aumento das taxas de permanência do aluno na unidade escolar, o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas AMS, atualmente com a 1ª série, 2ª série e 3ª série do E.M, almeja melhorar em 10% (dez porcento) os índices de permanência, por meio da escuta ativa e vagas remanescentes, assegurando um processo de ensino e aprendizagem focado no aprimoramento permanente da prática didático-pedagógica. O projeto envolverá todas as fases do processo de ensino dentro da Unidade Escolar desde a reflexão à elaboração do Plano de Trabalho Docente, à sua aplicação na sala de aula e avaliação permanente dos resultados pedagógicos, por meio de dados e informações provenientes dos Conselhos de Classe e Planilhas de Monitoramento de Cursos, Relatórios do Sistema Acadêmico e debate coletivo em Reuniões de Curso. As ações definidas para o presente projeto articulam-se às atividades pedagógicas de rotina, previstas nas atribuições da Coordenação Pedagógica, constante na Deliberação CEETEPS 20, de 16/07/2015, sem desconsiderar o acompanhamento de todas as turmas oferecidas pela Unidade Escolar.

- **Projeto nº 2191/2026**
  PROJETO DE COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO MTec-N - 2026

  Início: 05/02/2026

  Final: 17/12/2026

  Este projeto de coordenação para o Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Integrado Noturno, da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, visa garantir a excelência na formação dos estudantes e a

constante atualização das práticas pedagógicas. O objetivo geral é assegurar o cumprimento curricular integral, promover a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras, e desenvolver competências profissionais, cognitivas e socioemocionais essenciais para o mercado de trabalho.Entre os objetivos específicos, destacam-se a organização e participação em reuniões pedagógicas, a colaboração na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG), o acompanhamento de projetos docentes, a orientação na definição de instrumentos avaliativos e a contribuição para a recuperação contínua da aprendizagem. O projeto também foca na orientação de docentes sobre ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas eficientes, na análise de indicadores de desempenho escolar (internos e externos), no acompanhamento de alunos com deficiência (PAEE) e na promoção de atividades extracurriculares.

As metas principais incluem a realização de, no mínimo, duas ações de formação pedagógica continuada para docentes, garantindo a participação de pelo menos 80% deles; a atualização e acompanhamento de 100% dos Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) para alunos com deficiência; a redução dos índices de perda de alunos para atingir 100% de permanência; o aumento de 15% na taxa de retorno de alunos identificados na Busca Ativa; e o alcance de 100% de respostas no WebSai para decisões estratégicas.

Dois projetos interdisciplinares são pilares fundamentais desta proposta: o Laboratório de Gestão e Negócios (Projeto "Presentear") e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Projeto "Presentear" é uma iniciativa inovadora onde estudantes criam um empreendimento de presentes personalizados, aplicando conceitos teóricos de gestão em um ambiente de negócios real, abrangendo planejamento estratégico, marketing, finanças e vendas. O TCC, por sua vez, é uma atividade obrigatória que se estrutura na elaboração de um Plano de Negócios, desafiando os estudantes a integrar conhecimentos técnicos e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), preparando-os para o empreendedorismo e o mundo do trabalho.

Em suma, o projeto busca aprimorar a qualidade educacional, promover a inclusão, reduzir a evasão e garantir que os egressos da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho estejam plenamente capacitados para os desafios do mundo contemporâneo, reforçando a imagem de excelência e inovação da instituição.

- **Projeto nº 2213/2026**
  PROJETO DE COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NOVOTEC HÍBRIDO - OUROESTE 2026

  Início: 02/02/2026

  Final: 17/12/2026

  O presente Projeto de Coordenação de Curso tem como finalidade assegurar a qualidade pedagógica e o pleno cumprimento curricular do Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Intercomplementar, ofertado em parceria entre o Centro Paula Souza e a Secretaria

da Educação do Estado de São Paulo. A proposta fundamenta-se no acompanhamento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem, na articulação entre a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Técnica, e no apoio contínuo ao trabalho docente.

O projeto prevê ações voltadas à atualização das práticas pedagógicas, ao uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, à análise de indicadores institucionais de desempenho e à promoção da formação continuada dos docentes. Contempla, ainda, estratégias de inclusão educacional, acompanhamento de estudantes em progressão parcial, Busca Ativa e ações de redução da evasão e da perda escolar, garantindo o direito à aprendizagem e à permanência dos estudantes.

Destaca-se o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, como o Laboratório de Gestão e o Projeto Integrador, que possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos técnicos e gerais, fortalecendo o protagonismo juvenil, o trabalho colaborativo e a preparação para o mundo do trabalho, o empreendedorismo e a continuidade dos estudos. Dessa forma, o projeto consolida a função estratégica da coordenação de curso na gestão pedagógica, no fortalecimento das parcerias institucionais e na promoção de uma formação integral, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas da educação e da área de Administração.

- **Projeto nº 1888/2026**
  Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária - 2026

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária tem como objetivo assegurar a qualidade do processo formativo por meio do acompanhamento sistemático dos indicadores de acesso, permanência, desempenho, êxito, conclusão e empregabilidade, em consonância com as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica e com as demandas do setor agropecuário. A gestão do curso será orientada por dados, visando à melhoria contínua dos resultados educacionais.

  A coordenação atuará de forma estratégica na implementação da busca ativa, com monitoramento contínuo da frequência, do desempenho acadêmico e do engajamento discente, possibilitando intervenções pedagógicas precoces junto aos estudantes em risco de evasão ou retenção. Essa ação visa à redução dos índices de evasão e à promoção da permanência e do êxito escolar. A recuperação continuada será adotada como princípio pedagógico, assegurando oportunidades permanentes de recomposição das aprendizagens por meio de estratégias diversificadas, tais como atendimentos pedagógicos individualizados, atividades práticas orientadas, reforço de conteúdos, projetos integradores e avaliações diagnósticas e formativas. Essas ações contribuem diretamente para a melhoria dos indicadores de desempenho e aprovação.

  O Projeto Interdisciplinar do Curso constitui-se como uma estratégia pedagógica e institucional voltada ao fortalecimento da identidade do curso, à integração curricular

e ao desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e socioemocionais dos estudantes. A proposta fundamenta-se na interdisciplinaridade como eixo estruturante do processo formativo, promovendo a articulação entre os componentes curriculares e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Os estudantes atuarão como protagonistas do projeto, sendo responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das ações de divulgação do curso, sob a orientação dos docentes e da coordenação. As atividades envolverão a produção de materiais informativos e educativos, registros de aulas práticas e atividades de campo, apresentação de projetos e ações extensionistas, bem como a divulgação institucional em eventos, feiras, visitas técnicas, redes sociais e demais canais de comunicação da instituição, respeitando as diretrizes institucionais vigentes.

O projeto integrará conteúdos das áreas técnicas da Zootecnia, comunicação, informática, gestão, ética profissional e sustentabilidade, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, ao trabalho em equipe, à liderança, à responsabilidade social e à comunicação científica e técnica. A participação ativa dos estudantes contribui para a consolidação da aprendizagem significativa, para o fortalecimento do vínculo com o curso e para a melhoria dos indicadores de engajamento, permanência e êxito.

- **Projeto nº 1781/2026**
  Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas em parceria com a Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista (parceria CEETEPS e SEDUC/SP)

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  Projeto de coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas em parceria com a Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista (parceria CEETEPS e SEDUC/SP) - MTEC/NOVOTEC Integrado Híbrido (intercomplementar). O presente projeto apresenta a introdução contendo a meta, os objetivos geral e específicos, justificativa, a metodologia de trabalho, os resultados esperados, a equipe do projeto, os recursos necessários para o desenvolvimento do presente projeto, as atividades estipuladas para o ano letivo de 2026 e as metas que são esperadas para serem atingidas durante o período de vigência do presente projeto.

- **Projeto nº 2091/2026**
  PROPOSTA DE PROJETO PARA COORDENAÇÃO DE CURSO

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  A presente proposta de coordenação de curso refere-se ao Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (Novotec Integrado), na E.E. Prof.ª Vanir Ferrero Moraes, em Guzolândia, para o ano letivo de 2026. O objetivo central

do plano é garantir o cumprimento integral do currículo e a modernização das práticas pedagógicas frente às demandas do mercado de TI. A metodologia de gestão baseia-se no alinhamento administrativo com a Etec Sede (Jales) e no monitoramento rigoroso de indicadores de desempenho via WebSai e FIADE.

As metas estratégicas incluem:

A adoção de metodologias ativas e ferramentas de versionamento (Git/GitHub) por 100% do corpo docente;

A redução de 15% no índice de perda (retenção e evasão) por meio de planos de recuperação contínua em lógica de programação;

O suporte integral à conclusão de TCCs e estágios, aliado ao desenvolvimento de competências socioemocionais.

A proposta destaca ainda a execução de projetos interdisciplinares, como a "Trilha de Competências 4.0" e o "Projeto Integrador", focado em desenvolver soluções digitais para a comunidade local. O plano fundamenta-se nas diretrizes do Centro Paula Souza e no Plano Plurianual de Gestão da unidade.

- **Projeto nº 2096/2026**
  PROPOSTA DE PROJETO PARA COORDENAÇÃO DE CURSO

  Início: 01/02/2026

  Final: 31/12/2026

  A presente proposta de coordenação de curso refere-se ao Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (Novotec Integrado), na E.E. Prof.ª Maria P de B Benetolli, em Auriflama, para o ano letivo de 2026. O objetivo central do plano é assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas em alinhamento com a Etec Sede de Jales, focando na gestão eficiente de turmas descentralizadas. A metodologia de gestão baseia-se no monitoramento de indicadores de desempenho via WebSai e FIADE, além do suporte à inclusão por meio do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

  As metas estratégicas incluem:

  A adoção de metodologias ativas (ABP, Gamificação ou *Flipped Classroom*) e ferramentas de versionamento (Git/GitHub) por 100% do corpo docente;

  A redução de 15% no índice de perda (retenção e evasão) através de um programa de monitoria inter-turmas e planos de recuperação em lógica de programação;

  A garantia de 100% de conclusão satisfatória de TCCs e estágios, integrada ao desenvolvimento de competências socioemocionais via projeto "Diálogos Socioemocionais".

  A proposta destaca ainda projetos interdisciplinares como a "Trilha de Competências 4.0", voltada ao empreendedorismo, e o "Projeto Integrador", focado em desenvolver soluções digitais para a comunidade de Auriflama. O plano fundamenta-se nas diretrizes do Centro Paula Souza e no Plano Plurianual de Gestão da unidade.

Elevar em 10% a taxa de permanência dos estudantes da Unidade Escolar no período de três anos, com base nos índices atuais, por meio do fortalecimento

do acompanhamento pedagógico, monitoramento da frequência, busca ativa e ações que favoreçam a continuidade dos estudos.

Duração prevista de 2 anos

Essa meta justifica-se pela necessidade de fortalecer a permanência dos estudantes em todos os cursos da escola, considerando que a continuidade dos estudos está diretamente relacionada ao sucesso escolar e ao aumento do número de concluintes.

Objetivo relacionado: Promover a permanência dos estudantes por meio do acompanhamento pedagógico contínuo, com ações de monitoramento da frequência, identificação de possíveis riscos de evasão

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Levantamento dos dados de evasão e permanência**

  Serão realizados o levantamento dos dados de evasão e permanência, o monitoramento sistemático da frequência dos estudantes e a implementação de ações de busca ativa para alunos com faltas recorrentes. Também serão desenvolvidas ações de acolhimento, orientação e acompanhamento pedagógico das turmas, com o objetivo de identificar precocemente situações de risco e favorecer a continuidade dos estudos.

→ 2027 (2º Ano)

- **Fortalecer as ações de acompanhamento individualizado e as intervenções pedagógicas**

  Fortalecer as ações de acompanhamento individualizado e as intervenções pedagógicas voltadas aos estudantes com dificuldades. Haverá articulação com os docentes para o monitoramento contínuo da frequência e do desempenho, além da ampliação das ações de apoio à aprendizagem e ajustes nas estratégias, com base nos resultados obtidos.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 0/2025**
  Biblioteca Ativa

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/07/2026

  O Projeto Biblioteca Ativa tem como finalidade fortalecer a biblioteca escolar como espaço estratégico de apoio pedagógico, incentivo à leitura, pesquisa e produção cultural. A proposta visa ampliar o acesso da comunidade escolar à biblioteca, promovendo ações contínuas de atendimento aos usuários, organização do espaço

físico e desenvolvimento de atividades culturais e educativas que estimulem o hábito da leitura, a escrita e o pensamento crítico dos estudantes.

- **Projeto nº 0/2025**
  Desenvolvimento e Revisão de Materiais de apoio para a oferta da disciplinas do Eixo de Gestão e Negócios na modalidade Atividade Não-Presencial

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

  O projeto visa elaborar materiais de aprendizagem para apoiar os cursos técnicos MTEC-MP noturnos, que incluem até 20% de carga horária não presencial, conforme a Resolução CNE/CP 1/2021. A iniciativa contempla pesquisa, curadoria e produção de conteúdos para integração ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seguindo a metodologia SOS e diretrizes de formatação. As ações serão organizadas em cinco etapas: familiarização com a metodologia, apropriação das habilidades e competências da disciplina, pesquisa e curadoria, estruturação dos materiais, elaboração de atividades e revisão; e apresentação do material aos professores que farão seu uso. Como resultado, espera-se entregar dois materiais pedagógicos e duas propostas de atividades voltadas às disciplinas na modalidade não presencial. O presente projeto está atrelado ao seguinte objetivo do Plano de Metas: “Elaborar materiais para as aulas que estão classificadas como ANP - Atividade Não Presencial e produzir material de apoio didático aos docentes”. Os coordenadores responsáveis por este projeto são Sara Cristina Alves dos Santos e Reginaldo Lima Moreira.

- **Projeto nº 0/2026**
  Processamento de Leite e derivados

  Início: 02/02/2026

  Final: 31/01/2027

  A cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes dentro de todo segmento agropecuário do país, tendo grande destaque para região Noroeste do Estado de São Paulo, onde se encontra a ETEC Jales. Na questão fundiária, a região é composta pela sua grande maioria de pequenas propriedades rurais, ou seja, até quatro módulos fiscais, na qual em pelo menos 70% delas, a cadeia de bovinocultura leiteira está inserida. Nesse sentido, a Escola Técnica de Jales, já vem trabalhando com o manejo de animais da raça bovina para produção de leite para fins didáticos e pedagógicos, porém com a reforma das estruturas e instalações principalmente da sala de ordenha dos animais, essa atividade produtiva passa apresentar um potencial de destaque para o processamento do leite produzido, aproveitamento também os laboratórios de agroindústria já presentes na escola. Outros aspectos extremamente importantes para formação profissional do aluno é despertar o lado empreendedor, sendo gerado por esse projeto através do processamento da matéria prima agregando valor ao produto, além do aspecto pedagógico em si, levando em conta fatores como a interdisciplinaridade (envolvendo alunos do curso de Técnico em Alimentos (noturno) e do ETIM Agropecuária (Integral) e o desenvolvimento de competências

socioemocionais, uma vez que, passando um período de tempo maior com os alunos conseguiria notar suas fortalezas e também suas fraquezas podendo explorar aspectos de aprendizagem que possa melhorar o desempenho dos mesmos e também trabalhar o aspecto da inclusão, no qual através do projeto o aluno poderia estar mais participativo, buscando o que ele tem de melhor, além também de estar preparando todos através da prática para o mercado de trabalho. O projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos técnicos em alimentos e agropecuária integrado ao ensino médio ETIM. Será proposto a formação de grupos de alunos que manifestarem interesse em estar participando do projeto em horários extra classe, principalmente para aqueles residentes na própria ETEC. As atividades serão desenvolvidas durante 5,0 horas semanais na qual contará primeiramente com a recepção da matéria prima (leite) na agroindústria da escola, posteriormente realizar o armazenamento adequado do produto. Em outro momento dará início ao processo de transformação dessa matéria prima para produção de queijos, doces, ricotas que serão comercializados através da cooperativa-escola. Espera-se com projeto a promoção de uma prática diferencial no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, melhor aproveitamento das competências dos alunos, despertar o potencial empreendedor do aluno com a transformação da matéria prima e agregação de valor ao produto além da contribuição com a geração de recursos para cooperativa-escola.

- **Projeto nº 0/2025**
  PRODUÇÃO DE SUÍNOS COM PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/12/2026

  A suinocultura brasileira em 2026 deve manter a caminho do crescimento, com projeções de recorde na produção, alavancada pelas exportações e um número maior de animais, com estabilidade nos custos de produção, mas encara desafios de bem-estar animal. A carne suína é a mais consumida no mundo, isso faz com que o mercado da suinocultura seja uma aposta positiva. Independentemente do nível de tecnologia aplicada na suinocultura, do investimento e da produtividade que pretenda alcançar, as normas do bem-estar dos animais devem sempre ser levado em consideração em especial manejos com adoção de práticas mais humanitárias buscando sempre o bem-estar dos animais e maior produtividade. Este projeto visa a produção e manejos através da adoção de práticas humanitárias e bem-estar dos animais nos diversos setores de produção dos suínos, pois é conhecido que elevados padrões de bem-estar tenham impactos diretos e indiretos na qualidade da carne o que têm direcionado muitas decisões do consumidor com respeito à escolha dos alimentos e a tendências do mercado consumidor internacional e brasileiro, é a consolidação do consumo consciente, do bem estar, saudabilidade e retorno às origens. O projeto irá desenvolver-se no setor de produção de suínos da Etec “Dr. José Luiz Viana Coutinho” de Jales, onde ocorrerá algumas adaptações em especial na área dos reprodução, com redimensionamento dos piquetes e construção de outros piquetes maiores e nas instalações, equipamentos presente na área como na maternidade, creche e baias de engorda. Os manejos e adaptações no local onde

vivem serão aplicados buscando práticas humanitárias e bem-estar dos suínos, manejos mais eficientes onde os animais vão viver em um ambiente mais aconchegante, sem estresse, boa saúde e melhor qualidade de vida, onde possa expressar um comportamento mais natural e consequentemente maior eficiência produtiva. O projeto promoverá um ambiente de estudos aos alunos, onde estes venham adquirir novos conhecimentos e habilidades na produção de suínos em toda as fases da cadeia produtiva, promovendo a contextualização e a interdisciplinaridade entre as diversas áreas de ensino, melhorando as condição de suporte pedagógico aos alunos, coordenadores e professores, auxiliando-os a encontrar melhores estratégias de ensino/aprendizado aos alunos, com isso, formar profissionais mais bem preparados para o mundo do trabalho. Este projeto proporcionará a oportunidades da participação dos alunos, de desenvolverem atividades através de estudo de pesquisas, objetivando o desenvolvimento de TCCs – Trabalho de Conclusão de Curso nos referidos cursos oferecidos pela escola.

Aumentar em 10% o desempenho médio dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP no período de três anos, com base nos resultados atuais, por meio de planejamento pedagógico , desenvolvimento das habilidades prioritárias, aplicação de simulados e acompanhamento dos resultados.

Duração prevista de 3 anos

Essa meta justifica-se pela necessidade de promover a melhoria da aprendizagem dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP, considerando os resultados obtidos e as defasagens identificadas. O aumento do desempenho médio contribui para a elevação dos níveis de proficiência, para a consolidação das habilidades essenciais e para a melhoria dos indicadores da escola.

Objetivo relacionado: Elevar o desempenho dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Diagnóstico e Planejamento Pedagógico**

  Foco na análise dos resultados do SARESP, identificação das defasagens de aprendizagem e alinhamento do planejamento pedagógico com priorização das habilidades essenciais.

→ 2027 (2º Ano)

- **Ano 2 – Implementação e Intervenção Pedagógica**

  Desenvolvimento de ações de reforço, aplicação de simulados, acompanhamento do desempenho e formação docente para melhoria das práticas pedagógicas.

→ 2028 (3º Ano)

- **Monitoramento dos Resultados**

  Acompanhamento contínuo da aprendizagem, replanejamento das ações e consolidação das estratégias para garantir a elevação do desempenho médio dos estudantes.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 0/2025**
  Biblioteca Ativa-2026

  Início: 04/02/2026

  Final: 31/07/2026

  A Biblioteca da escola é um órgão de apoio Pedagógico, onde deve proporcionar um ambiente agradável para os alunos que queiram realizar suas leituras e pesquisas. Faz-se necessário a disponibilização de profissionais para atendimento a comunidade escolar, busca e ampliar o acesso, possibilitando um resultado esperado contínuo no aumento de número de leitores e dando oportunidades para construção do saber. Nesse ambiente, os estudantes participam de atividades dinâmicas, como rodas de leitura, contação de histórias, clubes do livro, pesquisas orientadas, exposições temáticas e projetos interdisciplinares. A biblioteca ativa também apoia os trabalhos escolares, ajudando os alunos a aprenderem a buscar, selecionar e usar informações de forma responsável.

Projetos

PROJETO Nº 1456/2026

Robótica Paula Souza – POLO 2026

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	MATEUS B. DIAS
Início:	09/02/2026
Final:	18/12/2026
Entrada:	01/04/2026 16:13
Situação:	Aprovado

Resumo

Os resultados das atividades desenvolvidas nos anos anteriores, especialmente o reflexo do engajamento dos alunos nas diferentes categorias de competições, têm contribuído de forma significativa para a melhoria da participação e do desempenho em sala de aula nos componentes curriculares relacionados à programação (lógica e desenvolvimento) e ao hardware (sistemas embarcados).

Observa-se, ainda, o aumento expressivo da participação dos estudantes em eventos internos e externos alinhados a este projeto, evidenciando seu impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem, bem como no estímulo ao protagonismo estudantil e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os resultados 2013-2025, podem ser visualizados no link: https://x.gd/wSEL0 ou fazer o download em PDF: https://x.gd/ZEgP4.

A Unidade Escolar demonstra interesse permanente em manter professores e alunos atualizados quanto aos conteúdos e às metodologias educacionais, visando à melhoria contínua do desenvolvimento das atividades pedagógicas. Nesse contexto, a participação desta Unidade Escolar como POLO do projeto Robótica Paula Souza contribui significativamente para o aprimoramento das práticas educacionais, promovendo o engajamento da Equipe Diretiva, do Corpo Docente e dos alunos, que se mostram motivados e comprometidos em participar de iniciativas que agregam conhecimento, inovação e experiência para toda a Comunidade Escolar.

O projeto prevê a realização de encontros do Clube da Robótica com a participação de profissionais externos, professores especialistas e/ou alunos de destaque, com o objetivo de apresentar ferramentas, tecnologias e metodologias passíveis de aplicação em sala de aula, bem como inspirar a comunidade escolar a aprimorar as práticas desenvolvidas em projetos educacionais.

Incluem-se, ainda, orientações voltadas à organização das ações da Unidade Escolar como POLO, à manutenção e ao fortalecimento das modalidades de competições, como o Robocode e a Maratona de Programação, além da implementação de estratégias fundamentadas na Aprendizagem Baseada em Desafios e na Aprendizagem Baseada em Projetos.

Tais ações configuram uma abordagem multidisciplinar do processo de ensino e aprendizagem, com foco na construção ativa do conhecimento, no desenvolvimento de competências e no protagonismo dos estudantes.

Objetivo geral

Constituir um grupo de trabalho com a participação integrada de professores, alunos e parceiros do mercado (empresas e profissionais), visando à efetivação das ações previstas no projeto e ao cumprimento de suas metas, especialmente no que se refere à participação de docentes e estudantes em competições e eventos, à exposição de projetos desenvolvidos e ao envolvimento da comunidade em palestras e atividades formativas, tanto em formato presencial quanto on-line.

Objetivos específicos

Promover a participação de docentes e alunos em encontros e atividades virtuais de caráter formativo e tecnológico;Organizar e executar competições e suas respectivas etapas, fomentando o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais;Desenvolver modelos e protótipos que envolvam tecnologias físicas e virtuais, aplicadas a contextos educacionais e práticos;Incentivar o desenvolvimento de projetos voltados a sistemas embarcados e automação;Fortalecer a integração entre o currículo e a aplicação do conhecimento nas modalidades de ensino presenciais ofertadas pelo Centro Paula Souza;Promover a melhoria do relacionamento e da integração entre unidades, envolvendo professores, alunos, ex-alunos e a comunidade em geral;Estimular a divulgação, o aprimoramento e a disseminação do conhecimento técnico e científico;Incentivar e orientar a elaboração de trabalhos e projetos alinhados à temática do projeto;Fomentar a criação e o fortalecimento de núcleos de desenvolvimento de projetos, como clubes de robótica e encontros voltados à discussão e ao estudo de tecnologias emergentes.

Justificativa

A integração das competências técnicas, éticas e profissionais tem como objetivo estimular a melhoria contínua dos Ensinos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente nas Unidades de Ensino, bem como ampliar a participação da comunidade nas ETECs.

Nesse contexto, visando à universalização dessas práticas no âmbito institucional, são adotadas metodologias ativas e ferramentas de apoio que favorecem a troca de conhecimentos entre os participantes, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais, éticas e culturais. Tais ações asseguram a continuidade e o fortalecimento do projeto iniciado em 2013, consolidando-o como uma iniciativa estratégica para a formação integral dos estudantes.

Metodologia

A metodologia adotada prevê a implantação e a operacionalização do projeto na Unidade Escolar **073-Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho**, localizada na cidade de **Jales/SP**, assegurando o alinhamento às diretrizes e às especificações

estabelecidas neste documento.

Serão realizadas ações voltadas ao aprimoramento da divulgação do projeto, com foco na comunicação e no esclarecimento junto à comunidade escolar, bem como na disseminação de publicações e materiais de apoio que subsidiem o processo de ensino e aprendizagem.

O projeto contempla, ainda, a realização de palestras de integração destinadas a alunos e professores, o planejamento de ações conjuntas com a comunidade e a divulgação sistemática das atividades promovidas, de modo a fortalecer o engajamento dos participantes e ampliar o alcance das iniciativas desenvolvidas.

- **Participação de Professores e Alunos nos seguintes eventos promovidos pela Robótica Paula Souza:**

  Arduino Day (27/março), 14º Torneio de Robocode (01/Fevereiro à 30/Outubro) - (Etec/Fatec), Clube da Robótica – 6 Encontros anuais - (Etec/Fatec).

- **Desenvolvimento das seguintes atividades promovida pela própria Unidade Escolar:**

  Arduino Day (presencial), Mostra/Exposição de Projetos de Robótica, Desafio de Robótica: Duelo de Bexigas

- **Participação em eventos externos:**

  OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica (http://www.obr.org.br/) - (Etec), OBS – Olimpíada Brasileira do Saber (https://obssaberes.org/) - (Etec)

Resultados Esperados

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover o engajamento dos professores no uso de ferramentas e metodologias inovadoras aplicáveis ao contexto da sala de aula;
- Ampliar as competências profissionais dos alunos, a partir dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos nos cursos Integrado e Técnico;
- Viabilizar a cooperação de profissionais do mercado, por meio de sua participação voluntária nas atividades propostas pelo projeto;
- Realizar a análise sistemática do desempenho e da participação em eventos relacionados ao projeto;
- Fortalecer o engajamento de professores e alunos nas ações promovidas pelo Projeto de Robótica;
- Expandir a utilização dos recursos e das práticas desenvolvidas para outras Unidades de Ensino;
- Consolidar a Unidade Escolar como referência em práticas educacionais inovadoras e metodologias alternativas, contribuindo para a oferta de uma formação de qualidade.

-

Equipe

YURI A. V. SILVA

EDUARDO L. CRUZ

Recursos

Item	Possui
Não possui recurso	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Clube da Robótica Encontros com profissionais de diversas áreas, no qual será apresentado conteúdos sobre robótica. Será realizados nos dias: - 1º Encontro: 16/04/2026 as 09h00	01/03/2026	30/11/2026

Atividade	Início	Final
- 2º Encontro: 07/05/2026 as 13h10 - 3º Encontro: 11/06/2026 as 13h10 - 4º Encontro: a definir/agosto (ESP Day) - 5º Encontro: a definir/setembro - 6º Encontro: a definir/novembro **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ		
OBS – Olimpíada Brasileira do Saber Participação na OBS – Olimpíada Brasileira do Saber **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ	01/03/2026	30/03/2026
Arduino Day Palestras sobre o tema Arduino **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ	27/03/2026	27/03/2026
13º Torneio de Robocode Competição de robôs virtuais em linguagem JAVA. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ	01/04/2026	30/10/2026
Mostra/Exposição de Projetos de Robótica Realização de projetos de robótica para a feira de ciências **Responsáveis pela atividade:**	01/05/2026	30/11/2026

Atividade	Início	Final
• YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ		
OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica Participação na OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ	01/05/2026	30/06/2026
Desafio de Robótica: Duelo de Bexigas Realização da competição Duelo de Bexigas **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA • EDUARDO L. CRUZ	01/10/2026	30/11/2026

Histórico

13/04/2026 08:27 - Aprovado

09/04/2026 14:25 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:27
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

01/04/2026 16:39 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:25
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto Polo de Robótica apresenta-se como uma iniciativa relevante para o fortalecimento das práticas pedagógicas inovadoras, promovendo o desenvolvimento de competências tecnológicas, cognitivas e socioemocionais dos estudantes.

01/04/2026 16:39 - Cadastro de projeto

Saída: 01/04/2026 16:39

01/04/2026 16:13 - Em elaboração

Saída: 01/04/2026 16:39

PROJETO Nº 1717/2026

Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem - 2026

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	CAMILA M. B. W. VIOTTO
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	06/04/2026 20:40
Situação:	Aprovado

Resumo

De acordo com a meta estabelecida de nossa coordenação pedagógica em garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP, buscamos através do monitoramento e acompanhamento dos diários de classe e participando das aulas dos docentes, alinhar práticas pedagógicas direcionadas a cada sala de aula e componente curricular e manteremos o cumprimento das aulas previstas no Plano de Curso de acordo com o Plano de Trabalho Docente. No curso Técnico em Enfermagem busca-se reduzir a evasão escolar mantendo os alunos matriculados e possibilitando o ensino aprendizagem de qualidade através da promoção e estreitamento das relações interpessoais dos alunos, como também enfocar as diretrizes do bom convívio em sociedade pautada no respeito mútuo, empatia e solidariedade; bem como pautar a didática através da diversificação da avaliação de competências com ênfase na recuperação continua visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem e reduzir a perda de alunos. Dessa forma, o Curso Técnico em Enfermagem pelo Centro Paula Souza oferece um ensino de qualidade pautado em competências, habilidades e atitudes necessárias ao mercado de trabalho na área da saúde. Sendo assim, a missão do nosso curso é de “Formar profissionais capacitados e competentes para atuar nas diversas áreas da enfermagem, com senso crítico, habilidades específicas, profissionalismo, humanização e ética; compromissados com a saúde dos clientes/pacientes”. Assim, de acordo com nosso Plano de metas elaborado e planejado semestralmente em nosso Planejamento, elaboramos diversas METODOLOGIAS ATIVAS, buscando diversificar o aprendizado dos alunos, facilitando o ensino aprendizado.

Objetivo geral

Objetivo

Meta: Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Objetivo Geral:

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes.Continuar às boas práticas desenvolvidas e oportunizar estratégias de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem por meio do acompanhamento do currículo em ação e de indicadores institucionais que norteiam e evidenciam o sucesso escolar. Planejar, organizar e gerenciar os resultados de práticas pedagógicas e metodologias diversificadas aos docentes, para melhor desempenho e inclusão dos alunos, através da diversificação das avaliações de competências, com ênfase na recuperação continua visando identificar e sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem, através da avaliação diagnostica, com foco na construção e desenvolvimento de competências socioemocionais a fim de diminuir a perda de alunos no curso Técnico em Enfermagem.

Objetivos específicos

Objetivos Específicos:

Contribuir com capacitações aos docentes que favoreça o uso de estratégias metodológicas diversificadas que possibilitem o diagnóstico e a recuperação das lacunas de aprendizagem nos componentes práticos, que permitam aos discentes reconectá-los à sua realidade pelo desenvolvimento de habilidades e competências para o mundo do trabalho. Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares.Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG.Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso.Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.).Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola).Recepcionar, em conjunto com os professores do Curso Técnico em Enfermagem os alunos na 1ª semana e prover os alunos de informações quanto aos procedimentos didáticos utilizados para o desenvolvimento de competências e habilidades, sistema de avaliação e critérios de desempenho, metodologia de recuperação da aprendizagem e mercado de trabalho para o profissional técnico formado.Aguçar maior envolvimento dos docentes e coordenadores no estudo do Plano de Curso para promover práticas docentes estimulando a interdisciplinaridade, valorizando o protagonismo do aluno, o trabalho em equipe, a pesquisa e o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais, avaliação por competência e recuperação contínua. Exercitar a escutatória, garantindo o desenvolvimento do desenvolvimento do currículo, com momentos de reuniões com representantes de sala.Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas.Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da

Ata.Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e, posteriormente, fornecendo feedback com relação à metodologia.Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame.Atuar na inclusão de alunos com deficiência: a) coletando informações sobre o "Estudo de Caso - Parte 2. Avaliação Pedagógica Inicial - API, Análise Pedagógica e Comportamental sob a Perspectiva dos Docentes"; b) registrando-as no Sistema Acadêmico; c) apresentando o documento PAEE aos docentes, colhendo suas assinaturas; d) promovendo conversas e orientações sobre as possibilidades de acesso ao currículo e melhores metodologias a serem trabalhadas a partir das orientações do PAEE.Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo professor orientador de estágio, no que concerne às competências construídas pelos discentes durante os estágios.Estabelecer interface com as atribuições e atividades da Orientação e Apoio Educacional e da Coordenação de Curso.Realizar a busca dos alunos com baixa frequência através de contato telefônico ou internet/rede social a fim de conhecer os reais motivos e possibilitar uma intervenção imediata para evitar a saída do aluno.Conscientizar os professores quanto à necessidade de inovar e planejar/replanejar suas aulas, possibilitando maior aprendizado dos discentes;Favorecer o aprendizado através da diversificação com métodos pedagógicos diferenciados;Estimular no aluno o entendimento do conteúdo, fazendo com que contextualize suas experiências vivenciadas no cotidiano aumentando sua segurança diante do cliente.Favorecer o relacionamento interpessoal entre os alunos e os docentes através de dinâmicas possibilitando o trabalho em grupo e a troca de experiências.Propiciar um ambiente de interação, alegre com amizades e relacionamento interpessoal através de Palestras motivacionais e metodologias diferenciadas.

Justificativa

De acordo com o Plano de Curso, o profissional Técnico de Enfermagem é o profissional que atua na promoção, na prevenção, recuperação e na reabilitação dos processos saúde-doença.

Colabora com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. Desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem. Promove ações de orientação e preparo do paciente/cliente para exames. Executa técnicas de mensuração antropométrica e sinais vitais. Realiza procedimentos e cuidados de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatórios. Realiza procedimentos técnicos de curativos, injeções parenterais, vacinação, nebulização, banho de leito, dentre outros.

Dessa forma, o Curso Técnico em Enfermagem pelo Centro Paula Souza oferece um ensino de qualidade pautado em competências, habilidades e atitudes necessárias ao mercado de trabalho na área da saúde.

Sendo assim, a missão do nosso curso é de "Formar profissionais capacitados e competentes para atuar nas diversas áreas da enfermagem, com senso crítico, habilidades específicas, profissionalismo, humanização e ética; compromissados com a saúde dos clientes/pacientes".

Ao concluir os MÓDULOS do TÉCNICO EM ENFERMAGEM, o aluno deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.

O ensino Técnico oferecido pelas escolas estaduais paulistas do Centro Paula Souza busca diversificar seus métodos de ensino-aprendizagem através da implementação de metodologias ativas possibilitando o desenvolvimento e construção de um aprendizado autônomo e ativo de seus alunos.

Dentre as diversas práticas pedagógicas realizadas em nossa prática cotidiana, encontra-se a elaboração de Projetos, Simulação Realística, Dramatização, Paródias, entre outras técnicas diferenciadas e diversificadas.

Assim, toda a equipe de docentes, através de capacitações e melhorias contínuas em sua prática docente, buscamos enfrentar o desafio da evasão de alunos com as práticas diversificadas do ensino aprendizagem de forma permanente no ensino técnico de nossa escola.

Observamos em nosso curso a grande heterogeneidade de alunos em termos de personalidades, idades, empregos, dessa forma, trabalhamos diariamente as competências socioemocionais. Dessa forma trabalhamos em 2024, as relações interpessoais, competências socioemocionais, e continuaremos em 2025 com metodologias diferenciadas, socialização em sala de aula, promovendo relações humanas saudáveis que permaneçam por todo o curso de Enfermagem.

Mesmo com a melhora aparente em números nos módulos em curso na Instituição, ainda estamos trabalhando para conseguir diminuir por completo a evasão escolar de nosso curso, pois sabemos que um curso de excelência nos moldes que nos esforçamos para ministrar, não pode ficar com vagas em aberto.

A concorrência para o mesmo é sempre grande e muitas pessoas gostariam de estar estudando em nosso curso técnico, pois a quantidade de resultados positivos pós formação no mercado de trabalho é sem dúvida nenhuma uma das melhores da região.

Mediante essa realidade, nossa equipe de docentes busca uma gestão de qualidade total dentro da sala de aula, promovendo em conjunto, ações concretas no sentido de melhorar o ambiente escolar em sua totalidade, para que os alunos tenham a certeza que estão inseridos no melhor Curso Técnico de Enfermagem de nossa região. Através do monitoramento e acompanhamento dos diários de classe e participando das aulas dos docentes, conseguiremos alinhar práticas pedagógicas direcionadas a cada sala de aula e componente curricular e manteremos o cumprimento das aulas previstas no Plano de Curso de acordo com o Plano de Trabalho Docente.

Sempre estaremos atentos às diretrizes estabelecidas pelo Centro Paula Souza, para aprimorar nossa conduta e em conjunto, buscarmos soluções que vão ao encontro dos desafios

apresentados por uma clientela de alunos cada vez mais críticos e que esperam sempre o ensino técnico.

Metodologia

Segundo Luckesi (2011) “o ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios”.

Assim, de acordo com nosso Plano de metas elaborado e planejado semestralmente em nosso Planejamento, elaboramos diversas METODOLOGIAS ATIVAS, buscando diversificar o aprendizado dos alunos, facilitando o ensino aprendizado.

Portanto, serão trabalhadas sistematicamente e dinamicamente as ações abaixo citadas com objetivo de trabalhar junto aos docentes e equipe envolvida o processo ensino e aprendizagem, com ênfase na recuperação e avaliação de nossos alunos.

Palestra sobre Marketing Pessoal e Entrevista com Psicóloga

Palestra Motivacional e Relacionamento Interpessoal com Psicóloga.

Visita Técnica ao Hemocentro de Fernandópolis - Doação de Sangue

Visita Técnica ao Hospital do AMOR de Barretos;

Visita Técnica ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Barretos;

Visita Técnica ao Hospital Psiquiátrico de Paranaíba – MT

Visita Técnica ao Hospital Psiquiátrico Mahatma Gandhi de Catanduva e Bezerra de Menezes de Rio Preto.

Visita Técnica ao Hospital de QUEIMADOS de Catanduva;

Atividade Solidária – Festa das Nações - contribuindo através de ações de aferição de pressão arterial e orientações de saúde.

Atividade Solidária – Festa do Caminhoneiro - contribuindo através de ações de aferição de pressão arterial e orientações de saúde.

Atividade Solidária – Festa do aniversário da cidade - contribuindo através de ações de aferição de pressão arterial e orientações de saúde.

Palestra: A voz do mercado - Enfermeira Ana Lúcia – Gerente e Responsável Técnica do Serviço de Enfermagem da Santa Casa de Jales.

Palestra: A voz do mercado – Enf. Rafael – RT do AME (Ambulatório Medico de Especialidades).

Elaboração da Semana da Enfermagem – MAIO – uma semana acadêmica com Palestras, apresentação de paródias.

Simulação com equipe do SAMU – Urgencia e Emergencia;

Participação em Olimpíadas do SAMU.

Dramatização – Morte e Morrer – Ética em enfermagem;

Paródias sobre Humanização na Enfermagem

Visita Técnica em Feira Hospitalar em São Paulo

Visita Técnica no Hospital do Câncer – Unidade de Terapia Intensiva

Ações com a comunidade durante ESTAGIO no Lar dos Velhinhos

ONOGRAMA DO PROJETO

/IDADES	**PERÍODOS**
	Atividades de 15 em 15 dias
a redonda com ex alunos inseridos no mercado de trabalho módulo	1 quinzena de março
esentação do Plano de Curso de cada módulo, perfil ssional e locais de trabalho, regras básicas de convivência ETEC URBANA, normas e rotinas, proibição do uso de lar, vestimentas apropriadas.	2 quinzena de feveiro
esentação do Manual de estágio no 2 e 4 módulos com ra e orientações aos alunos, e divisão de turmas de estagio ervisionado.	2 quinzena de feveiro
ficação dos alunos frequentantes e matriculados sibilitando a chamada de novos alunos em espera na lista do ibulinho	Fevereiro e março
mpanhamento da frequência dos alunos	Quinzenalmente
eção e acompanhamento do plano de trabalho	fevereiro
antir o cumprimento de prazos	Todo semestre
ficar o lançamento dos registros no sistema acadêmico pelo centes	Semanalmente – NSA
anizar pautas e reuniões mensais com a equipe	mensalmente
aborar com a Integração dos professores, alunos e direção	Todo o semestre
icipação de atividades de desenvolvimento pedagógico da ola	Todo o semestre
	abril
odias sobre Humanização na Enfermagem	
ulação com equipe do SAMU – Urgencia e Emergencia;	maio
eto Leitura – Dicionário de Enfermagem;	Todo o semestre

a Técnica ao Hemocentro de Fernandópolis - Doação de gue	abril
a Técnica ao Hospital de AMOR DE BARRETOS	maio
a Técnica ao Hospital Psiquiátrico de Paranaíba - MT	junho
dade Solidária – Festa das Nações - contribuindo através de es de aferição de pressão arterial e orientações de saúde.	SETEMBRO
dade Solidária – Festa do Caminhoneiro - contribuindo vés de ações de aferição de pressão arterial e orientações aúde.	JULHO
dade Solidária – Festa do aniversário da cidade - ribuindo através de ações de aferição de pressão arterial e ntações de saúde	ABRIL
stra – A Voz do Mercado – com a convidada Enfermeira – ente e Responsável Técnica do Serviço de Enfermagem da ta Casa de Jales.	março
stra: A voz do mercado – Enf. Rafael Tonelotti – RT do AME	março
ita Técnica ao Hospital Maternidade de São José do Rio o;	SETEMBRO
natização – Morte e Morrer – Ética em enfermagem;	setembro
icipação em Olimpíadas do SAMU.	SETEMBRO
a Técnica no Hospital do Câncer – Unidade de Terapia nsiva	outubro
icipação em Feira Hospitalar em São Paulo	MAIO
stra sobre Marketing Pessoal e Entrevista com Psicóloga	MAIO
stra Motivacional e Relacionamento Interpessoal com óloga	maio

Resultados Esperados

Diante da efetivação desse projeto em conjunto com toda equipe espera-se promover ações em serviço aos educadores com foco na melhoria dos processos de ensino aprendizagem (avaliação diagnóstica, metodologias ativas, interdisciplinaridade, inclusão – metodologias (TDAH, Dislexia, TEA e AH/SD), inclusive para docentes e coordenadores das Classes Descentralizadas. Almeja-se, capacitar 80% dos professores quanto às metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para o planejamento de aulas dinâmicas e práticas na realização da interdisciplinaridade, trabalhos em equipe e colaborativos, de forma a desenvolver as competências socioemocionais, cognitivas e inclusiva fundamentais no processo da educação escolar e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento e mundo do trabalho, durante as reuniões que serão realizadas, de cursos e pedagógicas, todas

vinculadas ao calendário escolar. Além disso espera-se que 90% dos professores se apropriem do aprimoramento dos registros pedagógicos (PTD de Diário de Classe, Ficha de desempenho, etc). garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

Buscamos também trabalhar e acompanhar os estágios supervisionados bem como o confronto entre estudo e trabalho dos alunos, além de buscar alternativas possíveis para os problemas de origem externa, que afetam a continuidade dos nossos alunos em nossa Escola. Bem como o foco no desenvolvimento das competências socioemocionais e competências cognitivas, visando a recuperação das lacunas de aprendizagem.

Toda a equipe de professores do Curso Técnico de Enfermagem tem a consciência coletiva de que há a necessidade de melhorar sempre a qualidade de nosso curso e que a característica de nossos alunos, necessita de um empenho ainda maior de todos para que os objetivos sejam alcançados.

Busca-se que essas atividades diversificadas contribuam no processo ensino aprendizagem dos alunos, fortalecendo conhecimento técnico bem como o vínculo humano tão necessário na área da saúde; tornando-os hábeis em competências, habilidades e atitudes indispensáveis nesta profissão; além de valorizar o ser cidadão de cada aluno no ambiente de trabalho.

Dessa forma, espera-se que haja maior permanência dos alunos no curso, melhorando assim, os números de concluintes e a qualidade dos técnicos de enfermagem ofertados ao mercado de trabalho.

Equipe

ALESSANDRA C. F. S. AMARO
ANDREIA S. CARNAZ
ANNE G. M. L. CARVALHO
CAMILA A. R. M. MARTINS
CAMILA M. B. W. VIOTTO
CAMILA M. B. W. VIOTTO
CHRISTIANE L. S. NAGASSO
CRISTIANE P. MORAIS
DANIELI A. ROVER
DEBORA F. FOSCHI
DENISE I. L. SILVESTRINI
DIERLIS R. M. RIBEIRO
FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI

JEFFERSON C. M. GUISI

LEIDEPAULA R. BELON

ROSIMEIRE SILVA

TEODORO P. MARQUES

THAYSE M. AKAMATSU

Recursos

Item	Possui
Não será necessário o recurso	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Acolhimento e Boas Vindas Apresentação do Plano de Curso de cada módulo, perfil profissional e locais de trabalho, regras básicas de convivência na ETEC URBANA, normas e rotinas, proibição do uso de celular, vestimentas apropriadas. – boas vindas **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO • CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO • FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA • TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Apresentação do MANUAL DO ESTÁGIO no inicio do semestre letivo Apresentação do Manual de estágio no 1°, 2° e 4° módulo com leitura e orientações aos alunos, e divisão de turmas de estágio supervisionado. **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO • CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO • FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA • TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU	01/02/2026	31/12/2026
Doação de sangue e Visita Técnica ao HEMOCENTRO DE FERNANDÓPOLIS O reconhecimento do hemocentro como um local de trabalho futuro para nossos alunos, um local de trabalho especializado de enfermagem e estimular a prática solidária da doação frequente de sangue para os que necessitarem trabalhando a interdisciplinaridade dos seguintes componentes teóricos: Semiotécnica de Enfermagem, Fundamentos de Enfermagem, Relações Humanas do trabalho, Enfermagem em Saúde mental. **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO • FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA • TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU		
Feira das Profissões (Projeto Venha nos Conhecer) Componentes curriculares envolvidos: Emergência, Saúde da mulher e criança, Saúde Coletiva (ISTs – prevenção e cuidados), Centro Cirúrgico, Saúde Mental. Justificativa: A Feira envolve vários cenários (simulação realística) das atividades da Enfermagem promovendo maior conhecimento e aprendizagem dos nossos alunos, uma vez que aprendemos muito mais quando compartilhamos o conhecimento. **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO • CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO • FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU		
Projeto Arrecadação Solidária Arrecadação de leite e café para Santa Casa, Hospital do Amor e Lar dos Velhinhos; busca-se estimular o lado solidário dos alunos permitindo maior contato com a população transmitindo orientações de saúde e praticando a aferição de PA. **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO • CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO • FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA • TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU	01/02/2026	31/12/2026
Realização de Busca Ativa Através da busca ativa, resgatar alunos que já trancaram o curso por motivos pessoais para concluir o curso técnico de enfermagem. **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO • CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO • FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA • TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU		
Realização do DOC16 Verificar quinzenalmente a frequência dos alunos matriculados nos módulos e acompanhar a situação de cada aluno motivando a permanência. **Responsáveis pela atividade:** • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO	01/02/2026	31/12/2026
Realizar SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM MAIO Elaborar uma semana com Palestras, minicursos sobre diversos temas atuais e contextualizados. **Responsáveis pela atividade:** • ALESSANDRA C. F. S. AMARO • ANDREIA S. CARNAZ • ANNE G. M. L. CARVALHO • CAMILA A. R. M. MARTINS • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CAMILA M. B. W. VIOTTO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CRISTIANE P. MORAIS • DANIELI A. ROVER • DEBORA F. FOSCHI • DENISE I. L. SILVESTRINI • DIERLIS R. M. RIBEIRO	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• FERNANDA P. S. SCHIAVINATTI • JEFFERSON C. M. GUISI • LEIDEPAULA R. BELON • ROSIMEIRE SILVA • TEODORO P. MARQUES • THAYSE M. AKAMATSU		

Histórico

13/04/2026 08:27 - Aprovado

09/04/2026 14:28 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:27
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 12:23 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:28
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso de Enfermagem apresenta-se pertinente e alinhado às demandas formativas da área da saúde, contemplando ações voltadas ao acompanhamento pedagógico, à organização curricular e ao fortalecimento da formação técnica dos estudantes.

09/04/2026 12:23 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 12:23

06/04/2026 20:40 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 12:23

PROJETO Nº 1746/2026

Projeto Coordenação Desenvolvimento de Sistemas M-Tec

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	MATEUS B. DIAS
Início:	04/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	07/04/2026 08:54
Situação:	Aprovado

Resumo

Em virtude das metas estabelecidas pela CETEC e a necessidade do aumento das taxas de permanência do aluno na unidade escolar, o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, atualmente com a 1ª série, 2ª série e 3ª série do E.M, almeja garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, assegurando um processo de ensino e aprendizagem focado no aprimoramento permanente da prática didático-pedagógica. O projeto envolverá todas as fases do processo de ensino dentro da Unidade Escolar desde a reflexão à elaboração do Plano de Trabalho Docente, à sua aplicação na sala de aula e avaliação permanente dos resultados pedagógicos, por meio de dados e informações provenientes dos Conselhos de Classe e Planilhas de Monitoramento de Cursos, Relatórios do Sistema Acadêmico e debate coletivo em Reuniões de Curso. As ações definidas para o presente projeto articulam-se às atividades pedagógicas de rotina, previstas nas atribuições da Coordenação Pedagógica, constante na Deliberação CEETEPS 20, de 16/07/2015, sem desconsiderar o acompanhamento de todas as turmas oferecidas pela Unidade Escolar.

Objetivo geral

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes. Por meio do acompanhamento do currículo em ação, da busca ativa, escuta ativa, observação direta das aulas, vagas remanescentes, otimização dos espaços pedagógicos de aprendizagem ociosos, fomento ao estágio e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar. Promover, ao longo do ano letivo de 2026, um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, prevenindo e combatendo práticas de bullying, trotes e quaisquer formas de violência física, psicológica ou simbólica, especialmente contra estudantes ingressantes.

Objetivos específicos

Auxiliar na organização de reuniões de curso entre os docentes e coordenadores para troca de experiências; sensibilização, conscientização, preparação para o desenvolvimento do trabalho, visão interdisciplinar, compreensão do desenvolvimento de competências, de maneira a permitir que se discuta e trabalhe competências profissionais e socioemocionais de forma associada e compartilhada. Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata. Garantir a permanência dos alunos através de atividades interdisciplinares, participação em estágios supervisionados e acompanhamento e orientação dos TCC, além da escuta ativa, sendo estas ações também da busca ativa. Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais. Valorizar a formação profissional técnica propiciando, ao longo do curso, experiências exitosas na recepção, acolhimento, definição de palestras com profissionais. Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas; Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão. Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG e Plano de Metas desenvolvidos junto aos docentes. Promover discussões com a equipe docente com foco na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. Auxiliar os docentes na definição de instrumentos

diversificados e na clareza dos critérios avaliativos. Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias, para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua. Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso. Consultando Ficha de Acompanhamento do Atendimento da Educação Especial (FAE) dos discentes da Educação Especial e Inclusiva, quando for o caso. Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.). Orientar os docentes quanto ao uso dos espaços pedagógicos ociosos, bem como da Sala Maker. Trabalhar em parceria com a Orientação e Apoio Educacional e a Coordenação Pedagógica. Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola). Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente. Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas. Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais. Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário. Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo. Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo professor orientador de estágio, no que concerne as competências construídas pelos discentes durante os estágios. Melhorar as práticas da recuperação contínua dos professores, utilizando ainda mais metodologias diversificadas de avaliações, para que de fato, evite prejuízo ao aluno e aumente o índice de permanência do mesmo em sala de aula. Participar e acompanhar a participação no projeto diálogos socioemocionais (Instituto Ayrton Senna), promovendo o desenvolvimento socioemocional dos estudantes por meio de diálogos reflexivos e práticas formativas que fortaleçam competências como empatia, autorregulação e resiliência ao longo do curso. Sensibilizar estudantes veteranos e ingressantes sobre direitos, deveres e limites da convivência escolar; Desconstruir a naturalização de trotes como "tradição"; Instituir protocolos claros de prevenção, denúncia, apuração e responsabilização; Fortalecer a cultura de acolhimento, mediação de conflitos, respeito, empatia e protagonismo juvenil; Atender às exigências do Ministério Público quanto à existência e efetividade de política anti-trote.

Justificativa

A coordenação de curso tem como papel fazer o controle, planejamento, avaliar e registrar as atividades técnicas vinculadas ao projeto pedagógico do seu curso, junto ao PPP e PPG da sua unidade de ensino, além de trabalhar no intuito de otimizar o uso de recursos físicos e didáticos. Com base nos resultados obtidos na Etec Dr José Luiz Viana Coutinho no ano de 2025, é nítido que o processo da recuperação e a avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois os estudos de recuperação e a avaliação diferenciada padecem de uma ambiguidade, e são apontados como a grande saída para ajudar os alunos com dificuldades e motivar a permanência dos discentes nos módulos os quais estão matriculados.

Por isso, tomando como base as orientações contidas no memorando Nº 051/12-CETEC, subsídios para elaboração do Projeto com a finalidade de apontar o percentual de perda de cada curso, além da meta proposta pela CETEC, deve-se enfatizar sobre o monitoramento e

acompanhamento sistemático para a construção do conhecimento e a mediação da prática pedagógica através da gestão da sala de aula diante dos conceitos da transposição didática com um trabalho de efetiva recuperação e avaliações diferencias, para contribuir e motivar a permanecia do aluno na Unidade Escolar.

Sabe-se que devido à rápida renovação de saberes e informações do mundo atual, assim como as novas tecnologias ao alcance de todos, o educador deve se atualizar constantemente, revendo sempre suas teorias para buscar maneiras de conectar os conhecimentos que vêm de fora da sala de aula com as habilidades e competências propostas. Sobre esta mudança, Rubem Alves já dizia: "E eu pensaria que o acordar mágico do educador tem então de passar por um ato de regeneração do nosso discurso, o que sem dúvida exige fé e coragem para dizer em aberto os sonhos que nos fazem tremer". (ALVES, 2022, p.34).

Diante das análises efetivamente realizadas, este projeto justifica-se, pois segundo o Regimento Comum das Etecs no artigo 70 observa-se que: Os resultados da verificação do rendimento do aluno serão sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados pelo professor numa única menção. Parágrafo único - O calendário escolar preverá os prazos para comunicação das sínteses de avaliação aos alunos e, se menores, a seus responsáveis e ainda no Calendário Escolar com embasamento na deliberação 155 prevê um período para que o aluno peça a revisão das avaliações apresentadas. Mas no Artigo 71 parágrafos I e II é que está alicerçado: Ao aluno de rendimento insatisfatório durante semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação. § 1º - Os estudos de recuperação constituirão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem e com recursos e metodologias diferenciados. § 2º - Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

Artigo 72 - Os professores reunirão para estudo e reflexão do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por classe, série/módulo ou área, durante o semestre letivo, conforme previsto em calendário escolar. Artigo 73 - A verificação do rendimento escolar nos cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional obedecerá à legislação aplicando-se, no que couber, as normas deste Regimento Comum.

Justifica-se a necessidade do coordenador de curso para orientar e nortear os professores junto a coordenação pedagógica, buscando a excelência e otimização no processo de ensino aprendizagem, sendo ele um elemento referência dentro do curso, promovendo e estreitando a comunicação entre: alunos, professores e direção.

Metodologia

A atuação da coordenação de área desenvolverá ações participativas no âmbito de sua função e estabelecerá as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horários diversos, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

- Cooperação com professores e equipe de Direção

- Resolução de problemas globais de forma distribuída
- Resolução de problemas específicos com ações diretas
- Criação de equipes auxiliadoras para fortalecer o trabalho em grupo
- Levantamento de informações para tomadas de decisões
- Capacitações pedagógicas
- Promover reuniões de curso. Por meio de reuniões mensais de curso a coordenação terá subsídios para verificar as dificuldades e ansiedades do corpo docente para poder otimizar materiais pedagógicos que auxiliem no processo ensino-aprendizagem.
- Através do acompanhamento dos planos de trabalho docente e a pesquisa de monitoramento de qualidade, detectar as dificuldades encontradas pelos discentes para poder auxiliá-los no mesmo processo, buscando a melhoria da qualidade de ensino e garantir o cumprimento do currículo.
- Semana Acadêmica: Promover a semana acadêmica para a área de Informação e Comunicação em parceria com o curso de Tec. Em Desenvolvimento de Sistemas-AMS.
- Visitas Técnicas: Promover visitas técnicas ou em feiras tecnológicas.
- Projetos interdisciplinares
- Melhorar os índices de participação dos professores em reuniões. Acompanhar diariamente a frequência dos alunos, sempre mostrando a eles a importância de sua frequência na escola para a construção do conhecimento.
- Acompanhar semanalmente os registros de chamadas pelos professores no NSA.
- Incentivar a participação dos docentes em oficinas e reuniões promovidas pela Coordenação Pedagógica para que haja uma otimização nos processos avaliatórios e consequentemente na recuperação.
- Analisar e organizar informações provenientes dos diários de classe, PTD, reuniões de conselho de classe, reuniões com equipe docente e dados do NSA para tomadas de decisões com intuito de acompanhar o currículo e formação do discente.

A metodologia utilizada para este projeto é estar realmente comprometido com a Proposta Política Pedagógica, planejando, controlando, avaliando e administrando todas as atividades que fazem parte da mesma, juntamente com a Direção, Coordenação Pedagógica e Orientadora Educacional da escola. E ainda, se envolver em estratégias necessárias aos educadores e educandos, sempre em busca de possibilidades que levem à melhor qualidade de ensino para a construção do conhecimento, incentivando o respeito mútuo e a colaboração onde um aprende com o outro; educandos, educadores, coordenadores e gestores.

Resultados Esperados

Diante da efetivação desse projeto em conjunto com toda equipe espera-se promover ações em serviço aos educadores com foco na melhoria dos processos de ensino aprendizagem (avaliação diagnóstica, metodologias ativas, interdisciplinaridade, inclusão), inclusive para docentes e coordenadores das Classes Descentralizadas. Almeja-se cumprir 100% do currículo, e para isso, orientar os professores quanto às metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para o planejamento de aulas dinâmicas e práticas na realização da interdisciplinaridade, trabalhos em equipe e colaborativos, de forma a desenvolver as competências socioemocionais, cognitivas e inclusivas fundamentais no

processo da educação escolar e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento e mundo do trabalho, durante as reuniões que serão realizadas, de cursos e pedagógicas, todas vinculadas ao calendário escolar. Além disso espera-se que 90% dos professores se apropriem do aprimoramento dos registros pedagógicos (PTD de Diário de Classe, Ficha de desempenho, etc), e garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

Equipe

MATEUS B. DIAS

Recursos

Item	Possui
NSA (sistema acadêmico)	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Ações de Fevereiro Recepcionar, em conjunto com os Coordenadores de Curso, Coordenação de Orientação e Apoio Educacional e Docentes, os alunos nas 1ª semanas, esclarecendo os objetivos e proposta curricular de cada habilitação. Trabalhar, junto aos docentes, as lacunas/dificuldades de aprendizagem dos alunos, avaliações diagnósticas. Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário. Reunião Pedagógica: reflexão sobre práticas e trabalho diário; Orientações específicas para elaboração do PTD com a inserção das metas e procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. Apresentação formal da Política Anti-Trote e Anti-Bullying da Etec em reuniões pedagógicas e de curso. Comunicação institucional aos estudantes com apoio do Grêmio Estudantil. Orientação explícita aos alunos veteranos quanto à proibição de trotes. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	04/02/2026	28/02/2026
Monitoramento Permanente	04/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Acompanhamento sistemático de relatos e ocorrências; Registro formal de todas as situações e providências adotadas; Mediação de conflitos, quando cabível; Aplicação do Regimento Escolar nos casos de infração; Comunicação aos órgãos competentes quando necessário. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS		
Ações de Março Organizar, em conjunto com os demais membros da equipe pedagógica: visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários. Monitoramento sistemático e formação continuada. Reuniões periódicas com alunos. Acompanhamento pelo NSA. Palestras educativas sobre Bullying, cyberbullying e trotes. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/03/2026	31/03/2026
Ações de Abril Monitoramento sistemático; Formação continuada; Reunião Pedagógica; Orientações para PTD; Acompanhamento de frequência pelo NSA. Inserção do compromisso com a cultura de paz nas propostas do Grêmio; Formação inicial dos representantes; Criação da Comissão Discente de Convivência e Acolhimento. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/04/2026	30/04/2026
Ações de Maio Monitoramento sistemático; Formação continuada; Gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos. Acompanhamento de Frequência. Envolvimento da Família e Comunidade (09/05-Dia da Escola-Família): Palestra sobre prevenção ao bullying; Divulgação dos protocolos institucionais de atuação; Fortalecimento do diálogo escola-família.	01/05/2026	31/05/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • MATEUS B. DIAS		
Ações de Junho Monitoramento sistemático; Formação continuada; Gerenciamento e análise de resultados do PPG. Realizar reuniões periódicas com alunos em sala de aula; Acompanhamento pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/06/2026	30/06/2026
Ações de Julho Monitoramento sistemático; Formação continuada; Gerenciamento e análise de resultados do PPG. Reuniões periódicas com alunos; Acompanhamento pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/07/2026	31/07/2026
Ações de agosto Monitoramento sistemático; Formação continuada; Reunião Pedagógica; Orientações para elaboração do PTD com metas de Avaliação e Recuperação. Acompanhamento de frequência pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/08/2026	31/08/2026
Ações de Setembro Monitoramento sistemático; Formação continuada; Reunião Pedagógica; Acompanhamento de Frequência e conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:**	01/09/2026	30/09/2026

Atividade	Início	Final
• MATEUS B. DIAS		
Ações de Outubro Monitoramento sistemático; Formação continuada; Orientações para PTD. Reuniões periódicas com os alunos. Acompanhamento de Frequência e conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/10/2026	31/10/2026
Ações de Novembro Monitoramento sistemático; Formação continuada; Acompanhamento pelo NSA. Avaliação interna das ações desenvolvidas; Sistematização de registros e evidências; Elaboração de relatório institucional de política anti-trote (Ministério Público); Encaminhamento das informações. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/11/2026	30/11/2026
Ações de Dezembro Acompanhamento pelo NSA; Monitoramento sistemático e intervenções. Avaliação interna das ações; Sistematização de registros; Elaboração de relatório institucional de política anti-trote (Ministério Público); Encaminhamento das informações. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/12/2026	31/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:28 - Aprovado

09/04/2026 14:36 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:28
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

07/04/2026 08:57 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:36
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas apresenta-se adequado às necessidades pedagógicas do curso, contemplando ações de acompanhamento dos estudantes, organização do processo formativo e fortalecimento das competências técnicas.

07/04/2026 08:57 - Cadastro de projeto

Saída: 07/04/2026 08:57

07/04/2026 08:54 - Em elaboração

Saída: 07/04/2026 08:57

PROJETO Nº 1748/2026

Projeto Coordenação Desenvolvimento De Sistemas M-tec (EE Juvenal Giraldelli)

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	MATEUS B. DIAS
Início:	02/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	07/04/2026 09:15
Situação:	Aprovado

Resumo

Em virtude das metas estabelecidas pela CETEC e a necessidade do aumento das atividades de busca ativa para permanência dos discentes, atualmente com a 2ª série do E.M, almeja assegurar um processo de ensino e aprendizagem focado no aprimoramento permanente da prática didático-pedagógica. O projeto envolverá todas as fases do processo de ensino dentro da Unidade Escolar desde a reflexão à elaboração do Plano de Trabalho Docente, à sua aplicação na sala de aula e avaliação permanente dos resultados pedagógicos, por meio de dados e informações provenientes dos Conselhos de Classe e Planilhas de Monitoramento de Cursos, Relatórios do Sistema Acadêmico e debate coletivo em Reuniões de Curso. As ações definidas para o presente projeto articulam-se às atividades pedagógicas de rotina, previstas nas atribuições da Coordenação Pedagógica, constante na Deliberação CEETEPS 20, de 16/07/2015, sem desconsiderar o acompanhamento de todas as turmas oferecidas pela Unidade Escolar.

Objetivo geral

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a

qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes. Consolidar e reafirmar o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas na EE JUVENAL GIRALDELLI, por meio do acompanhamento do currículo em ação, da busca ativa, escuta ativa, observação direta das aulas, vagas remanescentes, otimização dos espaços pedagógicos de aprendizagem ociosos, fomento ao estágio e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar. Promover, ao longo do ano letivo de 2026, um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, prevenindo e combatendo práticas de bullying, trotes e quaisquer formas de violência física, psicológica ou simbólica, especialmente contra estudantes ingressantes.

Objetivos específicos

Recepcionar, em conjunto com as Direções de ambas as escolas e docentes, os alunos na 1ª semana e prover os alunos de informações quanto aos procedimentos didáticos utilizados para o desenvolvimento de competências e habilidades, sistema de avaliação e critérios de desempenho, metodologia de recuperação da aprendizagem e mercado de trabalho para o profissional técnico formado. Avaliar as lacunas de aprendizagem em conjunto com as Coordenações Pedagógicas de ambas as escolas e aos docentes, planejar e criar alternativas que as sanem, evitando prejuízos aos discentes e motivando-os a permanecer junto ao curso. Orientar aos novos docentes entrantes no curso, para que possam avaliar e diagnosticar as dificuldades de cada aluno e a importância da avaliação no cotidiano escolar, tornando-a um instrumento de mensuração e guia das ações a serem tomadas em prol ao aluno. Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais. Desenvolver projetos interdisciplinares, integrando a parte técnica e base comum, como o incentivo ao desenvolvimento de competências socioemocionais, em trabalho em equipe, aumentar os feedbacks entre professores e alunos, incentivar a curiosidade através de novas formas de resolver o mesmo problema, incentivando a leitura e pesquisa (Projeto Leitura), melhorando sua argumentação e facilidade em se expressar, dando oportunidade de expressarem suas ideias, opiniões e criticidade, preparando o aluno para o mundo do trabalho. Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG e Plano de Metas desenvolvidos junto aos docentes. Melhorar as práticas da recuperação contínua dos professores, utilizando ainda mais metodologias diversificadas de avaliações, para que de fato, evite prejuízo ao aluno e aumente o índice de permanência do mesmo em sala de aula. Continuar com o treinamento e capacitação dos docentes sobre a elaboração e aplicação de avaliação de competências, feedback aos alunos e análise/interpretação de resultados de aprendizagem, visando melhorar os processos de recuperação e elaboração de avaliações adequadas. Promover junto as Direções, Coordenações Pedagógicas, Orientadoras Educacionais, Coordenadores de Cursos e Professores, visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários e outras ações que contribuam para o fortalecimento dessas relações entre escola e empresa, trazendo novas e significantes concepções de como é importante a educação profissional na preparação para o mercado de trabalho. Priorizar e valorizar a formação técnica profissional, propiciando ao longo do curso, palestras com profissionais especializados e ex-alunos, visitas técnicas e incentivo a parcerias com empresas. Orientar, acompanhar e avaliar resultados de projetos interdisciplinares desenvolvidos em conjunto com a EE JUVENAL

GIRALDELLI, que incentivem a participação ativa dos alunos, o trabalho em equipe, a pesquisa e o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais. Auxiliar na organização de reuniões de curso entre os docentes e coordenadores para troca de experiências; sensibilização, conscientização, preparação para o desenvolvimento do trabalho, visão interdisciplinar, compreensão do desenvolvimento de competências, de maneira a permitir que se discuta e trabalhe competências profissionais e socioemocionais de forma associada e compartilhada. Organizar formação continuada para os docentes técnicos e da base comum com foco na definição e utilização de métodos, técnicas, estratégias e recursos de ensino, a avaliação por competências, e reflexão sobre suas práticas, registros e trabalho diário, incentivando uma cultura voltada para a inovação, a invenção, a resolução de problemas, a programação, a colaboração e a cultura Maker. Monitorar e interpretar os resultados da prática docente e sua relação com a frequência, aproveitamento e permanência dos alunos na sala do Desenvolvimento de Sistemas (intercomplementar). Promover, em conjunto com a equipe escolar, o gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos previstos no Plano Plurianual de Gestão. Auxiliar no desenvolvimento de oficinas, dinâmicas de integração e oportunidades para intensificar a interrelação entre aluno/aluno, aluno/docentes e aluno/Direção. Criar uma atividade intraescolar por semestre, unindo alunos do curso juntamente com os de outros cursos existentes na escola (sede, prédio urbano e classes descentralizadas), assim como gerar mecanismos para participação dos alunos em eventos externos relacionados ao curso que frequentam. Exemplo: feiras, campeonatos, gincanas, semanas tecnológicas, fóruns e debates. Através do acompanhamento sistemático dos dados do curso, como demanda no vestibulinho, índices de perda, indicadores do WebSai, será analisado junto a equipe de direção e docentes ações para garantir o sucesso escolar. Garantir a permanência dos alunos através de atividades interdisciplinares, participação em estágios supervisionados, além da escuta ativa, sendo estas ações também da busca ativa. Sensibilizar estudantes veteranos e ingressantes sobre direitos, deveres e limites da convivência escolar; Desconstruir a naturalização de trotes como "tradição"; Instituir protocolos claros de prevenção, denúncia, apuração e responsabilização; Fortalecer a cultura de acolhimento, mediação de conflitos, respeito, empatia e protagonismo juvenil; Atender às exigências do Ministério Público quanto à existência e efetividade de política anti-trote.

Justificativa

A coordenação de curso tem como papel, fazer o controle, planejamento, avaliar e registrar as atividades técnicas vinculadas ao projeto pedagógico do seu curso, junto ao PPP e PPG da sua unidade de ensino, além de trabalhar no intuito de otimizar o uso de recursos físicos e didáticos. Com base nos resultados obtidos na Etec Dr José Luiz Viana Coutinho no ano de 2025, é nítido que o processo da recuperação e a avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois os estudos de recuperação e a avaliação diferenciada padecem de uma ambiguidade, e são apontados como a grande saída para ajudar os alunos com dificuldades e motivar a permanência dos discentes nos módulos os quais estão matriculados.

Por isso tomando como base as orientações contidas no memorando Nº 051/12 - CETEC, subsídios para elaboração do Projeto com a finalidade de apontar o percentual de perda de cada curso, além da meta proposta pela CETEC, deve-se enfatizar sobre o monitoramento e acompanhamento sistemático para a construção do conhecimento e a mediação da prática

pedagógica através da gestão da sala de aula diante dos conceitos da transposição didática com um trabalho de efetiva recuperação e avaliações diferenciadas, para contribuir e motivar a permanência do aluno na Unidade Escolar.

Sabe-se que devido à rápida renovação de saberes e informações do mundo atual, assim como as novas tecnologias ao alcance de todos, o educador deve se atualizar constantemente, revendo sempre suas teorias para buscar maneiras de conectar os conhecimentos que vêm de fora da sala de aula com as habilidades e competências propostas. Sobre esta mudança, Rubem Alves já dizia: "E eu pensaria que o acordar mágico do educador tem então de passar por um ato de regeneração do nosso discurso, o que sem dúvida exige fé e coragem para dizer em aberto os sonhos que nos fazem tremer". (ALVES, 2022, p.34).

Diante das análises efetivamente realizadas, este projeto justifica-se, pois segundo o Regimento Comum da Etecs no artigo 70 observa-se que: Os resultados da verificação do rendimento do aluno serão sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados pelo professor numa única menção. Parágrafo único - O calendário escolar preverá os prazos para comunicação das sínteses de avaliação aos alunos e, se menores, a seus responsáveis e ainda no Calendário Escolar com embasamento na deliberação 155 prevê um período para que o aluno peça a revisão das avaliações apresentadas. Mas no Artigo 71 parágrafos I e II é que está alicerçado: Ao aluno de rendimento insatisfatório durante semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação. § 1º - Os estudos de recuperação constituirão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem e com recursos e metodologias diferenciados. § 2º - Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

Artigo 72 - Os professores se reunirão para estudo e reflexão do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por classe, série/módulo ou área, durante o semestre letivo, conforme previsto em calendário escolar. Artigo 73 - A verificação do rendimento escolar nos cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional obedecerá à legislação aplicando-se, no que couber as normas (deste Regimento Comum).

Justifica-se, a necessidade do coordenador de curso para orientar e nortear os professores junto a coordenação pedagógica, buscando a excelência e otimização no processo de ensino aprendizagem, sendo ele um elemento referência dentro do curso, promovendo e estreitando a comunicação entre: alunos, professores e direção.

Metodologia

A metodologia de trabalho para que se consiga galgar os objetivos acima se faz através de contato direto junto aos alunos e seus responsáveis, apresentando as normas contendo os direitos e deveres, facilitando o acesso de ambos a fim de esclarecimento de dúvidas, dando oportunidade de manifestações quanto a problemas encontrados dentro do ambiente escolar, estando presente todos os dias junto a unidade escolar, ou no caso dos responsáveis, via digital (troca direta de mensagens via WhatsApp), e comprovado através do relacionamento estabelecido com vários responsáveis.

Para garantir a permanência do discente, será assegurado um processo de ensino e aprendizagem focado no aprimoramento permanente das práticas didático-pedagógicas,

em relação aos demais cursos integrados em nossa escola.

Em conjunto as Direções, Coordenações Pedagógicas e Orientadoras Educacionais, promover uma reunião por mês com todos os professores do curso para que seja possível detectar possíveis problemas, dificuldades encontradas pelos professores, e propor metodologias que tornem as aulas atrativas e diversificadas. Estabelecer e propor metodologias de avaliação por competência, onde se possível, em uma atividade proposta, vários professores em conjunto avaliem de forma a atender seus componentes curriculares, tornando os projetos mais prazerosos e de forma ao aluno entender que cada componente contribuiu para sua formação de maneira em especial.

Realizar feedbacks junto aos discentes a fim de que possam realizar a análise/interpretação de resultados de aprendizagem, tornando e auxiliando a aplicação de recuperação e elaboração de avaliações mais adequadas, pois atuará de maneira que realmente consiga recuperar as lacunas existentes do aluno.

Em parceria com as Direções, Coordenações Pedagógicas e Orientadoras Educacionais, orientar os professores sobre como trabalhar com metodologias ativas, como trabalhar com aplicativos, desenvolver projetos em que o aluno aprende a matéria na prática, criar conexões entre o conteúdo e os interesses dos alunos, usar o pensamento crítico e a reflexão para gerar discussões em sala de aula melhorando assim o protagonismo dos alunos bem como sua autoestima. Com esse propósito de análise, reflexão, acompanhamento e aprendizado sobre procedimentos didáticos utilizados para o desenvolvimento de competências e habilidades, sistema de avaliação e critérios de desempenho, metodologia de recuperação da aprendizagem e mercado de trabalho para o profissional técnico formado, vamos valorizar e intensificar a formação e o treinamento constante dos docentes para que haja a apropriação dos saberes necessários para o alcance da meta proposta nesse projeto.

Manter constante diálogo através de reuniões mensais, através de e-mail e até mesmo pelo grupo de professores vinculados ao curso no WhatsApp (aplicativo para comunicação por aparelhos celulares), a fim de disseminar ações que promovam a participação de todos, realização de projetos, disseminação de práticas realizadas, problemas encontrados em sala de aula, etc.

Acompanhamento semanal dos trabalhos realizados em sala de aula, através de conversa com os alunos e principalmente, com os representantes de classe e professores, a fim de equalizar as ações a serem desenvolvidas, através de uso também de meios eletrônicos como e-mail, WhatsApp e Microsoft Teams, a fim de tornar mais rápido e prático a disseminação de informações relevantes e tornar o curso atrativo e prático, promovendo a troca de experiências por parte dos professores, integração das ações, informar ausências de alunos a fim de que possamos recuperá-lo de forma mais rápida e com isto, antecipar a evasão do curso, e além de tudo, para que nossos discentes auxiliem na proposta de novas ações a serem desenvolvidas em sala.

Ainda sobre as orientações contidas no subsídio, trataremos as informações passadas aos discentes durante o ano letivo, quanto a sua formação, campo de atuação e índices de empregabilidade em semana de reflexão e estudos no início de cada semestre, despertando neles a curiosidade e a necessidade de permanecer no curso escolhido, para

priorizar e valorizar a formação profissional técnica propiciando ao longo do curso experiências exitosas, definição de palestras com profissionais especializados e ex-alunos, visitas técnicas e incentivo à parcerias com empresas.

A atuação da coordenação de área desenvolverá ações participativas no âmbito de sua função e estabelecerá as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horários diversos, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

- Cooperação com professores e equipe de Direção
- Resolução de problemas globais de forma distribuída
- Resolução de problemas específicos com ações diretas
- Criação de equipes auxiliadoras para fortalecer o trabalho em grupo
- Levantamento de informações para tomadas de decisões
- Capacitações pedagógicas
- Promover reuniões de curso. Por meio de reuniões mensais de curso a coordenação terá subsídios para verificar as dificuldades e ansiedades do corpo docente para poder otimizar materiais pedagógicos que auxiliem no processo ensino-aprendizagem.
- Através do acompanhamento dos planos de trabalho docente e a pesquisa de monitoramento de qualidade detectar as dificuldades encontradas pelos discentes para poder auxiliá-los no mesmo processo buscando a melhoria da qualidade de ensino e garantir o cumprimento do currículo.
- Semana Acadêmica: Promover a semana acadêmica para a área de Informação e Comunicação.
- Visitas Técnicas: Promover visitas técnicas ou em feiras tecnológicas.
- Projetos interdisciplinares
- Acompanhar diariamente a frequência dos alunos, sempre mostrando a eles a importância de sua frequência na escola para a construção do conhecimento.
- Acompanhar semanalmente os registros de chamadas pelos professores no NSA.
- Incentivar a participação dos docentes em oficinas e reuniões promovidos pela Coordenação Pedagógica para que haja uma otimização nos processos avaliatórios e consequentemente na recuperação.

A metodologia utilizada para este projeto é estar realmente comprometida com a Proposta Política Pedagógica, planejando, controlando, avaliando e administrando todas as atividades que fazem parte da mesma, juntamente com a Direção, Coordenação Pedagógica e Orientadora Educacional da escola. E ainda, se envolver em estratégias necessárias aos educadores e educandos sempre em busca de possibilidades que levem a melhor qualidade de ensino para a construção do conhecimento, incentivando o respeito mútuo e a colaboração onde um aprende com o outro; educandos, educadores, coordenadores e gestores.

Resultados Esperados

Diante da efetivação desse projeto em conjunto com toda equipe espera-se promover ações em serviço aos educadores com foco na melhoria dos processos de ensino aprendizagem (avaliação diagnóstica, metodologias ativas, interdisciplinaridade, inclusão), inclusive para docentes e coordenadores das Classes Descentralizadas.

Almeja-se cumprir 100% do currículo, e para isso orientar os professores quanto às metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para o planejamento de aulas dinâmicas e práticas na realização da interdisciplinaridade, trabalhos em equipe e colaborativos, de forma a desenvolver as competências socioemocionais, cognitivas e inclusivas fundamentais no processo da educação escolar e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento e mundo do trabalho, durante as reuniões que serão realizadas, de cursos e pedagógicas, todas vinculadas ao calendário escolar.

Além disso espera-se que 90% dos professores se apropriem do aprimoramento dos registros pedagógicos (PTD de Diário de Classe, Ficha de desempenho, etc) e garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

Por fim, tornar a parceria Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho e EE JUVENAL GIRALDELLI, marco importante e referência perante a sociedade no quesito formação e transformação de pessoas, através do conhecimento e competências socioemocionais, auxiliando e contribuindo para melhoria das cidades circunvizinhas, através da empregabilidade de nossos alunos junto ao comércio existente.

Equipe

MATEUS B. DIAS

Recursos

Item	Possui
NSA (Sistema acadêmico)	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Ações de fevereiro Recepcionar, em conjunto com os Coordenadores de Curso, Coordenação de Orientação e Apoio Educacional e Docentes os alunos nas 1ª semanas, esclarecendo os objetivos e proposta curricular de cada habilitação. Trabalhar, junto aos docentes, as lacunas/dificuldades de aprendizagem dos alunos, avaliações diagnósticas. Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Reunião Pedagógica: reflexão sobre práticas e trabalho diário; Orientações específicas para elaboração do PTD com a inserção das metas e	02/02/2026	28/02/2026

Atividade	Início	Final
procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. Apresentação formal da Política Anti-Trote e Anti-Bullying da Etec em reuniões pedagógicas e de curso; Comunicação institucional aos estudantes (murais, redes sociais, salas de aula) com apoio do Grêmio Estudantil; Inclusão do tema nas reuniões de planejamento e reuniões didático-pedagógicas; Orientação explícita aos alunos veteranos quanto à proibição de trotes, com esclarecimento das sanções administrativas cabíveis. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS		
Acompanhamento Sistemático Acompanhamento sistemático de relatos e ocorrências; Registro formal de todas as situações e providências adotadas; Mediação de conflitos, quando cabível; Aplicação do Regimento Escolar nos casos de infração; Comunicação aos órgãos competentes quando necessário. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	02/02/2026	31/12/2026
Ações de Março Organizar, em conjunto com os demais membros da equipe pedagógica: visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários. Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Realizar reuniões periódicas com os alunos em sala de aula. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. Realização de palestras educativas sobre: Bullying, cyberbullying e trotes; Direitos dos estudantes; Consequências pedagógicas, administrativas e legais das práticas violentas; Rodas de conversa mediadas por professores, equipe pedagógica e profissionais especializados convidados; Divulgação dos canais formais de denúncia (Gestão Escolar, Coordenação, Ouvidoria CPS).	01/03/2026	31/03/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • MATEUS B. DIAS		
Ações de Abril Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Reunião Pedagógica: reflexão sobre práticas e trabalho diário; Orientações específicas para elaboração do PTD com a inserção das metas e procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. Acompanhamento de Frequência e os conteúdos pelo NSA. Inserção do compromisso com a cultura de paz e combate ao bullying nas propostas do Grêmio; Formação inicial dos representantes discentes eleitos; Criação de uma Comissão Discente de Convivência e Acolhimento, vinculada ao Grêmio. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/04/2026	30/04/2026
Ações de Maio Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Promover, em conjunto com a equipe escolar, o gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos previstos no Plano Plurianual de Gestão. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. Envolvimento da Família e Comunidade (09/05-Dia da Escola-Família): Palestra ou mesa de diálogo com pais e responsáveis sobre prevenção ao bullying; Divulgação dos protocolos institucionais de atuação; Fortalecimento do diálogo escola-família. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/05/2026	31/05/2026

Atividade	Início	Final
Ações de Junho Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Promover, em conjunto com a equipe escolar, o gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos previstos no Plano Plurianual de Gestão. Realizar reuniões periódicas com os alunos em sala de aula. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/06/2026	30/06/2026
Ações de Julho Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Promover, em conjunto com a equipe escolar, o gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos previstos no Plano Plurianual de Gestão. Realizar reuniões periódicas com os alunos em sala de aula. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/07/2026	31/07/2026
Ações de Agosto Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Reunião Pedagógica: reflexão sobre práticas e trabalho diário; Orientações específicas para elaboração do PTD com a inserção das metas e procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:**	01/08/2026	31/08/2026

Atividade	Início	Final
• MATEUS B. DIAS		
Ações de Setembro Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Reunião Pedagógica: reflexão sobre práticas e trabalho diário. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/09/2026	30/09/2026
Ações de Outubro Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Orientações específicas para elaboração do PTD com a inserção das metas e procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. Realizar reuniões periódicas com os alunos em sala de aula. Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/10/2026	31/10/2026
Ações de Novembro Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Formação continuada para os docentes com reflexão sobre suas práticas e trabalho diário; Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. Avaliação interna das ações desenvolvidas; Sistematização de registros, relatórios e evidências; Elaboração de relatório institucional de política anti-trote, conforme solicitado pelo Ministério Público; Encaminhamento das informações, quando requisitado.	01/11/2026	30/11/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • MATEUS B. DIAS		
Ações de Dezembro Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA. Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas. Avaliação interna das ações desenvolvidas; Sistematização de registros, relatórios e evidências; Elaboração de relatório institucional de política anti-trote, conforme solicitado pelo Ministério Público; Encaminhamento das informações, quando requisitado. **Responsáveis pela atividade:** • MATEUS B. DIAS	01/12/2026	31/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:28 - Aprovado

09/04/2026 14:38 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:28
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

07/04/2026 09:47 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:38
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvido em parceria com escola estadual, apresenta-se pertinente e alinhado à proposta de ampliação do acesso à educação profissional.

07/04/2026 09:47 - Cadastro de projeto

Saída: 07/04/2026 09:47

07/04/2026 09:15 - Em elaboração

Saída: 07/04/2026 09:47

PROJETO Nº 1761/2026

Projeto Coordenação 2026 Curso Técnico Mtec/Novotec AMS Administração

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	ALBERTO G. LOPES
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	07/04/2026 11:14
Situação:	Aprovado

Resumo

Este projeto visa a formação multidisciplinar e impulsionar nossos discentes a promoverem a transformação socioeconômica junto a comunidade onde estão inseridos, através da proposta de medidas que visem à melhoria do processo ensino aprendizagem, principalmente através de atividades diversificadas e avaliação de competências com ênfase na recuperação contínua e na busca ativa, visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais ocasionadas pelas defasagens oriundas dos processos anteriores de ensino. Propor em conjunto ao grupo de professores, aulas utilizando metodologias ativas, transformando nossos alunos em protagonistas no processo de aprendizagem, além de aprimorar suas competências socioemocionais preparando-os para o mercado de trabalho nos mais variados segmentos existentes em nossa região. Pretendemos através de trabalho em conjunto com a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional e demais coordenadores, promovendo nosso propósito de desenvolvimento e aprimoramento de nossos alunos através do conhecimento direcionados a atender a demanda existente no mercado de trabalho, reafirmando a posição de liderança em ensino técnico de nossa escola tanto em Jales como nas cidades circunvizinhas. Através de acompanhamentos junto a discentes, docentes, metodologias utilizadas e as demandas existentes, Etec Dr José Luiz Viana Coutinho sempre buscou, busca e buscará ser sinônimo de excelência no ensino de qualidade e, principalmente, marco da educação para os novos profissionais entrantes no mercado de trabalho.

Objetivo geral

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes.

Objetivos específicos

Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano 3 / 15 3 / 15 Plurianual de Gestão (PPG), assegurando que estejam interligados com a demanda no Plurianual de Gestão (PPG), assegurando que estejam interligados com a demanda no Vestibulinho e indicadores de desempenho como os do WebSai.

Incentivar a diversificação de métodos pedagógicos e metodologias ativas que promovam a diversificação de métodos pedagógicos e metodologias ativas que promovam o

desenvolvimento de habilidades socioemocionais, integrando o planejamento interdisciplinar das aulas e o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem.

Propiciar um ambiente de interação amigável e positivo, que fomente amizades e um ambiente de interação amigável e positivo, que fomente amizades e um relacionamento interpessoal saudável entre alunos, contribuindo para a redução dos índices de perda e evasão.

Reduzir o índice de evasão por série através da implementação de práticas de ensino aprendizagem contextualizadas com as práticas de Administração, alinhadas aos resultados da Busca Ativa e progressão parcial.

Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e alinhamento com o Plano de Curso, garantindo intersecção com o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e alinhamento com o Plano de Curso, garantindo intersecção com os indicadores do WebSai.

Participar da programação das atividades de recuperação e progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução junto aos docentes, com foco nos resultados dos indicadores de acompanhando sua execução junto aos docentes, com foco nos resultados dos indicadores de ensino e aprendizagem.

Promover, incentivar e apoiar atividades extracurriculares como palestras, visitas técnicas, workshops e seminários, integrando-as ao planejamento interdisciplinar das aulas.

Garantir o cumprimento de normas de higiene e segurança, com respeito aos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

Planejar, viabilizar e propor estratégias, métodos, técnicas e recursos didáticos junto à coordenação pedagógica, para sanar lacunas e dificuldades de aprendizagem, em alinhamento com os indicadores de desempenho.

Treinar docentes em conjunto com a coordenação pedagógica, sistematizando a elaboração e aplicação de avaliações de competências e diagnósticas, com feedbacks construtivos para alunos, visando melhorar os processos de recuperação contínua.

Correlacionar estratégias didáticas e instrumentos de avaliação para criar um ciclo produtivo de práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem e inclusão, utilizando tecnologias práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem e inclusão, utilizando tecnologias relevantes.

Orientar, acompanhar e avaliar projetos interdisciplinares que incentivem a participação ativa dos alunos, aumentando suas habilidades sociais e profissionais.

Auxiliar a Coordenação Pedagógica na organização e aplicação da formação continuada para docentes, focando em métodos, técnicas, e recursos para ensino e avaliação.

Fornecer subsídios para que docentes empoderem os jovens e os preparem para desafios contemporâneos, utilizando novas tecnologias e estratégias inovadoras de ensino.

Justificativa

Nosso curso se mostrou para junto a sociedade, numa ferramenta de entrada junto ao mercado de trabalho, pois aumentamos significativamente os números de alunos estagiando, além dos elogios através de empresários, como também pais de alunos e também de egressos ao qual temos contato.

Devido a grande quantidade de alunos que conosco estudam, os nossos indicadores de ensino, nossa reputação já citada anteriormente, fazem que a todo o momento tenhamos pessoas buscando vagas para seus filhos junto ao curso, o que demonstra que estamos caminhando de forma a atender não somente as necessidades de mão de obra qualificada do mercado de trabalho, mas também, de alunos que anseiam por um ensino de qualidade e de maneira gratuita.

Buscamos através das avaliações diagnósticas, criar metodologias que atendesse de forma peculiar a cada aluno, aproveitando o seu conhecimento prévio e também, o conhecimento adquirido através do trabalho em grupo na forma de tutorias, criando laços entre os membros da sala e também, os demais alunos do curso, transformando a escola em um local de conhecimento e desenvolvimento não só cognitivo, mas também, socioemocional e transformador das pessoas, com isto, educamos indivíduos que aprendem a lidar com suas próprias emoções, desenvolver autoconhecimento, se relacionar com o outro, ser capaz de colaborar, mediar conflitos e solucionar problemas.

Antes, nossos projetos eram com base em atender as necessidades apontadas pelos empresários e também, pelos egressos ao qual mantínhamos contato através de consultas realizadas periodicamente ou então, em visitas junto ao ambiente escolar, mas agora, estamos utilizando de informações colhidas no dia a dia de nossos estagiários, o que tornou nossas ações muito mais rápidas e assertivas, o que facilita ainda mais a implantação de nosso projeto e como consequência, galgar os êxitos aqui esperados.

Os professores demonstram quais as ferramentas adequadas para cada situação-problema do dia a dia a partir de exemplos trazidos pelos próprios alunos, tornando desta forma, o curso mais atraente e participativo, o que significa interativo entre comunidade, discente e o ambiente escolar, evitando desta forma, a evasão, e consequentemente, instigando o mesmo a se tornar um empreendedor com o projeto desenvolvido pelos alunos no próprio TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Metodologia

O contato junto aos pais e responsáveis vem se mostrando através dos anos, uma nova forma de interação, onde devido ao novo normal, muitos destes não tem a possibilidade de ter um acompanhamento presencial junto a escola (in loco), mas através do uso da tecnologia, onde ferramentas como a boa e velha ligação telefônica, uso da troca de mensagens via WhatsApp, se mostraram muito uteis tanto para assuntos de ordem pedagógicas, como também, realização de reunião e também, avisos gerais, o que aproximou ainda mais os pais a vida acadêmica dos filhos.

O Coordenador de Eixo Tecnológico juntamente com a Coordenação Pedagógica, Diretoria Acadêmica e Orientadora Educacional é responsável pelo conjunto de ações destinadas ao planejamento do ensino, à supervisão de sua execução, ao controle das atividades docentes em relação às diretrizes didático-pedagógicas e administrativas.

Em conjunto a Direção, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, promover uma reunião por mês com todos os professores do curso Novotec em Administração AMS para que seja possível detectar possíveis problemas, dificuldades encontradas pelos professores, propor metodologias que tornem as aulas atrativas e diversificadas. Estabelecer e propor metodologias de avaliação por competência, onde se possível, em uma atividade proposta, vários professores em conjunto, avaliem de forma atender seus componentes curriculares, tornando os projetos mais prazerosos e de forma ao aluno, entender que cada componente contribuiu para sua formação de maneira em especial. Realizar feedbacks junto aos discentes a fim de que, possam realizar a análise/interpretação de resultados de aprendizagem, tornando e auxiliando a aplicação de recuperação e elaboração de avaliações mais adequadas, pois atuará de maneira que realmente consiga recuperar as lacunas existentes do aluno.

Em parceria com a Direção, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, orientar os professores como trabalhar com metodologias ativas, como trabalhar com aplicativos e redes sociais, desenvolver projetos em que o aluno aprende a matéria na prática, criar conexões entre o conteúdo e os interesses dos alunos, usar o pensamento crítico e a reflexão para gerar discussões em sala de aula melhorando assim o protagonismo dos alunos bem como sua autoestima. Com esse propósito de análise, reflexão, acompanhamento e aprendizado sobre procedimentos didáticos utilizados para o desenvolvimento de competências e habilidades, sistema de avaliação e critérios de desempenho, metodologia de recuperação da aprendizagem e mercado de trabalho para o profissional técnico formado, vamos valorizar e intensificar a formação e o treinamento constante dos docentes para que haja a apropriação dos saberes necessários para o alcance da meta proposta nesse projeto.

Manter constante diálogo através de reuniões mensais, através de e-mail e até mesmo pelo grupo de professores vinculados ao curso no WhatsApp (aplicativo para comunicação por aparelhos celulares), a fim de disseminar ações que promovam a participação de todos, realização de projetos, disseminação de práticas realizadas, problemas encontrados em sala de aula, etc.

Criar o hábito de produzir, editar e alimentar materiais a serem divulgados junto as mídias sociais de nossa escola, servindo para a divulgação das atividades diversificadas realizadas pela sala, tornando o curso mais atrativo para nossos discentes, pois atende uma das práticas comuns dos jovens atuais, demonstrando suas atividades para a sociedade junto as mídias digitais.

Acompanhamento semanal dos trabalhos realizados em sala de aula, através de conversa com os representantes de classe e professores, a fim de equalizar as ações a serem desenvolvidas e buscando eliminar situações que causem o desinteresse pelo curso, além de ser uma canal onde os representantes apresentem propostas de melhorias a serem desenvolvidas em sala.

Continuar a utilizar o WhatsApp como ferramenta de disseminação de informações relevantes ao curso, promovendo a troca de experiências por parte dos professores, integração das ações, informar ausências de alunos para que possamos realizar a busca ativa de forma mais rápida e com isto, antecipar a evasão do curso.

Com a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e com os demais Coordenadores do Eixo da Gestão e Negócios, faremos estudo, reflexões e orientações sobre o Plano de Curso do Novotec/AMS a fim de que sejam criados projetos interdisciplinares que incentivem a participação ativa dos alunos, o trabalho em equipe, a pesquisa e desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais.

Ainda sobre as orientações contidas no subsídio, trataremos de como será a recepção para os alunos ingressantes dos cursos técnicos, quanto a sua formação, campo de atuação e índices de empregabilidade em semana de reflexão e estudos no início de cada semestre, despertando neles a curiosidade e a necessidade de permanecer no curso escolhido, para priorizar e valorizar a formação profissional técnica propiciando ao longo do curso experiências exitosas, definição de palestras com profissionais especializados e ex-alunos, visitas técnicas e incentivo às parcerias com empresas.

Resultados Esperados

Melhorar a qualidade de ensino através de metodologias ativas e diferenciadas, através dos docentes em sua totalidade (100%), possam avaliar e diagnosticar as dificuldades cognitivas e socioemocionais de nossos alunos, Melhorar a qualidade de ensino através de metodologias ativas e diferenciadas, através dos docentes em sua totalidade (100%), possam avaliar e diagnosticar as dificuldades cognitivas e socioemocionais de nossos alunos, utilizando-se da avaliação contínua durante o cotidiano em sala de aula, buscando sempre sanar as lacunas e utilizando-se da avaliação contínua durante o cotidiano em sala de aula, buscando sempre sanar as lacunas e dificuldades dos discentes no processo de aprendizagem.

Melhoria no processo dos registros comprobatórios por parte de 100% de nossos docentes, tanto em material Melhoria no processo dos registros comprobatórios por parte de 100% de nossos docentes, tanto em mateidático, atividades, avaliações, metodologias utilizadas em aula como também, junto ao Sistema de Controle didático, atividades, avaliações, metodologias utilizadas em aula como também, junto ao Sistema de Controle Acadêmico (NSA), através de informações descritivas e de fácil entendimento para os leitores.

Chegar ao índice de 90% dos docentes conseguem definir estratégias avaliativas centradas no desenvolvimento de competências para elaboração, aplicação e interpretação de resultados de forma a contribuir para um efetivo competências para elaboração, aplicação e interpretação de resultados de forma a contribuir para um efetivo procedimento de recuperação da aprendizagem.

100% de nossos docentes utilizarão de práticas diversificadas de ensino, e cerca de 90% deles executaram aulas práticas, a fim de tornarem o curso atrativo e significativo para nossos discentes, atendendo as necessidades e 100% de nossos docentes utilizarão de práticas diversificadas de ensino, e cerca de 90% deles executaram aulas práticas, a fim de tornarem o curso atrativo e significativo para nossos discentes, atendendo as necessidades

e lacunas existentes nas empresas da cidade e região, contextualizando desta forma, a teoria na prática.

Todos os docentes desenvolverão as competências socioemocionais de nossos discentes, a fim de que se tornem cidadãos protagonistas de empreendedorismo e de melhorias na sociedade ao qual convivem, realizando o papel Todos os docentes desenvolverão as competências socioemocionais de nossos discentes, a fim de que se tornem cidadãos protagonistas de empreendedorismo e de melhorias na sociedade ao qual convivem, realizando o papel transformador de uma instituição de ensino, de transferir conhecimento através do ensino de práticas e transformador de uma instituição de ensino, de transferir conhecimento através do ensino de práticas e metodologias de trabalho, instigação de busca de novos conhecimentos, aprimoramento das habilidades e por fim, não menos importante, mudança de atitudes.

Tornar a Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, marco importante e referência perante a sociedade no quesito formação e transformação de pessoas, através do conhecimento e competências socioemocionais, auxiliando e Tornar a Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, marco importante e referência perante a sociedade no quesito formação e transformação de pessoas, através do conhecimento e competências socioemocionais, auxiliando e contribuindo para melhoria das cidades circunvizinhas e nosso próprio município, através de nossos profissionais nas mais variadas áreas de atuação.

Equipe

ALBERTO G. LOPES

Recursos

Item	Possui
Notebook	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem Durante ano letivo realizar o acompanhamento junto aos docentes em Reunião de Curso e Conselho de Classe das Atividades de Recuperação visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	18/12/2026
Avaliação diagnóstica	03/02/2026	13/03/2026

Atividade	Início	Final
Trabalhar, junto aos docentes, visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais, buscando melhoria do processo ensino aprendizagem, principalmente através de atividades diversificadas e avaliação de competências com ênfase na recuperação contínua. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES		
Coordenação das atividades acadêmicas – Sistema de Controle Acadêmico (NSA) Verificar semanalmente os diários das classes, garantindo que a prática docente cumpre o planejado ou está justificada sua alteração. - Participar das reuniões de coordenadores dos diversos eixos tecnológicos com a Coordenação do Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica - Controle de faltas em sala de aula e de ocorrências postadas no Sistema de Controle Acadêmico (NSA) para complementação de notas atribuídas aos alunos no item habilidade e atitude. Acompanhamento pedagógico, verificação dos índices escolares de desempenho, interdisciplinaridade, controle de evasão. Montagem do plano de reposição dos professores de licença ou que entraram depois do início do ano letivo. - Atendimento das demandas técnico administrativos inerentes ao desenvolvimento da coordenação. - Garantir o cumprimento das aulas previstas realizando acompanhando pelo Sistema de Controle Acadêmico (NSA). Encaminhar e orientar professor no Plano de Reposição. Acompanhamento de Frequência pelo Sistema de Controle Acadêmico (NSA). O acompanhamento será mensalmente. Sendo feito a impressão e permitindo que o aluno tenha ciência de sua frequência. Quando encontrado algum problema de baixa frequência tanto o aluno como a família serão comunicados. Nesta atribuição contamos com a ajuda da Orientadora Educacional. Acompanhamento por meio do Sistema de Controle Acadêmico (NSA) e junto aos alunos do Plano de Trabalho Docente. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	18/12/2026

Atividade	Início	Final
Coordenação das atividades dos professores e alunos Propor medidas que visem à melhoria do processo ensino aprendizagem principalmente através de atividades diversificadas avaliação de competências com ênfase na recuperação contínua visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais. - Propor medidas que visem à melhoria do processo ensino aprendizagem - Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os planos dos diversos componentes. - Manifestar e cooperar com projetos propostos pelos docentes, acompanhando-os e proporcionando feedbacks para retroalimentação dos mesmos. - Zelar pelo cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente. - Supervisionar as atividades realizadas nos ambientes didáticos da escola. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	18/12/2026
Elaboração do horário Elaboração do horário das turmas, de forma atender as necessidades e disponibilidades legais e que atendam as necessidades pedagógicas do curso. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	27/02/2026
Elaboração e correção dos PTDs Elaboração e correção dos PTDs **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	02/04/2026
Eleição dos professores conselheiros/orientadores e alunos representantes de sala Eleger juntamente os alunos representantes de sala e também o Professor Conselheiro/Orientador da mesma.	03/02/2026	27/03/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • ALBERTO G. LOPES		
Organização e montagem da prova de reclassificação Assessorar a Direção em suas decisões sobre matricula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar. - Participar do processo de reclassificação dos Alunos – orientação para confecção, aplicação e correção de atividades avaliatórias. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	13/03/2026
Prática do Plano de Metas Coordenar e colaborar com o grupo de professores para a realização do Plano de Metas, projetos, visitas e palestras técnicas, atividades diversificadas avaliação de competências com ênfase na recuperação continua visando sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais das aulas. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	18/12/2026
Recepção e acolhimento dos alunos - Acolher, em conjunto com os Coordenadores de Curso, Coordenação de Orientação e Apoio Educacional e Docentes os alunos nas 1ª semanas, esclarecendo os objetivos e proposta curricular de cada habilitação. - Acolhimento dos alunos, e apresentação dos professores, das normas de convivência da Etec, apresentação e reapresentação do Plano de Curso e do Perfil do módulo/ano trabalhado e principalmente, os métodos de avaliação. - Promover a integração dos alunos novos com os demais alunos da escola. Acompanhar os alunos novos nas possíveis dificuldades de adaptação a nova escola.	03/02/2026	18/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • ALBERTO G. LOPES		
Reunião de planejamento, planejar, montar e coordenar o planejamento do curso - Planejar e executar a reunião de planejamento de curso juntamente com a Direção e Coordenação Pedagógica e orientação educacional, propondo medidas que visem à melhoria do processo ensino aprendizagem, fomentação para fortalecimento do Projeto leitura - Elaborar Plano de Metas (projetos, visitas e palestras técnicas a serem desenvolvidas até o final do ano) - Instrução para a realização de atividades diversificadas e aplicação de instrumentos de avaliação que busquem detectar as dificuldades de aprendizagem cognitivas e socioemocionais para a realização da busca ativa caso necessária. - Orientações quanto ao planejamento e elaboração dos PTDs (Plano de Trabalho Docente). **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	06/02/2026
Reuniões mensais de curso Elaborar atas das reuniões mensais do Curso e aproveitar estas reuniões para que ocorra a interdisciplinaridade entre as disciplinas. - Controle e supervisão do processo de ensino aprendizagem desenvolvido pelos docentes em seus respectivos componentes curriculares e projetos de ferramentas metodológicas. - Controle do Plano de Metas, projetos, visitas e palestras técnicas desenvolvidas. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	03/02/2026	30/11/2026
Revisão e manutenção do PPG Participar da elaboração do Projeto Político e Pedagógico – Plano Plurianual de Gestão. **Responsáveis pela atividade:**	03/02/2026	30/04/2026

Atividade	Início	Final
• ALBERTO G. LOPES		
Conselho do 1º bimestre Coordenação do Conselho intermediário 1º bimestre **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	23/04/2026	24/04/2026
Reunião de pais referente ao conselho do 1º bimestre Planejar e executar a reunião junto aos responsáveis sobre o conselho do 1º bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	27/04/2026	15/05/2026
Conselho do 2º bimestre Coordenação do Conselho intermediário 2º bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	25/06/2026	26/06/2026
Recesso de Julho Recesso, Conselho de classe, Reunião Pedagógica, Replanejamento **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	01/07/2026	31/07/2026
Reunião de pais referente ao conselho do 2º bimestre Planejar e executar a reunião junto aos responsáveis sobre o conselho do 2º bimestre. **Responsáveis pela atividade:**	03/08/2026	21/08/2026

Atividade	Início	Final
• ALBERTO G. LOPES		
VESTIBULINHO 2026/2027 Organização do processo de Vestibulinho 2025/26 junto com os professores para conseguirmos inscrições para o processo seletivo do Curso Técnico Mtec/Novotec AMS em Administração, através de em contato com vários alunos dos 9º anos através de Whatsapp ou ligação, visitas nos 9º anos nas escolas municipais, estaduais e particulares da região, visitas em todos os empreendimentos agrícolas ou relacionados à área. Incentivar a participação dos nossos alunos nesse processo tão importante da escola para trazer conhecidos e colegas, bem como uma ampla divulgação pelo Facebook e Instagram da Escola Agrícola de Jales, através de banner, fotos, depoimentos de mães, alunos e ex-alunos da escola. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	01/10/2026	27/11/2026
Conselho do 3º bimestre - Coordenação do Conselho intermediário 3º bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	08/10/2026	09/10/2026
Reunião de pais referente ao conselho do 3º bimestre Planejar e executar a reunião junto aos responsáveis sobre o conselho do 3º bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	12/10/2026	30/10/2026
Conselho do 4º bimestre Coordenação do Conselho final do 4º bimestre. **Responsáveis pela atividade:**	17/12/2026	18/12/2026

Atividade	Início	Final
• ALBERTO G. LOPES		
Recesso de dezembro Recesso, Reunião Pedagógica, Replanejamento - Avaliação do ano com todos os professores vinculados ao curso e com a coordenação pedagógica, Planejamento para 2027. **Responsáveis pela atividade:** • ALBERTO G. LOPES	21/12/2026	31/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:28 - Aprovado

09/04/2026 14:39 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:28
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 10:39 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:39
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Administração apresenta-se pertinente e alinhado às necessidades pedagógicas do curso, contemplando ações voltadas ao acompanhamento dos estudantes, ao cumprimento curricular e ao desenvolvimento das competências profissionais.

09/04/2026 10:39 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 10:39

07/04/2026 11:14 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 10:39

PROJETO Nº 1769/2026

Projeto de Coordenação de Curso: Ensino Médio Integrado em Desenvolvimento de Sistemas AMS

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	YURI A. V. SILVA
Início:	04/02/2026

Final:	31/12/2026
Entrada:	07/04/2026 12:16
Situação:	Aprovado

Resumo

Em virtude das metas estabelecidas pela CETEC e a necessidade do aumento das taxas de permanência do aluno na unidade escolar, o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas AMS, atualmente com a 1ª série, 2ª série e 3ª série do E.M, almeja melhorar em 10% (dez porcento) os índices de permanência, por meio da escuta ativa e vagas remanescentes, assegurando um processo de ensino e aprendizagem focado no aprimoramento permanente da prática didático-pedagógica. O projeto envolverá todas as fases do processo de ensino dentro da Unidade Escolar desde a reflexão à elaboração do Plano de Trabalho Docente, à sua aplicação na sala de aula e avaliação permanente dos resultados pedagógicos, por meio de dados e informações provenientes dos Conselhos de Classe e Planilhas de Monitoramento de Cursos, Relatórios do Sistema Acadêmico e debate coletivo em Reuniões de Curso. As ações definidas para o presente projeto articulam-se às atividades pedagógicas de rotina, previstas nas atribuições da Coordenação Pedagógica, constante na Deliberação CEETEPS 20, de 16/07/2015, sem desconsiderar o acompanhamento de todas as turmas oferecidas pela Unidade Escolar.

Objetivo geral

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes. Por meio do acompanhamento do currículo em ação, da busca ativa, escuta ativa, observação direta das aulas, vagas remanescentes, otimização dos espaços pedagógicos de aprendizagem ociosos, fomento ao estágio, mentorias e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar.

Objetivos específicos

Auxiliar na organização de reuniões de curso entre os docentes e coordenadores para troca de experiências; sensibilização, conscientização, preparação para o desenvolvimento do trabalho, visão interdisciplinar, compreensão do desenvolvimento de competências, de maneira a permitir que se discuta e trabalhe competências profissionais e socioemocionais de forma associada e compartilhada.

Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata.

Garantir a permanência dos alunos através de atividades interdisciplinares, participação em estágios supervisionados e acompanhamento e orientação dos TCC, além da escuta ativa, sendo estás ações também da busca ativa.

Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.

Valorizar a formação profissional técnica propiciando, ao longo do curso, experiências exitosas na recepção, acolhimento, definição de palestras com profissionais.

Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas;

Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.

Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG e Plano de Metas desenvolvidos junto aos docentes.

Promover discussões com a equipe docente com foco na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.

Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias, para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua.

Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso. Consultando Ficha de Acompanhamento do Atendimento da Educação Especial (FAE) dos discentes da Educação Especial e Inclusiva, quando for o caso.

Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.).

Orientar os docentes quanto ao uso dos espaços pedagógicos ociosos, bem como da Sala Maker.

Trabalhar em parceria com a Orientação e Apoio Educacional e a Coordenação Pedagógica.

Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola).

Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.

Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas.

Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.

Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.

Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame.

Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo professor orientador de estágio, no que concerne as competências construídas pelos discentes durante os estágios.

Melhorar as práticas da recuperação contínua dos professores, utilizando ainda mais metodologias diversificadas de avaliações, para que de fato, evite prejuízo ao aluno e aumente o índice de permanência do mesmo em sala de aula.

Acompanhar as atividades de ACPs, no que concerne as competências construídas pelos discentes durante a realização das mentorias.

Justificativa

A coordenação de curso tem como papel, fazer o controle, planejamento, avaliar e registrar as atividades técnicas vinculadas ao projeto pedagógico do seu curso, junto ao PPP e PPG da sua unidade de ensino, além de trabalhar no intuito de otimizar o uso de recursos físicos e didáticos.

Com base nos resultados obtidos na Etec Dr José Luiz Viana Coutinho no ano de 2025, é nítido que o processo da recuperação e a avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois os estudos de recuperação e a

avaliação diferenciada padecem de uma ambiguidade, e são apontados como a grande saída para ajudar os alunos com dificuldades e motivar a permanência dos discentes nos módulos os quais estão matriculados.

Por isso tomando como base as orientações contidas no memorando Nº 051/12 – CETEC , subsídios para elaboração do Projeto com a finalidade de apontar o percentual de perda de cada curso, além da meta proposta pela CETEC, deve-se enfatizar sobre o monitoramento e acompanhamento sistemático para a construção do conhecimento e a mediação da prática pedagógica através da gestão da sala de aula diante dos conceitos da transposição didática com um trabalho de efetiva recuperação e avaliações diferencias, para contribuir e motivar a permanecia do aluno na Unidade Escolar.

Sabe-se que devido à rápida renovação de saberes e informações do mundo atual, assim como as novas tecnologias ao alcance de todos o educador deve-se atualizar constantemente, revendo sempre suas teorias para buscar maneiras de conectar os conhecimentos que vêm de fora da sala de aula com as habilidades e competências propostas. Sobre esta mudança, Rubem Alves já dizia. “E eu pensaria que o acordar mágico do educador tem então de passar por um ato de regeneração do nosso discurso, o que sem dúvida exige fé e coragem para dizer em aberto os sonhos que nos fazem tremer”. (ALVES, 2022, p.34).

Diante das análises efetivamente realizadas, este projeto justifica-se, pois segundo o Regimento Comum da Etecs no artigo 70 observa-se que: Os resultados da verificação do rendimento do aluno serão sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados pelo professor numa única menção.

Parágrafo único - O calendário escolar preverá os prazos para comunicação das sínteses de avaliação aos alunos e, se menores, a seus responsáveis e ainda no Calendário Escolar com embasamento na deliberação 155 prevê um período para que o aluno peça a revisão das avaliações apresentadas. Mas no Artigo 71 parágrafos I e II é que está alicerçado - Ao aluno de rendimento insatisfatório durante semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

§ 1º- Os estudos de recuperação constituirão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem e com recursos e metodologias diferenciados.

§§ 2º - Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

Artigo 72 - Os professores reunirão para estudo e reflexão do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por classe, série/módulo ou área, durante o semestre letivo, conforme previsto em calendário escolar.

Artigo 73 - A verificação do rendimento escolar nos cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional obedecerá à legislação aplicando-se, no que couber as normas (desde Regimento Comum).

Justifica-se, a necessidade do coordenador de curso para orientar e nortear os professores junto a coordenação pedagógica, buscando a excelência e otimização no processo de ensino aprendizagem, sendo ele um elemento referência dentro do curso, promovendo e estreitando a comunicação entre: alunos, professores e direção.

Metodologia

A atuação da coordenação de área desenvolverá ações participativas no âmbito de sua função e estabelecerá as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano.

As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horários diversos, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

- Cooperação com professores e equipe de Direção
- Resolução de problemas globais de forma distribuída
- Resolução de problemas específicos com ações diretas
- Criação de equipes auxiliadoras para fortalecer o trabalho em grupo

- Levantamento de informações para tomadas de decisões
- Capacitações pedagógicas
- Promover reuniões de curso

Por de meio de reuniões mensais de curso a coordenação terá subsídios para verificar as dificuldades e ansiedades do corpo docente para poder otimizar materiais pedagógicos que auxiliem no processo ensino-aprendizagem. E através do acompanhamento dos planos de trabalho docente e a pesquisa de monitoramento de qualidade detectar as dificuldades encontradas pelos discentes para poder auxiliá-los no mesmo processo buscando a detectar as dificuldades encontradas pelos discentes para poder auxiliá-los no mesmo processo buscando a melhoria da qualidade de ensino.

Semana Acadêmica: Promover a semana académica para a área de Informação e Comunicação em parceria com o curso de Tec. Em Desenvolvimento de Sistemas M-tec.

Visitas Técnicas: Promover visitar técnicas ou em feiras tecnológicas.

Projetos interdisciplinares

Melhorar os índices de participação dos professores em reuniões.

Acompanhar diariamente a frequência dos alunos, sempre mostrando a eles a importância de sua frequência na escola para a construção do conhecimento.

Acompanhar semanalmente os registos de chamadas pelos professores no NSA.

Incentivar a participação dos docentes em oficinas e reuniões promovidos pela Coordenação Pedagógica para que haja uma otimização nos processos avaliatórios e consequentemente na recuperação.

Analisar e organizar informações provenientes dos diários de classe, PTD, reuniões de conselho de classe, reuniões com equipe docente e dados do NSA para tomadas de decisões com intuito de acompanhar o currículo e formação do discente.

A metodologia utilizada para este projeto é estar realmente comprometido com a Proposta Política Pedagógica, planejando, controlando, avaliando e administrando todas as atividades que fazem parte da mesma, juntamente com a Direção, Coordenação Pedagógica e Orientadora Educacional da escola. E ainda, se envolver em estratégias necessárias aos educadores é educandos sempre em busca de possibilidades que levem a melhor estratégias necessárias aos educadores e educandos sempre em busca de possibilidades que levem a melhor qualidade de ensino para a construção do conhecimento, incentivando o respeito mútuo e a colaboração onde um aprende com o outro; educandos, educadores, coordenadores e gestores.

Resultados Esperados

Diante da efetivação desse projeto em conjunto com toda equipe espera-se promover ações em serviço aos educadores com foco na melhoria dos processos de ensino aprendizagem (avaliação diagnóstica, metodologias ativas, interdisciplinaridade, inclusão), inclusive para docentes e coordenadores das Classes Descentralizadas. Almeja-se, cumprir 100% do currículo para isso orientar os professores quanto às metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para o planejamento de aulas dinâmicas e práticas na realização da interdisciplinaridade, trabalhos em equipe e colaborativos, de forma a desenvolver as competências socioemocionais, cognitivas e inclusiva fundamentais no processo da educação escolar e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento e mundo do trabalho, durante as reuniões que serão realizadas, de cursos e pedagógicas, todas vinculadas ao calendário escolar. Além disso espera-se que 90% dos professores se apropriem do aprimoramento dos registros pedagógicos (PTD de Diário de Classe, Ficha de desempenho, etc) garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

Equipe

YURI A. V. SILVA

Recursos

Item	Possui
Linha Telefonica	sim
NoteBook	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Recepção dos alunos Recepção dos alunos **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	09/02/2026	11/02/2026
Trabalhar junto aos docentes, as lacunas/ dificuldades de aprendizagem dos alunos e avaliações diagnostica Trabalhar junto aos docentes, as lacunas/ dificuldades de aprendizagem dos alunos e avaliações diagnostica **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	12/02/2026	20/02/2026
Orientações especificas para elaboração do PTD com a inserção das metas e procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. Orientações especificas para elaboração do PTD com a inserção das metas e procedimentos para Avaliação, Recuperação e Registros. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	23/02/2026	06/03/2026
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo	09/03/2026	20/03/2026

Atividade	Início	Final
intervenções imediatas **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA		
Reunião de curso - Replanejamento: reflexão sobre práticas e trabalho diário Reunião de curso - Replanejamento: reflexão sobre práticas e trabalho diário **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	17/03/2026	17/03/2026
Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	23/03/2026	03/04/2026
Orientações especificas para realização do Conselho do 1º Bimestre. Orientações especificas para realização do Conselho do 1º Bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	06/04/2026	17/04/2026
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas	20/04/2026	01/05/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • YURI A. V. SILVA		
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	04/05/2026	15/05/2026
Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	18/05/2026	29/05/2026
Reunião de curso - Replanejamento: reflexão sobre práticas e trabalho diário Reunião de curso - Replanejamento: reflexão sobre práticas e trabalho diário **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	19/05/2026	19/05/2026
Organizar, em conjunto com os demais membros da equipe pedagógica: visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários. Organizar, em conjunto com os demais membros da equipe pedagógica: visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários.	01/06/2026	12/06/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • YURI A. V. SILVA		
Orientações especificas para realização do Conselho do 2º Bimestre. Orientações especificas para realização do Conselho do 2º Bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	15/06/2026	26/06/2026
Reunião de curso - Replanejamento: reflexão sobre práticas e trabalho diário Reunião de curso - Replanejamento: reflexão sobre práticas e trabalho diário **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	23/07/2026	23/07/2026
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	27/07/2026	07/08/2026
Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA **Responsáveis pela atividade:**	10/08/2026	21/08/2026

Atividade	Início	Final
• YURI A. V. SILVA		
Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	24/08/2026	04/09/2026
Organizar, em conjunto com os demais membros da equipe pedagógica: visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários. Organizar, em conjunto com os demais membros da equipe pedagógica: visitas técnicas, palestras com profissionais especializados, workshops, fóruns, encontros, seminários. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	07/09/2026	18/09/2026
Reunião de curso: reflexão sobre práticas e trabalho diário e organização da divulgação do curso para o Vestibulinho Reunião de curso: reflexão sobre práticas e trabalho diário e organização da divulgação do curso para o Vestibulinho **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	15/09/2026	15/09/2026
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas	21/09/2026	02/10/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • YURI A. V. SILVA		
Orientações especificas para realização do Conselho do 3º Bimestre. Orientações especificas para realização do Conselho do 3º Bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	28/09/2026	09/10/2026
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	19/10/2026	30/10/2026
Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA Acompanhamento de Frequência e dos conteúdos pelo NSA **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	02/11/2026	13/11/2026
Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas Monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este projeto com estudos sobre os indicadores promovendo intervenções imediatas	16/11/2026	27/11/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • YURI A. V. SILVA		
Reunião de curso - reflexão sobre práticas e trabalho diário Reunião de curso - reflexão sobre práticas e trabalho diário **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	17/11/2026	17/11/2026
Orientações especificas para realização do Conselho do 4º Bimestre. Orientações especificas para realização do Conselho do 4º Bimestre. **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	30/11/2026	11/12/2026
Realização do relatório final e orientação da realização do Conselho Final Realização do relatório final e orientação da realização do Conselho Final **Responsáveis pela atividade:** • YURI A. V. SILVA	14/12/2026	18/12/2026

Histórico

13/04/2026 13:54 - Aprovado

13/04/2026 10:02 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 13:54
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

13/04/2026 08:34 - Encaminhado ao CP

Saída: 13/04/2026 10:02

Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas AMS apresenta-se adequado às necessidades pedagógicas do curso, contemplando ações de acompanhamento dos estudantes, organização do processo formativo e fortalecimento das competências técnicas.

13/04/2026 08:34 - Cadastro de projeto

Saída: 13/04/2026 08:34

07/04/2026 12:16 - Em elaboração

Saída: 13/04/2026 08:34

PROJETO Nº 1781/2026

Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas em parceria com a Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista (parceria CEETEPS e SEDUC/SP)

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	WELLINGTON R. S. BELLETTI
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	07/04/2026 13:40
Situação:	Aprovado

Resumo

Projeto de coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas em parceria com a Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista (parceria CEETEPS e SEDUC/SP) - MTEC/NOVOTEC Integrado Híbrido (intercomplementar). O presente projeto apresenta a introdução contendo a meta, os objetivos geral e específicos, justificativa, a metodologia de trabalho, os resultados esperados, a equipe do projeto, os recursos necessários para o desenvolvimento do presente projeto, as atividades estipuladas para o ano letivo de 2026 e as metas que são esperadas para serem atingidas durante o período de vigência do presente projeto.

Objetivo geral

Dar continuidade às boas práticas desenvolvidas em anos anteriores e oportunizar estratégias para a permanência discente qualificada, aprimorando os processos de ensino e de aprendizagem por meio do acompanhamento do currículo em ação, da busca ativa, escuta ativa, otimização dos espaços pedagógicos de aprendizagem ociosos, fomento ao estágio e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar;

Objetivos específicos

Contribuir, organizar e participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como dos demais eventos escolares juntamente aos docentes, a fim de que estes favoreçam o uso de estratégias metodológicas diversificadas, as quais possibilitem o diagnóstico e a recuperação dos discentes em relação às lacunas de aprendizagem nos componentes técnicos e práticos, permitindo-lhes a reconexão à sua realidade pelo desenvolvimento de competências e habilidades para o mundo do trabalho e na sociedade;

Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão;

Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o plano de curso, consultando a Ficha de Acompanhamento do Atendimento da Educação Especial (FAE) dos discentes da Educação Especial e Inclusiva quando for o caso;

Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados de avaliação e na clareza dos critérios avaliativos;

Trabalhar em parceria com a Orientação e Apoio Educacional e a Equipe Gestora (Etec e classe descentralizada); Promover maior envolvimento dos docentes e Coordenação de Curso no estudo do plano de curso para promover práticas docentes estimulando a realização de estágios supervisionados pelos discentes na área de desenvolvimento de sistemas e a interdisciplinaridade em sala de aula, valorizando o protagonismo dos alunos, o trabalho em equipe, a pesquisa, o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais, a avaliação por competências, a recuperação contínua e o engajamento no cumprimento das progressões parciais pelos discentes caso existam;

Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo;

Garantir o desenvolvimento interdisciplinar do currículo através do alinhamento entre o Plano de Trabalho Docente e o plano de curso, com a utilização de recursos pedagógicos diversos e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem;

Analisar os registros dos docentes, tais como o Plano de Trabalho Docente, diários de classe, fichas de desempenho, dentre outros, a fim de fornecer orientações pedagógicas individuais ou gerais, promovendo a melhoria das informações contidas nesses documentos, bem como a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com a legislação vigente e com as diretrizes vigentes do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo;

Implementar e monitorar estratégias de retenção e reintegração de alunos no Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, reduzindo os índices de evasão no ano letivo de 2026, por meio da análise dos índices de perda e da efetividade das ações de busca ativa, promovendo maior engajamento e apoio personalizado aos estudantes;

Analisar e monitorar os indicadores do questionário online WebSai, com o intuito de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem;

Acompanhar e auxiliar o professor orientador no desenvolvimento dos projetos dos Trabalhos de Conclusão de Curso em conjunto com os discentes, verificando constantemente se os mesmos estão alinhados com as diretrizes do plano de curso, com a área de desenvolvimento de sistemas e se são ao mesmo tempo viáveis e aplicáveis no mercado;

Acompanhar os pedidos de reconsiderações, reclassificações e recursos, conforme legislação vigente;

Acompanhar o cumprimento curricular, por meio dos anexos II e IV, gerenciando a qualidade de reposição de aulas quando for o caso;

Acompanhar os resultados dos Conselhos de Classe e orientar os docentes quando necessário.

Meta: Melhorar em 10% os índices de permanência com ações de acompanhamento do currículo, orientações pedagógicas, reuniões, capacitações aos docentes e busca ativa dos alunos.

Justificativa

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas integrado ao Ensino Médio desempenha um papel fundamental na formação de jovens para o mercado de trabalho, especialmente em uma área de alta demanda e constante evolução tecnológica. Entretanto, para garantir a efetividade desse processo formativo, é indispensável implementar ações coordenadas que alinhem o desenvolvimento técnico e prático dos discentes com estratégias de permanência escolar, recuperação de aprendizagem e desenvolvimento integral.

A continuidade das boas práticas pedagógicas, desenvolvidas ao longo dos anos, é essencial para consolidar um ambiente educacional que promova a inclusão e a qualidade do ensino. Dentre essas práticas, destaca-se o acompanhamento do currículo em ação, que consiste na análise de registros pedagógicos e escuta ativa dos alunos, possibilitando intervenções pontuais e estratégias personalizadas para atender às necessidades individuais dos estudantes.

Outro aspecto crucial é o fortalecimento da relação entre o curso técnico e o mundo do trabalho. Para isso, é necessário fomentar a realização de estágios supervisionados, alinhados às diretrizes do plano de curso e ao desenvolvimento de projetos práticos como os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Essas atividades proporcionam aos estudantes oportunidades concretas de aplicar os conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades sociais e profissionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e autonomia.

A evasão escolar, contudo, ainda representa um desafio significativo. Com uma meta ambiciosa de reduzir os índices de abandono em 10% no ano letivo de 2026, o projeto propõe implementar uma série de ações de busca ativa e retenção. Essas ações envolvem a análise criteriosa de indicadores institucionais, como os resultados do questionário online WebSai, e o acompanhamento próximo de cada estudante. Além disso, momentos de escuta ativa com representantes de sala e com os próprios alunos serão utilizados para identificar fatores que dificultam a permanência e propor soluções efetivas.

A articulação entre a coordenação de curso, equipe gestora, docentes e serviços de orientação educacional será indispensável para atingir essa meta. A participação ativa em reuniões pedagógicas, bem como o apoio na elaboração e monitoramento do Plano de Trabalho Docente, permitirá que as práticas pedagógicas sejam alinhadas às diretrizes curriculares e às especificidades do curso. Adicionalmente, o uso de estratégias metodológicas diversificadas e de instrumentos de avaliação claros e variados contribuirá

para superar lacunas de aprendizagem, favorecendo a recuperação contínua e o engajamento dos discentes.

Para promover a interdisciplinaridade e valorizar o protagonismo estudantil, o projeto buscará alinhar os planos de trabalho docente ao plano de curso, garantindo que as atividades propostas sejam desafiadoras e conectadas à realidade do mercado de desenvolvimento de sistemas. A utilização de metodologias ativas de aprendizagem, aliada à otimização dos espaços pedagógicos ociosos, criará um ambiente propício para o aprendizado colaborativo e inovador.

Por fim, a análise e o monitoramento de indicadores institucionais, como os registros de desempenho docente e discentes, os resultados dos Conselhos de Classe e as fichas de acompanhamento da Educação Especial, garantirão que as intervenções pedagógicas sejam baseadas em dados concretos e alinhadas às diretrizes do Centro Paula Souza e da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Esse acompanhamento sistemático permitirá identificar e corrigir eventuais desvios, garantindo a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o projeto de coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é justificado pela necessidade de consolidar um ambiente educativo que, ao mesmo tempo, seja inclusivo, inovador e alinhado às demandas do mercado. A meta de aumentar os índices de permanência em 10% reflete o compromisso da instituição com a formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para contribuir com a sociedade por meio da tecnologia.

Metodologia

A metodologia do presente Projeto de Coordenação de Curso, isto é, as ações a serem desenvolvidas para se atingirem os objetivos e metas propostos anteriormente, encontram-se logo a seguir:

Avaliação e diagnóstico inicial: Realização de um levantamento inicial para identificar lacunas de aprendizagem, utilizando avaliações diagnósticas, análise de desempenho e feedbacks dos docentes. Estabelecimento de indicadores-chave para monitorar o sucesso escolar, baseados nos dados do 1º semestre de 2025;

Capacitações e desenvolvimento dos docentes: Preparação e realização de reuniões pedagógicas, de curso e com a Equipe Gestora juntamente com os docentes, focadas em estratégias metodológicas diversificadas e ferramentas para diagnóstico e recuperação de lacunas de aprendizagem, com estímulo à interdisciplinaridade e ao planejamento colaborativo entre os docentes, incentivando práticas pedagógicas inovadoras e a valorização do protagonismo do aluno;

Acompanhamento do currículo e avaliação continuada: Realização de reuniões periódicas com representantes de sala para discutir e ajustar o plano de curso, considerando o feedback dos docentes e discentes. Realização de análise criteriosa dos registros dos docentes para oferecer orientações pedagógicas personalizadas, garantindo a conformidade com a legislação e as diretrizes do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo;

Promoção do engajamento discente: Implementação de estratégias para promover o engajamento dos alunos, como busca ativa, acompanhamento individual e estímulo à

participação em atividades extracurriculares relacionadas ao curso técnico (olímpiadas, competições, palestras, visitas técnicas etc.);

Monitoramento e ajustes constantes: Estabelecimento de um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o progresso dos alunos e identificar aspectos que necessitam de intervenção adicional. Realização de avaliações periódicas para verificar o alcance das metas estabelecidas e fazer ajustes necessários nos objetivos e metas previamente estabelecidos;

Relatórios de progresso e avaliação final: Elaboração de relatórios periódicos para documentar o progresso, os resultados alcançados e as ações implementadas. Realização de avaliação final para medir o aumento no percentual de sucesso escolar e identificar lições aprendidas para aprimorar futuros Projetos de Coordenação de Curso.

Resultados Esperados

Diante da efetivação desse projeto em conjunto com toda a equipe, espera-se promover ações em serviço aos educadores e alunos com foco na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, tais como avaliação diagnóstica, metodologias ativas de aprendizagem, interdisciplinaridade e inclusão. Almeja-se capacitar cerca de 80% dos professores quanto às metodologias ativas de aprendizagem e práticas pedagógicas que possam contribuir para o planejamento de aulas dinâmicas e práticas na realização da interdisciplinaridade, trabalhos em equipe e colaborativos, de forma a desenvolver as habilidades e competências socioemocionais, cognitivas e inclusivas fundamentais no processo da educação escolar e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento e do mundo do trabalho, durante as reuniões que serão realizadas, de cursos e pedagógicas, todas vinculadas ao calendário escolar. Além disso espera-se que cerca de 90% dos professores se apropriem do aprimoramento dos registros pedagógicos, tais como o Plano de Trabalho Docente, o diário de classe, fichas de desempenho, dentre outros documentos, a fim de garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo e melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Observações

PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃ

A seguir, apresentamos um Plano de Ação para **Prevenção e Combate ao Bullying e a** Calendário Escolar 2026 e em estrita consonância com as determinações e recomendaçõe 0311.0000621/2024, que trata expressamente do fomento de política anti-trote na unida

1. Fundamentação Legal e Institucional

O presente Plano de Ação fundamenta-se:

- Na Constituição Federal, art. 227 (proteção integral à criança e ao adolescente);
- No Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990);
- Nos princípios da administração pública (art. 37 da CF);
- Nas Leis nº 14.811/2024 e 13.185/2015;
- No Regimento Comum das Etecs e nas diretrizes institucionais do Centro Paula Souz

- Nas recomendações do GEDUC/MPSP, que exigem ações preventivas, educativas e p
- Nos registros e documentos encaminhados ao Ministério Público que apontam a violências.

2. Objetivo Geral

Promover, ao longo do ano letivo de 2026, um ambiente escolar seguro, acolhe violência física, psicológica ou simbólica, especialmente contra estudantes ingressantes.

3. Objetivos Específicos

- Sensibilizar estudantes veteranos e ingressantes sobre direitos, deveres e limites da
- Desconstruir a naturalização de trotes como "tradição";
- Instituir protocolos claros de prevenção, denúncia, apuração e responsabilização;
- Fortalecer a cultura de acolhimento, mediação de conflitos, respeito, empatia e prot
- Atender às exigências do Ministério Público quanto à existência e efetividade de polí

4. Eixos Estruturantes do Plano

Eixo 1 – Prevenção e Informação

Eixo 2 – Acolhimento e Integração dos Ingressantes

Eixo 3 – Monitoramento, Denúncia e Intervenção

Eixo 4 – Formação e Responsabilização

Eixo 5 – Avaliação e Prestação de Contas

5. Plano de Ação por Etapas (Articulado ao Calendário Escolar 2026)

5.1 Fevereiro – Início do Ano Letivo

(04/02 – Início das atividades escolares | 09/02 – Início das aulas)

Ações:

- Apresentação formal da Política Anti-Trote e Anti-Bullying da Etec em reuniões peda
- Comunicação institucional aos estudantes (murais, redes sociais, salas de aula) com
- Inclusão do tema nas reuniões de planejamento e reuniões didático-pedagógicas;
- Orientação explícita aos alunos veteranos quanto à proibição de trotes, com esclare

Responsáveis: Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, C

5.2 Março – Acolhimento e Sensibilização

Ações:

Realização de palestras educativas sobre:

- Bullying, cyberbullying e trotes;
- Direitos dos estudantes;
- Consequências pedagógicas, administrativas e legais das práticas violentas;
- Rodas de conversa mediadas por professores, equipe pedagógica e profissionais esp
- Divulgação dos canais formais de denúncia (Gestão Escolar, Coordenação, Ouvidoria

Responsáveis: Equipe Pedagógica, Orientação Educacional, Professores, Gestão Par

5.3 Abril – Protagonismo Juvenil e Grêmio Estudantil (Período de campanha e eleiç

Ações:

- Inserção do compromisso com a cultura de paz e combate ao bullying nas propostas
- Formação inicial dos representantes discentes eleitos;
- Criação de uma Comissão Discente de Convivência e Acolhimento, vinculada ao Grê

Responsáveis: Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Represe

5.4 Maio – Envolvimento da Família e Comunidade (09/05 – Dia da Escola-Família)

Ações:

- Palestra ou mesa de diálogo com pais e responsáveis sobre prevenção ao bullying;
- Divulgação dos protocolos institucionais de atuação;
- Fortalecimento do diálogo escola-família.

Responsáveis: Gestão Escolar, APM, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacio

5.5 Ao longo do ano letivo – Monitoramento Permanente

Ações contínuas:

- Acompanhamento sistemático de relatos e ocorrências;
- Registro formal de todas as situações e providências adotadas;
- Mediação de conflitos, quando cabível;
- Aplicação do Regimento Escolar nos casos de infração;
- Comunicação aos órgãos competentes quando necessário.

Responsáveis: Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, C

5.6 Novembro / Dezembro – Avaliação e Relato Institucional

Ações:

- Avaliação interna das ações desenvolvidas;
- Sistematização de registros, relatórios e evidências;
- Elaboração de relatório institucional de política anti-trote, conforme solicitado pelo N
- Encaminhamento das informações, quando requisitado.

Responsáveis: Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional.

6. Indicadores de Acompanhamento

- Número de ações formativas realizadas;
- Participação discente e familiar;
- Registros de ocorrências e providências adotadas;
- Redução de relatos de trotes e bullying;
- Avaliação qualitativa do clima escolar.

7. Considerações Finais

Este Plano de Ação consolida uma postura institucional preventiva, educativa e re
Dr. José Luiz Viana Coutinho com a proteção integral dos estudantes, a cultura de paz e a

Equipe

GILBERTO A. A. JUNIOR

JÉSSICA D. A. LOPES

MARCELO T. BOER

MATHEUS G. ZANETONI

TALITA B. FAVORE

WELLINGTON R. S. BELLETTI

Recursos

Item	Possui
Notebook para realização das atividades de Coordenação de Curso	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Monitoramento, relatórios de progresso e avaliação final Estabelecimento de um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o progresso dos alunos e identificar aspectos que necessitam de intervenção adicional. Realização de avaliações periódicas para verificar o alcance das metas estabelecidas e fazer ajustes necessários nos objetivos e metas previamente estabelecidos. Elaboração de relatórios periódicos para documentar o progresso, os resultados alcançados e as ações implementadas. Realização de avaliação final para medir o aumento no percentual de sucesso escolar e identificar lições aprendidas para aprimorar futuros projetos de Coordenação de Curso. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	01/02/2026	31/12/2026
Acompanhamento do currículo e avaliação continuada Realização de reuniões periódicas com representantes de sala para discutir e ajustar o plano de curso, considerando o feedback dos docentes e discentes. Realização de análise criteriosa dos registros dos docentes para oferecer orientações pedagógicas personalizadas, garantindo a	04/02/2026	18/12/2026

Atividade	Início	Final
conformidade com a legislação e as diretrizes do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Promoção do engajamento discente em atividades extracurriculares Implementação de estratégias para promover o engajamento dos alunos, como busca ativa, acompanhamento individual e estímulo à participação em atividades extracurriculares relacionadas ao curso técnico (olímpiadas, competições, palestras, visitas técnicas etc.). **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	04/02/2026	18/12/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo. (fevereiro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	04/02/2026	04/02/2026
Reunião didático-pedagógica (fevereiro de 2026) Realização de reunião didático-pedagógica com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	04/02/2026	04/02/2026
Reunião de planejamento (fevereiro de 2026)	05/02/2026	06/02/2026

Atividade	Início	Final
Realização de reunião de planejamento com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (fevereiro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	23/02/2026	23/02/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (março de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	09/03/2026	09/03/2026
Reunião de curso e didático-pedagógica (março de 2026) Realização de reunião de curso e didático-pedagógica com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	17/03/2026	17/03/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (março de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec.	23/03/2026	23/03/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (abril de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	06/04/2026	06/04/2026
Conselho de Classe Intermediário do 1º bimestre de 2026 na escola parceira Realização do conselho de classe intermediário do 1º bimestre de 2026 com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora da Etec e Equipe Gestora da Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista, conforme calendário da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	22/04/2026	22/04/2026
Reunião de pais e mestres referente aos resultados do 1º bimestre de 2026 na escola parceira Realização de reunião de pais e mestres na Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista para compartilhamento dos resultados obtidos pelos discentes no 1º bimestre de 2026 nos componentes curriculares da base técnica do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	24/04/2026	24/04/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (abril de 2026)	27/04/2026	27/04/2026

Atividade	Início	Final
Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (maio de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	04/05/2026	04/05/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (maio de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	18/05/2026	18/05/2026
Reunião de Curso (maio de 2026) Realização de reunião de curso com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	19/05/2026	19/05/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (junho de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:**	01/06/2026	01/06/2026

Atividade	Início	Final
• WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (junho de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	15/06/2026	15/06/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (junho de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	29/06/2026	29/06/2026
Conselho de Classe Intermediário do 2º bimestre de 2026 na escola parceira Realização do conselho de classe intermediário do 2º bimestre de 2026 com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora da Etec e Equipe Gestora da Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista, conforme calendário da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	06/07/2026	06/07/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (julho de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:**	06/07/2026	06/07/2026

Atividade	Início	Final
• WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (julho de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	23/07/2026	23/07/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (agosto de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	10/08/2026	10/08/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (agosto de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	24/08/2026	24/08/2026

Atividade	Início	Final
Reunião de pais e mestres referente aos resultados do 2º bimestre de 2026 na escola parceira Realização de reunião de pais e mestres na Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista para compartilhamento dos resultados obtidos pelos discentes no 2º bimestre de 2026 nos componentes curriculares da base técnica do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	28/08/2026	28/08/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (setembro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	14/09/2026	14/09/2026
Reunião de Curso (setembro de 2026) Realização de reunião de curso com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	15/09/2026	15/09/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (setembro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	28/09/2026	28/09/2026

Atividade	Início	Final
Conselho de Classe Intermediário do 3º bimestre de 2026 na escola parceira Realização do conselho de classe intermediário do 3º bimestre de 2026 com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora da Etec e Equipe Gestora da Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista, conforme calendário da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	29/09/2026	29/09/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (outubro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	05/10/2026	05/10/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (outubro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	19/10/2026	19/10/2026
Reunião de pais e mestres referente aos resultados do 3º bimestre de 2026 na escola parceira Realização de reunião de pais e mestres na Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista para compartilhamento dos resultados obtidos pelos discentes no 3º bimestre de 2026 nos componentes curriculares da base técnica do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. **Responsáveis pela atividade:**	30/10/2026	30/10/2026

Atividade	Início	Final
• WELLINGTON R. S. BELLETTI		
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (novembro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	09/11/2026	09/11/2026
Reunião de Curso (novembro de 2026) Realização de reunião de curso com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	17/11/2026	17/11/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (novembro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	23/11/2026	23/11/2026
Reunião da Superintendência com Equipe Pedagógico-Administrativo (dezembro de 2026) Realização de reunião com a Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	07/12/2026	07/12/2026

Atividade	Início	Final
Conselho de Classe Final do 4º bimestre de 2026 na escola parceira Realização do conselho de classe intermediário do 4º bimestre de 2026 com os docentes, Orientação e Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora da Etec e Equipe Gestora da Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista, conforme calendário da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Responsáveis pela atividade:** • WELLINGTON R. S. BELLETTI	18/12/2026	18/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:28 - Aprovado

09/04/2026 14:43 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:28
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

07/04/2026 14:25 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:43
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvido em parceria com escola estadual, apresenta-se pertinente e alinhado à proposta de ampliação do acesso à educação profissional.

07/04/2026 14:25 - Cadastro de projeto

Saída: 07/04/2026 14:25

07/04/2026 13:40 - Em elaboração

Saída: 07/04/2026 14:25

PROJETO Nº 1871/2026

Projeto de Coordenação de Curso Técnico em Agropecuária - AMS

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	KARINA LANDIM
Início:	01/02/2026

Final:	31/12/2026
Entrada:	08/04/2026 09:43
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto de coordenação do Curso EM com HP DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - AMS visa garantir uma formação técnica, integral e contextualizada, voltada ao desenvolvimento sustentável da produção agropecuária de pequeno porte. O foco principal é promover a integração entre os componentes curriculares, fortalecer a aprendizagem prática, reduzir a evasão escolar, acompanhar indicadores institucionais e estabelecer parcerias estratégicas com cooperativas, associações rurais e empresas do setor.

Objetivo geral

Geral:

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes.

Objetivos específicos

Específicos:

Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares.Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG.Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua.Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso.Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.).Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola).Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas.Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata.Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e, posteriormente, fornecendo

feedback com relação à metodologia.Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame.Atuar na inclusão de alunos com deficiência: a) coletando informações sobre o “Estudo de Caso - Parte 2. Avaliação Pedagógica Inicial - API, Análise Pedagógica e Comportamental sob a Perspectiva dos Docentes”; b) registrando-as no Sistema Acadêmico; c) apresentando o documento PAEE aos docentes, colhendo suas assinaturas; d) promovendo conversas e orientações sobre as possibilidades de acesso ao currículo e melhores metodologias a serem trabalhadas a partir das orientações do PAEE.Estabelecer interface com as atribuições e atividades da Orientação e Apoio Educacional e da Coordenação de Curso.

Justificativa

A oferta do curso EM com HP DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - AMS demanda uma gestão pedagógica e administrativa comprometida com a qualidade do ensino, a permanência e o êxito dos estudantes, bem como com a articulação institucional e comunitária. Nesse contexto, torna-se fundamental estabelecer metas voltadas ao acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais, à prevenção da evasão escolar e à consolidação de parcerias estratégicas.

O monitoramento contínuo de indicadores institucionais, tais como frequência, rendimento acadêmico, taxas de evasão e conclusão, possibilita à coordenação do curso identificar fragilidades, planejar intervenções pedagógicas e administrativas e promover ações corretivas de forma antecipada. Essa prática contribui para uma gestão baseada em evidências, favorecendo a melhoria dos processos formativos e a elevação dos índices de qualidade do curso.

A prevenção da evasão escolar configura-se como um dos principais desafios da educação profissional, especialmente em cursos da área agropecuária, nos quais fatores socioeconômicos, dificuldades de aprendizagem e a necessidade de inserção precoce no mundo do trabalho podem impactar a permanência dos estudantes. Assim, a adoção de estratégias de acompanhamento individualizado, orientação acadêmica, ações de acolhimento e fortalecimento do vínculo entre estudante, instituição e comunidade escolar é essencial para garantir a permanência e o sucesso formativo.

Além disso, a criação e o fortalecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, cooperativas, associações rurais, propriedades agrícolas e órgãos de assistência técnica e extensão rural são fundamentais para enriquecer o processo formativo. Essas parcerias ampliam as oportunidades de práticas profissionais, estágios, projetos de extensão, visitas técnicas e inserção no mundo do trabalho, tornando o curso mais atrativo, contextualizado e alinhado às demandas do setor produtivo local e regional.

Dessa forma, a justificativa do curso técnico em M com HP DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - AMS fundamenta-se na necessidade de uma gestão integrada e participativa, que utilize indicadores institucionais como instrumentos de melhoria contínua, desenvolva ações efetivas de prevenção da evasão e estabeleça parcerias estratégicas, assegurando uma formação técnica de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento sustentável do meio rural.

A implementação do projeto interdisciplinar “Produção Sustentável em Agropecuária de Pequeno Porte” justifica-se pela necessidade de fortalecer uma formação técnica integrada, contextualizada e alinhada às demandas

contemporâneas do setor agropecuário, especialmente no que se refere à sustentabilidade, à produção familiar e ao desenvolvimento rural local.

O curso técnico em Agropecuária tem como finalidade formar profissionais capazes de compreender e intervir de maneira crítica e responsável nos sistemas produtivos. Nesse sentido, a interdisciplinaridade torna-se uma estratégia pedagógica essencial, pois possibilita ao estudante articular conhecimentos técnicos, científicos, matemáticos e sociais, superando a fragmentação do saber e aproximando o processo de ensino-aprendizagem da realidade vivenciada no campo.

O componente Animais de Pequeno Porte, articulado à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia), contribui para o entendimento dos aspectos biológicos, sanitários e produtivos das aves de corte e postura, promovendo práticas de manejo adequadas, bem-estar animal e eficiência produtiva. Já a Nutrição Animal, vinculada à área de Matemática e suas Tecnologias, possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico, da análise de dados e do cálculo de dietas balanceadas, fundamentais para a viabilidade econômica e produtiva dos sistemas agropecuários.

O componente Manejo de Recursos Naturais, relacionado às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia), permite ao estudante compreender a relação entre produção agropecuária, uso sustentável do solo, da água e dos recursos naturais, incentivando práticas conservacionistas e a consciência ambiental. Complementarmente, Cooperativismo, Associativismo e Extensão Rural, fundamentado nas áreas de Filosofia e Sociologia, promove reflexões sobre organização social, trabalho coletivo, ética, cidadania e desenvolvimento comunitário, aspectos fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar e da economia solidária.

Dessa forma, o projeto interdisciplinar contribui significativamente para a formação integral do estudante, conforme os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao desenvolver competências cognitivas, técnicas, sociais e éticas. Além disso, fortalece a atuação da coordenação do curso técnico em

A oferta do curso EM com HP DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - AMS demanda uma gestão pedagógica e administrativa comprometida com a qualidade do ensino, a permanência e o êxito dos estudantes, bem como com a articulação institucional e comunitária. Nesse contexto, torna-se fundamental estabelecer metas voltadas ao acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais, à prevenção da evasão escolar e à consolidação de parcerias estratégicas.

O monitoramento contínuo de indicadores institucionais, tais como frequência, rendimento acadêmico, taxas de evasão e conclusão, possibilita à coordenação do curso identificar fragilidades, planejar intervenções pedagógicas e administrativas e promover ações corretivas de forma antecipada. Essa prática contribui para uma gestão baseada em evidências, favorecendo a melhoria dos processos formativos e a elevação dos índices de qualidade do curso.

A prevenção da evasão escolar configura-se como um dos principais desafios da educação profissional, especialmente em cursos da área agropecuária, nos quais fatores socioeconômicos, dificuldades de aprendizagem e a necessidade de inserção precoce no mundo do trabalho podem impactar a permanência dos estudantes. Assim, a adoção de estratégias de acompanhamento individualizado, orientação acadêmica, ações de acolhimento e fortalecimento do vínculo entre estudante, instituição e comunidade escolar é essencial para garantir a permanência e o sucesso formativo.

Além disso, a criação e o fortalecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, cooperativas, associações rurais, propriedades agrícolas e órgãos de assistência técnica e extensão rural são fundamentais para enriquecer o processo formativo. Essas parcerias ampliam as oportunidades de práticas profissionais, estágios, projetos de

extensão, visitas técnicas e inserção no mundo do trabalho, tornando o curso mais atrativo, contextualizado e alinhado às demandas do setor produtivo local e regional.

Dessa forma, a justificativa do curso técnico em Agropecuária fundamenta-se na necessidade de uma gestão integrada e participativa, que utilize indicadores institucionais como instrumentos de melhoria contínua, desenvolva ações efetivas de prevenção da evasão e estabeleça parcerias estratégicas, assegurando uma formação técnica de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento sustentável do meio rural.

A implementação do projeto interdisciplinar “Produção Sustentável em Agropecuária de Pequeno Porte” justifica-se pela necessidade de fortalecer uma formação técnica integrada, contextualizada e alinhada às demandas contemporâneas do setor agropecuário, especialmente no que se refere à sustentabilidade, à produção familiar e ao desenvolvimento rural local.

O curso técnico em Agropecuária tem como finalidade formar profissionais capazes de compreender e intervir de maneira crítica e responsável nos sistemas produtivos. Nesse sentido, a interdisciplinaridade torna-se uma estratégia pedagógica essencial, pois possibilita ao estudante articular conhecimentos técnicos, científicos, matemáticos e sociais, superando a fragmentação do saber e aproximando o processo de ensino-aprendizagem da realidade vivenciada no campo.

O componente Animais de Pequeno Porte, articulado à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia), contribui para o entendimento dos aspectos biológicos, sanitários e produtivos das aves de corte e postura, promovendo práticas de manejo adequadas, bem-estar animal e eficiência produtiva. Já a Nutrição Animal, vinculada à área de Matemática e suas Tecnologias, possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico, da análise de dados e do cálculo de dietas balanceadas, fundamentais para a viabilidade econômica e produtiva dos sistemas agropecuários.

O componente Manejo de Recursos Naturais, relacionado às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia), permite ao estudante compreender a relação entre produção agropecuária, uso sustentável do solo, da água e dos recursos naturais, incentivando práticas conservacionistas e a consciência ambiental. Complementarmente, Cooperativismo, Associativismo e Extensão Rural, fundamentado nas áreas de Filosofia e Sociologia, promove reflexões sobre organização social, trabalho coletivo, ética, cidadania e desenvolvimento comunitário, aspectos fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar e da economia solidária.

Dessa forma, o projeto interdisciplinar contribui significativamente para a formação integral do estudante, conforme os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao desenvolver competências cognitivas, técnicas, sociais e éticas. Além disso, fortalece a atuação da coordenação do curso técnico em Agropecuária ao promover a integração curricular, a inovação pedagógica e a aproximação entre a escola, o território e as práticas produtivas locais, preparando o aluno para o mundo do trabalho e para o exercício consciente da cidadania no meio rural.

Agropecuária ao promover a integração curricular, a inovação pedagógica e a aproximação entre a escola, o território e as práticas produtivas locais, preparando o aluno para o mundo do trabalho e para o exercício consciente da cidadania no meio rural.

Metodologia

Para o projeto em tela podemos detalhar as **metodologias aplicadas**, separando **pedagógicas** (voltadas ao aprendizado e ensino) e **práticas** (voltadas à aplicação técnica no campo).

- Metodologias Pedagógicas a serem disseminadas, tais como praticas pedagógicas de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) dentre outras metodologias consideradas ativas que devem ser demosntradas pelo grupo de

professores.

- A coordenação organiza e orienta projetos integradores, como o “Produção Sustentável em Agropecuária de Pequeno Porte”, promovendo interdisciplinaridade e aplicação prática do conhecimento.

- Planejamento e Monitoramento de Indicadores Acadêmicos: Utilização de dados de frequência, desempenho e evasão para orientar decisões pedagógicas e intervenções em sala de aula.

- Formação Continuada de Professores: Oficinas, capacitações e reuniões pedagógicas para alinhar estratégias de ensino, práticas laboratoriais e metodologias ativas.

- Tutoria e Acompanhamento Individualizado: Orientação e acompanhamento de estudantes em risco de evasão, promovendo diálogo, motivação e suporte pedagógico.

- Aprendizagem Colaborativa e Interdisciplinar: Promoção de trabalhos em grupo, oficinas e projetos conjuntos entre diferentes componentes curriculares.

- Uso de Tecnologias Educacionais: Plataformas online, softwares de planejamento, registros de notas e acompanhamento de frequência para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologias Práticas (Gestão e Coordenação)

- Acompanhamento e Análise de Indicadores Institucionais: Monitoramento de dados sobre frequência, desempenho, evasão e conclusão do curso, com relatórios periódicos para embasar decisões estratégicas.

- Criação e Gestão de Parcerias: Estabelecimento de convênios com cooperativas, associações rurais, órgãos de extensão e empresas do setor agropecuário para práticas, estágios e visitas técnicas.

- Planejamento e Organização de Atividades Curriculares: Coordenação de horários, laboratórios, visitas técnicas e projetos integradores, garantindo a execução eficiente do currículo.

- Ações de Prevenção à Evasão Escolar: Desenvolvimento de programas de acolhimento, monitoramento de alunos, orientação pedagógica e estratégias de motivação para garantir a permanência.

- Gestão de Projetos Interdisciplinares: Supervisão e articulação de projetos como o de produção sustentável, garantindo que as práticas pedagógicas sejam aplicadas de forma integrada e eficaz.

- Avaliação Contínua e Feedback: Aplicação de avaliações periódicas sobre o andamento do curso, participação dos alunos e eficácia das práticas pedagógicas, ajustando estratégias conforme necessário.

A implementação de projetos interdisciplinares no curso técnico em Agropecuária constitui uma estratégia pedagógica essencial para a formação integral dos estudantes, articulando teoria e prática, conhecimento técnico e científico, e competências socioemocionais. Estes projetos promovem a integração entre diferentes componentes curriculares, permitindo que os estudantes compreendam a complexidade dos sistemas agropecuários e a interdependência entre áreas do conhecimento.

No contexto da Agropecuária, os projetos interdisciplinares possibilitam que conceitos de biologia, nutrição animal, manejo de recursos naturais, sociologia e filosofia sejam aplicados de forma contextualizada, reforçando a compreensão sobre sustentabilidade, produtividade e responsabilidade social. A abordagem interdisciplinar estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões baseada em evidências, competências indispensáveis para a atuação profissional no meio rural.

Além disso, os projetos interdisciplinares fortalecem o engajamento estudantil, pois envolvem atividades práticas, pesquisas de campo, visitas técnicas, simulações e projetos de extensão, aproximando o estudante da realidade da produção agropecuária de pequeno e médio porte. Esse modelo também favorece o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, comunicação, planejamento e gestão de projetos, ampliando a capacidade do estudante de atuar de forma autônoma e colaborativa.

Do ponto de vista da coordenação, os projetos interdisciplinares contribuem para o planejamento curricular integrado, a organização de recursos didáticos e laboratoriais e o monitoramento do desempenho acadêmico, fornecendo subsídios para estratégias de prevenção da evasão e melhoria contínua do curso. Além disso, fortalecem parcerias com instituições, cooperativas e empresas do setor agropecuário, garantindo experiências práticas significativas e a formação de profissionais mais preparados para atender às demandas do setor rural.

Portanto, a adoção de projetos interdisciplinares não apenas enriquece a aprendizagem, como também potencializa a formação técnica, científica e cidadã dos estudantes, consolidando o curso técnico em Agropecuária como um espaço de educação inovadora, contextualizada e voltada ao desenvolvimento sustentável.

Resultados Esperados

Ao longo do ano letivo, o curso EM com HP DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - AMS espera alcançar resultados que promovam a qualidade do ensino, a permanência estudantil e o fortalecimento institucional, alinhados às metas da coordenação. Entre os principais resultados previstos, destacam-se:

- Criação e Fortalecimento de Parcerias: Estabelecimento e consolidação de convênios com cooperativas, associações rurais, órgãos de extensão e empresas do setor agropecuário.

- Ampliação das oportunidades de estágio, visitas técnicas, projetos de extensão e inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

- Acompanhamento de Indicadores Institucionais: Monitoramento sistemático de frequência, desempenho acadêmico, menções e taxas de reprovação.

- Utilização dos dados para orientar ações pedagógicas, intervenções e tomada de decisão estratégica.

- Redução da Evasão Escolar e rotatividade: Implementação de estratégias de acolhimento, orientação individualizada e programas de acompanhamento de alunos em risco de evasão.

- Promoção do engajamento estudantil por meio de projetos interdisciplinares e atividades práticas contextualizadas.

- Melhoria do Desempenho Acadêmico: Aumento das menções positivas e redução de reprovações por meio de acompanhamento pedagógico contínuo, reforço de conteúdos e metodologias ativas de aprendizagem.

Divulgação Estratégica do Curso: Adoção de ações de comunicação e marketing educacional, destacando a qualidade do curso, as oportunidades de prática profissional e a inserção no mercado agropecuário.

- Fortalecimento da imagem institucional e atração de novos estudantes para o curso.

- Integração Curricular e Aprendizagem Significativa: Implementação de projetos interdisciplinares que conectem teoria e prática, favorecendo competências técnicas, científicas e socioemocionais.

Equipe

KARINA LANDIM

Recursos

Item	Possui
nada digno de nota	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Apresentação do Relatório Final e discussão dos resultados com a Direção, Coordenadores de Curso e Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional - Apresentação do Relatório Final com os resultados mediante as metas propostas desenvolvidas durante o ano letivo para a Direção, demais Coordenadores de Curso e Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional (OE). **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	03/01/2026	11/12/2026
Reunião de Planejamento com os professores e orientações ao Ano Letivo - 2026 Reunião com os professores e orientações ao Ano Letivo de 2026. Apresentação dos docentes e componentes curriculares, discutir com os docentes a elaboração e aplicação da Avaliação Diagnóstica, orientações quanto a elaboração e registro do PTD no NSA em especial dos registros sistemáticos de replanejamento e detalhamento das atividades práticas executadas e das atividades extras propostas no Plano de Metas, dos métodos e avaliação aplicados e estratégias aplicadas na busca ativa. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	03/02/2026	06/02/2026
Acompanhamento do Anexo IV Acompanhamento do anexo IV e solicitação de correções aos docentes quando necessário. *Esta atividade deverá acontecer até o 2º dia útil de cada mês.	04/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • KARINA LANDIM		
Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, Licença saúde e /ou guarda religiosa - Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, Licença saúde, guarda religiosa, através de reuniões, com os professores nas reuniões previstas no Calendário homologado , e com os alunos sempre que foi necessário. Atividade aplicada durante todo o semestre. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/02/2026
Acompanhamento dos lançamentos dos conteúdos e frequência pelos docentes no NSA O acompanhamento dos lançamentos dos conteúdos de cada componente curricular no NSA é importante para possível verificação do cumprimento dos conteúdos e atividades programadas de acordo com o cronograma proposto no PTD. Esse registro, assim como a chamadas (frequência) corroboram para melhor avaliação e correções se necessário, do andamento do Curso. Essas atividades serão realizadas quinzenalmente. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/02/2026

Atividade	Início	Final
Articular a organização e realização do Processo de Reclassificação junto com a Coordenação Pedagógica e Orientador Educacional Articular a organização e realização do Processo de Reclassificação junto com a coordenação pedagógica e orientador educacional. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/12/2026
Conselhos de Classes Os Conselhos de Classes são realizados para discutir e avaliar, o desempenho dos alunos em cada um dos componentes curriculares, bem como os problemas individuais que contribui no processo de aprendizagem. É o momento para reflexão e discussão coletiva de mudanças de estratégias em relação a busca de alternativas para contribuir na melhoria de desempenho do aluno e corrigir falhas por parte do quadro docente. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/02/2026
Orientação, correção e acompanhamento do PTD Orientação, correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente (PTD) em atendimentos as orientações pedagógicas e Supervisão Regional. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	10/03/2026
Promover estratégias de recuperação contínua Promover estratégias de recuperação contínua com vistas a prevenção da evasão e abandono escolar, processo de Reclassificação e ao Progressão Parcial (PP). Estas estratégicas podem ser discutidas nas reuniões mensais de acordo com o Calendário de Curso homologado ou diretamente com os discentes quando observado situações pontuais que carecem	04/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
de ações imediatas. A proposta para Recuperação contínua será individualizada por componente e aluno, o professor deverá identificar e formalizar a dificuldade observada e indicar a metodologia de recuperação mais apropriada **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM		
Promover, em conjunto com a equipe escolar, o gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos previstos no Plano Plurianual de Gestão Promover, em conjunto com a equipe escolar, o gerenciamento e análise de resultados dos projetos pedagógicos previstos no Plano Plurianual de Gestão. Esta atividade ocorrerá de maneira sistemática durante as reuniões mensais com a Equipe Pedagógica-Administrativa. Pauta constante das Reuniões Mensais de Curso. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/02/2026
Reunião Mensal do Curso Técnico em Agropecuária AMS Reunião com os professores e orientações ao Ano Letivo de 2026. Apresentação dos docentes e componentes curriculares, discutir com os docentes a elaboração e aplicação da Avaliação Diagnóstica, orientações quanto a elaboração e registro do PTD no NSA em especial dos registros sistemáticos de replanejamento e detalhamento das atividades práticas executadas e das atividades extras propostas no Plano de Metas, dos métodos e avaliação aplicados e estratégias aplicadas na busca ativa. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/02/2026

Histórico

13/04/2026 08:28 - Aprovado

09/04/2026 14:42 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:28
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

08/04/2026 10:03 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:42
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso de Agropecuária -AMS apresenta-se pertinente e alinhado às necessidades formativas da área, contemplando ações voltadas ao acompanhamento pedagógico dos estudantes e ao desenvolvimento das competências técnicas.

08/04/2026 10:03 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 10:03

08/04/2026 09:43 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 10:03

PROJETO Nº 1888/2026

Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária - 2026

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	KARINA LANDIM
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	08/04/2026 11:58
Situação:	Aprovado

Resumo

O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária tem como objetivo assegurar a qualidade do processo formativo por meio do acompanhamento sistemático dos indicadores de acesso, permanência, desempenho, êxito, conclusão e empregabilidade, em consonância com as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica e com as demandas do setor agropecuário. A gestão do curso será orientada por dados, visando à melhoria contínua dos resultados educacionais.

A coordenação atuará de forma estratégica na implementação da busca ativa, com monitoramento contínuo da frequência, do desempenho acadêmico e do engajamento discente, possibilitando intervenções pedagógicas precoces junto aos estudantes em risco de evasão ou retenção. Essa ação visa à redução dos índices de evasão e à promoção da permanência e do êxito escolar. A recuperação continuada será adotada como princípio

pedagógico, assegurando oportunidades permanentes de recomposição das aprendizagens por meio de estratégias diversificadas, tais como atendimentos pedagógicos individualizados, atividades práticas orientadas, reforço de conteúdos, projetos integradores e avaliações diagnósticas e formativas. Essas ações contribuem diretamente para a melhoria dos indicadores de desempenho e aprovação.

O Projeto Interdisciplinar do Curso constitui-se como uma estratégia pedagógica e institucional voltada ao fortalecimento da identidade do curso, à integração curricular e ao desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e socioemocionais dos estudantes. A proposta fundamenta-se na interdisciplinaridade como eixo estruturante do processo formativo, promovendo a articulação entre os componentes curriculares e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Os estudantes atuarão como protagonistas do projeto, sendo responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das ações de divulgação do curso, sob a orientação dos docentes e da coordenação. As atividades envolverão a produção de materiais informativos e educativos, registros de aulas práticas e atividades de campo, apresentação de projetos e ações extensionistas, bem como a divulgação institucional em eventos, feiras, visitas técnicas, redes sociais e demais canais de comunicação da instituição, respeitando as diretrizes institucionais vigentes.

O projeto integrará conteúdos das áreas técnicas da Zootecnia, comunicação, informática, gestão, ética profissional e sustentabilidade, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, ao trabalho em equipe, à liderança, à responsabilidade social e à comunicação científica e técnica. A participação ativa dos estudantes contribui para a consolidação da aprendizagem significativa, para o fortalecimento do vínculo com o curso e para a melhoria dos indicadores de engajamento, permanência e êxito.

Objetivo geral

Meta Geral :

Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

1.1 Indicador de permanência

Justificativa: Prevenir possíveis bloqueios e impactos na redução das aulas (divisão de turma).

Metodologia:

- Ações pedagógicas integradas (Coordenação Pedagógica + Apoio Educacional + Coordenação de Curso) com acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico e ampliação de atividades práticas e contextualizadas;

- Conhecer o perfil, necessidade e expectativa dos alunos e traçar ações que venham de encontro a essa necessidade;

Informar no mínimo quinzenalmente, o indicador de frequência no grupo de alunos (Anexo IV).

Resultados esperados: 10% no semestre em relação ao número de alunos matriculados.

Maior permanência dos alunos ingressantes, aumento do desempenho e fortalecimento do vínculo com o curso.

1.2 Instituir sistema interno de avaliação do curso

Justificativa:

Garantir a **qualidade do processo educativo**, promover a **melhoria contínua do ensino** e assegurar o alinhamento entre os objetivos pedagógicos, as práticas docentes e as necessidades dos estudantes.

Transparência institucional, **o engajamento da comunidade acadêmica** (alunos, docentes e gestores) e o desenvolvimento de uma **cultura avaliativa**, na qual a avaliação é compreendida como instrumento de diagnóstico, profunda reflexão e transformação, e não de punição.

Metodologia:

- Instituir uma avaliação formal anônima, aplicada ao final de cada trimestre, com escala objetiva (1 a 5) e um campo para comentários construtivos. A Avaliação deve contemplar itens como a qualidade geral do ensino, recursos pedagógicos e tecnológicos, comunicação com alunos, ambiente escolar (respeito, segurança, inclusão), apoio ao aprendizado (reforço, orientação, atendimento pedagógico) e atividades extracurriculares;

- Associar as informações colhidas com as informações da OE, com forma de direcionar ações de melhorias.

Obs: os resultados serão tratados nas reuniões mensais de curso e na necessidade de uma situação mais delicada, será endereçada a Direção escolar.

Resultados esperados:

Identificação de pontos fortes e fragilidades do curso e da instituição;

Aperfeiçoamento de práticas pedagógicas, metodologias e avaliações;

Tomada de decisão baseada em evidências;

Definição de prioridades com base em dados concretos;

Redução de evasão e retenção.

1.4 Empregabilidade e possibilidade de promoção/crescimento na empresa

Justificativa:

Capacitar, a cada semestre, os estudantes do Curso Técnico em Zootecnia para que adquiram **competências técnicas e comportamentais**que**facilitem a inserção no mercado de trabalho e aumentem suas chances de progressão na carreira,** garantindo que**ao menos 40% dos concluintes estejam empregados ou promovidos em até 12 meses após a conclusão do curso.**

Metodologia:

Assistir individualmente cada aluno, direcionando para a mercado de trabalho e/ou trazendo para o curso possibilidades de adequação/aprimoramento do perfil preparando-os para melhores oportunidades.

Resultados esperados:

40% dos concluintes estejam empregados ou promovidos em até 12 meses após a conclusão do curso.

Objetivos específicos

2.2 Específicos:

Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares.Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG.Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua.Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso.Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.).Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola).Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas.Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata.Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e, posteriormente, fornecendo feedback com relação à metodologia.Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.Acompanhar os processos de

vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame.Atuar na inclusão de alunos com deficiência: a) coletando informações sobre o “Estudo de Caso - Parte 2. Avaliação Pedagógica Inicial - API, Análise Pedagógica e Comportamental sob a Perspectiva dos Docentes”; b) registrando-as no Sistema Acadêmico; c) apresentando o documento PAEE aos docentes, colhendo suas assinaturas; d) promovendo conversas e orientações sobre as possibilidades de acesso ao currículo e melhores metodologias a serem trabalhadas a partir das orientações do PAEE.Estabelecer interface com as atribuições e atividades da Orientação e Apoio Educacional e da Coordenação de Curso

Justificativa

A coordenação do Curso Técnico em Agropecuária justifica-se pela necessidade de assegurar a qualidade da oferta educacional, o atendimento aos indicadores institucionais da unidade escolar e a formação de profissionais qualificados, alinhados às demandas do setor agropecuário e do mercado de trabalho. Considerando a dinâmica do curso modular, torna-se fundamental uma gestão pedagógica sistematizada, capaz de garantir a articulação entre os módulos, a coerência curricular e a progressão das aprendizagens.

A atuação da coordenação é estratégica no monitoramento e na análise dos indicadores educacionais, tais como acesso, permanência, evasão, retenção, desempenho acadêmico, conclusão e certificação. O acompanhamento contínuo desses indicadores possibilita a implementação de ações pedagógicas preventivas e corretivas, como a busca ativa e a recuperação continuada, contribuindo para a permanência com êxito dos estudantes e para a melhoria dos resultados da unidade escolar.

No que se refere à empregabilidade, a coordenação desempenha papel fundamental na articulação entre a formação técnica e as exigências do setor produtivo, promovendo a atualização da matriz curricular, o fortalecimento das atividades práticas, a ampliação de parcerias com propriedades rurais, cooperativas, agroindústrias e empresas do agronegócio, bem como o acompanhamento dos egressos. Essas ações asseguram a aderência do perfil profissional do egresso às demandas do mercado de trabalho e ampliam as oportunidades de inserção profissional.

A qualidade das práticas pedagógicas constitui eixo central da coordenação, com incentivo à adoção de metodologias diversificadas, interdisciplinares e contextualizadas, que favoreçam a integração entre teoria e prática. A realização de aulas em laboratório e em campo, projetos integradores, estudos de caso, visitas técnicas e estágios supervisionados potencializa a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais essenciais à atuação profissional.

Dessa forma, a coordenação do Curso é indispensável para garantir a qualidade do ensino, o atendimento aos indicadores da unidade escolar e a formação de técnicos éticos, competentes e preparados para contribuir com o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

Metodologia

A atuação da Coordenação de Curso será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico para possíveis ajustes, intervenções, recondução e replanejamento ao longo dos módulos, conforme segue:

- Reunião de Planejamento e Reuniões Mensais de Curso;

- Metodologias diversificadas e Boas Práticas Pedagógicas;

- Recuperação Continuada

A metodologia de atuação da coordenação do Curso Técnico Modular em Zootecnia será fundamentada na gestão pedagógica participativa, orientada por indicadores e alinhada às diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica. A coordenação atuará de forma integrada com docentes, equipe pedagógica, estudantes e setor produtivo, visando à melhoria contínua da qualidade do ensino e dos resultados institucionais.

1. Gestão Acadêmica por Indicadores

A coordenação realizará o acompanhamento sistemático dos indicadores de acesso, permanência, desempenho, êxito, conclusão e empregabilidade, por meio de registros acadêmicos, relatórios pedagógicos e análise de dados. Os resultados subsidiarão o planejamento de ações pedagógicas preventivas e corretivas, com foco na redução da evasão, no aumento das taxas de aprovação e na permanência com êxito dos estudantes.

2. Planejamento Integrado e Articulação

Serão promovidos momentos periódicos de planejamento integrado entre os docentes, assegurando a articulação entre os módulos do curso, a coerência da matriz curricular e a progressão das aprendizagens. A coordenação incentivará a interdisciplinaridade e o alinhamento dos conteúdos às competências profissionais previstas no perfil do egresso.

3. Práticas Pedagógicas Diversificadas e Contextualizadas

A coordenação incentivará a adoção de metodologias ativas e práticas pedagógicas diversificadas, tais como aulas práticas em laboratório e em campo, estudos de caso, projetos integradores, resolução de problemas, visitas técnicas e atividades extensionistas. Essas estratégias visam à contextualização dos conteúdos teóricos com a prática profissional, favorecendo a aprendizagem significativa.

4. Busca Ativa e Recuperação Continuada

Será implementada a busca ativa dos estudantes com baixo rendimento, baixa frequência ou risco de evasão, por meio do monitoramento contínuo e do diálogo com docentes e equipe pedagógica. A recuperação continuada será adotada como princípio metodológico, garantindo oportunidades permanentes de recomposição das aprendizagens, com intervenções pedagógicas diversificadas e avaliações diagnósticas e formativas.

5. Articulação com o Setor Produtivo e Empregabilidade

A coordenação atuará na consolidação de parcerias com propriedades rurais, cooperativas, agroindústrias e instituições do setor agropecuário, visando à oferta de estágios, visitas técnicas e atividades práticas. O companhamento de egressos permitirá avaliar a inserção profissional e adequar a formação às demandas do mercado de trabalho.

6. Avaliação e Melhoria Contínua

A metodologia prevê a avaliação contínua das ações pedagógicas e administrativas, por meio de reuniões, relatórios, escuta ativa de estudantes e docentes e análise dos indicadores institucionais. Os resultados orientarão

a revisão de práticas, o aprimoramento da gestão do curso e o fortalecimento da qualidade da oferta educacional.

Resultados Esperados

A implementação do projeto de coordenação do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio deverá resultar no fortalecimento da qualidade da oferta educacional, na melhoria dos indicadores institucionais da unidade escolar e na formação de profissionais técnicos qualificados, alinhados às demandas do setor agropecuário.

Espera-se a melhoria dos indicadores de acesso, permanência e êxito, com redução dos índices de evasão e retenção, aumento das taxas de frequência, aprovação e conclusão dos módulos, bem como a diminuição do tempo de integralização do curso, decorrente do acompanhamento sistemático, da busca ativa e da adoção da recuperação continuada como princípio pedagógico.

No âmbito pedagógico, prevê-se o aprimoramento das práticas de ensino, com maior integração entre teoria e prática, ampliação do uso de metodologias ativas, interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e maior participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Essas ações deverão refletir positivamente no desempenho acadêmico, no engajamento discente e no desenvolvimento das competências técnicas e profissionais previstas no perfil do egresso.

Quanto à empregabilidade, espera-se o aumento da taxa de inserção profissional dos egressos, maior aderência da formação às demandas do mercado de trabalho e ampliação das parcerias com propriedades rurais, cooperativas, agroindústrias e empresas do setor zootécnico. O acompanhamento de egressos permitirá avaliar continuamente a efetividade da formação ofertada.

Do ponto de vista institucional, o projeto de coordenação contribuirá para a consolidação de uma gestão acadêmica orientada por indicadores, para o fortalecimento da identidade do Curso Técnico em Zootecnia Modular e para a melhoria da imagem da unidade escolar junto à comunidade e ao setor produtivo.

Dessa forma, os resultados esperados incluem a oferta de um curso técnico modular de referência em qualidade, com práticas pedagógicas contextualizadas, foco na permanência com êxito e compromisso com a formação de profissionais éticos, competentes e preparados para atuar de forma eficiente e sustentável no agronegócio.

Equipe

KARINA LANDIM

Recursos

Item	Possui
Nada digno de nota.	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Acompanhamento do Anexo IV Acompanhamento do anexo IV e solicitação de correções aos docentes quando necessário. *Esta atividade deverá acontecer até o 2º dia útil de cada mês.	04/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • KARINA LANDIM		
Acompanhamento dos lançamentos dos conteúdos e frequência pelos docentes no NSA O acompanhamento dos lançamentos dos conteúdos de cada componente curricular no NSA é importante para possível verificação do cumprimento dos conteúdos e atividades programadas de acordo com o cronograma proposto no PTD. Esse registro, assim como a chamadas (frequência) corroboram para melhor avaliação e correções se necessário, do andamento do Curso. Essas atividades serão realizadas quinzenalmente. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/12/2026
Articular a organização e realização do Processo de Reclassificação junto com a Coordenação Pedagógica e Orientadora Educacional Articular a organização e realização do Processo de Reclassificação junto com a coordenação pedagógica **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/12/2026
Conselhos de Classes Os Conselhos de Classes são realizados para discutir e avaliar, o desempenho dos alunos em cada um dos componentes curriculares, bem como os problemas individuais que contribui no processo de aprendizagem. É o momento para reflexão e discussão coletiva de mudanças de estratégias em relação a busca de alternativas para contribuir na melhoria de desempenho do aluno e corrigir falhas por parte do quadro docente. **Responsáveis pela atividade:**	04/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
• KARINA LANDIM		
Orientar e propor a elaboração e aplicação de avaliações adequadas Orientar e propor (quando necessário) a aplicação de avaliações adequadas capazes de mensurar de forma mais assertiva a aquisição das bases tecnológicas/ competências previstas e o desenvolvimento/aquisição e aprimoramento das competências sócio emocionais. Essas ações acontecerão nas reuniões mensais de Curso previstas no Calendário e de forma informal com os docentes, quando for sinalizado esta necessidade. Considerando que as avaliações norteiam o processo de recuperação continua, e devem evidenciar as lacunas de aprendizagem percebidas. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/12/2026
Orientar, acompanhar e avaliar os resultados dos Projetos Orientar, acompanhar e avaliar o andamento e os resultados de projetos interdisciplinares (no mínimo 1 por trimestre que envolva no mínimo 2 componentes), que incentivem a participação ativa dos alunos, o trabalho em equipe, a pesquisa e o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais . Esta atividade será desenvolvida durante todo o ano letivo de 2026, mudando se necessário apenas Projeto Interdisciplinar (inserção de novos projetos). **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/02/2026
Programar, juntamente com os docentes as aulas práticas dos componentes Programar, juntamente com os docentes, as aulas práticas durante a semana no período noturno, os recursos necessários e o cronograma de atividades que envolvem os componentes do ano letivo.	04/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • KARINA LANDIM		
Promover estratégias de recuperação contínua Promover estratégias de recuperação contínua com vistas a prevenção da evasão e abandono escolar, processo de Reclassificação e ao Progressão Parcial (PP). Estas estratégicas podem ser discutidas nas reuniões mensais de acordo com o Calendário de Curso homologado ou diretamente com os discentes quando observado situações pontuais que carecem de ações imediatas. A proposta para Recuperação contínua será individualizada por componente e aluno, o professor deverá identificar e formalizar a dificuldade observada e indicar a metodologia de recuperação mais apropriada. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/12/2026
Promover, durante o semestre, o desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares. Promover, durante o semestre, no mínimo 1 projeto interdisciplinar com a participação mínima de 3 componentes curriculares. Estes projetos podem também envolver outros cursos do mesmo eixo propondo uma melhor contextualização. **Responsáveis pela atividade:** • KARINA LANDIM	04/02/2026	17/12/2026
Apresentação do Relatório Final e discussão dos resultados com a Direção, Coordenadores de Curso e Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional - Apresentação do Relatório Final com os resultados mediante as metas propostas desenvolvidas no 1ºsemestre/26 para a Direção, demais Coordenadores de Curso e Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional (OE).	30/11/2026	11/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • KARINA LANDIM		

Histórico

13/04/2026 08:28 - Aprovado

09/04/2026 14:41 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:28
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

08/04/2026 12:11 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:41
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso de Agropecuária apresenta-se pertinente e alinhado às necessidades formativas da área, contemplando ações voltadas ao acompanhamento pedagógico dos estudantes e ao desenvolvimento das competências técnicas.

08/04/2026 12:11 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 12:11

08/04/2026 11:58 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 12:11

PROJETO Nº 2017/2026
Integração Escola-Empresa: Feirão de Empregos

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	THIAGO A. CRUZ
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	09/04/2026 09:04
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto “Feirão de Empregos" tem como finalidade promover a integração entre os alunos da unidade escolar, cidadãos munícipes, de cidades vizinhas e o setor produtivo regional, por meio da realização de eventos periódicos que possibilitem o acesso a vagas

de estágio, emprego e aprendiz. A ação visa ampliar a inserção dos alunos no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais, além de fortalecer as parcerias institucionais com empresas e organizações locais.

Objetivo geral

Promover a inserção profissional de alunos e da comunidade em geral, por meio da realização do Feirão de Emprego, fortalecendo a integração entre a escola e o setor produtivo regional.

Objetivos específicos

- Promover o contato direto entre empresas e a comunidade local
- Ampliar o acesso a oportunidades de emprego, estágio e aprendiz para alunos e munícipes
- Facilitar a entrega de currículos e participação em processos seletivos em um único local
- Fortalecer parcerias entre a unidade escolar e empresas da região
- Orientar os participantes sobre empregabilidade, currículo e postura profissional
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local

Justificativa

A escola, enquanto instituição pública de ensino, possui papel fundamental não apenas na formação acadêmica e profissional dos alunos, mas também no desenvolvimento da comunidade em que está inserida.
Nesse contexto, observa-se a necessidade de ações que facilitem o acesso da população às oportunidades de emprego, especialmente considerando as dificuldades enfrentadas por muitos candidatos em se deslocar até diferentes empresas para entrega de currículos e participação em processos seletivos.
O Feirão de Emprego surge como uma estratégia que concentra diversas empresas em um único espaço físico, proporcionando maior acessibilidade, praticidade e ampliação das chances de inserção no mercado de trabalho tanto para os alunos quanto para a comunidade em geral.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio da organização e realização semestral do Feirão de Empregos, envolvendo as seguintes etapas:

- Levantamento e prospecção de empresas parceiras da região
- Convite formal às empresas para participação no evento
- Divulgação interna para os alunos (murais, salas, redes sociais e coordenação)
- Preparação dos alunos (orientações sobre currículo, postura profissional e entrevistas)
- Realização do evento nas dependências da unidade escolar
- Disponibilização de espaços para entrevistas, triagem e cadastro de currículos
- Acompanhamento posterior dos encaminhamentos realizados

A metodologia prioriza a participação ativa dos alunos, o fortalecimento das parcerias institucionais e a integração entre teoria e prática.

Resultados Esperados

- Aumento do percentual de alunos inseridos em estágio
- Ampliação das oportunidades de emprego para alunos, egressos e comunidade em geral
- Facilitação do acesso da população às vagas de emprego, concentrando empresas em um único espaço
- Fortalecimento das parcerias com empresas e instituições locais
- Desenvolvimento de competências socioemocionais (comunicação, postura profissional, autonomia) nos participantes
- Maior alinhamento entre formação técnica e demandas do mercado de trabalho
- Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local por meio da inserção profissional da comunidade

Equipe

THIAGO A. CRUZ

WILLIANS PIZOLATO

LEANDRO A. PINTO

Recursos

Item	Possui
Equipamentos (mesas, cadeiras, computadores, projetores)	sim
Espaço físico para realização do evento	sim
Materiais de divulgação (cartazes, redes sociais, comunicados internos)	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Planejamento do evento - 1º Semestre Organização geral do Feirão de Emprego, definição de data, local, estrutura e cronograma de execução. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • WILLIANS PIZOLATO • LEANDRO A. PINTO	01/02/2026	27/02/2026
Prospecção e convite de empresas - 1º Semestre Contato com empresas, agências e instituições parceiras da região para participação no evento e oferta de vagas. **Responsáveis pela atividade:**	01/02/2026	27/02/2026

Atividade	Início	Final
• THIAGO A. CRUZ • LEANDRO A. PINTO		
Divulgação do evento - 1º Semestre Divulgação interna e externa por meio de redes sociais, comunicados, cartazes e parcerias com órgãos públicos, visando alcançar alunos e comunidade. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • WILLIANS PIZOLATO • LEANDRO A. PINTO	01/03/2026	31/03/2026
Realização do Feirão de Empregos - 1º Semestre Execução do evento com recepção dos participantes, encaminhamento para empresas, entrega de currículos e possíveis entrevistas. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • LEANDRO A. PINTO	01/04/2026	30/04/2026
Avaliação dos resultados - 1º Semestre Análise dos resultados obtidos, considerando número de participantes, empresas envolvidas e oportunidades geradas. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • WILLIANS PIZOLATO • LEANDRO A. PINTO	01/05/2026	31/05/2026
Planejamento do evento - 2º Semestre Organização geral do Feirão de Emprego, definição de data, local, estrutura e cronograma de execução. **Responsáveis pela atividade:**	01/09/2026	30/09/2026

Atividade	Início	Final
• THIAGO A. CRUZ • WILLIANS PIZOLATO • LEANDRO A. PINTO		
Prospecção e convite de empresas - 2º Semestre Contato com empresas, agências e instituições parceiras da região para participação no evento e oferta de vagas. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • LEANDRO A. PINTO	01/09/2026	30/09/2026
Divulgação do evento - 2º Semestre Divulgação interna e externa por meio de redes sociais, comunicados, cartazes e parcerias, visando alcançar alunos e comunidade. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • WILLIANS PIZOLATO • LEANDRO A. PINTO	01/10/2026	31/10/2026
Realização do Feirão de Empregos - 2º Semestre Execução do evento com recepção dos participantes, encaminhamento para empresas, entrega de currículos e possíveis entrevistas. **Responsáveis pela atividade:** • THIAGO A. CRUZ • LEANDRO A. PINTO	01/11/2026	30/11/2026
Avaliação dos resultados - 2º Semestre Análise dos resultados obtidos, considerando número de participantes, empresas envolvidas e oportunidades geradas. **Responsáveis pela atividade:**	01/12/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• THIAGO A. CRUZ • WILLIANS PIZOLATO • LEANDRO A. PINTO		

Histórico

13/04/2026 08:29 - Aprovado

09/04/2026 14:40 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:29
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 10:37 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:40
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto Feirão de Empregos apresenta-se como uma iniciativa relevante para promover a aproximação entre a escola, os estudantes e o setor produtivo.

09/04/2026 10:37 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 10:37

09/04/2026 09:04 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 10:37

PROJETO Nº 2025/2026

"Projeto de Coordenação do Técnico em Alimentos da Etec Dr José Luiz Viana Coutinho- 2026"

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	ANIELI C. A. LEITE
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	09/04/2026 09:39
Situação:	Aprovado

Resumo

O Projeto de coordenação do curso de Alimentos, juntamente com o da Orientação e Apoio Educacional , aliado ao projeto da Coordenação Pedagógica, vinculadas à organização de capacitações e formações continuadas para os docentes com foco na

definição e utilização de métodos, aprimoramento da qualidade das aula práticas, da técnicas, estratégias, ferramentas e recursos de ensino para o desenvolvimento das competências sócio emocionais e relatórios emitidos pelo Novo Sistema Acadêmica, que evidenciam a necessidade da unidade escolar trabalhar e propor aos alunos atividades que utilizem metodologias ativa, uso de ambientes didáticos, projetos interdisciplinares, avaliação diagnóstica, recuperação intensiva das lacunas de aprendizagem e consequentemente a inclusão do aluno em todos os espaços escolar. Por isso o trabalho terá o objetivo de dar continuidade às boas práticas desenvolvidas em anos anteriores e oportunizar estratégias para a permanência discente qualificada, aprimorando os processos de ensino e de aprendizagem, promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, prevenindo e combatendo práticas de bullying, trotes e quaisquer formas de violência física, psicológica ou simbólica, especialmente contra estudantes ingressantes, da busca ativa, escuta ativa, observação direta das aulas, vagas remanescentes, otimização dos espaços pedagógicos de aprendizagem ociosos, fomento ao estágio e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar e apresentar aos docentes capacitações que favoreça o uso de técnicas e ferramentas diversificadas que possibilitem o diagnóstico e a recuperação das lacunas de aprendizagem discente para reconectá-los à sua realidade pelo desenvolvimento de competências sócio emocionais e cognitivas. Dê acordo com as metas e objetivos previstos com foco no sucesso escolar dos discentes, no curso de Alimentos, propor ações para o acompanhamento do currículo e busca ativa dos alunos, que incida no fundamento de práticas pedagógicas, como: através de metodologia diversificadas aos docentes, promova a interdisciplinaridade, aulas mais dinâmicas , para melhor desempenho e inclusão dos alunos em 10%, através da diversificação das avaliações de competências, com ênfase na recuperação continua visando identificar e sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem, através da avaliação diagnostica, com foco na construção e desenvolvimento de competências socioemocionais a fim de diminuir a perda de alunos em 5% no curso de Alimentos, comparado com o ano de 2025.

Objetivo geral

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes e promover, ao longo do ano letivo de 2026, um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso, prevenindo e combatendo práticas de bullying, trotes e quaisquer formas de violência física, psicológica ou simbólica, especialmente contra estudantes ingressantes.

Objetivos específicos

- Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem c
- Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianu
- Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critéri
- Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias para suprir as lacunas de apre
- Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de C

- Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenh etc.).

- Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inc alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.

- Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Class

- Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.

- Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade

- Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata.

- Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.

- Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a seren metodologia.

- Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parcia

- Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolv

- Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagóg

- Estabelecer interface com as atribuições e atividades da Orientação e Apoio Educaciona

- Acompanhar e orientar o docente quanto ao desenvolvimento do TCC (Trabalho de Con

- Reduzir o índice de evasão através da implementação de práticas diversificadas de Processamento de Alimentos.

- Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre alinhamento com o Plano de Curso e Sistema Acadêmico, melhorando a interdisciplinaric com as Diretrizes do Centro Paula Souza.

- Participar da programação das atividades de recuperação, orientando e acompanhando

- Promover, incentivar a apoiar atividades extracurriculares, como: palestras, visitas técni

- Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitc

- Sensibilizar estudantes veteranos e ingressantes sobre direitos, deveres e limites da cor

- Desconstruir a naturalização de trotes como “tradição”;

- Instituir protocolos claros de prevenção, denúncia, apuração e responsabilização;

- Fortalecer a cultura de acolhimento, mediação de conflitos, respeito, empatia e protago

- Atender às exigências do Ministério Público quanto à existência e efetividade de política

Justificativa

Justificativa

Justificativa:

É de fundamental importância o trabalho da Coordenação de Curso, quando podemos observar o Deliberação CEETEPS , que dispõe sobre a Coordenação de Curso nas Escolas Técnicas Estaduais do CE

Justifica-se ainda a importância deste projeto, alinhado à coordenação pedagógica, quando per relacionados a proposta, planejamento e execução, em conjunto com os docentes das turmas em n incluir, sanar lacunas e dificuldades de aprendizagem dos alunos visualizados no decorrer do 2º Semes

Promover a inserção de metodologias diversificadas que dinamizem o processo de ensino-aprendiza ficando mais atrativa aos discentes, fazendo com que o curso “Técnico em Alimentos” seja diferen consequentemente tais ações devem refletir na: redução das menções insatisfatórias e redução dos ín da diversificação das avaliações de competências, com ênfase na recuperação continua visando id diagnostica, com foco na construção e desenvolvimento de competências socioemocionais.

Realizar o planejamento, o controle, a avaliação e o registro das atividades técnicas vinculadas ao ensino, além da otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis para os cursos que lhe são a professor coordenador que irá fazer esse elo entre as partes envolvidas perante a necessidade de um alunos e equipe de Direção, a fim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêm função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, ori estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da ETEC e acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar d cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter aprendizagem os quais constam no Plano Escolar.

Além disso, percebe-se que a avaliação diagnóstica também necessita de orientações, pois perm necessidades e inclusão de cada aluno, estimulando seu progresso e fazendo com que ele atinja novos

Metodologia

Dê acordo com as metas e objetivos previstos com foco no sucesso escolar dos discentes, no curso de Alimentos, propor ações para o acompanhamento do currículo e busca ativa dos alunos.

O sucesso escolar deve estar intimamente associado à qualidade da educação oferecida, que reflete tanto no que diz respeito ao percurso dos alunos na escola como nas aquisições de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e hábitos.

Existe na educação, uma preocupação com o grande número de alunos que não conseguem atingir os objetivos que foram propostos pela escola e essa dificuldade levou autores a buscarem os fatores que impediam a aprendizagem de forma eficiente, porque que alguns alunos aprenderem mais que os outros.

O ambiente escolar agradável é aquele no qual as relações de poderes devem estar harmonizadas. A didática tem que ser renovada constantemente, o aluno deve se dedicar às aulas e às tarefas

extraclasses. Outro fator essencial para o sucesso de um aluno é o seu próprio interesse em aprender, sua força de vontade de quer enriquecer seu currículo com participação em aulas práticas e em aulas teóricas vivenciadas no mundo do trabalho, caso houver.

Sistematizar a elaboração e aplicação de avaliação de competências, feedback aos alunos e análise/interpretação de resultados de aprendizagem visando melhorar os processos de recuperação continua e elaboração de avaliações adequadas, como instrumento a serviço da aprendizagem do aluno que deve contribuir para a análise e para a decisão de quais ações e práticas pedagógicas deverão ser tomadas e realizadas durante o processo de ensino. Além disso, para que haja eficiência e aplicabilidade em todos objetivos e meta deve centrar-se na formação contínua dos docentes, com sistematização de reuniões de curso, reuniões pedagógicas que promovam análises quantitativas e qualitativas dos resultados do trabalho e práticas pedagógicas para avaliar os impactos das atividades junto aos alunos por meio de conversas formais e informais junto a Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, rodas de conversas, questionários de auto relato, entre outros. Conhecer e prover as competências socioemocionais previstas nos Planos de Curso, através do monitoramento do aproveitamento escolar, frequência e permanência dos alunos como responsabilidade de toda equipe.

A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo dos módulos. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

- Em comunhão com a coordenação pedagógica, contemplar ambientes que possibilitem e estimulem a autonomia, a criatividade, a solidariedade, a colaboração, a investigação em forma de pesquisa, inovação e interação;
- Promover o monitoramento sistemático dos cursos enumerados para este Projeto, por meio de planilhas, observando-se rendimento escolar, frequência e taxas de evasão e seus registros.
- Consolidar a cultura escolar centrada na análise de indicadores, estruturando ações conjuntas que fortaleçam o trabalho pedagógico, definam projetos relevantes e sinalizem a tomada de decisões pela equipe escolar.
- Construir propósitos e objetivos claros aos docentes quanto ao processo de ensino e de aprendizagem.
- Destacar a importância da relação teoria-prática e a definição de métodos, técnicas e recursos que favoreçam a aprendizagem, inclusão, motivem o aluno e gerem sentido nos estudos realizados.
- Definir estratégias avaliativas centradas no desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais, orientando docentes quanto a concepção, elaboração, aplicação e interpretação de resultados de forma a contribuir para um efetivo procedimento de recuperação contínua;
- Realizar visitas técnico-pedagógicas que promovam conexão com os temas estudados em sala de aula e gerem expectativas positivas quanto ao mundo do trabalho;

- Efetuar avaliação da produção documental (Plano de Trabalho Docente, Sistema Acadêmico, registros de avaliação, atas de Conselho de Classe, planilhas de monitoramento, entre outros),
- Busca-se a consolidação dos objetivos propostos através das seguintes atividades, de acordo com as possibilidades e observação de regras : Trabalhar, junto aos docentes, as lacunas/ dificuldades de aprendizagem dos alunos

- Orientar quanto à indicação de diferentes metodologias
- Orientar quanto à elaboração de avaliações adequadas
- Promover a prevenção e combate ao Bullying e aos Trotes a Ingressantes
- Promover estratégias de recuperação contínua
- Orientar, acompanhar e avaliar os resultados de projetos interdisciplinares
- Reuniões de Curso
- Formação continuada para os docentes
- Monitorar e interpretar os resultados de formações continuadas de docentes
- Monitorar os indicadores pedagógicos
- Orientar e acompanhar alunos para o sucesso escolar.
- Promover palestras motivacionais voltadas à empregabilidade
- Realizar reuniões periódicas com os alunos do curso
- Desenvolver oficinas, dinâmicas de integração
- Projeto Interdisciplinar, já que são essas atividades que fazem com que o aluno entenda que tudo está conectado e, por isso, todas as disciplinas são importantes para a vida dele no mundo do trabalho.
- Visitas Técnicas e Palestras, que tem a importância na conciliação das aulas teóricas com a aproximação da prática e do mundo do trabalho, estabelecendo um suporte para a iniciação profissional, através da observação; bem como pela motivação dos discentes e docentes durante o processo de ensino- aprendizagem.
-

Resultados Esperados

Diante da efetivação desse projeto em conjunto com toda equipe espera-se promover ações em serviço aos educadores com foco na melhoria dos processos de ensino aprendizagem (avaliação diagnóstica, metodologias ativas, interdisciplinaridade.

Almeja-se, capacitar 70% dos professores quanto às metodologias e práticas pedagógicas que possam contribuir para o planejamento de aulas dinâmicas e práticas na realização da interdisciplinaridade, trabalhos em equipe e colaborativos, de forma a desenvolver as competências socioemocionais, cognitivas e inclusiva fundamentais no processo da educação escolar e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento e mundo do trabalho, durante as reuniões que serão realizadas, de cursos e pedagógicas, todas vinculadas ao calendário escolar. Além disso espera-se que 100% dos professores se apropriem do aprimoramento dos registros pedagógicos (PTD de Diário de Classe, Ficha de desempenho, entre outros) garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

Dê acordo com as metas e objetivos previstos com foco no sucesso escolar dos discentes, no curso de Alimentos, propor ações para o acompanhamento do currículo e busca ativa dos alunos, que incida no fundamento de práticas pedagógicas, como: através de metodologia diversificadas aos docentes, prevenção e combate ao Bullying e aos Trotes a Ingressantes, promova a interdisciplinaridade, aulas mais dinâmicas , para melhor desempenho e inclusão dos alunos em 15%, através da diversificação das avaliações de competências, com ênfase na recuperação continua visando identificar e sanar as lacunas e dificuldades de aprendizagem, através da avaliação diagnostica, com foco na construção e desenvolvimento de competências socioemocionais a fim de diminuir a perda de alunos em 5% no curso de Alimentos, comparado com o ano de 2025.

Equipe

ANIELI C. A. LEITE
ANIELI C. A. LEITE
ESTELA A. M. ZANON
EDUARDO L. CRUZ
TEODORO P. MARQUES

Recursos

Item	Possui
Possui Recurso	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Acompanhamento do Plano de Metas, das disciplinas práticas com profissionais da área Acompanhamento do Plano de Metas, das disciplinas práticas com profissionais da área **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	30/12/2026
Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, Licença saúde, guarda religiosa. Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, Licença saúde, guarda religiosa, através de reuniões, com os professores nas reuniões de cursos, e com os alunos sempre que foi necessário. **Responsáveis pela atividade:**	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES		
Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas. Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente. Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	31/12/2026
Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame. Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Acompanhar os resultados dos Conselhos de Classe e orientar os docentes, quando necessário. Acompanhar os resultados dos Conselhos de Classe e orientar os docentes, quando necessário. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Analisar e orientar os registros pedagógicos Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE), entre outros) **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Apresentação formal da Política Anti-Trote e Anti-Bullying da Etec em reuniões pedagógicas e de curso; Apresentação formal da Política Anti-Trote e Anti-Bullying da Etec em reuniões pedagógicas e de curso; **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	09/02/2026
Articulação, execução e acompanhamento do Plano de metas referentes ao curso. Articulação, execução e acompanhamento do Plano de metas referentes ao curso. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE		
Avaliação e Relato Institucional Prevenção e Combate ao Bullying e aos Trotes a Ingressantes Avaliação interna das ações desenvolvidas; • Sistematização de registros, relatórios e evidências; • Elaboração de relatório institucional de política anti-trote, conforme solicitado pelo Ministério Público; • Encaminhamento das informações, quando requisitado. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	31/12/2026
Comunicação institucional aos estudantes (murais, redes sociais, salas de aula) com apoio do Grêmio Estudantil; Comunicação institucional aos estudantes (murais, redes sociais, salas de aula) com apoio do Grêmio Estudantil; **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	28/02/2026
Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias, para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua.	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias, para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE		
Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	30/03/2026
Divulgação e otimização da participação dos docentes nos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza Divulgação e otimização da participação dos docentes nos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	31/12/2026
Envolvimento da Família e Comunidade Palestra ou mesa de diálogo com pais e responsáveis sobre prevenção ao bullying; • Divulgação dos protocolos institucionais de atuação; • Fortalecimento do diálogo escola-família. **Responsáveis pela atividade:**	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• ANIELI C. A. LEITE		
Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo. Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Inclusão do tema nas reuniões de planejamento e reuniões didático-pedagógicas; Inclusão do tema nas reuniões de planejamento e reuniões didático-pedagógicas; **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	28/02/2026
Monitoramento e atualização de indicadores de desempenho, envolvendo freqüência escolar e práticas de ensino/aprendizagem Monitoramento e atualização de indicadores de desempenho, envolvendo freqüência escolar e práticas de ensino/aprendizagem **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Monitoramento Permanente quanto a Prevenção e Combate ao Bullying e aos Trotes a Ingressantes Acompanhamento sistemático de relatos e ocorrências; • Registro formal de todas as situações e providências adotadas; • Mediação de conflitos, quando cabível; • Aplicação do Regimento Escolar nos casos de infração; • Comunicação aos órgãos competentes quando necessário.	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • ANIELI C. A. LEITE		
Organização de eventos temáticos. Organização de eventos temáticos, como: Dia da Mulher, Setembro Amarelo, entre outros. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	18/12/2026
Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares. Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Orientação explícita aos alunos veteranos quanto à proibição de trotes, com esclarecimento das sanções administrativas cabíveis. Orientação explícita aos alunos veteranos quanto à proibição de trotes, com esclarecimento das sanções administrativas cabíveis. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Orientação para escolha dos representantes de classe e professor orientador.	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Orientação para escolha dos representantes de classe e professor orientador. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE		
Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso. Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso. Consultando Ficha de Acompanhamento do Atendimento da Educação Especial (FAE) dos discentes da Educação Especial e Inclusiva, quando for o caso. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Orientar os docentes quanto ao uso dos espaços pedagógicos ociosos. Orientar os docentes quanto ao uso dos espaços pedagógicos ociosos, bem como da Sala Maker. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Orientar, acompanhar e avaliar os resultados de projetos interdisciplinares. Orientar, acompanhar e avaliar os resultados de projetos interdisciplinares, que incentivem a participação ativa dos alunos, o trabalho em equipe, a pesquisa e o desenvolvimento de habilidades sociais e, para o sucesso profissional. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES		
Promover o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Promover o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Protagonismo Juvenil e Grêmio Estudantil Inserção do compromisso com a cultura de paz e combate ao bullying nas propostas do Grêmio; • Formação inicial dos representantes discentes eleitos; • Criação de uma Comissão Discente de Convivência e Acolhimento, vinculada ao Grêmio. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/02/2026	31/12/2026
Realização de palestras educativas quanto à Prevenção e Combate ao Bullying e aos Trotes a Ingressantes Bullying, cyberbullying e trotes; • Direitos dos estudantes; • Consequências pedagógicas, administrativas e legais das práticas violentas; • Rodas de conversa mediadas por professores, equipe pedagógica e profissionais especializados convidados; • Divulgação dos canais formais de denúncia (Gestão Escolar, Coordenação, Ouvidoria CPS). **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	31/12/2026
Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e,	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
posteriormente, fornecendo feedback com relação à metodologia. Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e, posteriormente, fornecendo feedback com relação à metodologia. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE		
Recepcionar os alunos na Unidade Escolar. Recepcionar os alunos, pois esse momento de acolhimento é de essencial importância para o poder de pertencimento à Unidade Escolar. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	30/03/2026
Semana da Agricultura Orgânica. Semana da Agricultura Orgânica. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/02/2026	31/12/2026
Trabalhar em parceria com a Orientação e Apoio Educacional e a Coordenação Pedagógica. Trabalhar em parceria com a Orientação e Apoio Educacional e a Coordenação Pedagógica. **Responsáveis pela atividade:**	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES		
SEMANA PAULO FREIRE SEMANA PAULO FREIRE **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE • ANIELI C. A. LEITE • ESTELA A. M. ZANON • EDUARDO L. CRUZ • TEODORO P. MARQUES	01/05/2026	30/05/2026
Apresentação do Relatório Final e discussão dos resultados. Apresentação do Relatório Final e discussão dos resultados com a Direção, Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional e coordenador Pedagógico para a socialização para todos docentes. **Responsáveis pela atividade:** • ANIELI C. A. LEITE	01/12/2026	17/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:29 - Aprovado

09/04/2026 14:41 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:29
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 09:43 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:41
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Alimentos apresenta-se pertinente e alinhado às necessidades pedagógicas do curso, contemplando ações voltadas ao

acompanhamento dos estudantes, ao cumprimento curricular e ao desenvolvimento das competências técnicas da área.

09/04/2026 09:43 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 09:43

09/04/2026 09:39 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 09:43

PROJETO Nº 2041/2026

Projeto de coordenação de curso

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	ERICA C. A. P. CARDELIQUIO
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	09/04/2026 10:58
Situação:	Aprovado

Resumo

O presente documento visa o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dos cursos do Ensino Médio com Habilitação Técnica em Agropecuária - Mtec - Pi (integral), Mtec - N (noturno - segunda turma) e Habilitação Técnica em Agropecuária - AMS (primeira turma), contribuindo do sucesso escolar junto aos projetos de Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica na Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho, em Jales, promovendo ações vinculadas ao acompanhamento através das ações do currículo em ação, do suporte ao aluno e docentes da base comum curricular, com auxílio na busca ativa e acompanhamento das demandas socioemocionais, a fim de colaborar com o protagonismo juvenil e o processo de ensino-aprendizagem destes cursos. Para tanto, serão coordenadas sete turmas, sendo seis no período integral (uma sala do Agropecuária PI e uma do Agropecuária AMS), duas salas de segundo ano do Ensino Médio e duas salas do terceiro ano do Ensino Médio) e uma turma de segunda série noturno (iniciado no ano de 2025); aproximadamente 25 docentes da base comum curricular terão suporte desta coordenação de curso. Como ações principais, destacam-se a sistematização e padronização da avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes em 100% das turmas (02 integral e 01 noturno) nos cursos; aumentar o sucesso escolar em 50% nas primeiras (02 alunos) e segundas séries (02 alunos) através das ações que fomentem a permanência discente (Mtec -PI) e manter os alunos matriculados no Mtec-N (esperado 40 matrículas); e por fim, ações do projeto integrar e articular, estabelecendo ações interdisciplinares entre os componentes curriculares da base comum, parte diversificada e componentes da parte técnica interessadas, motivando a permanência e desenvolvimento das competências e

habilidades previstas no plano de curso junto aos discentes, garantindo assim, o sucesso escolar.

Objetivo geral

Geral: acompanhar o processo de ensino e aprendizagem em acordo com as propostas da Unidade, de maneira integrada aos demais projetos e metas através da observação do desenvolvimento das estratégias do currículo em ação, do suporte aos alunos, docentes CP e OE nas articulações das ações que promovam o sucesso escolar, a busca ativa, o acompanhamento das demandas socioemocionais e desenvolvimento do protagonismo dos estudantes mediante ações interdisciplinares e contextualizadas, como facilitador dos processos de progressão no desenvolvimento dos saberes, das competências e habilidades no que tange a aprendizagem direta e a recuperação contínua nas três séries do curso (desde o ingresso), integrando os componentes da base comum, técnica e diversificada, conforme o plano de curso, o PPG, PPP e demais propostas norteadoras da Unidade

Objetivos específicos

Específicos: contribuir para que o curso se mantenha reconhecido como parte integrante da rede de escolas competentes em educação profissional do Centro Paula Souza, utilizando para tanto, a análise constante dos indicadores internos e externos e os aspectos culturais; oportunizar reflexões e escuta discente e docente para cultivar atitudes que promovam o bem-estar no processo de ensino e aprendizagem; trabalhar o senso de tolerância e respeito às diversidades; auxiliar a OE no acompanhamento dos alunos elegíveis e não elegíveis no processo de aprendizagem inclusiva; padronizar o processo de avaliação diagnóstica nas primeiras séries a fim de levantar as lacunas de aprendizagem relacionadas aos conhecimentos prévios do ensino fundamental, necessários para o andamento dos componentes curriculares da base comum e técnica do curso; fomentar as práticas de procedimentos e estratégias que integrem na parte diversificada, os conhecimentos desenvolvidos na base comum e técnica do curso; auxiliar a CP e secretaria nas análises quanto aos registros acadêmicos, a fim de promover orientações junto aos docentes e discentes; fomentar o desenvolvimento de habilidades da linguagem científica articulando os componentes de Estudos Avançados, LIC, LPC, e empreendedorismo; estabelecer oportunidades de visitas técnicas aos alunos, visando a aproximação com o mercado de trabalho e às atribuições profissionais.

Justificativa

Situada no município de Jales, a Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho é uma Unidade reconhecida pela excelência de qualidade no oferecimento da Educação Básica e Profissional pela sua comunidade escolar e extra escolar na microrregião de Jales, que, desde sua vinculação ao CPS, em 2004, se preocupa na formação de jovens e adultos para serem cidadãos felizes e produtivos nos âmbitos pessoal e profissional, proporcionando aos seus egressos a condição de prosseguimento de estudos, atitudes e valores que contribuem para a sua atuação como cidadão, bem como a inserção no mercado de trabalho. A Etec, com objetivo de aumentar a oferta e garantia de acesso à população regional em Habilitações Técnicas profissionais, criou classes descentralizadas, cuja principal é o prédio urbano, o denominado DOC, onde são ofertados cursos nos eixos de Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, em quatro modalidades distintas. No atual 1º semestre de 2026, a escola possuiu um total de 1294 discentes

matriculados em todas as habilitações oferecidas, sendo que na Unidade Agrícola, são 351 estudantes matriculados no Ensino Médio com Habilitação Técnica em Agropecuária Mtec - Pi e AMS.

Metodologia

evando-se em consideração os dados levantados no item 2, figura 3, em que as perdas se Levando-se em consideração os dados levantados no item 2, figura 3, em que as perdas se correlacionam na dificuldade de aprendizagens, o referido projeto visa trabalhar essas lacunas de correlacionam na dificuldade de aprendizagens, o referido projeto visa trabalhar essas lacunas de aprendizagem específicas mediante grupos avançados, recuperação contínua e demais ações que aprendizagem específicas mediante grupos avançados, recuperação contínua e demais ações que envolvem a busca ativa, como manter a motivação do aluno em permanecer cursando e assegurar envolvem a busca ativa, como manter a motivação do aluno em permanecer cursando e assegurar ações para melhorias dos relacionamentos intraescolares, garantindo assim, o sucesso escolar. Para fins de mitigação dessas lacunas de aprendizagem, deverá ocorrer de diversas formas Para fins de mitigação dessas lacunas de aprendizagem, deverá ocorrer de diversas formas articuladas, baseado na ideologia do Centro Paula Souza que entende o trabalho deve ser o princípio educativo onde os aprendizados teóricos e práticos são salientados, essas lacunas serão trabalhadas 7 / 17 na perspectiva de como o treinamento prático, baseado no compartilhamento de saberes/experiências podem corroborar na formação integral do aluno. Isso se dará por meio de grupos de estudos podem corroborar na formação integral do aluno. Isso se dará por meio de grupos de estudos sistematizados, onde os voluntários serão capacitados para serem mentores e utilizarão, de maneira organizada e otimizada, o tempo destinado para as atividades acadêmicas. Contudo, o projeto em 2025, objetiva criar espaços propensos à aprendizagem que devam Contudo, o projeto em 2025, objetiva criar espaços propensos à aprendizagem que devam desenvolver valores e atitudes que incentivem os alunos a superar dificuldades, adquirindo habilidades de capacidade em gerir suas atividades pessoais e escolares. Por outro lado, tais articulações, ainda, irão colaborar para que estes estudantes permaneçam na escola, motivados pelo apoio dos colegas, irão colaborar para que estes estudantes permaneçam na escola, motivados pelo apoio dos colegas, professores e equipe gestora. Diante do contexto atual, as ações da Coordenação de Curso serão focadas em: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de

reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; 8 / 17 XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s). Em suma, destacam-se como metodologias específicas deste projeto que serão trabalhados Em suma, destacam-se como metodologias específicas deste projeto que serão trabalhados em três ações específicas associadas às metas deste projeto: a. Estabelecimento de estratégias na elaboração da avaliação diagnóstica padronizada Estabelecimento de estratégias na elaboração da avaliação diagnóstica padronizada junto aos docentes das séries iniciais, após a análise e identificação dos conhecimentos básicos necessários para o início do trabalho docente frente ao plano de curso da básicos necessários para o início do trabalho docente frente ao plano de curso da referida habilitação profissional; levantar as necessidades básicas vinculados à base referida habilitação profissional; levantar as necessidades básicas vinculados à base comum necessárias para cada componente dos componentes técnicos e da parte comum necessárias para cada componente dos componentes técnicos e da parte diversificada para inserção e planejamento das questões de maneira contextualizada e articulada; b. em paralelo à ação e meta vinculada acima, e, observando a oportunidade evidenciada na análise Swot do atual PPG, e suas metas que vinculam o sucesso escolar de curto e médio prazo inseridas em vários projetos da equipe desta Unidade, esta habilitação médio prazo inseridas em vários projetos da equipe desta Unidade, esta habilitação profissional se depara com a realidade do país, inclusive em nossa região, com o profissional se depara com a realidade do país, inclusive em nossa região, com o crescimento do agronegócio e

zootecnia, especificamente ao considerar o manejo, crescimento do agronegócio e zootecnia, especificamente ao considerar o manejo, genética e bem-estar animal; c. novo formato de ensino médio se faz necessário maior articulação entre os componentes de projetos visando a aprendizagem do aluno, ou seja, fomentar melhoria na de projetos visando a aprendizagem do aluno, ou seja, fomentar melhoria na comunicação entre os docentes para formular e associar os conhecimentos gerados em seus componentes vinculados com o componente norteador EA – Estudos Avançados; seus componentes vinculados com o componente norteador EA – Estudos Avançados; Laboratório de Investigação Científica – LIC e Laboratório de Mediação e Intervenção Laboratório de Investigação Científica – LIC e Laboratório de Mediação e Intervenção Sociocultural (LMIS), otimizando a integração entre os componentes na visualidade do Sociocultural (LMIS), otimizando a integração entre os componentes na visualidade do aluno. O eixo norteador dos projetos deve contribuir para o engajamento e protagonismo dos alunos em todas as ações propostas. Inicialmente, os componentes acima estão dos alunos em todas as ações propostas. Inicialmente, os componentes acima estão vinculados, porém a incorporação de outros da parte técnica poderão e deverão se inserir diante às demandas que os alunos trouxerem.

Resultados Esperados

Conforme as metas e projeto específicos alinhados anteriormente, seguem abaixo os resultados esperados. 1- Sistematizar e padronizar a avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes em 100% das turmas (02 integral e 01 noturno) nos cursos. Resultados esperados: tabulação e identificação das reais lacunas de aprendizagem trazidas pelos ingressantes ao ensino médio, que refletem nas dificuldades iniciais do desenvolvimento dos ingressantes ao ensino médio, que refletem nas dificuldades iniciais do desenvolvimento dos componentes da base comum, diversificada e profissional do curso, de maneira padronizada e rápida a 10 / 17 fim de que os docentes consigam utilizá-las como subsídios para elaboração de seus planos de fim de que os docentes consigam utilizá-las como subsídios para elaboração de seus planos de trabalhos e alinhar seus procedimentos didático-metodológicos promovendo a recuperação contínua vinculada ao desenvolvimento dos conhecimentos e bases tecnológicas iniciais de cada componente curricular. Após o acompanhamento das estratégias docentes em relação ao processo, e percebida a eficiência desta ação no cumprimento da meta, será analisada junto a equipe (Direção, CP, OE e docentes), a necessidade de implantação futura às demais séries, com posterior alinhamento no processo de sistematização de registros acadêmicos das ações docentes. Espera-se também que aos alunos, a execução do trabalho destas lacunas, reflitam no sucesso escolar demonstrados no desempenho inicial aferidos pela diminuição de menções insatisfatórias no primeiro bimestre, assim como na permanência do aluno no curso. 2- Aumentar o sucesso escolar em 50% nas primeiras (02 alunos) e segundas séries (02 alunos) através das ações que fomentem a permanência discente (Mtec -PI) e manter os alunos matriculados no Mtec-N. Resultados esperados: aumentar o sucesso escolar nas séries iniciais (1ªs) e intermediárias (2ªs), sendo respectivamente 02 alunos para cada série ao longo do ano letivo considerando as séries iniciais e intermediárias, sendo evidenciado nos conselhos finais do ano letivo. Projeto Interdisciplinar Articular e Integrar. Resultados esperados: Espera-se efetiva articulação nos projetos integradores e um aprimoramento das práticas docentes garantindo assim a melhora no aprendizado global do aluno e o

interesse pelo desenvolvimento de práticas que contribuam para o desenvolvimento de habilidades profissionais e tecnológicas previstas no plano de curso.

Equipe

ERICA C. A. P. CARDELIQUIO

Recursos

Item	Possui
- Computador com acesso à internet Realizar todos os procedimentos burocráticos previstos na deliberação 19;	sim
- Espaços físicos da Unidade Realizar todos os procedimentos burocráticos previstos na deliberação 19; aplicar as ações e projetos específicos;	sim
- Impressoras Realizar todos os procedimentos burocráticos previstos na deliberação 19; aplicar as ações e projetos específicos;	sim
- Laboratórios Realizar todos os procedimentos burocráticos previstos na deliberação 19; aplicar as ações e projetos específicos;	sim
- Recursos de comunicações Realizar todos os procedimentos burocráticos previstos na deliberação 19	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; Acompanhar os registros escolares através dos sistemas acadêmicos de aulas dadas e não dadas, promovendo as respectivas reposições e substituições (quando organizadas antecipadamente), a fim de organizar o anexo IV. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e Calendário Escolar e o Coordenador de Projetos. Assessorar a direção e OE no agrupamento discente, organização de horários das aulas e atividades de	09/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
cumprimento do calendário escolar; **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO		
Assessorar a Direção, o Coordenador de Projetos e a Orientação e Apoio Educacional; Assessorar a direção e OE no agrupamento discente, organização de horários das aulas e atividades de cumprimento do calendário escolar; **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Avaliação Diagnóstica Organização, aplicação e tabulação da estrutura e resultados das avaliações diagnósticas da base comum, contendo os conhecimentos prévios do ensino fundamental, para que o docente articule suas estratégias de recuperação discente. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Coordenar as atividades vinculadas às mentorias, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional; Coordenar as parcerias entre as empresas que oferecem mentoria aos alunos do ensino médio com AMS e garantir as horas previstas necessárias para o cumprimento das atividades obrigatórias para conclusão de curso. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de	09/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal Acompanhar o desenvolvimento do trabalho docente dos componentes curriculares da Base Nacional Comum e seus registros de maneira alinhada considerando o PTD, Plano de Curso e Diário de Classe, de maneira sistemática; **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO		
Coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; Acompanhar o desenvolvimento do trabalho docente dos componentes curriculares da Base Nacional Comum e seus registros de maneira alinhada considerando o PTD, Plano de Curso e Diário de Classe, de maneira sistemática; **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Integrar bancas de processo seletivo, concurso público e certificação de competências, realizando as avaliações técnicas dos candidatos; Compor banca de processos seletivos docentes mediante necessidade e solicitação da gestão. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Manifestar-se sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados parciais e finais de avaliação discente. Manifestar e participar das análises de solicitações de aproveitamentos de estudos, quando houver, junto ao Diretor de Serviços Acadêmicos, CP e OE.	09/02/2026	27/02/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO		
Orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial. Orientar e realizar o acompanhamento das atividades de Progressão Parcial e recuperação da aprendizagem junto aos docentes, colaborando com as atividades do OE. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	27/02/2026
Orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; Acompanhar e orientar os auxiliares docentes quanto às necessidades de auxiliar no preparo e acompanhamento das aulas práticas junto aos docentes. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Participação de alunos egressos para incentivo aos ingressantes (rodas de conversa) Convite a aluno egressos para roda de conversa junto aos ingressantes, fomentando a importância do curso e da atuação técnica no mercado de trabalho. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão – PPG;	09/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Participar junto aos demais que compõem a equipe gestora da elaboração do PPP e PPG; **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO		
Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas Promover ações de envolvimento discente com o mercado de trabalho, conhecimentos extras para sua formação e demais necessidades de informação e orientação; **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado. Promover e executar reuniões de cursos mensais, conforme calendário escolar, em articulação à equipe gestora e coordenação da parte técnica, discutindo metas, estratégias, ações e resultados junto aos docentes. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026
Reunião de curso Promover e executar reuniões de cursos mensais, conforme calendário escolar, em articulação à equipe gestora e coordenação da parte técnica, discutindo metas, estratégias, ações e resultados junto aos docentes. **Responsáveis pela atividade:** • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO	09/02/2026	17/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:29 - Aprovado

09/04/2026 14:30 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:29
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 11:52 - Encaminhado ao CP

Saída: 09/04/2026 14:30
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária apresenta-se pertinente e alinhado às necessidades pedagógicas do curso.

09/04/2026 11:52 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 11:52

09/04/2026 10:58 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 11:52

PROJETO Nº 2091/2026
PROPOSTA DE PROJETO PARA COORDENAÇÃO DE CURSO

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	CHRISTIANE L. S. NAGASSO
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	09/04/2026 15:51
Situação:	Aprovado

Resumo

A presente proposta de coordenação de curso refere-se ao Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (Novotec Integrado), na E.E. Prof.ª Vanir Ferrero Moraes, em Guzolândia, para o ano letivo de 2026. O objetivo central do plano é garantir o cumprimento integral do currículo e a modernização das práticas pedagógicas frente às demandas do mercado de TI. A metodologia de gestão baseia-se no alinhamento administrativo com a Etec Sede (Jales) e no monitoramento rigoroso de indicadores de desempenho via WebSai e FIADE.

As metas estratégicas incluem:

A adoção de metodologias ativas e ferramentas de versionamento (Git/GitHub) por 100% do corpo docente;

A redução de 15% no índice de perda (retenção e evasão) por meio de planos de recuperação contínua em lógica de programação;

O suporte integral à conclusão de TCCs e estágios, aliado ao desenvolvimento de competências socioemocionais.

A proposta destaca ainda a execução de projetos interdisciplinares, como a "Trilha de Competências 4.0" e o "Projeto Integrador", focado em desenvolver soluções digitais para a comunidade local. O plano fundamenta-se nas diretrizes do Centro Paula Souza e no Plano Plurianual de Gestão da unidade.

Objetivo geral

"Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes."

Objetivos específicos

1 Garantir o alinhamento pedagógico e administrativo das duas classes descentralizadas de Guzolândia com a Etec Sede (Jales).

2 Acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem por meio de registros e indicadores (WebSai, FIADE, Ata de Conselho de Classe), realizando análise comparativa entre as turmas.

3 Promover a atualização das práticas pedagógicas, incentivando a adoção de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas específicas da área de Desenvolvimento de Sistemas, buscando a padronização de excelência entre os docentes das duas turmas.

4 Assegurar a aplicação de estratégias de recuperação contínua e o acompanhamento da Progressão Parcial, incentivando a monitoria inter-turmas(quando possível).

5 Orientar os docentes no planejamento interdisciplinar das aulas e na elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD), garantindo a coerência dos planos das duas turmas.

6 Monitorar o planejamento e desenvolvimento do TCC — Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Supervisionado(quando houver), garantindo a aplicação das competências técnicas.

7 Atuar na inclusão de alunos com deficiência, garantindo o acesso ao currículo e a aplicação do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

8 Acompanhar os indicadores de desempenho (incluindo Índices de Perda) e os processos de ingresso (incluindo Demanda no Vestibulinho e Busca Ativa para vagas remanescentes).

Justificativa

O Plano de Curso de Desenvolvimento de Sistemas sugere a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e o mercado de TI exige o domínio de ferramentas de colaboração e versionamento. A Coordenação deve garantir a uniformidade e a excelência das práticas pedagógicas nas duas classes.

Metodologia

Análise mensal dos indicadores do WebSai e da Ficha de Desempenho (FIADE) para identificação precoce de alunos em risco. Implementação de um Plano de Recuperação Contínua focado em lógica de programação, com a

criação de grupos de estudo e monitoria(quando houver) envolvendo alunos de ambas as turmas. Acompanhamento rigoroso da Progressão Parcial.

Resultados Esperados

Redução de 15% no índice de perda. Aumento da taxa de sucesso na Progressão Parcial. Melhoria nos resultados de proficiência em componentes curriculares técnicos.

Equipe

CHRISTIANE L. S. NAGASSO

Recursos

Item	Possui
Para alcançar esses resultados, o projeto conta com recursos que unem técnica e comportamento, como o programa "Diálogos Socioemocionais" e a capacitação constante dos professores em novas ferramentas	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Projeto Integrador: Soluções Digitais para a Comunidade de Guzolândia(3ª série) Componentes curriculares envolvidos:Todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Formação Técnica e Profissional. Justificativa: Aplicar a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), conforme sugerido pelo Plano de Curso [2], e atender à demanda de contextualização do ensino com a realidade local. O projeto permite a aplicação prática das competências de análise, projeto e desenvolvimento de sistemas, incentivando a competição saudável e a colaboração entre os alunos. Metodologia: Os alunos serão divididos em grupos, que identificarão um problema ou necessidade da comunidade de Guzolândia (ex: um sistema de agendamento para a biblioteca municipal, um site para um pequeno comércio local) e desenvolverão uma solução digital completa. Será promovida uma "Hackathon" interna para a apresentação dos projetos, incentivando a excelência. Resultados esperados: Desenvolvimento de um protótipo funcional de software. Apresentação pública do projeto (Feira de Tecnologia). Documentação completa do projeto (técnica e de usuário). **Responsáveis pela atividade:**	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
• CHRISTIANE L. S. NAGASSO		
Trilha de Competências 4.0: Empreendedorismo e Liderança em TI, (2ª série) Componentes curriculares envolvidos: Todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Formação Técnica e Profissional. Justificativa: O perfil do Técnico em Desenvolvimento de Sistemas inclui a possibilidade de atuação como profissional autônomo. Este projeto visa desenvolver as competências de Empreendedorismo e Liderança (soft skills) essenciais para o mercado 4.0, como proatividade, ética e autonomia intelectual, que são competências pessoais do curso [2]. Metodologia: Realização de 4 módulos temáticos anuais (Liderança e Trabalho em Equipe; Ética e Propriedade Intelectual; Pitch e Apresentação de Projetos; Gestão de Carreira e Freelancer). Convidar profissionais de TI da região de Guzolândia para palestras e mentoring. Realizar sessões de feedback e discussão conjuntas para as duas turmas. Resultados esperados: Desenvolvimento de um Plano de Negócios Simplificado (Business Model Canvas) por grupo. Melhoria na capacidade de comunicação e apresentação de projetos técnicos. **Responsáveis pela atividade:** • CHRISTIANE L. S. NAGASSO	01/02/2026	31/12/2026

Histórico

13/04/2026 08:29 - Aprovado

10/04/2026 11:37 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:29
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 16:07 - Encaminhado ao CP

Saída: 10/04/2026 11:37
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Projeto Aprovado.

09/04/2026 16:07 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 16:07

09/04/2026 15:51 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 16:07

PROJETO Nº 2096/2026

PROPOSTA DE PROJETO PARA COORDENAÇÃO DE CURSO

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	CHRISTIANE L. S. NAGASSO
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	09/04/2026 16:10
Situação:	Aprovado

Resumo

A presente proposta de coordenação de curso refere-se ao Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (Novotec Integrado), na E.E. Prof.ª Maria P de B Benetolli, em Auriflama, para o ano letivo de 2026. O objetivo central do plano é assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas em alinhamento com a Etec Sede de Jales, focando na gestão eficiente de turmas descentralizadas. A metodologia de gestão baseia-se no monitoramento de indicadores de desempenho via WebSai e FIADE, além do suporte à inclusão por meio do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

As metas estratégicas incluem:

A adoção de metodologias ativas (ABP, Gamificação ou *Flipped Classroom*) e ferramentas de versionamento (Git/GitHub) por 100% do corpo docente;

A redução de 15% no índice de perda (retenção e evasão) através de um programa de monitoria inter-turmas e planos de recuperação em lógica de programação;

A garantia de 100% de conclusão satisfatória de TCCs e estágios, integrada ao desenvolvimento de competências socioemocionais via projeto "Diálogos Socioemocionais".

A proposta destaca ainda projetos interdisciplinares como a "Trilha de Competências 4.0", voltada ao empreendedorismo, e o "Projeto Integrador", focado em desenvolver soluções digitais para a comunidade de Auriflama. O plano fundamenta-se nas diretrizes do Centro Paula Souza e no Plano Plurianual de Gestão da unidade.

Objetivo geral

Assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização das práticas pedagógicas com base nas novas tecnologias e nas demandas do mercado de trabalho, fortalecendo a qualidade da aprendizagem e a formação integral dos estudantes, em alinhamento com o Projeto de Coordenação Pedagógica 2026 da Etec de Jales [1], com foco na gestão eficiente de duas turmas com recursos de coordenação compartilhados.

Objetivos específicos

1 Garantir o alinhamento pedagógico e administrativo das duas classes descentralizadas de Auriflama com a Etec Sede (Jales).

2 Acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem por meio de registros e indicadores (WebSai, FIADE, Ata de Conselho de Classe), realizando análise das turmas.

3 Promover a atualização das práticas pedagógicas, incentivando a adoção de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas específicas da área de Desenvolvimento de Sistemas, buscando a padronização de excelência entre os docentes das duas turmas.

4 Assegurar a aplicação de estratégias de recuperação contínua e o acompanhamento da Progressão Parcial, incentivando a monitoria inter-turmas(quando possível).

5 Orientar os docentes no planejamento interdisciplinar das aulas e na elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD), garantindo a coerência dos planos das duas turmas.

6 Monitorar o planejamento e desenvolvimento do TCC — Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Supervisionado(quando houver), garantindo a aplicação das competências técnicas.

7 Atuar na inclusão de alunos com deficiência, garantindo o acesso ao currículo e a aplicação do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

8 Acompanhar os indicadores de desempenho (incluindo Índices de Perda) e os processos de ingresso (incluindo Demanda no Vestibulinho e Busca Ativa para vagas remanescentes).

Justificativa

O Plano de Curso de Desenvolvimento de Sistemas sugere a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e o mercado de TI exige o domínio de ferramentas de colaboração e versionamento. A Coordenação deve garantir a uniformidade e a excelência das práticas pedagógicas nas duas classes.

Metodologia

Realizar uma oficina de capacitação no início do ano letivo. Acompanhar a inclusão das metodologias e ferramentas nos Planos de Trabalho Docente (PTD). Realizar observação de aula focada na aplicação das metodologias, com foco na comparação de resultados entre as turmas.

Resultados Esperados

PTDs de 100% dos docentes com registro de metodologia ativa e uso de ferramenta de versionamento. Melhoria na qualidade dos projetos finais dos alunos.

Equipe

CHRISTIANE L. S. NAGASSO

Recursos

Item	Possui
A execução do plano mobiliza recursos humanos por meio de oficinas de capacitação docente e atividades de mentoring com profissionais de TI da região. A infraestrutura da comunidade local, como o comé	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Nome do projeto: Projeto Integrador: Soluções Digitais para a Comunidade de Auriflama(3ª série) Componentes curriculares envolvidos: Todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Formação Técnica e Profissional. Justificativa: Aplicar a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), conforme sugerido pelo Plano de Curso [2], e atender à demanda de contextualização do ensino com a realidade local. O projeto permite a aplicação prática das competências de análise, projeto e desenvolvimento de sistemas, incentivando a competição saudável e a colaboração entre os alunos. Metodologia: Os alunos serão divididos em grupos, que identificarão um problema ou necessidade da comunidade de Auriflama (ex: um sistema de agendamento para a biblioteca municipal, um site para um pequeno comércio local) e desenvolverão uma solução digital completa. Será promovida uma "Hackathon" interna para a apresentação dos projetos, incentivando a excelência e a troca de conhecimento entre as duas classes. Resultados esperados: Desenvolvimento de um protótipo funcional de software. Apresentação pública do projeto (Feira de Tecnologia). Documentação completa do projeto (técnica e de usuário). **Responsáveis pela atividade:** • CHRISTIANE L. S. NAGASSO	01/02/2026	31/12/2026
Nome do projeto: Trilha de Competências 4.0: Empreendedorismo e Liderança em TIa, (2ª série) Componentes curriculares envolvidos: Todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Formação Técnica e Profissional. Justificativa: O perfil do Técnico em Desenvolvimento de Sistemas inclui a possibilidade de atuação como profissional	01/02/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
autônomo. Este projeto visa desenvolver as competências de Empreendedorismo e Liderança (soft skills) essenciais para o mercado 4.0, como proatividade, ética e autonomia intelectual, que são competências pessoais do curso [2]. Metodologia: Realização de 4 módulos temáticos anuais (Liderança e Trabalho em Equipe; Ética e Propriedade Intelectual; Pitch e Apresentação de Projetos; Gestão de Carreira e Freelancer). Convidar profissionais de TI da região de Auriflama para palestras e mentoring. Resultados esperados:Desenvolvimento de um Plano de Negócios Simplificado (Business Model Canvas) por grupo. Melhoria na capacidade de comunicação e apresentação de projetos técnicos. **Responsáveis pela atividade:** • CHRISTIANE L. S. NAGASSO		

Histórico

13/04/2026 08:30 - Aprovado

10/04/2026 11:36 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 08:30
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

09/04/2026 16:16 - Encaminhado ao CP

Saída: 10/04/2026 11:36
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Projeto Aprovado.

09/04/2026 16:16 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 16:16

09/04/2026 16:10 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 16:16

PROJETO Nº 2191/2026
PROJETO DE COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO MTec-N - 2026

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Responsável:	CLEBER OLIVEIRA
Início:	05/02/2026
Final:	17/12/2026
Entrada:	10/04/2026 11:59
Situação:	Aprovado

Resumo

Este projeto de coordenação para o Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Integrado Noturno, da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, visa garantir a excelência na formação dos estudantes e a constante atualização das práticas pedagógicas. O objetivo geral é assegurar o cumprimento curricular integral, promover a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras, e desenvolver competências profissionais, cognitivas e socioemocionais essenciais para o mercado de trabalho.Entre os objetivos específicos, destacam-se a organização e participação em reuniões pedagógicas, a colaboração na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG), o acompanhamento de projetos docentes, a orientação na definição de instrumentos avaliativos e a contribuição para a recuperação contínua da aprendizagem. O projeto também foca na orientação de docentes sobre ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas eficientes, na análise de indicadores de desempenho escolar (internos e externos), no acompanhamento de alunos com deficiência (PAEE) e na promoção de atividades extracurriculares.

As metas principais incluem a realização de, no mínimo, duas ações de formação pedagógica continuada para docentes, garantindo a participação de pelo menos 80% deles; a atualização e acompanhamento de 100% dos Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) para alunos com deficiência; a redução dos índices de perda de alunos para atingir 100% de permanência; o aumento de 15% na taxa de retorno de alunos identificados na Busca Ativa; e o alcance de 100% de respostas no WebSai para decisões estratégicas.

Dois projetos interdisciplinares são pilares fundamentais desta proposta: o Laboratório de Gestão e Negócios (Projeto "Presentear") e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Projeto "Presentear" é uma iniciativa inovadora onde estudantes criam um empreendimento de presentes personalizados, aplicando conceitos teóricos de gestão em um ambiente de negócios real, abrangendo planejamento estratégico, marketing, finanças e vendas. O TCC, por sua vez, é uma atividade obrigatória que se estrutura na elaboração de um Plano de Negócios, desafiando os estudantes a integrar conhecimentos técnicos e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), preparando-os para o empreendedorismo e o mundo do trabalho.

Em suma, o projeto busca aprimorar a qualidade educacional, promover a inclusão, reduzir a evasão e garantir que os egressos da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho estejam plenamente capacitados para os desafios do mundo contemporâneo, reforçando a imagem de excelência e inovação da instituição.

Objetivo geral

Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Objetivos específicos

• Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares.

• Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.

• Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG.

• Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.

• Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua.

• Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso.

• Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.).

• Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.

• Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola).

• Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.

• Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas.

• Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata.

• Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.

• Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e, posteriormente, fornecendo feedback com relação à metodologia.

• Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.

• Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

• Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame.

• Atuar na inclusão de alunos com deficiência: a) coletando informações sobre o "Estudo de Caso - Parte 2. Avaliação Pedagógica Inicial - API, Análise Pedagógica e Comportamental sob a Perspectiva dos Docentes"; b) registrando-as no Sistema Acadêmico; c) apresentando o documento PAEE aos docentes, colhendo suas assinaturas; d) promovendo conversas e orientações sobre as possibilidades de acesso ao currículo e melhores metodologias a serem trabalhadas a partir das orientações do PAEE.

• Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo professor orientador de estágio, no que concerne às competências construídas pelos discentes durante os estágios.

• Estabelecer interface com as atribuições e atividades da Orientação e Apoio Educacional e da Coordenação de Curso.

• Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG), assegurando que estejam interligados com a demanda no Vestibulinho e indicadores de desempenho como os do WebSai.

• Incentivar a diversificação de métodos pedagógicos e metodologias ativas que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, integrando o planejamento interdisciplinar das aulas e o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem.

• Propiciar um ambiente de interação amigável e positivo, que fomente amizades e um relacionamento interpessoal saudável entre alunos, contribuindo para a redução dos índices de perda e evasão.

• Reduzir o índice de evasão por módulo através da implementação de práticas de ensino-aprendizagem contextualizadas com as práticas de Administração, alinhadas aos resultados da Busca Ativa e progressão parcial.

• Promover, incentivar e apoiar atividades extracurriculares como palestras, visitas técnicas, workshops e seminários, integrando-as ao planejamento interdisciplinar das aulas.

• Garantir o cumprimento de normas de higiene e segurança, com respeito aos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

• Correlacionar estratégias didáticas e instrumentos de avaliação para criar um ciclo produtivo de práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem e inclusão, utilizando tecnologias relevantes.

• Orientar, acompanhar e avaliar projetos interdisciplinares que incentivem a participação ativa dos alunos, aumentando suas habilidades sociais e profissionais.

• Auxiliar a Coordenação Pedagógica na organização e aplicação da formação continuada para docentes, focando em métodos, técnicas, e recursos para ensino e avaliação.

• Fornecer subsídios para que docentes empoderem os jovens e os preparem para desafios contemporâneos, utilizando novas tecnologias e estratégias inovadoras de ensino.

Justificativa

O presente projeto de coordenação para o Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Integrado Noturno, da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, surge em um cenário educacional dinâmico e desafiador, onde a constante evolução tecnológica e as demandas do mercado de trabalho exigem uma formação profissional cada vez mais alinhada às competências do século XXI. O contexto educacional atual impõe desafios significativos, como a necessidade de assegurar o cumprimento integral do currículo e a atualização contínua das práticas pedagógicas, integrando novas tecnologias e metodologias inovadoras para fomentar o desenvolvimento de competências profissionais, cognitivas e socioemocionais, essenciais para a inserção e sucesso dos estudantes no mercado de trabalho. Além disso, a redução dos índices de evasão e perda de alunos, bem como a diminuição da progressão parcial, são metas cruciais para garantir a permanência e o sucesso acadêmico. A inclusão de alunos com deficiência demanda um acompanhamento pedagógico especializado e a adequação das práticas de ensino, enquanto a formação continuada dos docentes é vital para que estes possam aplicar metodologias ativas e tecnologias educacionais. A análise de indicadores de desempenho (internos e externos) é fundamental para a tomada de decisões estratégicas e a otimização dos processos educacionais, e a ausência de uma coordenação ativa e focada nesses pontos pode resultar em lacunas na formação, desengajamento estudantil e desatualização curricular. A relevância deste projeto reside na sua capacidade de responder proativamente a esses desafios, promovendo uma educação de qualidade que prepare os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. A garantia do cumprimento curricular e a atualização pedagógica são fundamentais para manter a credibilidade institucional e assegurar que o curso esteja em consonância com as diretrizes educacionais vigentes e as expectativas do setor produtivo. A promoção de metodologias inovadoras e a integração de tecnologias são essenciais para tornar o aprendizado mais contextualizado, engajador e eficaz, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. A atenção à inclusão e ao acompanhamento de alunos com deficiência reforça o compromisso da instituição com a equidade e o direito à educação para todos. A formação continuada dos docentes eleva o nível da prática pedagógica, impactando positivamente a experiência dos alunos. Projetos interdisciplinares, como o “Laboratório de Gestão e Negócios” (Projeto “Presentear”) e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), são de extrema importância para a aplicação prática dos conhecimentos, o desenvolvimento do empreendedorismo e a consolidação de habilidades essenciais, tornando a formação mais completa e significativa. Os impactos esperados com a implementação deste projeto de coordenação são multifacetados e abrangem diversos níveis: para os estudantes, espera-se uma melhoria significativa no desempenho acadêmico, a redução da evasão e da progressão parcial, o desenvolvimento pleno de competências profissionais, cognitivas e socioemocionais, maior engajamento com o currículo e as atividades propostas, e uma preparação mais robusta para os desafios do mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos, com a participação em

projetos práticos e interdisciplinares proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e a aplicação real dos conhecimentos. Para os docentes, a formação continuada e o acompanhamento pedagógico resultarão no fortalecimento das práticas de ensino, na adoção de metodologias mais eficientes e inovadoras, e na utilização de ferramentas tecnológicas, contribuindo para o aprimoramento profissional e a satisfação no trabalho. Para a instituição (Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho), o projeto contribuirá para o alcance das metas institucionais, como a taxa de permanência e a qualidade dos indicadores de desempenho (WebSai, Saeb, Saresp,). A instituição reforçará sua imagem de excelência e inovação, atraindo e retendo talentos, e consolidando-se como referência na formação técnica em Administração. A otimização dos processos educacionais e a tomada de decisões baseada em dados confiáveis promoverão uma gestão mais eficaz e transparente. Em suma, o projeto visa aprimorar a qualidade educacional, promover a inclusão e garantir que os egressos estejam plenamente capacitados para os desafios do mundo contemporâneo.

Metodologia

A metodologia para o Projeto de Coordenação do Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Integrado Noturno, da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, será pautada em uma abordagem sistêmica e integrada, visando aprimorar continuamente o processo educacional e garantir a formação integral dos estudantes. As ações serão estruturadas em eixos estratégicos que englobam planejamento, desenvolvimento pedagógico, acompanhamento estudantil, avaliação e a execução de projetos interdisciplinares.

1. Planejamento e Gestão Pedagógica

Esta etapa envolve a organização e o alinhamento das diretrizes educacionais. A coordenação atuará ativamente na organização e participação de reuniões pedagógicas, de curso e com a equipe gestora, garantindo a comunicação e o alinhamento de todos os envolvidos. Será fundamental a colaboração na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG), assegurando que estes documentos reflitam as necessidades do curso e as demandas do mercado. O acompanhamento dos projetos propostos pelos docentes será realizado por meio de registros sistemáticos, garantindo a aderência ao PPG e a qualidade das iniciativas.

2. Desenvolvimento e Inovação Pedagógica

O foco neste eixo é a qualificação do ensino e a atualização constante. Serão promovidas, em conjunto com a Coordenação Pedagógica, ações de formação continuada para docentes, com a meta de realizar, no mínimo, duas ao longo do ano letivo, com participação de pelo menos 80% dos professores. Estas formações abordarão metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e práticas avaliativas diversificadas, utilizando dados de indicadores institucionais e observações de aula como subsídio. A coordenação orientará os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como na elaboração de estratégias para suprir lacunas de aprendizagem e promover a recuperação contínua. O Planejamento Interdisciplinar das Aulas será incentivado e acompanhado, com o objetivo de aumentar em 20% a participação em projetos interdisciplinares, por meio de treinamento para professores e criação de grupos de trabalho.

3. Acompanhamento e Suporte ao Estudante

Este eixo visa garantir a permanência, o sucesso e a inclusão de todos os estudantes. Será realizado o acompanhamento do cumprimento curricular por meio do Anexo IV e gerenciamento da qualidade da reposição de aulas. Para reduzir os índices de perda de alunos, serão implementadas práticas de ensino-aprendizagem contextualizadas com a Administração e alinhadas aos resultados da Busca Ativa e progressão parcial, buscando atingir 100% de permanência. A Busca Ativa será intensificada, com acompanhamento semanal da frequência e estratégias de comunicação com apoio da Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, visando aumentar em 15% a taxa de retorno dos alunos. A Progressão Parcial será reduzida em 10% por meio de recuperação contínua e acompanhamento para alunos em risco. A inclusão de alunos com deficiência (PAEE) será garantida com a atualização e registro de 100% dos PAEEs no Sistema Acadêmico, apresentação aos docentes e acompanhamento pedagógico contínuo, promovendo orientações sobre acesso ao currículo e metodologias adequadas. Além disso, serão incentivadas e apoiadas atividades extracurriculares como palestras, visitas técnicas, workshops e seminários.

4. Avaliação e Monitoramento Contínuo

A avaliação será um processo contínuo e sistemático, utilizando dados para a tomada de decisões. A coordenação gerará e analisará indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp). Será feito o acompanhamento tempestivo das turmas nas respostas dos questionários do WebSai, com a meta de atingir 100% de respostas para otimizar processos educacionais. A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem será feita com foco na eficiência, buscando um aumento de 30% através da implementação de atividades práticas e metodologias diversificadas, como aprendizagem ativa e avaliação contínua, e uso de ferramentas tecnológicas. Os resultados esperados de todos os eixos serão monitorados para garantir a melhoria contínua e o alcance das metas.

5. Projetos Interdisciplinares Estruturantes

Dois projetos interdisciplinares serão centrais para a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de competências:

Laboratório de Gestão e Negócios (Projeto "Presentear"): Este projeto envolverá estudantes na criação e gestão de um empreendimento de presentes personalizados. A metodologia incluirá Planejamento Inicial (definição de objetivos, análise de mercado, recursos e orçamento), Desenvolvimento do Produto (prototipagem, design, produção e controle de qualidade), Implementação (formação e capacitação dos estudantes, marketing, promoção, vendas e distribuição), Avaliação e Melhoria Contínua (monitoramento de KPIs, feedback de clientes e ajustes) e Expansão e Sustentabilidade (exploração de novos produtos e práticas sustentáveis). Os professores dos componentes técnicos e da BNCC trabalharão em conjunto com os alunos em módulos específicos.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): O TCC será desenvolvido de forma processual, orientada e interdisciplinar, tendo como eixo estruturante a elaboração de um Plano de Negócios. A metodologia compreenderá Planejamento Inicial (definição da ideia de negócio, problema, objetivos e escopo), Fundamentação Teórica e Análise de Mercado (pesquisas bibliográficas e de mercado), Estruturação do Plano de Negócios (planejamento estratégico, marketing, operacional, recursos humanos e financeiro),

Acompanhamento e Orientação (encontros periódicos com docentes) e Produção Final e Apresentação (elaboração do Plano de Negócios completo e defesa oral perante banca avaliadora). A avaliação do TCC será processual, formativa e somativa, considerando o cumprimento de etapas, qualidade técnica, integração curricular e desempenho na apresentação.

Esta metodologia integrada e multifacetada visa criar um ambiente educacional robusto e inovador, capacitando os estudantes para os desafios do futuro e consolidando a Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho como um centro de excelência na formação técnica em Administração.

Resultados Esperados

A implementação do Projeto de Coordenação para o Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Integrado Noturno, da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, projeta uma série de resultados positivos e mensuráveis, impactando diretamente estudantes, docentes e a própria instituição. Estes resultados são categorizados para evidenciar os benefícios abrangentes da proposta.

Melhoria do Desempenho Acadêmico: Aumento da eficiência dos processos de ensino em 30% no próximo semestre, refletida em notas melhores e maior satisfação dos alunos, resultante da implementação de atividades práticas e metodologias diversificadas.

Redução da Evasão e Aumento da Permanência: Redução dos índices de perda de alunos para atingir 100% de permanência no ano letivo, com um aumento de 15% na taxa de retorno dos alunos identificados na Busca Ativa, contribuindo para a inclusão e continuidade dos alunos no curso.

Diminuição da Progressão Parcial: Redução da taxa de alunos com progressão parcial em 10% até o final do ano letivo, garantindo que mais estudantes progridam sem atrasos no currículo.

Desenvolvimento de Competências: Consolidação de conhecimentos técnicos e gerais por meio da aplicação prática em projetos como o "Laboratório de Gestão e Negócios" e o TCC, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico, responsabilidade, comunicação eficaz e espírito empreendedor.

Engajamento e Participação: Aumento em 20% da participação em projetos interdisciplinares, gerando impacto positivo no engajamento e na performance dos alunos.

Qualificação Profissional e Empreendedorismo: Alcançar uma taxa de inscrição de 80% e de conclusão de 75% dos alunos das Terceiras Séries na Escola de Inovadores, garantindo qualificação profissional na área do empreendedorismo e desenvolvimento de projetos.

Inclusão Efetiva: 100% dos Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) atualizados e acompanhados, com maior adequação das práticas pedagógicas e melhoria no desempenho escolar de alunos com deficiência.

Fortalecimento das Práticas Pedagógicas: Participação mínima de 80% dos docentes em, no mínimo, duas ações de formação pedagógica continuada ao longo do ano letivo, resultando na ampliação do uso de metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas avaliativas diversificadas nas aulas do curso.

Aprimoramento Profissional: Maior segurança e domínio na aplicação de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, contribuindo para a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem.

Colaboração e Interdisciplinaridade: Maior integração entre os componentes curriculares e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) através do planejamento e execução de projetos interdisciplinares.

Credibilidade e Excelência Educacional: Reforço da imagem da Etec como instituição de ensino de qualidade, inovadora e comprometida com a formação integral de seus estudantes, atraindo e retendo talentos.

Otimização da Gestão Educacional: Atingir a meta de 100% de respostas do WebSai no curso no próximo período letivo, assegurando que as decisões estratégicas sejam baseadas em informações confiáveis e precisas para otimizar processos educacionais.

Alinhamento Curricular: Garantia de 100% do cumprimento curricular e atualização das práticas pedagógicas em consonância com as diretrizes educacionais e as demandas do mercado de trabalho.

Melhoria dos Indicadores Institucionais: Contribuição para o alcance das metas institucionais relacionadas à taxa de permanência, concluintes e resultados em avaliações externas (Saeb, Saresp).

Equipe

ADRIANO G. PELLIM
ADRIANO R. PEREIRA
AILTON G. COVEIRO
CHRISTIANE L. S. NAGASSO
CLEBER OLIVEIRA
CLEBER OLIVEIRA
EDIMILSON LUCATTE
ERICA C. A. P. CARDELIQUIO
FABIO R. AMADO
FERNANDA I. F. DUARTE

JEFERSON F. FASSA
LINCON ZADOROSNY
VINCENZO J. CAVENAGUI
VINICIUS M. OLIVEIRA
SILVANA M. S. SELIS
ROSENIR B. VALE
ISA V. A. SANTOS
PEDRO G. VEIGA
CRISTINA V. PEREIRA
CRISTIANE B. SOUZA
MICHAEL J. HEREMAN
MAIRA M. SOBREIRA
MONISE L. S. LOPES
CARLOS A. S. FETTE

Recursos

Item	Possui
Sem recursos necessários	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Desenvolvimento de Atividades Práticas: Facilitar o desenvolvimento de aulas práticas que integrem teoria e prática, por meio de organização de layout, desenvolvimento de processos de produção e controle de processos, preparando os alunos para o mercado de trabalho. **Responsáveis pela atividade:** • ADRIANO G. PELLIM • ADRIANO R. PEREIRA • AILTON G. COVEIRO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO	05/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
• CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • EDIMILSON LUCATTE • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO • FABIO R. AMADO • FERNANDA I. F. DUARTE • JEFERSON F. FASSA • LINCON ZADOROSNY • VINCENZO J. CAVENAGUI • VINICIUS M. OLIVEIRA • SILVANA M. S. SELIS • ROSENIR B. VALE • ISA V. A. SANTOS • PEDRO G. VEIGA • CRISTINA V. PEREIRA • CRISTIANE B. SOUZA • MICHAEL J. HEREMAN • MAIRA M. SOBREIRA • MONISE L. S. LOPES • CARLOS A. S. FETTE		
Desenvolvimento de Oficinas e Dinâmicas de Integração: Colaborar com a Orientação Educacional para desenvolver oficinas e dinâmicas que promovam a interação positiva entre alunos e docentes, fortalecendo as relações interpessoais e criando um ambiente escolar acolhedor. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Formação Continuada para Docentes: Auxiliar na organização de formações continuadas focadas em metodologias diversificadas e avaliação por competências, promovendo a reflexão e o aperfeiçoamento das práticas docentes. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Indicação de Diferentes Metodologias: Selecionar e recomendar metodologias diversificadas para serem aplicadas nas turmas, assegurando que atendam às necessidades educacionais e promovam o engajamento dos alunos. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Organização de Busca Ativa: Junto à Orientação Educacional, organizar a busca ativa para alunos com risco de evasão, especialmente aqueles afetados por dificuldades de acesso às atividades remotas, visando a reintegração e continuidade educacional. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Orientação e Avaliação de Projetos Interdisciplinares: Incentivar e orientar os alunos na participação em projetos interdisciplinares que desenvolvam habilidades sociais, profissionais e socioemocionais, promovendo a colaboração e a pesquisa. **Responsáveis pela atividade:** • ADRIANO G. PELLIM • ADRIANO R. PEREIRA • AILTON G. COVEIRO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • EDIMILSON LUCATTE • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO • FABIO R. AMADO • FERNANDA I. F. DUARTE • JEFERSON F. FASSA • LINCON ZADOROSNY • VINCENZO J. CAVENAGUI • VINICIUS M. OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
• SILVANA M. S. SELIS • ROSENIR B. VALE • ISA V. A. SANTOS • PEDRO G. VEIGA • CRISTINA V. PEREIRA • CRISTIANE B. SOUZA • MICHAEL J. HEREMAN • MAIRA M. SOBREIRA • MONISE L. S. LOPES • CARLOS A. S. FETTE		
Orientação para Elaboração de Avaliações: Trabalhar em colaboração com a Coordenação Pedagógica para garantir que as avaliações sejam adequadas e eficazes na verificação do desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos Planos de Curso. **Responsáveis pela atividade:** • ADRIANO G. PELLIM • ADRIANO R. PEREIRA • AILTON G. COVEIRO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • EDIMILSON LUCATTE • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO • FABIO R. AMADO • FERNANDA I. F. DUARTE • JEFERSON F. FASSA • LINCON ZADOROSNY • VINCENZO J. CAVENAGUI • VINICIUS M. OLIVEIRA • SILVANA M. S. SELIS • ROSENIR B. VALE • ISA V. A. SANTOS • PEDRO G. VEIGA • CRISTINA V. PEREIRA • CRISTIANE B. SOUZA • MICHAEL J. HEREMAN • MAIRA M. SOBREIRA • MONISE L. S. LOPES • CARLOS A. S. FETTE	05/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Palestras com Profissionais da Área: Organizar palestras com profissionais atuantes nas áreas relacionadas aos cursos, proporcionando aos alunos insights sobre o mercado de trabalho e oportunidades de carreira. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Palestras Motivacionais sobre Empregabilidade: Promover palestras motivacionais que valorizem a empregabilidade, envolvendo ex-alunos e profissionais do setor, para inspirar os alunos a desenvolverem suas carreiras. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Promoção de Estratégias de Recuperação Contínua: Em parceria com a Coordenação Pedagógica, reestruturar as estratégias de recuperação da aprendizagem, garantindo que estejam alinhadas com as normas institucionais e expressas nos Planos de Aula, com foco na melhoria contínua do desempenho acadêmico. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Recepção de Alunos Ingressantes: Planejar atividades de acolhimento para alunos ingressantes, garantindo que se sintam bem-vindos e integrados à comunidade escolar, conhecendo a estrutura do curso e a equipe da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • ADRIANO G. PELLIM • ADRIANO R. PEREIRA • AILTON G. COVEIRO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO	05/02/2026	20/02/2026

Atividade	Início	Final
• CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • EDIMILSON LUCATTE • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO • FABIO R. AMADO • FERNANDA I. F. DUARTE • JEFERSON F. FASSA • LINCON ZADOROSNY • VINCENZO J. CAVENAGUI • VINICIUS M. OLIVEIRA • SILVANA M. S. SELIS • ROSENIR B. VALE • ISA V. A. SANTOS • PEDRO G. VEIGA • CRISTINA V. PEREIRA • CRISTIANE B. SOUZA • MICHAEL J. HEREMAN • MAIRA M. SOBREIRA • MONISE L. S. LOPES • CARLOS A. S. FETTE		
Reuniões de Curso para Troca de Experiências: Organizar reuniões mensais com a participação de docentes e coordenação pedagógica para troca de experiências sobre metodologias diferenciadas, promovendo a inovação pedagógica e a melhoria contínua das práticas de ensino. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Reuniões Periódicas com Alunos: Realizar reuniões regulares com alunos para acompanhar sua aprendizagem e desenvolvimento profissional, encaminhando feedbacks e sugestões à Coordenação Pedagógica. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	05/02/2026	17/12/2026
Semana Acadêmica de Gestão e Negócios:	05/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Organizar, juntamente com os docentes, uma semana de palestras e minicursos que abordem temas contemporâneos essenciais para o desenvolvimento das competências técnicas dos alunos, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA		
Trabalhar as Lacunas de Aprendizagem: Colaborar com os docentes para identificar e trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, desenvolvendo estratégias eficazes para superá-las. **Responsáveis pela atividade:** • ADRIANO G. PELLIM • ADRIANO R. PEREIRA • AILTON G. COVEIRO • CHRISTIANE L. S. NAGASSO • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • EDIMILSON LUCATTE • ERICA C. A. P. CARDELIQUIO • FABIO R. AMADO • FERNANDA I. F. DUARTE • JEFERSON F. FASSA • LINCON ZADOROSNY • VINCENZO J. CAVENAGUI • VINICIUS M. OLIVEIRA • SILVANA M. S. SELIS • ROSENIR B. VALE • ISA V. A. SANTOS • PEDRO G. VEIGA • CRISTINA V. PEREIRA • CRISTIANE B. SOUZA • MICHAEL J. HEREMAN • MAIRA M. SOBREIRA • MONISE L. S. LOPES • CARLOS A. S. FETTE	05/02/2026	17/12/2026

Histórico

13/04/2026 13:54 - Aprovado

13/04/2026 10:03 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 13:54
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

10/04/2026 12:18 - Encaminhado ao CP

Saída: 13/04/2026 10:03
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, no período noturno, apresenta-se pertinente e alinhado às necessidades pedagógicas dos estudantes atendidos nessa modalidade.

10/04/2026 12:18 - Cadastro de projeto

Saída: 10/04/2026 12:18

10/04/2026 11:59 - Em elaboração

Saída: 10/04/2026 12:18

PROJETO Nº 2213/2026

PROJETO DE COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NOVOTEC HÍBRIDO - OUROESTE 2026

Unidade:	073 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho
Responsável:	CLEBER OLIVEIRA
Início:	02/02/2026
Final:	17/12/2026
Entrada:	10/04/2026 13:42
Situação:	Aprovado

Resumo

O presente Projeto de Coordenação de Curso tem como finalidade assegurar a qualidade pedagógica e o pleno cumprimento curricular do Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Intercomplementar, ofertado em parceria entre o Centro Paula Souza e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A proposta fundamenta-se no acompanhamento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem, na articulação entre a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Técnica, e no apoio contínuo ao trabalho docente.

O projeto prevê ações voltadas à atualização das práticas pedagógicas, ao uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, à análise de indicadores institucionais de

desempenho e à promoção da formação continuada dos docentes. Contempla, ainda, estratégias de inclusão educacional, acompanhamento de estudantes em progressão parcial, Busca Ativa e ações de redução da evasão e da perda escolar, garantindo o direito à aprendizagem e à permanência dos estudantes.

Destaca-se o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, como o Laboratório de Gestão e o Projeto Integrador, que possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos técnicos e gerais, fortalecendo o protagonismo juvenil, o trabalho colaborativo e a preparação para o mundo do trabalho, o empreendedorismo e a continuidade dos estudos. Dessa forma, o projeto consolida a função estratégica da coordenação de curso na gestão pedagógica, no fortalecimento das parcerias institucionais e na promoção de uma formação integral, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas da educação e da área de Administração.

Objetivo geral

Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Objetivos específicos

• Organizar e/ou participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares.

• Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.

• Acompanhar, por meio de registros, os projetos propostos pelos docentes e auxiliares docentes, constantes no PPG.

• Auxiliar os docentes na definição de instrumentos diversificados e na clareza dos critérios avaliativos.

• Contribuir com os docentes na elaboração de estratégias para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua.

• Orientar a elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso.

• Analisar e orientar os registros pedagógicos (PTD, Diário de Classe, Ficha de Desempenho, Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho Escolar (FIADE) etc.).

• Orientar os docentes quanto à adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, bem como às práticas pedagógicas mais eficientes, inclusivas e alinhadas às transformações tecnológicas e sociais.

• Gerar e analisar indicadores de desempenho escolar internos (Ata de Conselho de Classe, BDCetec, Observatório Escolar, WebSai) e externos (Saeb, Saresp, Pisa para Escola).

• Acompanhar os pedidos de reconsiderações e recursos, conforme legislação vigente.

• Acompanhar o cumprimento curricular, por meio do Anexo IV, gerenciando a qualidade da reposição de aulas.

• Atuar nas reuniões de Conselho de Classe, levando a discussões pedagógicas pautadas no Regimento Comum das Escolas Técnicas e na legislação educacional vigente, prezando pela qualidade dos registros da Ata.

• Acompanhar a aplicabilidade das ações pós-conselho no que tange às dificuldades do aluno; providências da escola e oportunidades de recuperação contínua da aprendizagem, orientando os docentes, quando necessário.

• Realizar observação direta das aulas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados e, posteriormente, fornecendo feedback com relação à metodologia.

• Acompanhar e orientar os docentes quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.

• Garantir, por meio dos representantes de sala, momentos de escuta ativa do desenvolvimento do currículo.

• Acompanhar os processos de vagas remanescentes, bem como o desempenho pedagógico dos alunos ingressantes por esse certame.

• Atuar na inclusão de alunos com deficiência: a) coletando informações sobre o “Estudo de Caso - Parte 2. Avaliação Pedagógica Inicial - API, Análise Pedagógica e Comportamental sob a Perspectiva dos Docentes”; b) registrando-as no Sistema Acadêmico; c) apresentando o documento PAEE aos docentes, colhendo suas assinaturas; d) promovendo conversas e orientações sobre as possibilidades de acesso ao currículo e melhores metodologias a serem trabalhadas a partir das orientações do PAEE.

• Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo professor orientador de estágio, no que concerne às competências construídas pelos discentes durante os estágios.

• Estabelecer interface com as atribuições e atividades da Orientação e Apoio Educacional e da Coordenação de Curso.

• Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG), assegurando que estejam interligados com a demanda no Vestibulinho e indicadores de desempenho como os do WebSai.

• Incentivar a diversificação de métodos pedagógicos e metodologias ativas que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, integrando o planejamento interdisciplinar das aulas e o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem.

• Propiciar um ambiente de interação amigável e positivo, que fomente amizades e um relacionamento interpessoal saudável entre alunos, contribuindo para a redução dos índices de perda e evasão.

• Reduzir o índice de evasão por módulo através da implementação de práticas de ensino-aprendizagem contextualizadas com as práticas de Administração, alinhadas aos resultados da Busca Ativa e progressão parcial.

• Promover, incentivar e apoiar atividades extracurriculares como palestras, visitas técnicas, workshops e seminários, integrando-as ao planejamento interdisciplinar das aulas.

• Garantir o cumprimento de normas de higiene e segurança, com respeito aos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

• Correlacionar estratégias didáticas e instrumentos de avaliação para criar um ciclo produtivo de práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem e inclusão, utilizando tecnologias relevantes.

• Orientar, acompanhar e avaliar projetos interdisciplinares que incentivem a participação ativa dos alunos, aumentando suas habilidades sociais e profissionais.

• Auxiliar a Coordenação Pedagógica na organização e aplicação da formação continuada para docentes, focando em métodos, técnicas, e recursos para ensino e avaliação.

• Fornecer subsídios para que docentes empoderem os jovens e os preparem para desafios contemporâneos, utilizando novas tecnologias e estratégias inovadoras de ensino.

Formação Docente Continuada

Meta: Realizar, no mínimo, 2 ações de formação pedagógica ao longo do ano letivo, garantindo a participação de pelo menos 80% dos docentes do curso, com foco em metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e práticas avaliativas.

Justificativa

O curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – MTEC Intercomplementar, ofertado em parceria entre o Centro Paula Souza e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, exige uma atuação coordenada, sistemática e integrada para garantir a qualidade do processo formativo e o pleno cumprimento das diretrizes curriculares, pedagógicas e legais que o regem. Nesse contexto, o presente Projeto de Coordenação de Curso justifica-se pela necessidade de assegurar a articulação entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular e da Parte Técnica, promovendo uma formação integral que contemple o desenvolvimento de competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes.

A complexidade do modelo intercomplementar, que envolve diferentes redes de ensino, demandas institucionais e perfis discentes diversos, requer um acompanhamento pedagógico contínuo, capaz de monitorar o cumprimento curricular, apoiar o trabalho docente e intervir de forma preventiva nos fatores que impactam o desempenho acadêmico, a permanência e o êxito dos estudantes. Dessa forma, a coordenação do curso assume papel estratégico na organização dos processos pedagógicos, no alinhamento das práticas educativas ao Plano de Curso, ao Projeto Político-Pedagógico e ao Plano Plurianual de Gestão, bem como na análise e utilização de indicadores internos e externos de desempenho educacional.

O projeto também se justifica pela necessidade de atualização das práticas pedagógicas frente às transformações tecnológicas, sociais e do mundo do trabalho, próprias da área da Administração. A incorporação de metodologias ativas, tecnologias educacionais e estratégias avaliativas diversificadas contribui para tornar o ensino mais significativo,

contextualizado e alinhado às demandas contemporâneas, favorecendo o engajamento dos estudantes e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem.

Outro aspecto fundamental diz respeito à promoção da inclusão e da equidade educacional. O acompanhamento sistemático dos estudantes, especialmente daqueles com deficiência, em progressão parcial ou em situação de risco de evasão, reforça o compromisso institucional com o direito à aprendizagem, com a valorização das diferenças e com a construção de percursos formativos mais justos e acessíveis. Nesse sentido, ações como a elaboração e acompanhamento do PAEE, a Busca Ativa, o fortalecimento da escuta estudantil e o monitoramento da permanência escolar configuram-se como estratégias essenciais para a redução da evasão e da perda escolar.

Ademais, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, como o Laboratório de Gestão e o Projeto Integrador, justifica-se por possibilitar a aplicação prática e integrada dos conhecimentos adquiridos, aproximando os estudantes da realidade organizacional e favorecendo o protagonismo juvenil, o trabalho colaborativo, a criatividade e a tomada de decisão. Essas experiências formativas ampliam o significado da aprendizagem e contribuem para a preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, o empreendedorismo e a continuidade dos estudos.

Por fim, o presente Projeto de Coordenação de Curso justifica-se como instrumento fundamental para garantir a qualidade pedagógica, a coerência institucional e a eficiência na gestão do curso Técnico em Administração – MTEC Intercomplementar, fortalecendo a integração entre docentes, estudantes, equipe gestora e instituições parceiras, e assegurando uma formação sólida, inclusiva e alinhada às demandas educacionais e sociais contemporâneas.

Metodologia

A metodologia do Projeto de Coordenação de Curso será desenvolvida de forma sistemática, participativa e contínua, com foco no acompanhamento pedagógico, na articulação entre os componentes curriculares e na melhoria constante dos processos de ensino e aprendizagem do curso Técnico em Administração – MTEC Intercomplementar.

As ações metodológicas estarão organizadas a partir dos seguintes eixos:

1. Planejamento e Organização Pedagógica

Serão realizadas ações de planejamento articulado com a equipe gestora, Coordenação Pedagógica e docentes do curso, assegurando alinhamento ao Plano de Curso, ao Projeto Político-Pedagógico e ao Plano Plurianual de Gestão. O cronograma anual contemplará reuniões pedagógicas, de curso e de acompanhamento, considerando as demandas do modelo intercomplementar e as especificidades do perfil discente.

2. Acompanhamento do Cumprimento Curricular

O cumprimento curricular será monitorado continuamente por meio da análise do Anexo IV, dos Planos de Trabalho Docente (PTD), Diários de Classe e demais registros pedagógicos. Serão acompanhadas as reposições de aulas, garantindo a qualidade das atividades propostas e a efetiva aprendizagem dos estudantes.

3. Monitoramento dos Processos de Ensino e Aprendizagem

Serão realizadas observações de aula, com critérios previamente definidos e devolutivas formativas aos docentes, visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas. O acompanhamento do desempenho discente ocorrerá por meio da análise de instrumentos avaliativos, registros pedagógicos, Conselhos de Classe e indicadores institucionais como WebSai, BDCETEC, Observatório Escolar, Saeb, Saresp.

4. Apoio ao Trabalho Docente e Formação Continuada

A metodologia prevê o suporte contínuo aos docentes na definição de estratégias pedagógicas, diversificação de instrumentos de avaliação, utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais. Serão planejadas e executadas ações de formação continuada, em parceria com a Coordenação Pedagógica, com base nas necessidades identificadas a partir das observações de aula e dos indicadores educacionais.

5. Inclusão, Permanência e Busca Ativa

Serão desenvolvidas ações sistemáticas de acompanhamento dos estudantes, com atenção especial aos alunos com deficiência, em progressão parcial ou em risco de evasão. A metodologia inclui a elaboração e acompanhamento do PAEE, ações de escuta ativa, Busca Ativa, orientação pedagógica aos docentes e articulação com a Orientação Educacional e a escola parceira, visando à permanência e ao sucesso escolar.

6. Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares

Os projetos interdisciplinares, como o Laboratório de Gestão e o Projeto Integrador, serão desenvolvidos de forma planejada e integrada, envolvendo os componentes da Parte Técnica e da Base Nacional Comum Curricular. A coordenação acompanhará o planejamento, a execução e a avaliação dos projetos, garantindo a articulação entre teoria e prática, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais.

7. Avaliação e Ajustes do Projeto

A avaliação da metodologia ocorrerá de forma contínua, considerando os resultados obtidos, os indicadores de desempenho, o feedback de docentes e estudantes e os registros pedagógicos. Com base nessa análise, poderão ser realizados ajustes nas estratégias adotadas, assegurando a melhoria contínua das ações desenvolvidas.

Resultados Esperados

Com a implementação do Projeto de Coordenação de Curso, espera-se consolidar uma gestão pedagógica eficiente, orientada por dados e alinhada às diretrizes institucionais, assegurando a qualidade do Curso Técnico em Administração – MTEC Intercomplementar.

No âmbito da gestão pedagógica e do cumprimento curricular, espera-se garantir o cumprimento de 100% da carga horária prevista nos componentes curriculares do curso, por meio do acompanhamento sistemático dos Diários de Classe e do Anexo IV, bem como assegurar que ao menos 95% dos Planos de Trabalho Docente (PTDs) estejam alinhados ao Plano de Curso e às competências previstas.

Quanto ao desempenho acadêmico dos estudantes, o projeto visa alcançar uma taxa mínima de 90% de aprovação por módulo, reduzindo em no mínimo 5% o número de alunos em progressão parcial ao final do ano letivo, como reflexo da efetividade das ações de recuperação contínua e diversificação metodológica.

No que se refere à permanência, perda e evasão escolar, espera-se uma redução mínima de 5% nos índices de evasão, bem como o aumento de ao menos 10% na taxa de retorno de estudantes acompanhados por ações de Busca Ativa, fortalecendo o vínculo dos alunos com o curso e a escola.

Em relação às práticas pedagógicas, espera-se ampliar em 20% o número de docentes que utilizam metodologias diversificadas, ativas e contextualizadas, evidenciado por registros em PTDs, observações de aula e práticas avaliativas, assegurando, no mínimo, duas atividades práticas contextualizadas por componente curricular ao longo do ano.

No campo da formação docente continuada, o projeto prevê a realização de ao menos duas ações formativas anuais, com a participação mínima de 80% dos docentes do curso, promovendo o fortalecimento das práticas pedagógicas e avaliativas e a incorporação de tecnologias educacionais.

Quanto à inclusão educacional, espera-se garantir que 100% dos estudantes com deficiência tenham seus PAEE atualizados, registrados no Sistema Acadêmico e devidamente apresentados aos docentes responsáveis, assegurando a adequação das estratégias didáticas e o acesso efetivo ao currículo. Paralelamente, busca-se assegurar que 100% dos docentes do curso sejam orientados quanto às adaptações pedagógicas previstas nos PAEE.

No desenvolvimento dos projetos interdisciplinares, como o Laboratório de Gestão e o Projeto Integrador, espera-se a execução de 100% dos projetos planejados, com a participação de ao menos 95% dos estudantes matriculados, promovendo a integração entre a Parte Técnica e a Base Nacional Comum Curricular e o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais.

No que se refere aos indicadores institucionais, espera-se alcançar 100% de participação dos estudantes no preenchimento do WebSai, garantindo dados consistentes para análise, tomada de decisões pedagógicas e melhoria contínua do curso.

Equipe

CLEBER OLIVEIRA
CLEBER OLIVEIRA
MAIRA M. SOBREIRA

Recursos

Item	Possui
Sem necessidade de Recursos	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Desenvolvimento de Atividades Práticas: Facilitar o desenvolvimento de aulas práticas que integrem teoria e prática, por meio de organização de layout, desenvolvimento de processos de produção e controle de processos, preparando os alunos para o mercado de trabalho. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	17/12/2026
Desenvolvimento de Oficinas e Dinâmicas de Integração: Colaborar com a Orientação Educacional para desenvolver oficinas e dinâmicas que promovam a interação positiva entre alunos e docentes, fortalecendo as relações interpessoais e criando um ambiente escolar acolhedor. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	17/12/2026
Formação Continuada para Docentes: Auxiliar na organização de formações continuadas focadas em metodologias diversificadas e avaliação por competências, promovendo a reflexão e o aperfeiçoamento das práticas docentes. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	02/02/2026	17/12/2026
Indicação de Diferentes Metodologias: Selecionar e recomendar metodologias diversificadas para serem aplicadas nas turmas, assegurando que atendam às	02/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
necessidades educacionais e promovam o engajamento dos alunos. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA		
Orientação e Avaliação de Projetos Interdisciplinares: Incentivar e orientar os alunos na participação em projetos interdisciplinares que desenvolvam habilidades sociais, profissionais e socioemocionais, promovendo a colaboração e a pesquisa. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	17/12/2026
Orientação para Elaboração de Avaliações: Trabalhar em colaboração com a Coordenação Pedagógica para garantir que as avaliações sejam adequadas e eficazes na verificação do desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos Planos de Curso. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	02/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Palestras com Profissionais da Área: Organizar palestras com profissionais atuantes nas áreas relacionadas aos cursos, proporcionando aos alunos insights sobre o mercado de trabalho e oportunidades de carreira. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	17/12/2026
Palestras Motivacionais sobre Empregabilidade: Promover palestras motivacionais que valorizem a empregabilidade, envolvendo ex-alunos e profissionais do setor, para inspirar os alunos a desenvolverem suas carreiras. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	17/12/2026
Promoção de Estratégias de Recuperação Contínua: Em parceria com a Coordenação Pedagógica, reestruturar as estratégias de recuperação da aprendizagem, garantindo que estejam alinhadas com as normas institucionais e expressas nos Planos de Aula, com foco na melhoria contínua do desempenho acadêmico. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	02/02/2026	17/12/2026
Promoção de Eventos Intraescolares: Contribuir para a realização de eventos intraescolares e a participação em eventos externos, como feiras e semanas tecnológicas, que complementem a formação profissional dos alunos. **Responsáveis pela atividade:**	02/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
• CLEBER OLIVEIRA		
Recepção de Alunos Ingressantes: Planejar atividades de acolhimento para alunos ingressantes, garantindo que se sintam bem-vindos e integrados à comunidade escolar, conhecendo a estrutura do curso e a equipe da Etec. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	20/02/2026
Reuniões de Curso para Troca de Experiências: Organizar reuniões mensais com a participação de docentes e coordenação pedagógica para troca de experiências sobre metodologias diferenciadas, promovendo a inovação pedagógica e a melhoria contínua das práticas de ensino. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	02/02/2026	17/12/2026
Reuniões Periódicas com Alunos: Realizar reuniões regulares com alunos para acompanhar sua aprendizagem e desenvolvimento profissional, encaminhando feedbacks e sugestões à Coordenação Pedagógica. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA	02/02/2026	17/12/2026
Semana Acadêmica de Gestão e Negócios: Organizar, juntamente com os docentes, uma semana de palestras e minicursos que abordem temas contemporâneos essenciais para o desenvolvimento das competências técnicas dos alunos, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.	02/02/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA		
Trabalhar Lacunas de Aprendizagem: Colaborar com os docentes para identificar e trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, desenvolvendo estratégias eficazes para superá-las. **Responsáveis pela atividade:** • CLEBER OLIVEIRA • CLEBER OLIVEIRA • MAIRA M. SOBREIRA	02/02/2026	17/12/2026

Histórico

13/04/2026 13:54 - Aprovado

13/04/2026 10:04 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/04/2026 13:54
Avaliador: WILLIANS PIZOLATO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

10/04/2026 15:09 - Encaminhado ao CP

Saída: 13/04/2026 10:04
Avaliador: NOELE C. C. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em Administração, desenvolvido em parceria com a SEDUC, apresenta-se pertinente e alinhado à proposta de ampliação do acesso à educação profissional.

10/04/2026 15:09 - Cadastro de projeto

Saída: 10/04/2026 15:09

10/04/2026 13:42 - Em elaboração

Saída: 10/04/2026 15:09

Indicador: Baixa demanda nos cursos técnicos modulares.

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Fraquezas	Ampliar a procura e o preenchimento de vagas nos cursos técnicos modulares.	Aumentar a ocupação de vagas nos cursos técnicos modulares por meio de estratégias de divulgação e aproximação com a comunidade.	Aumentar em 10% o número de matrículas nos cursos técnicos modulares nos próximos processos seletivos
			Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Indicador: Ingresso de Alunos em Universidades

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Oportunidades	Ampliar o acesso e a participação dos alunos elegíveis em estágios não obrigatórios.	Promover a inserção de alunos no mundo do trabalho por meio da ampliação do acesso às oportunidades de estágio não obrigatório.	Realizar, no mínimo, 2 eventos anuais de integração entre escola e empresas, até o final do ano letivo, com a participação de representantes do setor produtivo.

Indicador: Aumentar o percentual de alunos elegíveis que realizam estágio não obrigatório.

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Ampliar o acesso e a participação dos alunos elegíveis em estágios não obrigatórios.	Promover a inserção de alunos no mundo do trabalho por meio da ampliação do acesso às oportunidades de estágio não obrigatório.	Realizar, no mínimo, 2 eventos anuais de integração entre escola e empresas, até o final do ano letivo, com a participação de representantes do setor produtivo.

Indicador: Elevar o desempenho dos estudantes no SARESP, com foco na melhoria das aprendizagens.

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Ameaças	Fortalecer as ações pedagógicas de melhoria da aprendizagem nas disciplinas avaliadas no SARESP	Elevar o desempenho dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas.	Aumentar em 10% o desempenho médio dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP no período de três anos, com base nos resultados atuais, por meio de planejamento pedagógico , desenvolvimento das habilidades prioritárias, aplicação de simulados e acompanhamento dos resultados.
	Ampliar a procura e o preenchimento de vagas nos cursos técnicos modulares.	Aumentar a ocupação de vagas nos cursos técnicos modulares por meio de estratégias de divulgação e aproximação com a comunidade.	Aumentar em 10% o número de matrículas nos cursos técnicos modulares nos próximos processos seletivos
			Garantir 100% do cumprimento curricular e promover a atualização das práticas pedagógicas, com a integração de novas tecnologias e metodologias inovadoras que favoreçam o desenvolvimento das competências profissionais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho: Jales-SP.

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
	Fortalecer ações de acompanhamento e permanência dos estudantes, com foco na redução da evasão.	Promover a permanência dos estudantes por meio do acompanhamento pedagógico contínuo, com ações de monitoramento da frequência, identificação de possíveis riscos de evasão	Elevar em 10% a taxa de permanência dos estudantes da Unidade Escolar no período de três anos, com base nos índices atuais, por meio do fortalecimento do acompanhamento pedagógico, monitoramento da frequência, busca ativa e ações que favoreçam a continuidade dos estudos.

Indicador: Elevar a taxa de permanência dos estudantes em 2026.

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Fraquezas	Fortalecer as ações pedagógicas de melhoria da aprendizagem nas disciplinas avaliadas no SARESP	Elevar o desempenho dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas.	Aumentar em 10% o desempenho médio dos estudantes nas disciplinas avaliadas no SARESP no período de três anos, com base nos resultados atuais, por meio de planejamento pedagógico , desenvolvimento das habilidades prioritárias, aplicação de simulados e acompanhamento dos resultados.
	Fortalecer ações de acompanhamento e permanência dos estudantes, com foco na redução da evasão.	Promover a permanência dos estudantes por meio do acompanhamento pedagógico contínuo, com ações de monitoramento da frequência, identificação de possíveis riscos de evasão	Elevar em 10% a taxa de permanência dos estudantes da Unidade Escolar no período de três anos, com base nos índices atuais, por meio do fortalecimento do acompanhamento pedagógico, monitoramento da frequência, busca ativa e ações que favoreçam a continuidade dos estudos.

Histórico do PPG

12/05/2026 15:39 - Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Saída: 12/05/2026 15:39
Parecer:
PARECER TÉCNICO

Plano Plurianual de Gestão (PPG) 2026–2030 - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho – Município de Jales/SP

1. Histórico da Unidade Escolar

A Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, localizada no município de Jales/SP, integra o Centro Paula Souza, instituição reconhecida pela excelência na educação profissional pública do Estado de São Paulo. Ao longo de sua trajetória, a unidade consolidou-se como referência regional na formação técnica e no ensino médio integrado, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A escola apresenta histórico de expansão de cursos, adequação às demandas do mercado de trabalho e fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às diretrizes da educação profissional contemporânea.

2. Gestão Participativa

A unidade adota modelo de gestão democrática e participativa, promovendo o envolvimento ativo de:

Equipe gestora

Corpo docente

Corpo discente

Conselho de Escola

Associação de Pais e Mestres (APM)

Grêmio Estudantil

Os processos decisórios são pautados na transparência, colegialidade e corresponsabilidade, fortalecendo o compromisso institucional com a qualidade do ensino.

3. Atos Legais dos Cursos Oferecidos

Os cursos ofertados pela unidade encontram-se devidamente regulamentados conforme:

Diretrizes do Centro Paula Souza

Legislação do Conselho Estadual de Educação (CEE/SP)

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)

Normativas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Todos os cursos possuem autorização de funcionamento, planos de curso atualizados e conformidade com a legislação vigente.

4. Caracterização Docente e Discente

4.1 Corpo Docente

Profissionais com formação acadêmica compatível com as áreas de atuação

Presença significativa de docentes com experiência de mercado

Participação em formação continuada e capacitações pedagógicas

Engajamento em práticas interdisciplinares e metodologias ativas

4.2 Corpo Discente

Perfil heterogêneo, com estudantes do ensino médio e técnico

Predominância de alunos da região de Jales e municípios vizinhos

Crescente interesse por cursos técnicos alinhados ao mercado

Participação ativa em projetos, feiras e atividades extracurriculares

5. Controle e Zelo Patrimonial

A unidade mantém práticas sistemáticas de:

Inventário atualizado de bens móveis e equipamentos

Manutenção preventiva e corretiva

Controle de uso de laboratórios e recursos tecnológicos

Adequação às normas de segurança

Observa-se compromisso com a conservação do patrimônio público e uso eficiente dos recursos.

6. Instituições Auxiliares e Empresas Terceirizadas

A escola conta com o apoio de:

APM (Associação de Pais e Mestres): suporte financeiro e logístico

Parceiros institucionais e empresas locais: estágios e projetos

Empresas terceirizadas: serviços de limpeza, segurança e manutenção

Essas parcerias fortalecem a infraestrutura e ampliam oportunidades formativas para os alunos.

7. Gestão do Planejamento (Estratégico, Tático e Operacional)

7.1 Planejamento Estratégico

Definição de missão, visão e valores institucionais

Estabelecimento de metas de longo prazo (2026–2030)

Alinhamento com políticas educacionais estaduais

7.2 Planejamento Tático

Desdobramento das metas em planos por área (pedagógica, administrativa)

Definição de responsabilidades e prazos

7.3 Planejamento Operacional

Execução de ações concretas

Monitoramento contínuo

Ajustes baseados em resultados

8. Análise SWOT

Forças

Corpo docente qualificado

Boa infraestrutura

Reconhecimento regional

Fraquezas

Limitações orçamentárias

Necessidade de atualização tecnológica contínua

Oportunidades

Parcerias com setor produtivo

Expansão de cursos técnicos

Inovação pedagógica

Ameaças

Evasão escolar

Mudanças no mercado de trabalho

Restrições de financiamento público

9. Definição de Prioridades Pedagógicas

Com base em dados e indicadores, destacam-se:

Redução da evasão escolar

Melhoria do desempenho acadêmico

Fortalecimento da integração teoria-prática

Ampliação do uso de tecnologias educacionais

10. Planos de Ação

Os planos apresentam:

Objetivos claros e mensuráveis

Indicadores de desempenho

Responsáveis definidos

Cronogramas estruturados

Foco em ações gerenciáveis e orientadas por resultados.

11. Indicadores e Dados Relevantes

Utilização de:

Taxa de aprovação/reprovação

Índice de evasão

Desempenho em avaliações internas e externas

Inserção de alunos no mercado de trabalho

Esses dados subsidiam a tomada de decisão e o acompanhamento das metas.

12. KPIs (Indicadores-Chave de Desempenho)

Resultados

Taxa de conclusão dos cursos

Empregabilidade dos egressos

Desempenho acadêmico médio

Processos

Frequência escolar

Participação em atividades pedagógicas

Cumprimento de planos de ensino

13. Feedback 360° e Avaliação

Implementação de:

Avaliação institucional participativa

Feedback entre docentes, discentes e gestão

Avaliação de desempenho docente

14. Observação de Sala de Aula

Prática sistemática de:

Acompanhamento pedagógico

Observação estruturada

Devolutivas formativas aos docentes

15. Alinhamento com Metas de Aprendizagem

As ações pedagógicas estão alinhadas com:

Competências e habilidades previstas nos currículos

Metas de aprendizagem por turma

Avaliação contínua do progresso dos estudantes

16. Conclusão

O Plano Plurianual de Gestão 2026–2030 da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho apresenta-se coerente, estruturado e alinhado às diretrizes educacionais vigentes, evidenciando:

Compromisso com a qualidade do ensino

Gestão participativa consolidada

Uso estratégico de dados e indicadores

Planejamento orientado por resultados

Destaca-se a adoção de práticas modernas de gestão educacional, como análise SWOT, definição de KPIs, feedback 360° e monitoramento contínuo, o que favorece a melhoria do desempenho institucional e o alcance das metas de aprendizagem.

Dessa forma, o plano demonstra viabilidade, consistência técnica e potencial para promover avanços significativos na qualidade da educação ofertada pela unidade.

12/05/2026 10:06 - Encaminhado à Regional

Saída: 12/05/2026 15:39
Avaliador: GERALDO J. S. ANNA - GESTOR DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL

07/05/2026 10:48 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 12/05/2026 10:06
Parecer:
O Projeto Político Pedagógico exige alinhamento às orientações da DGP e SIA. Propõe-se complementação.

30/04/2026 20:56 - Encaminhado à Regional

Saída: 07/05/2026 10:48
Avaliador: GERALDO J. S. ANNA - GESTOR DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL

24/04/2026 11:51 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 30/04/2026 20:56
Parecer:
Devolve-se o PPG para correções, complementações e revisões cabíveis, conforme e-mail.

Estamos à disposição para orientações.

16/04/2026 09:29 - Encaminhado à Regional

Saída: 24/04/2026 11:51
Avaliador: GERALDO J. S. ANNA - GESTOR DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL

24/02/2026 14:36 - Em elaboração

Saída: 16/04/2026 09:29
Parecer: